

DADOS DOS LABORATÓRIOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

LABORATÓRIO DE PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM LPA

Equipe:

Nome dos Docentes:

Azair Liane Matos do Canto de Souza

Deisy das Graças de Souza

Júlio César Coelho de Rose

Maria de Jesus Dutra dos Reis

Nome do Técnico – administrativo:

Adriana Maria Corsi

3. Descrição dos objetivos/finalidades principais do laboratório

O LPA foi implantado na Universidade Federal de São Carlos em 1974, como uma unidade de apoio operacional para o desenvolvimento dos objetivos de ensino, pesquisa e extensão dos docentes da área de Psicologia, do Centro de Educação e Ciências Humanas. Com a criação do curso de Graduação em Psicologia, em 1994, o Laboratório ampliou suas atividades, face às diretrizes do Curso, dentre elas a de "implementar a pesquisa científica como método privilegiado de ensino, requerendo a participação constante do aluno em projetos de pesquisa", conforme proposta de implantação do curso.

4. Descrição das linhas de Pesquisa e linhas de extensão

OFERTA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA 5:

Profa. Dra. Azair Liane do Canto de Souza

Título: Neurobiologia do Comportamento

Descrição da Linha 1 de Pesquisa:

Objetivo: Pesquisar substâncias com ação no sistema nervoso central que são ou que serão utilizadas no tratamento da ansiedade/medo ou dor.

Quadro Teórico/Conceitual: A ansiedade/medo e a dor são características de vários distúrbios emocionais que são relatados na alteração do comportamento humano. Para compreender melhor estes distúrbios, a ciência utiliza como ferramenta os modelos animais. No campo das pesquisas de ansiedade/medo ou dor, os modelos animais são usados como um anteparo na pesquisa de compostos com potencial terapêutico e na pesquisa dos mecanismos cerebrais envolvidos no comportamento emocional.

Procedimentos adotados e instrumentos: será utilizado o labirinto em cruz elevado, modelo animal empregado no estudo da ansiedade ou medo. Aplicação, periférica ou central de drogas em animais (ratos ou camundongos). Observação do(s) comportamento(s) e análise etológica do(s) mesmo(s),

Pré e co-requisito: Desempenho nas disciplinas: Bases neurais do comportamento, Pesquisa 1 e 2 e Elementos de Fisiologia Humana. Demonstrar interesse pela área. Ter disponibilidade para horário com o professor e para as atividades práticas. Ler artigos em inglês. Aluno participar de entrevista individual é imprescindível para seleção.

Atividades a serem desenvolvidas: a) Elaboração do projeto de pesquisa em acordo com o professor: a.1 – Levantamento bibliográfico sobre o tema escolhido; a.2 – levantamento sobre os materiais e equipamentos necessários para a coleta de dados; b) Organizar, analisar, acrescentar: os dados e redigir o relatório científico.

Características do produto final a ser apresentado pelo aluno: Relatório científico nos moldes solicitados pela FAPESP ou CNPq.

Descrição da Linha 2 de Pesquisa:

Objetivo: Pesquisar o efeito da estimulação ambiental sobre a ansiedade ou medo.

Quadro Teórico/Conceitual: A ansiedade e o medo são características de vários distúrbios emocionais que são relatados na alteração do comportamento humano. Para compreender melhor estes distúrbios, a ciência utiliza como ferramenta os modelos animais. No campo das pesquisas de ansiedade ou medo os modelos animais são usados como um anteparo na pesquisa de compostos com potencial terapêutico e na pesquisa dos mecanismos cerebrais envolvidos no comportamento emocional. Alguns relatos da literatura mostram que manipulações no ambiente podem promover uma alteração da resposta comportamental do animal diante de situações de perigo, as quais podem desencadear respostas de ansiedade e medo.

Procedimentos adotados e instrumentos: será utilizado o labirinto em cruz elevado, modelo animal empregado no estudo da ansiedade ou medo. Os animais (camundongos)

serão alojados em ambientes estimulantes e a observação do(s) comportamento(s) e análise etológica do(s) mesmo(s), será avaliada posteriormente.

Pré e co-requisito: Desempenho nas disciplinas: Bases neurais do comportamento, Pesquisa 1 e 2 e Elementos de Fisiologia Humana. Demonstrar interesse pela área. Ter disponibilidade para horário com o professor e para as atividades práticas. Ler artigos em inglês. Aluno participar de entrevista individual é imprescindível para seleção.

Atividades a serem desenvolvidas: a) Elaboração do projeto de pesquisa em acordo com o professor: a.1 – Levantamento bibliográfico sobre o tema escolhido; a.2 – levantamento sobre os materiais e equipamentos necessários para a coleta de dados; b) Organizar, analisar, acrescentar: os dados e redigir o relatório científico.

Características do produto final a ser apresentado pelo aluno: Relatório científico nos moldes solicitados pela FAPESP ou CNPq.

Profa. Dra. Deisy das Graças de Souza

Título: **Processos básicos de aprendizagem**

Descrição das Linhas de Pesquisa:

1. Processos básicos de aprendizagem: quantificação da lei do efeito, controle de estímulos e controle aversivo.

Objetivo: Descrever processos básicos de aprendizagem em preparações controladas de laboratório, com organismos humanos ou com infra-humanos, visando identificar variáveis e padrões de interesse para a compreensão do comportamento humano (no caso de estudos com animais de laboratório, poderão ser empregados ratos ou abelhas como sujeitos experimentais).

2. Aprendizagem e cognição de indivíduos com necessidades especiais de ensino

Objetivo: Investigar processos básicos de aprendizagem e cognição e os possíveis comprometimentos destes processos em portadores de deficiência mental, de autismo ou de problemas de aprendizagem.

Quadro conceitual: As duas linhas de investigação têm suporte na Análise Experimental do Comportamento.

Procedimentos e instrumentos adotados: A metodologia experimental é predominante, mas pode ser necessária também a metodologia observacional para a descrição de desempenho em situações naturais.

Requisitos para a seleção dos alunos:

- 1) Interesse pela área, domínio de um embasamento conceitual mínimo para desenvolvimento do trabalho e disposição para ampliar a base conceitual, com leituras sistemáticas de artigos científicos relacionados à temática de interesse, inclusive em inglês.
- 2) Disponibilidade para conduzir um projeto de investigação empírica (incluindo estudo de bibliografia relacionada ao projeto, coleta de dados, tratamento de dados, redação do projeto e do relatório de pesquisa sob a forma de monografia, participação em seminários de pesquisa e apresentação do trabalho em reunião científica).

Local da atividade prática:

Laboratório de Psicologia da Aprendizagem, para pesquisa com comportamento animal. Laboratório de Estudos do Comportamento Humano ou Biblioteca Comunitária da UFSCar, para pesquisa envolvendo processos básicos de aprendizagem humana ou ensino de leitura e escrita.

Característica do produto final:

Pesquisa 5 - Decisões tomadas sobre o tema de interesse, problema a ser investigado, sujeitos e procedimentos de coleta de dados; Pesquisa 6 - Versão preliminar do projeto de pesquisa, com introdução que reflita o progresso feito pelo aluno no domínio da literatura sobre o tema escolhido, incluindo uma sistematização de estudos já realizados, procedimentos empregados, principais resultados encontrados, interpretações aventadas, questões em aberto e objetivos do projeto.

Prof. Dr. Júlio Cesar C. De rose

Linha 1-Título: **Pesquisa Experimental sobre aprendizagem e desenvolvimento humano.**

Descrição da Linha de Pesquisa:

Objetivo: investigar experimentalmente a aprendizagem e desenvolvimento humano. Considera-se preferível que os alunos desenvolvam um subprojeto dentro de um programa de pesquisa em andamento sobre comportamento verbal, que vem sendo desenvolvido pelo orientador. Neste caso, os alunos deverão desenvolver um ou mais experimentos sobre esta questão, cujo projeto será delineado juntamente com o orientador, a partir de problema de pesquisa a ser sugerido pelo orientador.

Quadro teórico/conceitual: Análise do Comportamento, que considera o comportamento como seu objeto de estudo próprio, sujeito a leis que podem ser determinadas empiricamente. Os estudos empíricos visam, portanto, a determinar estas leis, descrevendo o comportamento como multiplamente determinado, por variáveis biológicas e ambientais (entre estas últimas, no caso do comportamento humano, principalmente as

relativas ao ambiente social); a pesquisa em análise do comportamento concentra-se sobre as variáveis ambientais, especialmente as contingências de reforço (embora a interação destas com as variáveis biológicas também seja estudada).

Procedimentos adotados e instrumentos: os delineamentos utilizados são tipicamente delineamentos experimentais, em que as variáveis dependentes são respostas observáveis e que podem ser emitidas repetidamente, de modo que sua frequência ou probabilidade pode ser determinada momento a momento e relacionada às contingências de reforço. Os estudos concentram-se tipicamente sobre o comportamento do indivíduo, e não de medidas de grupos.

Pré e co-requisito: interesse pela área e a existência de um embasamento conceitual mínimo para desenvolvimento do trabalho.

Atividades a serem desenvolvidas: elaboração do projeto de pesquisa (juntamente com o orientador e, preferencialmente, a partir de problema de pesquisa sugerido por este); condução de experimento para coleta dos dados; análise dos dados e redação do trabalho.

Característica do produto final: ao final do primeiro semestre, deverá ser apresentado um projeto de pesquisa. Este projeto poderá ser aperfeiçoado ao longo do segundo semestre, mas ao final do segundo semestre, espera-se que o aluno já tenha iniciado a coleta de dados. Ao final do terceiro semestre, a coleta de dados já deverá estar concluída, e ao final do quarto semestre, o aluno deverá concluir o trabalho final, em forma de artigo a ser submetido à publicação. (A redação do artigo deverá ser feita principalmente pelo aluno; o orientador colaborará na redação, de forma a fazer com que o artigo possa, de fato, ser submetido a um periódico científico).

Linha 2 - Título: **Questões conceituais em Análise do comportamento**

Descrição da linha de pesquisa:

Objetivo: abordar questões ou problemas conceituais em Análise do comportamento, a partir de uma formulação da questão, análise dos aspectos controversos a respeito, com base na literatura e formulação de uma posição pessoal sobre a questão. Neste caso, o trabalho envolverá pesquisa bibliográfica e análise teórico-conceitual.

Pré e co-requisito: um bom domínio conceitual de Análise do Comportamento e do tema a ser abordado, e uma boa capacidade de análise crítica. O candidato também deverá demonstrar excelente capacidade de expressão escrita e de articulação lógica das idéias. A capacidade de leitura fluente em inglês será também, neste caso, indispensável.

Característica do produto final: até o final do primeiro ano, deverá ser apresentado um projeto de trabalho. Este projeto deverá fundamentar a questão a ser abordada, a partir de

uma análise das controvérsias existentes na literatura e de um posicionamento do aluno. Ao final do segundo ano, o aluno deverá concluir a redação de um ensaio sobre a questão.

Profa. Dra. Maria de Jesus Dutra dos Reis

Título: Estudo de fenômenos e processos complexos em Análise do Comportamento.

Descrição da Linha de Pesquisa

Objetivo: Estudos teóricos e/ou experimentais abordando conceitos complexos tradicionalmente utilizados em análise do comportamento tais como ansiedade, medo, fobia, formação de conceito, formação de classes de estímulos, entre outros.

Descrição dos projetos específicos

Projeto 1 - Título: Ansiedade e outros conceitos em Análise do Comportamento: uma revisão teórica.

Objetivo: Conceitos tradicionais em psicologia como ansiedade, medo, fobia, escolha, e outros, têm adquirido características distintas dentro da estrutura teórica proposta pela Análise do Comportamento. Uma pesquisa teórica pretende levantar como alguns destes conceitos têm sido teórica e metodologicamente tratados dentro da análise do comportamento. O levantamento inclui textos teóricos e empíricos da área, envolvendo experimentos com humanos e outras espécies.

Procedimentos adotados e instrumentos: Consulta a bibliografia em inglês e em português das publicações que abordem os conceitos de interesse, particularmente envolvendo: ansiedade, supressão condicionada, fobia, pânico, emoções, classe de estímulos, controle de estímulos. A revisão teórica proposta se dará particularmente em escritos de B. F. Skinner e em artigos de periódicos tradicionais em Análise do Comportamento.

Projeto 2 - Título: Ansiedade e formação de classes de estímulos em ratos

Objetivo: Ansiedade tem sido considerada por alguns autores como um dos problemas mais frequentemente descrito em quadros clínicos. Trabalhos desenvolvidos por estudiosos diversos em Análise do Comportamento têm apontado que estímulos diferentes de uma mesma classe podem controlar respostas ditas de 'ansiedade'. Uns conjuntos de experimentos serão desenvolvidos com o objetivo de observar a formação de classes de estímulos em ratos e a formação da supressão condicionada na presença de estímulos de uma mesma classe.

Procedimentos adotados e instrumentos: Treino de ratos em tarefas de discriminações simples e concorrentes, utilizando estímulos auditivos. Desenvolvimento de procedimentos para o teste de formação de classes. Treino de respostas em condições que a literatura

descreve como produzindo supressão condicionada. Teste da transferência de supressão condicionada. O treino e testes serão desenvolvidos em equipamento especialmente construído, sendo dadas atividades programadas e controladas por computadores Macintosh.

Projeto 3 - Título: Ansiedade e controle de estímulos: comportamentos complexos em humanos.

Objetivo: Os estudos sobre ansiedade e/ou controle de estímulos têm possibilitado a Análise do Comportamento desenvolver e ampliar aspectos importantes na sua ação de intervenção. Contudo, uma parte significativa destas pesquisas foi desenvolvida com espécies não-humanas. Os experimentos delineados tentam replicar e ampliar os estudos sobre esta área com sujeitos humanos.

Procedimentos adotados e instrumentos: Sujeitos humanos serão expostos a diferentes delineamentos e manipulações, investigando variáveis distintas destes fenômenos, através do uso de *software* adequado ou de instrumentos como testes padronizados, questionários e ou entrevistas.

Critérios mínimos de seleção: ter cursado e ter sido aprovado em Psicologia Geral 2 e Psicologia da Aprendizagem. Se o número de interessados às vagas oferecidas for maior que o número proposto, a escolha do aluno se dará por análise do currículo daqueles que pleiteiam as vagas, considerando como critérios, em ordem decrescente: (1) **número** de disciplinas optativas que envolvam Análise do Comportamento e (2) desenvolvimento de pesquisas curricular e extracurricular em Análise do Comportamento; havendo empate nos critérios anteriores serão considerados as **notas** de cada aluno nestas disciplinas. Se ainda assim persistir o empate, um teste para medir a proficiência em inglês dos candidatos será aplicado; o teste de proficiência terá a duração de 30 minutos e consistirá da apresentação de dois ou três parágrafos de um texto em inglês, da área de estudos abordada, para a tradução literal (será permitida a consulta a dicionário).

Atividades a serem desenvolvidas: 1) Leituras semanais envolvendo a literatura de esquemas de reforçamento, controle de estímulos, formação de classes de estímulos equivalentes e supressão condicionada; 2) reunião quinzenal individual para discussão de leituras sobre os temas pertinentes, dos projetos propostos e dos dados encontrados; 3) treino em tarefas básicas no manuseio de computadores Macintosh; 4) treino no uso de equipamento a ser utilizado no treino dos sujeitos, nas condições experimentais; 5) após o treino no uso do equipamento os alunos poderão: (a) engajar-se num dos projetos propostos e discutidos; b) apresentar idéias próprias de delineamento sobre os assuntos, idéias estas que uma vez factíveis e de interesse poderão ser implementadas.

Local de atividade prática: Laboratório de Psicologia da Aprendizagem (LPA) e/ou Laboratório de Estudos do Comportamento Humano (LECH)

Característica do produto final a ser apresentado pelo aluno: relatório de atividades e de pesquisa.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO 1 E 2:

Profa. Dra. Maria de Jesus Dutra dos Reis

Projeto: "Análise do Comportamento em situações clínicas."

Objetivos: Oferecer atendimento psicológico clínico para a população usuária do Departamento de Serviço Social da UFSCar.

Objetivos de ensino:

Ao final das atividades anuais o aluno deverá ser capaz de:

- (1) Caracterizar problemas e queixas em termos de relações funcionais;
- (2) Identificar antecedentes e conseqüentes relacionados com as queixas e problemas, elaborando hipóteses sobre as relações envolvidas; e
- (3) propor e implementar intervenções programadas de contingências casos individuais (no máximo dois, obrigatoriamente um); e
- (4) identificar formas de avaliação para testar as hipóteses clínicas levantadas no processo terapêutico

Atividades previstas

- (1) Durante o primeiro mês e meio do estágio ocorrerão reuniões semanais para:**
- (1) Discussão de textos e literatura relacionados com a prática do psicólogo em clínica comportamental e conceitos que fundamentem as intervenções planejadas; (2) apresentação e treino de manejos importantes na relação terapêutica; e (3) formação das duplas de atendimento.
- (2) Durante o restante do primeiro semestre e no segundo serão desenvolvidas:**
- (1) Reunião com todo o grupo de estagiários para discussão de textos e literatura relacionados com a prática do psicólogo em clínica comportamental e conceitos que fundamentem as intervenções planejadas e discussão dos casos atendidos pelos estagiários;
 - (2) participação semanais em reuniões com o terapeuta (estagiário) e o co-terapeuta (aluno de SIP 5) para discussão sobre o registro das atividades desenvolvidas durante a semana, nestas sessões serão realizadas a avaliação e planejamento da continuidade da intervenção; nestas reuniões serão utilizadas as transcrições e das fitas de vídeo que registraram as sessões.

Os alunos matriculados em Estágios deverão ter como parceiro de atividades pelo menos um aluno de SIP 5; o estagiário deverá co-orientar este aluno, juntamente com o supervisor, na discussão de texto, treino de algumas técnicas e discussão/decisões dos casos.

Procedimentos previstos: o aluno durante o processo de intervenção deverá: realizar entrevistas, aplicar e analisar questionários, registrar as sessões em fitas de cassete e em vídeo (com permissão do cliente) e analisar o produto deste registro.

Produto final: Relatório de atividades desenvolvidas e relatório de caso clínico. *Relatório de caso clínico:* cada atendimento deve receber um tratamento final escrito na forma de estudo de casos; esta descrição deve ser realizada de forma tal que possa ficar acessível para consultas profissionais e dos estagiários que possam eventualmente vir a atender cliente que continuarão o processo terapêutico em um novo semestre. e descrição de um estudo de caso, na forma de relação funcional, compatível com o tempo disponível para sua elaboração.

Local da atividade prática: Salas de atendimento do Departamento de Serviço Social (DeSS) da UFSCar.

Critérios mínimos de seleção: Ter cursado e ter sido aprovado em Psicologia Geral 2 e Psicologia da Aprendizagem. Se o número de interessados às vagas de estágios oferecidas for maior que o número proposto, a escolha do aluno se dará por análise do currículo daqueles que pleteiam as vagas, considerando como critérios, em ordem decrescente: (1) ter cursado a disciplina *Tópicos Especiais em Fenômenos e Processos II ou IV*, (2) **número** de disciplinas optativas que envolvam em seu conteúdo Análise do Comportamento e (3) desenvolvimento de pesquisas em Análise do Comportamento; havendo empate nos critérios anteriores serão considerados as **notas** de cada aluno nestas disciplinas. Os alunos serão selecionados por análise dos critérios especificados acima através de exame do currículo e do histórico escolar, quando for o caso. Entrevistas poderão ser realizadas se persistir empates após a análise do histórico e currículo.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO 3 E 4:

Profa. Dra. Maria de Jesus Dutra dos Reis

Projeto: "Análise do Comportamento em situação clínica".

Objetivos: Oferecer atendimento psicológico clínico para a população usuária do Departamento de Serviço Social da UFSCar.

Objetivos de ensino:

Ao final das atividades anuais o aluno deverá ser capaz de:

- (1) Caracterizar problemas e queixas em termos de relações funcionais;
- (2) Identificar antecedentes e conseqüentes relacionados com as queixas e problemas, elaborando hipóteses sobre as relações envolvidas; e
- (3) propor e implementar intervenções programadas de contingências casos individuais (no máximo dois, obrigatoriamente um); e
- (4) identificar formas de avaliação para testar as hipóteses clínicas levantadas no processo terapêutico

Atividades previstas

(1) Durante o primeiro mês e meio do estágio ocorrerão reuniões semanais para: (1) durante o primeiro mês e meio do estágio ocorrerão reuniões semanais para: (1) Discussão de textos e literatura relacionados com a prática do psicólogo em clínica comportamental e conceitos que fundamentem as intervenções planejadas; (2) apresentação e treino de manejos importantes na relação terapêutica; e (3) formação das duplas de atendimento.

(2) Durante o restante do primeiro semestre e no segundo serão desenvolvidas: (1) Reunião com todo o grupo de estagiários para discussão de textos e literatura relacionados com a prática do psicólogo em clínica comportamental e conceitos que fundamentem as intervenções planejadas e discussão dos casos atendidos pelos estagiários;

(2) participação semanais em reuniões com o terapeuta (estagiário) e o co-terapeuta (aluno de SIP 5) para discussão sobre o registro das atividades desenvolvidas durante a semana, nestas sessões serão realizadas a avaliação e planejamento da continuidade da intervenção; nestas reuniões serão utilizadas as transcrições e das fitas de vídeo que registraram as sessões.

Os alunos matriculados em Estágios deverão ter como parceiro de atividades pelo menos um aluno de SIP 5; o estagiário deverá co-orientar este aluno, juntamente com o supervisor, na discussão de texto, treino de algumas técnicas e discussão/decisões dos casos.

Procedimentos previstos: o aluno durante o processo de intervenção deverá: realizar entrevistas, aplicar e analisar questionários, registrar as sessões em fitas de cassete e em vídeo (com permissão do cliente) e analisar o produto deste registro.

Produto final: Relatório de atividades desenvolvidas e relatório de caso clínico. *Relatório de caso clínico:* cada atendimento deve receber um tratamento final escrito na forma de estudo de casos; esta descrição deve ser realizada de forma tal que possa ficar acessível para consultas profissionais e dos estagiários que possam eventualmente vir a atender cliente que continuarão o processo terapêutico em um novo semestre. e descrição de um

estudo de caso, na forma de relação funcional, compatível com o tempo disponível para sua elaboração.

Local da atividade prática: Salas de atendimento do Departamento de Serviço Social (DeSS) da UFSCar.

Critérios mínimos de seleção: Ter cursado e ter sido aprovado em Psicologia Geral 2 e Psicologia da Aprendizagem. Se o número de interessados às vagas de estágios oferecidas for maior que o número proposto, a escolha do aluno se dará por análise do currículo daqueles que pleteiam as vagas, considerando como critérios, em ordem decrescente: (1) ter cursado a disciplina *Tópicos Especiais em Fenômenos e Processos II ou IV*, (2) **número** de disciplinas optativas que envolvam em seu conteúdo Análise do Comportamento e (3) desenvolvimento de pesquisas em Análise do Comportamento; havendo empate nos critérios anteriores serão consideradas as notas de cada aluno nestas disciplinas. Os alunos serão selecionados por análise dos critérios especificados acima através de exame do currículo e do histórico escolar, quando for o caso. Entrevistas poderão ser realizadas se persistir empates após a análise do histórico e currículo.

Descrição Atividades desenvolvidas pelos alunos no Laboratório – contribuições em atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O Laboratório tem oferecido condições para que os alunos adquiram ferramentas metodológicas imprescindíveis para o futuro profissional/pesquisador, em uma situação experimental mais controlada, por meio do uso de diferentes espécies animais. São exemplos de habilidades ensinadas com tal objetivo: identificar diferentes delineamentos experimentais e sua adequação a determinados problemas; utilizar diferentes técnicas de observação; manusear equipamento experimental usualmente utilizado nos laboratórios de psicologia e de ensino; reconhecer características fundamentais em um texto científico e redigir um texto científico. O ensino dessas diferentes habilidades por meio de trabalho com espécies não humanas tem-se mostrado eficiente no percurso histórico da Psicologia, assim como no de outras ciências.

Além desse treino metodológico, as atividades desenvolvidas no Laboratório visam também permitir que o aluno identifique conceitos e variáveis importantes para o estudo de problemas cruciais em Psicologia em áreas e subáreas tais como aprendizagem; bases neurobiológicas do comportamento; processos cognitivos básicos em diferentes espécies; etologia e questões evolutivas como a da continuidade entre espécies; modelos animais para estudo de patologias humanas, entre outras.

Descrição das principais atividades de ensino, pesquisa e extensão oferecidas aos alunos de Graduação pelo Laboratório – atividades vinculadas as disciplinas obrigatórias, optativas, monografias, SIPs e Estágios.

Disciplinas Obrigatórias: Pesquisa Psicológica 1 e 2, Bases Neurais do Comportamento, Processos Básicos de Aprendizagem, Processos Básicos em Psicologia.

Pesquisa Psicológica: Monografia (1, 2, 3, e 4) ou Pesquisa em Fundamentos da Psicologia: Monografia (1, 2, 3 e 4)

Disciplinas Optativas: Análise Experimental do Comportamento.

1. **Intervenção em Psicologia:** 5 e 6.
2. **Estágios Supervisionados:** 1, 2, 3 e 4

Descrição de atividades de Iniciação Científica (No. de bolsistas) e de atividades de extensão (No. de bolsistas) em andamento

Profa. Dra. Deisy das Graças de Souza

Projeto 1: Desenvolver estudos sobre aprendizagem relacional em meliponas

Alunos: Os estudos têm sido desenvolvidos com bolsistas do Curso de Graduação em Psicologia e pós-doutorandos

- Trabalharam no laboratório de abelhas, desde sua implantação em 1997, quatro bolsistas de IC da FAPESP, um mestrado FAPESP e nove bolsistas PIBIC .
- Em 2009 estão desenvolvendo projeto uma bolsista de IC da FAPESP (Tathianna Amorim Souza Montagnolli) e um doutorando com bolsa FAPESP (Antonio Mauricio Moreno).
- 2. Projeto 2 – *Supressão condicionada discriminada em ratos*. Monografia da aluna Thais Arantes Ribeiro com bolsa PIBIC/UFSCar (em andamento)

Profa.Dra. Azair Liane Matos do Canto de Souza

Projeto: EFEITO DO TRATAMENTO CRÔNICO COM IMIPRAMINA EM CAMUNDONGOS SUBMETIDOS AO MODELO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO.

Aluno: Bruno Cortegoso Prezenszky (monografia, 2009/2010)

Projeto: EFEITO DO TRATAMENTO CRÔNICO COM SERTRALINA EM CAMUNDONGOS SUBMETIDOS AO MODELO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO.

Aluno: Gabriel Bombarda (monografia, 2009/2010)

Projeto: EFEITOS DA ADMINISTRAÇÃO SISTÊMICA DE MIDAZOLAM EM CAMUNDONGOS MACHOS AVALIADOS NO STEP-DOWN E NO LABIRINTO EM CRUZ ELEVADO.

Aluna: Marjorie Regina Martins (monografia, 2008/2009 e iniciação científica bolsa PIBIC-2008/2010)

Projeto: AVALIAÇÃO DO EFEITO DOS ANTIDEPRESSIVOS FLUOXETINA, SERTRALINA E IMIPRAMINA SOBRE A ANTINOCICEPÇÃO DE CAMUNDONGOS AVALIADOS NO LABIRINTO EM CRUZ ELEVADO.

Aluno: Vinícius Pelarin do Nascimento Costa (iniciação científica, 2008-atual)

Atividades de ensino, pesquisa e extensão oferecidas pelo laboratório a alunos de pós-graduação.

O Laboratório atende também alunos de pós-graduação:

Profa. Dra. Azair Liane Matos do Canto de Souza

Mestrado - AVALIAÇÃO DO PAPEL DOS RECEPTORES 5-HT₃ DA AMÍDALA DE CAMUNDONGOS REEXPOSTOS AO LABIRINTO EM CRUZ ELEVADO

Aluna: Ana Claudia Nunciato (bolsista CAPES)

Mestrado - PAPEL DOS RECEPTORES SEROTONINÉRGICOS DA SUBSTÂNCIA CINZENTA PERIAQUEDUTAL SOBRE A ANTINOCICEPÇÃO DE CAMUNDONGOS CONFINADOS NOS BRAÇOS ABERTOS DO LABIRINTO EM CRUZ ELEVADO.

Aluna: Daniela Baptista (bolsista CAPES)

Mestrado - PAPEL DOS RECEPTORES 5HT_{1A} DO SEPTO DORSO-LATERAL NA MODULAÇÃO DA ANSIEDADE EM CAMUNDONGOS EXPOSTOS AO LABIRINTO EM CRUZ ELEVADO.

Aluna: Helvia Arandas Monteiro e Silva (bolsista FAPESP)

Mestrado - O PAPEL DOS RECEPTORES 5-HT₃ DA AMÍDALA NA MODULAÇÃO DA ANSIEDADE EM CAMUNDONGOS EXPOSTOS AO LABIRINTO EM CRUZ ELEVADO.

Aluna: Letícia Laine (bolsista CAPES)

Doutorado - AVALIAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO DE DROGAS GABA-BENZODIAZEPÍNICAS E SEROTONINÉRGICAS NA AMÍDALA DE CAMUNDONGOS EXPOSTOS E REEXPOSTOS AO PREDADOR.

Aluna: Cilene Aparecida Barbalho Girotti (bolsista CNPq)

Doutorado - AVALIAÇÃO DA INTERAÇÃO DOS RECEPTORES 5-HT₃ E GABA_A DO HIPOCAMPO VENTRAL NA MODULAÇÃO DA ANSIEDADE EM CAMUNDONGOS.

Aluno: Gabriel Fachini (bolsista CAPES)

Doutorado - AVALIAÇÃO DAS ADMINISTRAÇÕES SISTÊMICA E NA SUBSTÂNCIA CINZENTA PERIAQUEDUTAL DE DROGAS SEROTONÉRGICAS EM CAMUNDONGOS SUBMETIDOS À CONSTRIÇÃO CRÔNICA DO NERVO CIÁTICO: EFEITOS NOS TESTES DE NOCICEPÇÃO, MEDO/ANSIEDADE E DEPRESSÃO.

Aluna: Luciana Maria dos Reis

Doutorado - AVALIAÇÃO DA INTERAÇÃO ENTRE OS RECEPTORES 5-HT_{1A} DO NÚCLEO MEDIANO DA RAFE (MNR) E OS RECEPTORES 5-HT_{2C} DA SUBSTÂNCIA CINZENTA PERIAQUEDUTAL (SCP) SOBRE A ANSIEDADE DE CAMUNDONGOS.

Aluna: Vanessa Nunes de Souza

Descrição do Espaço Físico, Equipamentos e Instrumentos Especializados.

Algumas modificações têm sido realizadas para que a unidade possa atender às demandas impostas pelo novo curso. A primeira delas está relacionada à sua estrutura física. Embora esta unidade ocupe uma área que não mudou consideravelmente desde sua criação (cerca de 150 m²), recentemente foram implementadas reformas, com recursos da FAPESP, de modo que a área do laboratório passou a ser dividida de forma bem mais funcional. Além disso, um antigo problema de circulação e renovação do ar foi eliminado com a instalação de um sistema de climatização das salas (este sistema, contudo, requer manutenção complexa e não está funcionando no momento porque precisa ser reformado). Com essas reformas, o laboratório ficou constituído por biotério, sala de aula, salas para cirurgia de pequenos animais, sala de informática e salas de pesquisas. O biotério é constituído por quatro salas climatizadas apropriadas à manutenção de diferentes espécies

de animais objetos de pesquisa por docentes e alunos de graduação e pós-graduação: ratos, pombos, camundongos e abelhas. A sala de aula tem aproximadamente 30 m² e destina-se à realização de exercícios práticos pelos alunos. Possui 12 mesas com caixas para estudo de condicionamento operante em ratos, além dos móveis usuais em sala de aula (quadro negro, cadeiras, etc). A sala das abelhas conta com dois conjuntos de equipamentos, um informatizado e outro para controle manual.

O conjunto informatizado é composto por um microcomputador 486, monitor, interface para conexão e duas caixas, equipadas com barras, para estudo do comportamento operante em abelhas. As caixas e a interface foram construídas pela Insight – Ribeirão Preto (com base em modelos originais, para controle eletromecânico, desenvolvido por Pessotti, 1969). O *software* para gerenciamento dos procedimentos foi desenvolvido especialmente para os projetos com abelhas e inclui os procedimentos de treino de pressão à barra, discriminação simples, reversão de discriminação e discriminação condicional. Encontra-se em desenvolvimento um novo módulo para controle por esquemas e para estudo do comportamento de escolha (esquemas concorrentes). O conjunto manual é composto por duas caixas, equipadas com bebedouro, constituído por uma concha que pode ser elevada por controle manual. Um conjunto para estimulação luminosa pode ser acoplado a cada uma das caixas. Esse equipamento, ligado a uma fonte de alimentação, pode apresentar iluminação luminosa por conjuntos de LEDs. Esses conjuntos formam configurações independentes de um quadrado, com quatro ou seis pontos luminosos, que podem ser apresentadas nas cores amarelo, azul, vermelho e verde. Esse equipamento também foi construído pela Insight.

As salas de cirurgia e teste (quatro) destinam-se à realização de neurocirurgia com pequenos mamíferos (camundongos e ratos), para estudos de neurociências e psicobiologia. São utilizadas, também, para preparação e conservação de material. Nestas salas contamos com os seguintes equipamentos: uma estufa, uma filmadora, um microscópio, um micrótomo, um computador pentium, uma impressora jato de tinta, dois vídeos-cassete, duas televisões de 14" e uma de 20", um estereotáxico, uma bomba de infusão, um motor para perfuração, um freezer, uma balança eletrônica, uma mesa para computador, quatro cadeiras para digitador giratórias. A sala de informática possui três microcomputadores conectados com o sistema de comunicação em rede da Universidade.

Há a sala especializada para pesquisas com ratos relacionadas às atividades de alunos de pós-graduação e projetos de docentes. O espaço conta com dois computadores acoplados a caixas de isolamento acústico destinadas ao estudo do comportamento animal.

E há ainda a sala de apoio técnico que conta com três arquivos de gaveta, três mesas de secretária e três cadeiras comuns em courvim.

Laboratório de Estudos do Comportamento Humano LECH

O LECH é vinculado ao Núcleo de Estudos sobre Comportamento, Cognição e Ensino (ECCE), do qual participam docentes e alunos da UFSCar e de quatro outras instituições brasileiras (UnB, USP, UNESP e UFPa). Com sede na UFSCar, o ECCE foi apoiado como um Núcleo de Excelência pelo Ministério da Ciência e Tecnologia, no âmbito do PRONEX – Programa de Apoio a Núcleos de Excelência (1998-2003) e do PRONEX/FAPESP (2004-2007). O foco do ECCE e, também, do LECH é a pesquisa experimental sobre processos simbólicos (integrada na Linha de pesquisa *Comportamento e cognição: função simbólica*).

O laboratório fornece suporte para a condução de experimentos voltados para a produção de conhecimento sobre processos básicos nesta área. Este suporte consiste no espaço físico e equipamento necessário à condução de experimentos, além do espaço de intercâmbio e discussão entre pesquisadores, incluindo os pesquisadores em formação, que são os alunos de pós-graduação e graduação que participam de atividades do laboratório.

Além de pesquisas sobre processos básicos, também são desenvolvidas pesquisas que buscam a aplicação de conhecimento à solução de problemas sociais envolvendo a aquisição de sistemas simbólicos, como a aquisição da linguagem escrita por crianças de escolas públicas, com dificuldades de aprendizagem. Para isso o LECH conta com um espaço adicional, situado na Biblioteca Comunitária da UFSCar, onde está implantada uma sala de aula experimental (Unidade de iniciação à leitura) que atende à população alvo para a aplicação de programas de ensino desenvolvidos pelos pesquisadores do laboratório. Por meio da divulgação dos resultados obtidos em congressos e em publicações nacionais e internacionais, o grupo de pesquisadores do laboratório dialoga com a comunidade mais ampla que pesquisa o assunto. A difusão dos resultados de pesquisa, tornando acessíveis os conhecimentos produzidos, está também entre as finalidades do laboratório.

O espaço físico do LECH atualmente é reduzido (86 m² para o laboratório e 40 m² para a sala de aula experimental), porém este laboratório será contemplado com novo espaço na área em construção, com 205 m² para o laboratório e 96 m² para a unidade de leitura. O espaço atual se distribui entre quatro cabines para coleta de dados, duas com

sala de observação acoplada, uma ampla sala de seminários (com uma pequena biblioteca especializada), com bancadas para computadores para uso dos alunos (para análise de dados, elaboração de relatórios, preparação de apresentações em congressos e artigos, consultas e comunicações eletrônicas), salas individuais de trabalho, uma sala com oficina de edição de videotapes, uma sala de espera para participantes de pesquisa e um almoxarifado (guarda de materiais e equipamentos). A maioria dos estudos emprega microcomputadores para o gerenciamento de procedimentos e o armazenamento de dados; o laboratório conta atualmente com 31 microcomputadores, 10 na plataforma Macintosh e 21 PCs, e três computadores portáteis; dispõe, também, de câmeras de vídeo (duas portáteis e três instaladas em rede com a oficina de edição), câmera fotográfica digital e um data-show. A oficina de edição conta com um conjunto de equipamentos especializados para a função, gerenciados por um microcomputador.

Laboratório de Interação Social

LIS

O Laboratório de Interação Social (LIS - <http://www.ufscar.br/~cech/lis.htm>) implantado no Departamento de Psicologia em 1996, desenvolve atividades de ensino e pesquisa sobre a temática da interação social em suas articulações com os processos de desenvolvimento, de aprendizagem e de promoção de qualidade de vida. Os projetos de pesquisa são integrados à Linha de pesquisa *Comportamento social e processos cognitivos*. Os conhecimentos sistematizados e produzidos pelo LIS têm se revertido em oportunidade de formação de futuros profissionais psicólogos, ao mesmo tempo em que se oferece serviços a crianças, adolescentes, jovens, adultos e terceira idade, abordando questões e problemas pertinentes à temática de investigação. As pesquisas do LIS, são conduzidas por dois grupos: *Interação Social e Construção de Conhecimento e Relações Interpessoais e Habilidades Sociais*, que direcionam suas investigações para questões mais específicas.

O grupo *Interação Social e Construção de Conhecimento*, coordenado pelas professoras Maria Stella C. de Alcântara Gil e Nancy V. Fonseca de Almeida investiga os processos interativos enquanto condição de aprendizagem e de desenvolvimento afetivo, cognitivo e social de bebês entre quatro e 36 meses. As pesquisas compõem o Programa de Atendimento à Criança Pequena o que permite articular a pesquisa básica e aplicada a procedimentos de estimulação de bebês e à formação de agentes educacionais - família e instituições de cuidado infantil.

O grupo *Relações Interpessoais e Habilidades Sociais* (RIHS, <http://www.rihs.ufscar.br>) é coordenado pelos Professores Almir Del Prette e Zilda A. P. Del Prette e focaliza, sob a perspectiva do campo teórico-prático das Habilidades Sociais, o repertório social e os fatores associados (ambientais, intrapessoais e histórico-culturais) que impactam sobre a competência social e a qualidade das relações interpessoais em diferentes contextos e entre diferentes tipos de interlocutores ao longo do ciclo vital. Ao lado das questões conceituais e empíricas pertinentes, o grupo busca desenvolver recursos, procedimentos e programas de avaliação e promoção do repertório de habilidades sociais.

O LIS ocupa uma área de 100 m², distribuídos em cinco salas de trabalho de uso de docentes e alunos. Quatro das salas são dotadas de equipamentos de informática, áudio e vídeo-gravação e recepção que se destinam ao tratamento e à análise de dados. A quinta sala é equipada com um sistema de captação de imagens por meio de câmeras digitais. O registro de som e imagem pode ser realizado tanto pela interface das câmeras com um micro-computador, instalado na sala de observação anexa, como pelo registro direto através de um amplo espelho unidirecional. A sala de observação anexa é também utilizada para o treinamento de alunos em técnicas de coleta de dados por meio de observação direta via espelho e pela autoscopia e via vídeo-gravação do desempenho dos estudantes. O LIS também será o principal usuário do laboratório para experimentação com bebês (73 m²), em construção. É importante destacar que uma parte das pesquisas do LIS é realizada com coleta de dados em ambientes naturais da comunidade, sendo o laboratório utilizado para a análise desses registros.

LABORATÓRIO DE PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL

LABOR

Equipe:

Nome dos Docentes:

Professora Doutora Ana Lucia Cortegoso

Professora Doutora Elizabeth J. Barham

Professora Doutora Luciana Nogueira Fioroni

Nome dos Técnicos – administrativos:

Não há.

Descrição dos objetivos/finalidades principais do laboratório

Este laboratório foi implantado no Departamento de Psicologia em 2000, quando foi disponibilizado um espaço físico para a realização das atividades no âmbito da **Psicologia Social, Organizacional e Comunitária**. O laboratório possibilita e articula atividades de *pesquisa, ensino e extensão* tanto com alunos da graduação quanto de pós-graduação.

As atividades são muito diversas, mas podem ser agrupadas, na sua maioria, em trabalhos que visam:

- a formação profissional para atuar em organizações;
- formação profissional para atuar na comunidade (área da saúde e desenvolvimento comunitário)
- a produção de conhecimento em relação a empreendimentos solidários (cooperativos e outros empreendimentos solidários);
- estudos e intervenções destinados a melhorar o equilíbrio trabalho-família, modificando normas de trabalho desatualizadas em relação a nova realidade social;
- pesquisas e serviços em relação a estratégias de estudo bem sucedidos.
- Além das atividades dirigidas pelos professores, o laboratório também é a sede para a Empresa Júnior em Psicologia.

Descrição das linhas de Pesquisa e linhas de extensão

LINHAS DE PESQUISA

As atividades de pesquisa desenvolvidas pelos docentes e alunos vinculados ao LABOR estão ligadas aos seguintes grupos de pesquisa, cadastrados no CNPq:

Ana Lucia Cortegoso

1. Grupo de Pesquisa “Economia Solidária e Cooperativismo Popular” (líder)
 - Linha 1: Contingências comportamentais e práticas culturais em economia Solidária
 - Linha 2: Processos de incubação em Economia Solidária
2. Grupo de Pesquisa “Processos comportamentais em produção de conhecimento científico e em planejamento de ensino e de instituições”
 - Linha 1: Processos comportamentais básicos de ensino-aprendizagem em nível superior
 - Linha 2: Processos comportamentais em produção de conhecimento científico
 - Linha 3: [Processos de desenvolvimento e adequação de repertórios de estudo](#)

Elizabeth J. Barham

Equilíbrio trabalho-família: Cuidando de familiares

Associada ao Grupo de Pesquisa “Processos Organizacionais” (CNPq).

Projetos de pesquisa que procuram gerar informações novas a respeito das dificuldades enfrentadas e estratégias usadas quando a conciliação de responsabilidades profissionais e de trabalho é aquém do desejado. Analise-se a influência de diferentes crenças e práticas sociais que podem afetar a qualidade da relação entre o adulto, em diferentes momentos de sua vida familiar e carreira profissional, e seus familiares dependentes (filhos, idosos).

Luciana Nogueira Fioroni

Associada ao grupo de pesquisa [Grupo de Pesquisa sobre Aspectos Psicossociais do Trabalho em Saúde, Indústria e Educação](#) - USP (CNPq)

[Grupo de Pesquisa em Determinantes Psicossociais de Vulnerabilidade ao HIV/Aids](#) - UFSCAR (líder) (CNPq)

Linha 1: Aspectos Psicossociais da vulnerabilidade ao HIV/Aids

Linha 2: Atitudes e representações sociais por pessoas com HIV/Aids

LINHAS DE EXTENSÃO

Quanto às atividades de extensão, os docentes e alunos vinculados ao LABOR participam dos programas abaixo relacionados, envolvendo atuação na comunidade, registrados na Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal de São Carlos:

- PSI-SISTEMAS – Serviços em Psicologia Organizacional
- ProEstudo - Programa de Capacitação Discente para o Estudo (Ana Lucia Cortegoso)
- INCOOP – Incubadora Regional de Cooperativas Populares (Ana Lucia Cortegoso)
- PIMPEM- COIC - Programa Interdisciplinar de Pesquisa e Extensão na Maturidade – Centro de Orientação ao Idoso e seu Cuidador (Elizabeth J. Barham)
- [Atenção Psicossocial a Portadores do HIV/Aids](#) (Luciana Nogueira Fioroni)
- [Atenção psicossocial em Unidade de Saúde da Família \(USF\)](#) (Luciana Nogueira Fioroni)

Descrição Atividades desenvolvidas pelos alunos no Laboratório – contribuições em atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Tanto para os projetos de pesquisa, bem com de extensão, os alunos realizam reuniões regulares (geralmente semanais) com seus colegas e supervisores.

As atividades desenvolvidas pelos alunos no decorrer dos projetos de pesquisa incluem:

- A revisão da literatura para conhecer os conceitos envolvidos e definir o âmbito do seu projeto;
- A preparação de instrumentos para coleta de dados e a aplicação dos mesmos (questionários, entrevistas, fichas de observação);
- Análise qualitativa e quantitativa dos dados obtidos;
- Preparação de recomendações de medidas que podem ser tomadas para minimizar as conseqüências dos problemas identificados,
- Em alguns projetos: preparação de materiais e condução de treinamentos/intervenções, bem como, a avaliação dos mesmos.

Nos projetos de extensão, procura-se ajudar os alunos a:

- Descrever a situação a partir da qual o trabalho deverá ser iniciado, em relação a fenômenos psicológicos presentes ("problema" a ser resolvido com intervenção);
- Propor formas de intervir na situação existente, de modo compatível com as características da situação e com o conhecimento disponível;
- Planejar intervenções a serem feitas como forma de interferir em aspectos da situação-problema caracterizados;
- Conduzir as intervenções propostas;

- Avaliar intervenções durante e após sua realização, em função do impacto obtido sobre os aspectos da situação-problema a que se referem;
- Delinear proposta de serviço em Psicologia considerando o tipo de situação na qual a intervenção foi realizada.

Descrição das principais atividades de ensino, pesquisa e extensão oferecidas aos alunos de Graduação pelo Laboratório – atividades vinculadas às disciplinas obrigatórias, optativas, monografias, SIPs e Estágios.

5.1.1 Disciplinas

No que se refere às atividades de ensino relacionadas à área de Psicologia Social e Organizacional, os docentes do LABOR oferecem as seguintes disciplinas de graduação e pós-graduação:

Obrigatórias – 40 alunos/turma

Psicologia Social I

Psicologia Social II

Psicologia Social III

Programação de Ensino

Optativas – 20 a 30 alunos/semestre

Desenvolvimento Humano 3

ACIEPE: Cooperativismo Popular e Economia Solidária

Tópicos Especiais I

Tópicos Especiais II

Tópicos Especiais III

5.1.1.b Estágios e pesquisa: Supervisão de atividades de formação profissional (no Curso de Graduação em Psicologia):

Disciplinas práticas e teóricas relacionadas a intervenção profissional (alunos do segundo ao quinto ano do curso): aproximadamente 50 alunos/semestre

As atividades de formação em serviços e/ou pesquisa no âmbito da Psicologia Social e Organizacional possuem as seguintes **ênfases** principais:

- Atuação do psicólogo organizacional como gestor de pessoas no trabalho;
- Análise e programação de contingências em instituições e junto a grupos;

Constituem frentes de atuação nessas ênfases: qualidade de vida no trabalho; saúde organizacional; gestão de pessoas no trabalho; planejamento ambiental e estratégico; implantação e implementação de organizações, serviços e programas; acompanhamento de grupos, organizações e comunidades no campo do cooperativismo e economia solidária.

Além das atividades desenvolvidas pelos docentes, o laboratório também é a sede da Empresa Júnior em Psicologia.

Descrição de atividades de pesquisa (monografias), Iniciação Científica e de atividades de extensão (nº de bolsistas).

As atividades de pesquisa que envolvem alunos de graduação em Psicologia são implementadas pelos docentes ligados ao laboratório por meio de:

- oferta de vagas para orientação de alunos do curso no desenvolvimento de sua monografia (6 a 10 vagas/ano, no total dos docentes);
- orientação de projetos de iniciação científica, com ou sem bolsas (em média três projetos/ano no conjunto dos docentes)

As atividades de extensão que envolvem alunos de graduação em Psicologia são implementadas pelos docentes ligados ao laboratório por meio de manutenção de projetos de extensão, dentro dos programas permanentes, submetidos à ProEx, ProGrad ou com recursos advindos de projetos financiados externamente; em média, 30 alunos/semestre são supervisionados em atividades de extensão pelos docentes ligados ao laboratório.

Descrição de atividades de ensino, pesquisa e extensão oferecidas pelo laboratório a alunos de pós-graduação.

Programa de Pós-Graduação em Educação Especial

Docentes vinculados: Ana Lucia Cortegoso e Elizabeth J. Barham (em transição para o Programa de Pós-Graduação em Psicologia)

Atividades realizadas: disciplinas obrigatórias e optativas, e orientação de alunos em nível de mestrado e de Doutorado.

Programa de Pós-Graduação em Psicologia

Docentes vinculados: Elizabeth J. Barham

Atividades realizadas: disciplinas obrigatórias e optativas, e orientação de alunos em nível de mestrado e de Doutorado.

Descrição do Espaço Físico, Equipamentos e Instrumentos Especializados.

LABOR conta com 44 m², no total, composto por três salas.

Sala 28: A primeira sala (12m²) é usada, principalmente, para *orientação* de alunos da graduação e pós-graduação, individualmente ou em pequenos grupos, em projetos de *pesquisa e extensão*, além de reuniões entre os professores da área. Alguns materiais também são arquivados em pastas suspensas nesta sala (artigos, recortes de jornais e outros textos sobre equilíbrio trabalho-família; trabalhos de estágio realizados em anos anteriores, como recurso para ajudar alunos lidando com cada assunto; material didática para as disciplinas ministradas nesta área, etc.). A sala está equipada com uma mesa de reuniões redonda e quatro cadeiras, uma escrivaninha com computador e um arquivo de aço de pastas suspensas.

Sala 25: A segunda sala (20m²) é usada para *reuniões de grupos maiores*, principalmente de alunos da graduação envolvidos em projetos de extensão junto as este laboratório e da Empresa Júnior. A maioria dos livros e materiais usadas nestes projetos são amenizados em armários nesta sala. A sala está equipada com uma mesa de reuniões retangular com dez cadeiras, um armário de aço com portas (para livros e outros materiais didáticas), um armário de madeira com portas (para livros) e um estante sem portas, para livros e outras materiais. Algumas caixas de madeira também agem com estante para guardar materiais de uso freqüente.

Sala 24: A terceira sala (12m²) está destinada à realização de trabalhos no computador. Assim, tanto os professores, bem como, os alunos da graduação usam os computadores para preparar textos, digitar e analisar dados (no programa SPSS), inserir informações novas no banco de dados do projeto vinculado ao apoio do Serviço Escola, etc. Esta sala possui dois computadores, cada um montado numa escrivaninha, três mesas menores para abrir materiais de consulta durante o período de uso da sala (livros, roteiros de entrevista preenchidos, etc.), duas cadeiras e um telefone

LABORATÓRIO DE CURRÍCULO FUNCIONAL LCF

Equipe:

Nome dos Docentes

- Enicéia Gonçalves Mendes
- Maria Amélia Almeida

Nome dos Técnicos - administrativos

Não tem

Descrição dos objetivos/finalidades principais do laboratório

Este laboratório tem por finalidade possibilitar aos alunos dos Cursos de Graduação em Psicologia e Pedagogia e da Pós-Graduação em Educação Especial pesquisar sobre o desenvolvimento de currículos funcionais para portadores de deficiências e condutas típicas, de modo a promover competências que permitam a essas pessoas um grau máximo de autonomia e integração na vida em comunidade. O laboratório visa criar instrumentais de ensino e pesquisa para fundamentar, conceitual, metodológica e eticamente, a proposição de currículos funcionais.

O laboratório também tem como objetivo prestar assessoria a instituições de ensino especial da comunidade, a rede pública municipal e consultoria à Secretaria de Educação Especial do MEC.

Linhas de Pesquisa e linhas de extensão

Currículo funcional: implementação e avaliação de programas alternativos de ensino especial

Desenvolve estudos para a identificação, descrição e superação de necessidades educativas especiais, propondo, implementando e avaliando cientificamente programas educacionais sistêmicos (considerando o ensino de habilidades específicas, a estruturação de rotinas pedagógicas, a proposição de parâmetros curriculares ou mesmo a análise de programas e serviços de ensino especial).

O denominador comum dos projetos nesta linha se refere à ênfase no ensino de habilidades funcionais, ou no desenvolvimento de competências no educando com necessidades educativas especiais, que tenham impacto sobre a independência e inserção social futura do indivíduo na sociedade, e que sejam desenvolvidas numa perspectiva ecológica, ou que privilegiem o ensino em situações o mais próximo possível das condições naturais e normalizantes .

Os programas envolvem o ensino de habilidades específicas como por exemplo, nas áreas ou domínios acadêmicos, comunicativas, profissionalizantes, sociais, ou outras que promovam autonomia e a participação na vida em comunidade.

As propostas educacionais são voltadas preferencialmente para populações cujas necessidades educativa especiais são mais intensas, que abrangem vários domínios do desenvolvimento humano (como por exemplo, portadores de deficiências múltiplas, deficiência mental severa e profunda, distúrbios severos de comportamento) e cuja educação envolve adaptações curriculares específicas.

Produção científica e formação de recursos humanos em Educação Especial

Tendo em vista o objetivo de formar profissionais habilitados a avaliar, implantar, administrar e/ou orientar programas e serviços na área de Educação Especial, os estudos nesta linha visam gerar um conhecimento diferenciado da própria área, para fundamentar aquela formação. Trata-se de uma linha que visa, em última instância, efetuar uma meta-análise do conhecimento produzido e do próprio processo de formação de recursos humanos em Educação Especial no país.

A metodologia da linha contempla as etapas da produção à disseminação do conhecimento científico em Educação Especial. Envolve análises históricas da evolução metodológica, conceitual e das políticas educacionais, com vistas à descrever e avaliar o conhecimento disponível. Numa etapa subsequente podem ser estudados como o conhecimento está sendo ou deveria ser disponibilizado para o acesso nos cursos de formação para os profissionais da área, em todos os níveis do processo de formação.

Incluem-se, entre os aspectos de interesse, os desenvolvimentos históricos e conceituais da área, as políticas educacionais, e as concepções subjacentes que permitem descrever e analisar o conhecimento atualmente disponível e as condições nas quais o conhecimento vem sendo produzido.

Em outra vertente, são focalizados os procedimentos de formação com ênfase no desenvolvimento de programas de ensino planejados para produzirem mudanças conceituais em profissionais em formação, no tocante às possibilidades educacionais de pessoas com necessidades especiais. Tal ênfase visa o desenvolvimento de material instrucional a ser utilizado em cursos de formação de recursos humanos em educação especial.

Descrição Atividades desenvolvidas pelos alunos no Laboratório – contribuições em atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Os docentes do laboratório tem ministrado disciplinas obrigatórias da grade curricular na área educacional, especificamente ministrando as disciplinas "Serviço de Intervenção em Psicologia" (3 a 8), "Pesquisa em Psicologia" (3 a 8) e "Psicologia do Excepcional".

Todas as disciplinas do laboratório envolvem atividades teóricas, e atividades práticas que são desenvolvidas em instituições da comunidade. Com a finalidade de organizar e formalizar as atividades práticas, enquanto atividades não apenas de ensino mas também de extensão, o laboratório mantém o Programa de Extensão "Formação Continuada em Educação Especial" (PROCESSO PROEX/UFSCAR Nº 000931/2000-47). No ano de 2000-2002 foram desenvolvidos e concluídos no âmbito do programa os projetos descritos no Quadro abaixo.

O Projeto ***"A inclusão de alunos com necessidades educativas especiais na rede municipal de ensino regular"*** como objetivo levantar o número de crianças com necessidades educacionais especiais ou crianças de risco espontaneamente inseridas em creches, escolas de educação infantil e de ensino fundamental da rede municipal de São Carlos, segundo a perspectiva de diretoras e educadoras. Foram rastreados 1196 alunos de 12 creches, 5691 das 24 EMEIs e 3705 de EMEBs, perfazendo um total de 10.592 crianças. Este projeto deu origem a dois outros projetos de continuidade, desenvolvidos em parceria com a rede municipal de educação. Foi proposto e aprovado um projeto, denominado como ***"Banco de Dados sobre a Inclusão de Alunos com Necessidades Educativas Especiais na Rede Municipal de Ensino Regular"*** cujo objetivo foi o de gerar um sistema de informatizado, na forma de um banco de dados sobre as crianças identificadas, para potencializar a utilidade das informações obtidas a fim de poder subsidiar a política municipal de inclusão escolar.

O segundo projeto foi o curso de extensão ***"Formação continuada de educadoras para a inclusão de crianças com necessidades educacionais especiais em creches:***

socialização e linguagem", (PROCESSO PROEX/UFSCAR Nº 259/02-59) com 30 horas de duração.

Em perspectiva para a continuidade das atividades junto a Prefeitura Municipal de São Carlos foi proposto e aprovado o projeto de extensão "*A Inclusão de Alunos com Necessidades Educativas Especiais na Rede Municipal de Ensino Regular- ANO II*", que terá como objetivo investigar procedimentos que permitam subsidiar o acompanhamento de políticas municipais de inclusão escolar, capacitar estudantes de psicologia a realizarem pesquisas utilizando abordagens qualitativas e quantitativas de pesquisas, e testar, gerenciar e realimentar o sistema de informação criado (banco de dados) com o cadastro de todos os alunos com necessidades educacionais especiais notificados e em acompanhamento

O Projeto de "*Assessoria Técnica a APAE de São Carlos*", oferece a oportunidade a oportunidade para 12 alunos do curso de graduação em Psicologia de aprender atuar junto aos serviços com vistas a atender tanto as demandas da instituição, desenvolvendo pesquisas pontuais (sobre comportamentos desafiadores e programas de ensino), relatórios de avaliação de serviços com sugestões para melhoria na qualidade e a elaboração de relatórios de estudos de caso dos educandos que para manter um acervo dos dados sistematizados referentes a cada educando estudado

Os docentes do LCF integram ainda o "Grupo de Pesquisa de Formação de Recursos Humanos em Educação Especial/ GP-FOREESP" cadastrado no diretório de pesquisadores do CNPq. Além dos docentes e dos alunos de mestrado e doutorado do Programa de Pós-Graduação em Educação Especial, o grupo congrega também as atividades de pesquisa desenvolvidas no âmbito de uma disciplina do curso de graduação em Psicologia, com duração de dois semestres, e que envolve o ensino da teoria e prática da metodologia da pesquisa qualitativa para cerca de 10 alunos do segundo ano do curso, além das disciplinas de elaboração das monografias de conclusão do curso.

LABORATÓRIO DE ANÁLISE E PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA LAPREV

Equipe:

Prof. Dra. Lúcia Cavalcanti de Albuquerque Williams

Técnicos - administrativos

não há.

Página: www.ufscar.br/~cech/laprev.htm

Descrição dos objetivos/finalidades principais do laboratório:

Inaugurado em Fevereiro de 2000, o LAPREV pretende ser um núcleo gerador de pesquisas que:

- Contribuam para uma melhor compreensão do fenômeno da violência em geral, e em específico da violência doméstica;

- Desenvolvam projetos de intervenção com vítimas de violência e/ou agressores (sejam eles mulheres, crianças/adolescentes ou homens) e
- Implementem projetos preventivos na área de violência intrafamiliar.

As atividades do LAPREV estão associadas (mas não se restringem) ao "*Programa de Intervenção à Vítimas de Violência Doméstica*" em andamento desde Março de 1998, por meio de estágios supervisionados de alunos de graduação em Psicologia na Delegacia de Defesa da Mulher de São Carlos. No ano de 2000 tal estágio expandiu-se, passando a desenvolver atividades de atendimento a crianças e famílias do Conselho Tutelar de São Carlos e no ano de 2001, com a inauguração da Casa-Abrigo em São Carlos, ampliou-se o atendimento a mulheres e crianças da Casa-Abrigo "Gravelina Terezinha Mendes". A partir de Outubro de 2002 começaram a ser conduzidas intervenções no Albergue Infantil de São Carlos. As atividades de estágio foram responsáveis pela apresentação de dezenas de trabalhos em Congressos Científicos em diversas cidades do Brasil e por diversas publicações em periódicos e capítulos de livros.

Adicionalmente, o LAPREV está vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação Especial, dentro da linha de pesquisa "Atenção primária e secundária em Educação Especial: Prevenção de deficiências". Pretende-se nesta área:

- Avaliar o impacto que a violência produz no desenvolvimento infantil, gerando metodologia específica e técnicas de maneira a prevenir eventuais desdobramentos prejudiciais;
- Analisar e prevenir abusos físicos, sexuais e psicológicos de mulheres e crianças e, em específico, do indivíduo portador de deficiência e
- Atuar com pais e familiares portadores de atraso global no desenvolvimento de forma a minimizar o risco de negligência e/ou maus tratos em seus filhos.

Descrição das linhas de Pesquisa e linhas de extensão

Todas as linhas de pesquisa têm como tema o combate e prevenção da violência:

- 1) Impacto no desenvolvimento infantil da exposição à violência conjugal;
- 2) Intervenções preventivas com o menor infrator e sua família;
- 3) Intervenção precoce com famílias em risco de maus-tratos;
- 4) Capacitação de profissionais sobre violência doméstica;
- 5) Abuso sexual infantil;
- 6) Intervenção e prevenção com mulheres agredidas.

Descrição Atividades desenvolvidas pelos alunos no Laboratório – contribuições em atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Os alunos usam o acervo de livros, revistas e periódicos do Laprev para consulta. Os casos atendidos e arquivados no Laprev fornecem uma base de dados para consulta, estudo e pesquisa. Aulas teóricas e práticas são ministradas no laboratório. Além disso, o Laprev é local de consultoria da parte de vários de seus pesquisadores (doutorandos e mestrandos, alguns docentes em outras Universidades) para os alunos de graduação.

Descrição das principais atividades de ensino, pesquisa e extensão oferecidas aos alunos de Graduação pelo Laboratório – atividades vinculadas as disciplinas obrigatórias, optativas, monografias, SIPs e Estágios.

Disciplina obrigatória - Teorias e Técnicas Psicoterapêuticas 2 (Unidade I - Terapia Cognitivo-Comportamental): diversas publicações do Laprev são utilizadas na disciplina, sendo todas fruto de pesquisas (monografias) e estudos de caso desenvolvidos no Laboratório. Ex-alunos e pesquisadores do Laprev são convidados para fazer apresentações na disciplina.

Pesquisa 5, 6, 7 e 8 : Utilização do acervo para consulta e pesquisa, utilização de base de dados, aulas conduzidas no próprio laboratório, doutorandos atuam como co-orientadores de projetos de iniciação científica e monografias.

- Optativas: Intervenção a Vítimas de Violência: acervo de filmes e livros disponíveis para seminários, apresentação de casos ilustrativos, convites de pesquisadores do Laprev para dar palestras na disciplina.
- ACIEPE - Sistematização das ações do NAI na implementação do Estatuto da Criança e do Adolescente: um ponto de partida para articular necessidades e conhecimentos: dois pesquisadores do Laprev (doutorandos) utilizam os conhecimentos advindos de pesquisas realizadas no Laprev para ministrarem aulas em tal disciplina.

Monografias completadas:

Basso, A. F. T. (1999). **A violência denunciada contra a mulher na cidade de São Carlos.**

Corrêa, L. C. (2001). **Impacto da violência doméstica sobre a saúde mental das crianças.**

Ormeño, G. I. R. (2001). **Violência Doméstica: Aspectos preventivos com adolescentes de risco**

Cortez, M.B (2002). **Grupo terapêutico cognitivo-comportamental com homens que agredem fisicamente suas parceiras.**

D'Afonseca, S. M. (2002). **Clubinho: Estratégias preventivas com crianças vítimas de violência física intrafamiliar.** Cortez, M. B. (2001). **Grupo terapêutico cognitivo-comportamental com homens que agredem fisicamente suas parceiras.**

Gravena, A. C. (2002). **Intervenção com gestantes adolescentes: Prevenção de maus tratos e negligência.**

França, F. M. (2003). **Os efeitos da denúncia da mulher sobre a violência física e psicológica do parceiro.**

Huziwara, E.M (2002). **Intervenção no comportamento ameaçador de adolescentes em conflito com a lei.**

Silman, D. (2003). **Estrutura e dinâmica familiar da criança em situação de rua da cidade de São Carlos.**

Bonomi, M.R. (2003). **Caracterização da violência conjugal durante o período da gravidez em mulheres com histórico de violência doméstica.**

Cassado, D.C. (2004). **Transtorno de estresse pós-traumático em mulheres vítimas de violência doméstica.**

Rodrigues, J.L. (2004). **Concepções de sexualidade e atendimento terapêutico à adolescentes vítimas de violência sexual.**

Mião, M.F. (2004). **Maximizando a relação com seus filhos um estudo de caso.**

Dias, A.F. (2005) **A escola e o adolescente em conflito com a lei: Uma investigação das praticas escolares.**

Miranda, T.D. (2008) **Resolução de problemas sociais e habilidades parentais em mulheres vitimas de violência.**

Patrian, A. C. A. (2009) **Avaliação da validade de critério do inventario de potencial de abuso sexual.**

Monografias em andamento:

Lopes, N.R.L. A identificação e intervenção em casos de Violência Psicológica por conselheiros Tutelares.

Polisello, C. Estratégias de enfrentamento em adolescentes da rede privada e pública de ensino.

Intervenção e Estágio

No presente momento o Laprev conta com duas alunas matriculada em SIP, 1 em Estágio 2 e 2 em Estágio 4. Adicionalmente temos 4 estagiários extra-curricular na Casa Abrigo.

Descrição de atividades de Iniciação Científica (n° de bolsistas) e de atividades de extensão (n° de bolsistas).

O Laprev conta no momento com três bolsistas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq).

Em relação à extensão o Laboratório conta com 2 bolsistas da PROEX (Projeto Intervenção a mulheres e crianças abrigadas e Capacitação do Conselheiro Tutelar).

Descrição de atividades de ensino, pesquisa e extensão oferecidas pelo laboratório a alunos de pós-graduação.

A disciplina "Intervenção a vítimas de violência" também é oferecida a alunos da Pós-graduação.

Dissertações defendidas:

Santos, G. E. (2001). Intervenção com famílias portadoras de necessidades especiais: O caso de pais agressores. FAPESP.

Brino, R. F. (2002). Capacitação do educador acerca do abuso sexual infantil. FAPESP.

Brancahne, P. (2003). Caracterização do desempenho escolar de crianças expostas à violência conjugal. Capes.

Maldonado, D.A. (2003). O comportamento agressivo na escola de crianças do sexo masculino e sua relação com violência doméstica. CNPq. (Defesa marcada para 22/5/03).

Ormeño, G. R. (2004). Intervenção precoce com crianças agressivas: Suporte à família e à escola. Capes.

Padovani, R. (2003). Resolução de problemas em adolescentes em conflito com a lei: Uma proposta de integração social.

Marcondelli, J. (2004). Capacitação de conselheiros tutelares: Instruir para aprimorar. Capes.

Pinheiro, F.M.F. (2006) Violência intrafamiliar e envolvimento em Bulling no ensino fundamental. FAPESP.

Pereira, P.C (2006). Violência doméstica e desempenho escolar: desafios para o Judiciário e para a Educação Especial.

Rios, K.S.A. (2006) Efeitos de um programa de prevenção de problemas de comportamento em crianças pré-escolares de famílias de baixa renda. CAPES.

Salina, A (2007). O abrigo como fator de risco e proteção: Indicadores e avaliação institucional. CAPES.

Stelko-Pereira, A.C. (2009) Avaliação de um programa para prevenir violência na escola.

Dissertações em andamento:

Bannwart, T.H. Curso de capacitação sobre maus-tratos contra criança e adolescentes para profissionais de saúde: uma avaliação.

Santini, P.M. Mães com histórico de violência: Avaliação da eficácia de procedimentos de Intervenção Cognitivo-Comportamental.

Teses defendidas:

Brino, R.F. (2006) Professores com agentes de prevenção do abuso sexual infantil: Avaliação de um programa de capacitação.

Gallo, A.E. (2006) Adolescentes em conflito com a lei: Perfil e Intervenção.

Prada, C.G. (2007) Avaliação de um programa em práticas educativas para monitoras de um abrigo infantil.

Padilha, M.G.S. (2007) Prevenção primária de abuso sexual: Avaliação da eficácia de um programa com adolescentes e pré-adolescentes em ambiente escolar.

Padovani, R. C. (2008) Resolução de Problemas sociais com adolescentes em conflito com a lei: estratégia de mensuração e intervenção.

Garcia, S. C. (2008) Fatores de Risco e Resiliência em escolares: Um estudo comparativo por meio de múltiplos instrumentos.

Teses em andamento:

Costa, C.S.L. (2006) Intervenção com crianças escolares de baixa renda expostas à violência doméstica: impactos no desempenho acadêmico e problemas de comportamento. CAPES.

Maia, J.D.M. (2006) Gravidez na adolescência: intergeracionalidade e intervenção com jovens casais. CAPES.

Rios, K.S.A. (2006) Estratégias de mensuração e ensino para intervenção com famílias e prevenção de problemas de comportamento. CAPES.

Pereira, P.C (2006) Os efeitos da violência doméstica no desempenho escolar: um estudo longitudinal com programa de intervenção.

Ormeño, G. R. Rompendo a intergeracionalidade-violencia: Avaliação de um programa de prevenção com filhos de presidiárias.

D’Affonseca, S. M. Habilidades maternas de mulheres vitimas de violencia domestica: um estudo observacional.

Stelko-Pereira, A. C. Avaliação de um programa preventivo de violência escolar: planejamento, implantação e eficácia.

Descrição do Espaço Físico, Equipamentos e Instrumentos Especializados.

Área total do Laboratório:

3 salas, sendo uma de 2.00x4.00 ms.; outra de 4.35x4.00 ms. e a terceira de 2.65 x 4.00 ms.

Finalidades das diferentes salas (tipo de atividades que os alunos exercem em cada uma delas);

- A primeira sala consiste em gabinete do professor para trabalho individual e reuniões com alunos com mesa, cadeiras, arquivo e armários;
- A segunda sala é de trabalho contendo três microcomputadores, três impressoras, arquivo e duas bancadas;
- A terceira sala é composta de mesa de reuniões, cadeiras, armários e arquivos; tal sala é utilizada para aulas de SIP e estágio e Pesquisa 5-8, bem como reuniões de equipe.
- Os dois armários (gabinete e sala de reuniões) contém o acervo bibliográfico do Laboratório.

LABORATÓRIO DE INVESTIGAÇÃO EM PERCEPÇÃO E PSICOFÍSICA LIPP

O Laboratório LIPP foi implantado em 1999, tendo como proposta de investigação descrever as relações entre propriedades do mundo físico e a forma como as pessoas respondem a elas. Fenômenos como sensação, percepção e cognição têm sido os principais objetos específicos de estudo no campo da psicofísica. As pesquisas desenvolvidas e em desenvolvimento nesse laboratório são articuladas na Linha de pesquisa *Comportamento social e processos cognitivos* e têm como objetivo efetuar comparações entre estimativas perceptivas e memorizadas e investigar o grau de processamento cognitivo efetuado para cada um dos tipos de estimativas para diferentes modalidades sensoriais. Também são desenvolvidas pesquisas no âmbito social, utilizando-se a metodologia psicofísica. As atividades desenvolvidas no referido laboratório também servem de apoio às atividades

práticas de orientação de pesquisa na graduação e na pós-graduação. O laboratório conta com equipamentos obtidos com recursos do CNPq, entre os quais dois microcomputadores, uma impressora, uma câmera fotográfica, gravadores, cronômetros.

LABORATÓRIO INTERDISCIPLINAR PARA O ESTUDO DO PSIQUISMO HUMANO LIEPH

Equipe:

Nome dos Docentes:

Profa. Dra. Georgina Carolina Faneco Maniakas (Coordenadora)

Profa. Dra. João Fantini

Profa. Maria Cristina di Lollo

Profa. Dra. Marília Gonçalves

Nome dos Técnicos - administrativos

Não possui

Descrição dos objetivos/finalidades principais do laboratório;

O LIEPH foi constituído em 1995 para atender alunos do Curso de Graduação em Psicologia em atividades relacionadas às disciplinas de intervenção e pesquisa em psicologia, Psicopatologia, Teorias e Técnicas Psicoterápicas, todas disciplinas obrigatórias e com créditos práticos.

A finalidade do LIEPH é constituir-se em apoio às atividades de professores e alunos no ensino de graduação, principalmente no que se refere às atividades de Pesquisa em Psicologia, Estágio Supervisionado na área de Saúde Mental e Planejamento de Assistência em Psicologia.

Tem também a finalidade de prestar apoio à etapa de tratamento de dados dos alunos das disciplinas Pesquisa 7 e 8 / Monografia 3 e 4, uma vez que a maioria das Pesquisas realizadas na área de Saúde inclui um Compromisso Formal com o Comitê de Ética em Pesquisa de que o tratamento de dados, sob supervisão direta do Orientador, ocorrerá de forma absolutamente sigilosa (preservando o anonimato do participante envolvido), o que restringe, oficialmente, tanto o tratamento de dados quanto todos os dados coletados ao espaço do LIEPH.

Todos os docentes utilizam o LIEPH como apoio para as disciplinas obrigatórias e optativas ministradas na graduação.

Todas as atividades de planejamento, avaliação, supervisão e orientação dos Projetos de Extensão, atividades de Intervenção, Ensino, Pesquisa, Planejamento e Avaliação.

Profa. Dra. Georgina Faneco Maniakas

Grupo de Pesquisa: Psicanálise e Neurociências (Líder)

Corpo, cognição e experiência nas ciências da mente- UFSCAR (pesquisador)

Linhas de Pesquisa:

- (1) Psicopatologia: fatores biopsicossociais
- (2) Investigação e Intervenção em Saúde e Saúde Mental
- (3) A psicanálise e a epistemologia contemporânea

Disciplinas:

Pesquisa 5 a 8 / Monografia 1 a 4.

Intervenção em Psicologia 3 e 4

Estágio em Psicologia 1 a 4

Linhas de Extensão:

Programa de Extensão: Saúde Mental e Cidadania

Programa de Extensão: "Ciência e Subjetividade"

Programa de Extensão: "Filosofia e Psicanálise"

Prof. Dr. João Ângelo Fantini

Grupos de Pesquisa:

- (1) Centro de Estudos em Semiótica e Psicanálise – Líder
- (2) Sintomas da Clínica Contemporânea – Líder

Linhas de pesquisa em que atua

- (1) Inclusão psicanalítica
- (2) Semiótica psicanalítica: clínica da cultura
- (3) Sintomas da clínica contemporânea

Profa. Maria Cristina di Lollo

Todas as atividades de planejamento e avaliação das disciplinas Ética Profissional e Teorias e Técnicas Psicoterápicas 2 assim como as supervisões das atividades de Intervenção em Psicologia e Estágio em Psicologia são realizadas no laboratório.

Profa. Dra. Marília Gonçalves

Pesquisa 5 a 8.

Monografia 1 a 4

Supervisão de Intervenção 3 e 4.

Descrição Atividades desenvolvidas pelos alunos no Laboratório – contribuições em atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Líder de 2 grupos de pesquisa:

(1) Avaliação Psicológica: conceitos e medidas

(2) Pesquisa e intervenção em psicologia preventiva

O laboratório foi utilizado para o planejamento e avaliação das disciplinas Técnicas e Exames Psicológicos 1 e Introdução à Psicologia da Saúde. São realizadas também orientações referentes à Pesquisa 5, 6, 7 e 8 e a disciplina TEP 2 (créditos práticos).

Número médio de alunos de graduação atendidos pelo LIEPH – atividades vinculadas as disciplinas obrigatórias, optativas, monografias, e estágios.

A seguir, nome dos docentes que concentram suas atividades de atendimento a alunos de graduação (vinculadas às disciplinas obrigatórias e optativas), realizam supervisão de estágio e de intervenção, e orientação de pesquisa (incluindo coleta e tratamento de dados) no LIEPH, com o número médio de alunos atendidos no ano:

Docentes	Média de alunos atendidos por ano	Alunos atendidos entre 2004 e 2008
Profa. Dra. Georgina Faneco Maniakas	14	68
Prof. Dr. João Ângelo Fantini	10	30
Profa. Maria Cristina di Lollo	16	92
TOTAL	40	190

Descrição do Espaço Físico, Equipamentos e Instrumentos Especializados.

Finalidades das diferentes salas (tipo de atividades que os alunos exercem em cada uma delas):

Descrição dos equipamentos disponíveis nas diferentes salas e do uso pelos alunos nas diferentes atividades.

O LIEPH conta com duas salas conjugadas, sendo uma delas utilizada para finalidades de Ensino, Pesquisa, Extensão, onde são realizadas reuniões entre o orientador e os alunos, supervisões, reuniões entre professores da área de Saúde, etc. Esta sala possui uma mesa, cadeiras, um armário e duas prateleiras.

A outra sala é destinada ao equipamento de informática, e conta com um Computador e Impressora.

Laboratório de Aprendizagem Humana, Multimídia Interativa e Ensino Informatizado (LAH&MI &EI)

O LAHMIEI foi criado no início da década de 90, para induzir a produção de conhecimentos na área de Análise Comportamental envolvendo comportamentos humanos complexos, e na interface da Análise Comportamental com os novos recursos tecnológicos que foram desenvolvidos pela informática e computação, assim como com outras áreas de aplicação do conhecimento. Os trabalhos desenvolvidos no laboratório estão integrados à Linha de pesquisa *Comportamento e cognição: função simbólica*. Alguns dos subprojetos desenvolvidos no laboratório preocupam-se em compreender melhor os processos comportamentais e cognitivos de aquisição de funções simbólicas e superiores, através de discriminações condicionais, equivalência de estímulos, 'aprendizagem observacional', escolha e auto controle. O laboratório também se ocupa em desenvolver tecnologia de aplicação dos conhecimentos adquiridos, para benefício de populações socialmente excluídas. Essas aplicações têm se dado com maior frequência no ensino de leitura e escrita, no desenvolvimento da linguagem matemática e de sistemas de comunicações alternativas, tais como o ensino de LIBRAS (Linguagem Brasileira de Sinais), mas também no desenvolvimento de programas computacionais educativos e tecnologias de baixo custo, tais como procedimento de levantamento de itens de preferência. O LAHMIEI tem recebido bolsistas de graduação e pós-graduação com formação em diferentes áreas do

conhecimento: psicologia, engenharia e ciências da computação, fonoaudiologia, pedagogia, matemática, terapia ocupacional, e educação física, e mantém vínculos com docentes em diferentes departamentos da UFSCar e de universidades brasileiras. O LAHMIEI também mantém vínculo, desde a década de 80, com a Universidade de Kansas, o que tem permitido intercâmbio de professores e alunos, publicações conjuntas, empréstimo de equipamentos, e acesso às bibliotecas daquela universidade. Em busca de uma troca mais ampla de experiência, os trabalhos do laboratório têm sido apresentados regularmente em congressos do país e no exterior. Na comunidade, o laboratório tem mantido intercâmbio com instituições que atendem o indivíduo portador de necessidades educativas especiais e escolas regulares de ensino fundamental, onde os alunos do laboratório desenvolvem pesquisas básicas e também oferecem serviços de aplicação prática do conhecimento. O laboratório dispõe atualmente de uma área aproximada de 80 m² com uma sala dividida em três ambientes, para acomodar alunos, duas salas individuais, também para alunos, sendo que essas são ainda parcialmente ocupadas como depósito de equipamentos, e uma sala para uso coletivo, em reuniões, e também ocupada com o acervo bibliográfico. O laboratório deverá, no início de 2008, mudar-se para uma área de 155 m², com nove salas e área para biblioteca, salas experimentais e salas de observação. Atualmente o laboratório dispõe dos seguintes equipamentos de apoio à pesquisa: data-show, equipamento digital para gravação em áudio e vídeo, cinco computadores portáteis, com sistema operacional Windows, e sete computadores com sistema operacional Macintosh, da Apple, utilizados para coleta de dados. Um computador com sistema operacional Windows encontra-se localizado na biblioteca e armazena uma biblioteca digital com arquivos principalmente de periódicos disponibilizados eletronicamente. O acervo físico conta com 340 livros, 1200 separatas, e 493 periódicos.

Laboratório de Desenvolvimento Humano e Cognição LADHECO

A criação do LADHECO, no âmbito do Departamento de Psicologia em 2006, resultou de uma iniciativa de integrar e fortalecer quatro conjuntos de investigações, coordenados pelas professoras Débora de Hollanda Souza, Patrícia Waltz Schelini, Elizabeth Barham e Tânia Maria Santana de Rose.

O laboratório tem como objetivos: a) favorecer a produção de conhecimento acerca de processos cognitivos e motivacionais de crianças, adolescentes e idosos, com ênfase em uma perspectiva cognitivista; b) contribuir para a produção de conhecimento sobre instrumentos de avaliação de processos cognitivos e motivacionais; c) divulgar, por diferentes meios, o conhecimento produzido para a comunidade científica e para pais, professores, cuidadores e outras pessoas que potencialmente se beneficiariam do acesso aos resultados dos estudos; d) fornecer suporte para a condução e articulação das atividades de pesquisas individuais e em parcerias com outros pesquisadores e profissionais vinculados a outros laboratórios e instituições; e) capacitar alunos de graduação e de Pós-Graduação em Psicologia e Educação Especial como pesquisadores; f) conduzir projetos de extensão e atividades de ensino relacionadas aos estágios básicos e profissionais oferecidos aos alunos do Curso de Psicologia.

Os pesquisadores do LADHECO têm desenvolvido estudos básicos e aplicados relacionados aos seguintes temas:

Profa. Dra. Débora de Hollanda Souza - aspectos desenvolvimentais da cognição, pertinentes à Teoria da mente;

Profa. Dra. Elizabeth J. Barham - crenças e normas que influenciam o cuidado com familiares menores de idade ou idosos com necessidades de apoio;

Profa. Dra. Patrícia Waltz Schelini - aspectos estruturais da inteligência/cognição e metacognição; estimulação cognitiva com base na Teoria das Capacidades Cognitivas de Cattell-Horn-Carroll; construção de instrumentos psicológicos.

Profa. Dra. Tânia Maria Santana de Rose - aspectos cognitivos e contextuais da motivação para a realização acadêmica abordados nas teorias motivacionais sócio-cognitivas (Teoria da Atribuição de Causalidade, Teoria de Social Cognitiva, Teoria de Metas de Realização).

A maior parte dos estudos do Laboratório têm sido realizados fora de suas instalações, em escolas, creches e na Unidade Saúde Escola da UFSCar. Alguns destes estudos registram os dados em áudio e vídeo, outros utilizam instrumentos como entrevistas gravadas, aplicação de escalas e outros instrumentos. Recentemente, no que se refere ao projeto de desenvolvimento cognitivo e à validação de uma bateria para avaliar a inteligência, foram obtidos recursos do CNPQ para a aquisição dos equipamentos (câmera digital, microcomputadores e multifuncionais) que vêm sendo utilizados para a coleta e análise de dados das pesquisas do laboratório.

Vale dizer que o LADHECO está instalado em uma sala de 16 m² do Departamento de Psicologia.

Grupo de Pesquisa Trabalho Organização Social e Comunitária

Membros:

Profa. Dra. Rosemeire A. Scopinho - DPsi/UFSCar
(Coordenadora)

Profa. Dra. Kelen C. Leite - UFSCar, Campus Sorocaba
(Vice-coordenadora)

Na sociedade contemporânea, o trabalho tem sido ampla e estruturalmente afetado pelas profundas transformações econômicas e políticas. De um lado, verifica-se a exclusão de muitos trabalhadores do sistema produtivo e a precarização das relações e condições de trabalho dos que permanecem inseridos, o que tem provocado impactos sócio-ambientais negativos. De outro lado, emergem novos movimentos sociais e com eles inúmeras formas e instrumentos da sociedade civil, organizada ou não, para o enfrentamento dos seus problemas, especialmente os de ordem econômica, social e ambiental.

O foco das investigações são as transformações no trabalho, nas organizações de trabalho e de trabalhadores, considerando o contexto sócio-econômico, político e cultural e os impactos psicossociais, culturais e ambientais decorrentes das transformações. São quatro linhas de pesquisa dedicadas ao estudo do trabalho em organizações heterogeridas e das organizações ditas autogeridas: processo organizativo, economia e cultura popular; reestruturação produtiva, espaço, trabalho e trabalhadores; trabalho, desenvolvimento regional e movimentos sociais e trabalho modos de vida e subjetividade. O referencial teórico-metodológico procura evidenciar a formação dos sujeitos, a importância do trabalho como espaço de socialização e de construção de identidade, de subjetividade e de valores culturais coletivistas.

Considerando a complexidade da temática, o grupo procura associar pesquisadores de diferentes áreas e visa contribuir para a produção e socialização do conhecimento a respeito das transformações que ora se processam no trabalho, nas organizações de trabalhadores e as novas formas de sociabilidade geradas, construindo um espaço de

interlocução e intercâmbio com a comunidade científica e os movimentos sociais organizados.

Desde a sua criação em 2000 na Universidade de Uberaba como Laboratório de Estudos Regionais até a sua inserção na UFSCar em 2003 como Grupo de Pesquisa Trabalho, Organização Social e Comunitária, o grupo ampliou o número de pesquisadores, estudantes e técnicos e avançou na produção de conhecimento, especialmente a participação em eventos e a publicação de livro e artigos em revistas especializadas.

Desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão ligadas aos cursos de graduação em Psicologia e pós-graduação em Psicologia e Sociologia da UFSCar mantendo relações institucionais com as universidades do entorno, de outras regiões do país e de institutos de pesquisa da Universidade de Nauchâtel (Suíça) e Universidade de Buenos Aires, por meio da participação em atividades de grupos de trabalhos ligados à ANPEPP – Associação Nacional de Pesquisa e Pós Graduação em Psicologia, à ALASRU – Asociación Latinoamericana de Sociología Rural e da Rede de Estudos Rurais. E ainda mantendo relações com técnicos ligados à movimentos sociais Centro de Formação Sócio Agrícola D. Élder Câmara e Confederação das Cooperativas de Reforma Agrária do Brasil) e ao serviço público (Prefeitura Municipal de São Carlos).

Atualmente, o grupo conta com a participação dos seguintes pesquisadores: Prof. Dr. Carlos Roberto Massao Hayashi (Departamento de Ciência da Informação/UFSCar), Profa. Dra. Izabel Cristina Ferreira Borsói (Departamento de Ciências Sociais/UFES), Profa. Dra. Kelen Christina Leite (UFSCar, Campus Sorocaba), Profa. Dra. Valquíria Padilha (Departamento de Administração/FEA/USP-RP). Conta ainda com 13 estudantes de graduação e pós-graduação e três técnicos.

LABORATÓRIO DE INTERVENÇÃO PESQUISA COM FAMÍLIAS ESPECIAIS LIFE

Equipe:

Profa. Dra. Ana Lúcia Rossito Aiello

Grupo de Pesquisa no CNPq:

Coordenadora do Grupo de Pesquisa CNPq: Profa. Dra. Ana Lúcia Rossito Aiello

Ano de Início do Grupo de Pesquisa: 2000

- **Objetivo do LIFE:** aplicar uma abordagem centrada na família para o desenvolvimento de planos de apoio comportamental positivo com famílias de crianças com necessidades educativas especiais, e em particular, crianças com sinais precoces de autismo ou com diagnóstico de autismo. No LIFE, alunos do Curso de Graduação em Psicologia e profissionais, alunos do Programa de Pós-Graduação em Educação Especial, trabalham com famílias como parceiras durante o processo de avaliação e planejamento visando melhorar os comportamentos e habilidades de crianças em situações domiciliares. O *Inventário Portage Operacionalizado* (Williams & Aiello, 2001) é utilizado como instrumento de avaliação do desenvolvimento infantil para planejar a intervenção domiciliar e, além disso, informações sobre a ecologia da família são obtidas por meio de vários instrumentos e escalas para garantir que o plano de intervenção esteja contextualizado dentro das características da família. O objetivo geral do LIFE é empoderar famílias com o conhecimento e as habilidades necessárias para incluir de forma mais significativa e bem sucedida seu filho (ou filha) com necessidades educativas especiais na família e na comunidade. Também é objetivo do LIFE realizar pesquisas nesse âmbito a fim de contribuir para o avanço do conhecimento.
- **Objetivos específicos do LIFE.** Levar a família a: 1. compreender as causas da deficiência; 2. implementar efetivamente apoios comportamentais positivos em situações naturais que ocorrem no domicílio da família; 3. favorecer e ensinar comportamentos e habilidades adequadas ao desenvolvimento da criança; 4. melhorar a qualidade de vida da família e da criança como um todo; 5. resolver novos e recorrentes problemas de comportamento e atraso de desenvolvimento da criança com pouca assistência do profissional.
- **Filosofia do LIFE.** Trabalhar com parcerias, utilizar práticas e princípios centrados na família; obter resultados significativos e úteis para a vida da família; utilizar avaliação funcional; planejar apoio comportamental positivo; contextualizar intervenção para as características da família; utilizar situações do dia-a-dia como unidade de análise e intervenção; implementar apoio; realizar avaliação contínua e apoiar família com humildade.
- **Projetos vinculados ao LIFE:**
 1. Rastreamento de bebês com sinais precoces de autismo em creches municipais. (Sem financiamento)

2. Intervenção domiciliar com famílias de crianças com necessidades especiais e sinais precoces de autismo (Sem financiamento)
3. Comparando desenvolvimento de crianças com atraso e sinais precoces de autismo
BOLsas PIBIC

➤ **Publicações nos últimos 5 anos:** Ver Currículo Lattes.

➤ **Orientações:**

Concluídas:

Monografias:

1. Daniela Lacerda (1998). Bolsa FAPESP
2. Célia Regina Nunes (2002)
3. Nancy Capretz Batista da Silva

Mestrado:

1. Juliene de Cássia Leiva Rosa
2. Maria Elisa Granchi Tulimoschi
3. Maira Cristina Buonadio
4. Tatiane Marega
5. Patrícia Della Barba

Em andamento:

Monografias:

1. Melissa
2. Ana Amélia

Mestrado:

1. **Karine Ribeiro Assunção**
2. **Andréa Giardinetto Bolsa CAPES**
3. **Sandra Helena de Almeida**

Doutorado:

1. Patrícia Della Barba
2. Tatiane Marega

➤ **Equipamento:**

- 1 TV

- 1 Filmadora com tripé
- 1 gravador de mão

➤ **Equipamento da coordenadora disponível no LIFE:**

- 1 lap top marca
- 1 gravador de mão marca
- 1 gravador de mão marca
- 1 video cassete marca
- 1 filmadora marca
- 1 tripé marca

➤ **Brinquedos disponíveis do LIFE:**

➤ **Instrumentos de avaliação traduzidos disponíveis no LIFE:**

➤ **Mobiliário:**

- 1 escrivaninha de 3 gavetas Número de Patrimônio =
- 1 escrivaninha de 3 gavetas Número de Patrimônio =
- 1 poltrona de corvim preto Número de Patrimônio =
- 1 cadeira de corvim preto Número de Patrimônio =
- 1 armário de aço de duas portas Número de Patrimônio =
- 1 armário de aço de duas portas Número de Patrimônio =
- 1 armário de aço de uma porta Número de Patrimônio =
- 1 mesa redonda e 3 banquetas de propriedade da Coordenadora
- 1 arquivo de aço de propriedade da Coordenadora

Serviço-Escola em Psicologia

SEPsi

O Serviço-Escola em Psicologia é uma unidade de apoio ao Departamento de Psicologia e ao Curso de Graduação em Psicologia. Tem por objetivo principal dar subsídios para o desenvolvimento das atividades de intervenção profissional, no âmbito de estágios e projetos de extensão em geral, de modo a garantir acesso rápido e eficaz ao conhecimento produzido no âmbito da Psicologia, para quem dele necessita.

São atendidos, por meio do Serviço-Escola em Psicologia (SEPsi), docentes do Departamento de Psicologia, alunos do Curso de Graduação em Psicologia, regularmente matriculados e que realizem atividades de intervenção profissional, no âmbito de disciplinas de Estágios obrigatórios e não obrigatórios ou de projetos de extensão e, ainda, usuários de serviços prestados diretamente pelo Serviço-Escola ou por alunos e docentes. O Serviço-Escola em Psicologia (SEPsi) cede espaços para realização de atividades, administra o uso desses espaços e dos equipamentos ali existentes (TV, vídeo cassete, retroprojetor) por meio de reservas, empresta equipamentos (filmadora, gravadores portáteis, cronômetros, tripés), testes psicológicos, livros técnicos e infantis, fitas de vídeo, brinquedos (quebra-cabeças, bonecas, bolas, carrinhos, fantoches etc.), materiais escolares (lápis colorido, fiz de cera, tinta guache etc.) e caixa de ludoterapia, sempre que as atividades forem compatíveis com os objetivos do Serviço-Escola em Psicologia (SEPsi) e ocorram de acordo com as normas definidas pelo Conselho do (SEPsi), que podem ser consultadas na Secretaria.

O Serviço-Escola em Psicologia (SEPsi) é responsável, ainda, pela elaboração e encaminhamento de documentos relacionados à realização de atividades práticas, de acordo com a lei de estágio em vigor no país, com normas da instituição(Ufscar) e dos órgãos reguladores da profissão (Conselhos Federal e Regional de Psicologia), tais como convênios, termos de compromisso, apólices de seguro etc. O Serviço-Escola em Psicologia (SEPsi) também emite certificados para os alunos, relativos à realização de atividades de estágio obrigatório e não obrigatório supervisionadas por professores do Departamento de Psicologia (DPsi) ou por supervisores credenciados no SEPsi. O credenciamento de supervisores para atendimento aos alunos do Curso de Graduação em Psicologia e acompanhamento dos supervisores credenciados é de responsabilidade do Serviço-Escola em Psicologia. O Sepsí além de cuidar da elaboração da documentação para estágio organiza a oferta de estágios para os alunos e faz um acompanhamento técnico da mesma em parceria com a coordenação do curso de Psicologia. São mantidos, ainda, de forma permanente, dois projetos, sob orientação de docente do Departamento de Psicologia (Profa. Ana Lucia Cortegoso): Implementação de um Banco de Dados sobre atividades de intervenção profissional e extensão no Departamento de Psicologia, e o Virtual Psi, uma forma de acesso on-line a informações sobre trabalhos de pesquisa no âmbito do Curso de Graduação, atualmente contendo dados sobre as monografias concluídas pelos alunos do Curso.

A opção feita no âmbito do Departamento de Psicologia, durante o planejamento e implantação do Curso de Graduação em Psicologia foi, diferentemente do que costumava e, em alguns casos, ainda costuma ocorrer em muitos cursos de graduação em Psicologia, criar um Serviço-Escola, ao invés de uma clínica-escola. Isto se deu pelo reconhecimento das muitas possibilidades e necessidades de atuação para o profissional psicólogo, além da atividade de atendimento clínico que predominava como forma de trabalho deste profissional, e da correspondente necessidade de promover condições para formação deste profissional para lidar com este contexto múltiplo e complexo de demandas e oportunidades para a Psicologia. Neste sentido, o Serviço-Escola foi criado com a perspectiva de coordenar e facilitar o desenvolvimento de atividades de intervenção, particularmente aquelas que envolviam a formação dos alunos como psicólogos, no âmbito do Departamento e do Curso, tendo sido estimulada a inserção de docentes e alunos em projetos desenvolvidos junto à comunidade, principalmente junto a outras instituições e profissionais de outros campos, o que de fato ocorreu e vem se mantendo desde o início do curso, conforme pode ser observado por meio do exame de projetos oferecidos aos alunos para as disciplinas práticas (Anexo 4). No seu espaço físico ocorrem atividades de supervisão de alunos, práticas de disciplinas do curso, coleta de dados, projeto de atendimentos a público interno da Ufscar, atividades sempre de apoio as práticas dos cursos do departamento de psicologia. Mais recentemente, com o surgimento da Unidade Saúde-Escola (USE), na UFSCar, de cuja proposição e implantação o Departamento de Psicologia participou intensivamente, por meio de representante na Comissão responsável por este projeto, foi possível articular, de modo ainda mais forte, atividades desenvolvidas por docentes do Curso de Psicologia, com a participação de alunos em várias modalidades (estagiários de estágios obrigatórios e bolsistas), com docentes e estudantes de graduação e pós-graduação de outros campos na área da Saúde (fisioterapia, terapia ocupacional, educação física, enfermagem e, mais recentemente, medicina), a partir de Programas (Saúde Mental, Idoso, Necessidades Especiais e outros em implantação), no atendimento a populações locais e regionais e na produção de conhecimento. Com o surgimento da Unidade Saúde-Escola (USE), foi transferida para esta unidade, com a perspectiva de atuação multiprofissional e articulação com outras ações de saúde, a atividade de Triagem Psicológica, iniciada no Serviço-Escola em Psicologia como atividade-fim, originalmente destinada à comunidade interna da UFSCar, permanecendo o Serviço-Escola em Psicologia como unidade articuladora e apoiadora desta e de outras atividades de extensão do Departamento de Psicologia e do Curso de Graduação em Psicologia.

INFORMAÇÕES OBTIDAS JUNTO A EGRESSOS DE PSICOLOGIA EM 2004/2005 DADOS PARCIAIS

2 - Indique sua condição profissional atual:

- a. Não estou trabalhando atualmente em qualquer atividade profissional.
- b. Estou trabalhando atualmente em minha área de formação e com outras atividades.
- c. Estou trabalhando atualmente apenas em outra área que não a de minha formação (passar para questão 4).
- d. Estou trabalhando atualmente apenas com minha área de formação.
- e. Outra: _____

Itens de 2	a		b		c		d		e	
Nº / %	3	6,98%	5	11,63%	2	4,65%	24	55,81%	9	20,93%

3 - Se você está trabalhando em sua área de formação, indique em/com quê:

Itens de 3	descrição	Nº / %	
a	Mestrado	4	9,30%
b	Doutorado	5	11,63%
c	Bolsista CNPQ (apoio técnico)	1	2,32%
d	Professor Universitário	6	13,95%
e	Organizacional	6	13,95%
f	Clínica	11	25,58%
g	Hospitalar	1	2,32%
h	sem dados	9	20,93%
n			

4 - Indique o tempo que demorou a conseguir o primeiro emprego:

- a. iniciou antes de concluir a graduação
- b. iniciou imediatamente após a conclusão da graduação
- c. entre 3 e 6 meses após a conclusão
- d. entre 6 e 12 meses após a conclusão
- e. entre 12 e 24 meses após a conclusão
- f. mais de 2 anos: _____

Itens de 4	a		b		c		d		e		f		sem dados	
Nº / %	6	13,95%	13	30,23%	5	11,63%	1	2,32%	3	6,98%	5	11,63%	10	23,25%

Opções em 2f	descrição		% em "f"	% em "4"
f-1	26 meses	2	40%	4,65%
f-2	indefinido	3	60%	6,98%

6 - Avalie os aspectos e/ou condições abaixo relacionados, relativos ao processo ensino-aprendizagem no decorrer do seu Curso de Graduação. Para isso, escreva ao lado de cada item o número que melhor expressa sua resposta, conforme a escala abaixo:

- 1- muito satisfatório 2- satisfatório 3- medianamente satisfatório
4- insatisfatório 5- muito insatisfatório 6- sem informação/condição para responder

- A. Compatibilidade da seleção das disciplinas do curso com o profissional proposto
- B. Relevância, pertinência dos temas trabalhados nas disciplinas obrigatórias
- C. Quantidade de créditos em disciplinas obrigatórias
- D. Quantidade de créditos em disciplinas optativas/seletivas
- E. Quantidade de créditos teóricos e práticos
- F. Qualidade dos laboratórios de pesquisa/ensino
- G. Qualidade do laboratório de informática
- H. Disponibilidade de fontes de atualização de informação, indicadas pelos professores (livros, periódicos, textos etc)
- I. Integração ensino, pesquisa e extensão no desenvolvimento das disciplinas do curso
- J. Relacionamento professor/aluno
- K. Relacionamento aluno/aluno
- L. Acesso à coordenação de curso
- M. Acesso à secretaria do curso
- N. Condições de escolha de monografia de final de curso
- O. Condições de escolha de estágios e disciplinas práticas similares
- P. Condições de escolha de disciplinas optativas
- Q. Condições dos meios de avaliação
- R. Condições de escolha de ACIEPE (atividade curricular de integração ensino, pesquisa e extensão)
- S. Adequação da indicação/utilização de bibliografia e outras fontes de informação nas disciplinas do curso, na perspectiva de preparar os profissionais para examina-las criticamente e seleciona-las por critérios de relevância, rigor e ética, de acordo com suas necessidades
- T. Adequação dos procedimentos/condições de avaliação nas disciplinas do curso
- U. Adequação das atividades opcionais (disciplinas, palestras, cursos, estágios, etc.) à atualização dos alunos e ao atendimento de interesses mais específicos
- V. Integração do conjunto de atividades do curso (disciplinas, estágios, pesquisas)
- W. Compatibilidade do grau de especialização das disciplinas e formação generalista
- X. Adequação das disciplinas básicas às necessidades formativas
- Y. Adequação das disciplinas profissionalizantes às necessidades formativas
- Z. Integração entre as disciplinas básicas e profissionalizantes
- Aa. Coerência entre as estratégias didáticas/atividades dos alunos nas disciplinas e o desenvolvimento de atitudes/habilidades/competências necessárias ao exercício profissional da sociedade atual e futura

	1	2	3	4	5	6
A	5	23	3			2
B	3	28	12			
C	16	25	4			
D	16	14	13			
E	20	15	6	1		1
F	8	16	11	7	1	
G	1	1	10	25	4	2
H	4	16	17	3	2	
I	24	15	4			
J	17	22	4			
K	21	14	8			
L	22	13	7	2		
M	27	15	1			
N	8	19	11	3	2	
O	9	14	14	4	2	
P	9	19	12	1	2	
Q	8	28	5	2		
R	8	8	1	2		24
S	14	21	6	2		
T	6	31	3	2	1	
U	5	17	17	1	2	1
V	13	23	8	1		
W	5	14	16	2	2	4
X	2	25	10	4		2
Y		25	11	1	4	2
Z	2	19	16	3	2	1
Aa	9	21	7	4	2	
Total						

7 - Caso você tenha tido a oportunidade de participar dos programas/atividades especiais abaixo relacionados, avalie a contribuição das mesmas para a sua formação. Para isso, escreva ao lado de cada item o número que melhor expressa sua resposta, conforme a escala abaixo:

1- muito satisfatório

2- satisfatório

3- medianamente satisfatório

4- insatisfatório

5- muito insatisfatório

6- sem informação/condição para

responder

- A. Monografia de final de Curso
- B. Estágio curricular
- C. Estágio complementar
- D. Projeto de pesquisas e iniciação científica
- E. Monitoria em disciplinas
- F. Treinamento
- G. PET/CAPES (Programa Especial de Treinamento)
- H. Atividades regulares de extensão
- I. Palestras, debates, mesas redondas e correlatos
- J. Congressos, simpósios, seminários e correlatos
- K. Visitas, excursões, estudos do meio e correlatos
- L. Estudos/atividades multidisciplinares
- M. Atividades individualizadas ou em pequenos grupos, sob orientação
- N. Cursos de línguas estrangeiras extra-curriculares
- O. Cursos de informática extra-curriculares
- P. Disciplinas eletivas
- Q. Atividade curricular de integração ensino, pesquisa e extensão (ACIEPE)

	1	2	3	4	5	6
A	21	16	6			
B	24	14	4	1		
C	17	11	1			19
D	25	8	1			8
E	9	3	4			24
F	9	3	2			28
G	2					38
H	14	14	2			12
I	14	20	4			5
J	20	19	3			1
K	7	11	9	4		11
L	10	8	8	1		15
M	16	13	1	2		11
N	4	2	5	1	4	25
O	1	3	4		4	29
P	1	10	4	1		25
Q	6	5				29
Total						

8 - Analise a formação que você recebeu no Curso e avalie a ênfase dada ao desenvolvimento das seguintes atitudes/habilidades/competências. Para isso, escreva ao lado de cada item o número que melhor expressa sua resposta, conforme a escala abaixo:

- 1- muito satisfatório 2- satisfatório 3- medianamente satisfatório
 4- insatisfatório 5- muito insatisfatório 6- sem informação/condição para responder

- A. Capacidade de crítica
- B. Autonomia na busca de informações
- C. Autonomia na análise de informações e na elaboração de conhecimentos
- D. Identificação de problemas relevantes exigindo intervenção/pesquisa, a serem enfrentados na atuação profissional
- E. Proposição de soluções para problemas de intervenção e/ou pesquisa
- F. Capacidade de raciocínio abstrato
- G. Comprometimento com o avanço do conhecimento
- H. Desenvolvimento da curiosidade, da inquietação, do questionamento
- I. Prazer/motivação com as atividades realizadas ou por realizar
- J. Preocupação com rigor e ética nas ações profissionais
- K. Desenvolvimento de padrões éticos e compromissos sócio-políticos
- L. Domínio dos conhecimentos científicos e técnicos básicos necessários à atuação profissional
- M. Implantação, de forma autônoma, de atividades e/ou serviços profissionais
- N. Preparo para a tomada de decisões profissionais em situações complexas da realidade social, em que múltiplas variáveis estão envolvidas e atuando juntas
- O. Realização de planejamento de atividades e/ou serviços característicos da profissão

	1	2	3	4	5	6
A	33	9	1			
B	35	7	1			
C	27	16				
D	25	14	3			1
E	22	20	1			
F	23	11	6	2		1
G	27	12	3		1	
H	22	16	5			
I	14	22	5		2	
J	34	6	1	1		1
K	26	12	3	1		1
L	20	14	7	2		
M	13	15	12	3		
N	13	18	9	2		1
O	17	13	12			1
Total						

9 - Avalie o nível de qualidade do Curso. Para isso, escreva ao lado de cada item o número que melhor expressa sua resposta, conforme a escala abaixo:

- 1- muito satisfatório 2- satisfatório 3- medianamente satisfatório
 4- insatisfatório 5- muito insatisfatório 6- sem informação/condição para responder

- A. Relevância e atualidade dos conteúdos face às necessidades percebidas
- B. Incorporação de tecnologia apropriada
- C. Explicitação dos princípios filosóficos morais e político-sociais dos conteúdos curriculares
- D. Interação entre ensino e pesquisa no desenvolvimento curricular
- E. Interação entre ensino e extensão no desenvolvimento curricular
- F. Adequação do currículo às necessidades profissionais
- G. Perspectiva de inserção dos formados no mercado de trabalho
- H. Recrutamento de formados para Cursos de pós-graduação
- I. Potencial de desempenho dos formados
- J. Competência dos egressos do Curso para buscar soluções aos problemas da área de atuação profissional
- K. Atratividade para os alunos
- L. Clareza dos valores éticos e político-sociais relativos ao desempenho profissional
- M. Explicitação das implicações sociais e políticas da profissão

	1	2	3	4	5	6
A	9	24	8	1		
B	7	14	16	3		2
C	9	23	6	3		1
D	32	9	1			
E	19	18	4			1
F	4	19	10	3	4	2
G	1	7	18	8	5	3
H	13	14	2	5	2	6
I	11	24	3			4
J	16	22	3			1
K	9	21	9			3
L	21	16	5			
M	17	12	13			
Total						

Curso de Graduação em Psicologia - Estágio 1¹ – ALUNOS
Roteiro de avaliação

O preenchimento deste roteiro faz parte de um conjunto de atividades destinadas a avaliar o andamento dos projetos de SIP e Estágio neste ano. Fazem parte destas atividades: preenchimento de um roteiro equivalente pelos supervisores, organização dos dados obtidos, reunião dos grupos de alunos de SIP e Estágio correspondentes aos projetos em andamento com os responsáveis pela avaliação (Coordenação de Curso e Serviço-Escola em Psicologia) para discussão dos resultados e definição conjunta de encaminhamentos em relação aos supervisores, a partir das considerações dos alunos. Não há necessidade de identificação, e os supervisores somente terão acesso aos dados da forma como isto for acordado entre os responsáveis por esta avaliação e os alunos envolvidos.

Projeto de Estágio: _____
Docente Responsável: _____

1. Se este for o caso, informe a ocorrência de alterações substanciais durante a implementação do Plano de Ensino, em relação àquele consolidado no Sistema Nexos, ou em relação a informações divulgadas por ocasião da inscrição na disciplina:

COM BASE NA ESCALA A SEGUIR, PROCEDA À AVALIAÇÃO DE CADA UM DOS ASPECTOS INDICADOS NAS QUESTÕES:

**(1) Insatisfatório (2) Pouco satisfatório (3) Satisfatório (4) Muito satisfatório
(5) Não há informações**

¹ Nomenclatura da Disciplina refere-se ao Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia 1994 em extinção.

2. grau de clareza com que o professor/supervisor explicitou os seguintes aspectos da disciplina, no início do seu desenvolvimento:

Aspecto / condição	Valor	Justificativas/Sugestões/Comentários¹
2.1. os objetivos		
2.2. os conteúdos		
2.3. as formas de trabalho		
2.4. as tarefas a serem exigidas		
2.5. as formas, critérios e cronograma de avaliação		
2.6. as relações entre objetivos e perfil do profissional que o curso pretende formar		

3. desempenho do professor/supervisor quanto à associação/relação estabelecida entre:

Aspecto / condição	Valor	Justificativas/Sugestões/Comentários
3.1. o conteúdo desenvolvido e o processo de construção de conhecimento na área		
3.2. o conteúdo desenvolvido e a aplicabilidade do conhecimento em outras disciplinas		
3.3. o conteúdo desenvolvido e a aplicabilidade do conhecimento no exercício profissional ou na sua aplicação prática		
3.4. atividades propostas em classe ou extra classe propostas e o tempo disponível para executá-las considerando-se o número de créditos previstos		

¹ Esta coluna com espaço para sugestões, justificativas e comentários será respondida de acordo com cada questão, se o aluno achar relevante. Ela também pode ser retirada caso torne a avaliação demasiadamente longa.

¹ Nomenclatura da Disciplina refere-se ao Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia 1994 em extinção.

4. procedimentos de avaliação da aprendizagem utilizados pelo professor/supervisor, quanto a:

Aspecto / condição	Valor	Justificativas/Sugestões/Comentários
4.1. relação entre as tarefas/exercícios/situações de avaliação propostas e o tempo disponível para sua realização		
4.2. relação entre tarefas/exercícios/situações de avaliação e os temas desenvolvidos na disciplina		
4.3. relação entre tarefas/exercícios/situações de avaliação e os exercícios/atividades propostas em classe		
4.4. relação entre tarefas/exercícios/situações de avaliação e as atividades práticas (extra classe)		
4.5. organização/clareza de linguagem para instruções e material fornecido para avaliação		
4.6. variedade dos procedimentos de avaliação utilizados		
4.7. número de oportunidades de avaliação proposto		
4.8. momentos de ocorrência das oportunidades de avaliação		

¹ Nomenclatura da Disciplina refere-se ao Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia 1994 em extinção.

5. o grau com que o professor/supervisor:

Aspecto / condição	Valor	Justificativas/Sugestões/Comentários
5.1. demonstrou motivação e entusiasmo		
5.2. apresentou capacidade para motivar os alunos		
5.3. se fez respeitar pelos alunos		
5.4. possibilitou a participação na aula/nas atividades propostas		
5.5. levou em consideração a opinião dos alunos		
5.6. apresentou periodicidade e frequência de <i>feedbacks</i>		
5.7. respondeu às perguntas dos alunos		
5.8. explicou os conteúdos relevantes para desenvolvimento das atividades propostas		
5.9. foi coerente na sua atuação em relação ao Plano de Ensino apresentado		
5.10. demonstrou conhecer o assunto/problema a que se referia a disciplina		
5.11. favoreceu a reflexão dos alunos sobre os aspectos envolvidos na situação/tema da disciplina		
5.12. favoreceu o desenvolvimento de comportamento crítico responsável dos alunos		
5.13. incentivou atividades de busca de conhecimento acerca da situação/problema/tema da disciplina		

¹ Nomenclatura da Disciplina refere-se ao Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia 1994 em extinção.

5.14. incentivou atividades de produção de conhecimento acerca da situação/problema/tema da disciplina		
5.15. criou condições para que o aluno desenvolvesse autonomia		
5.16. proporcionou atividades em grupo e individuais		
5.17. foi respeitado pelos alunos (a turma em geral)		
5.18. descreveu a relevância dos conhecimentos abordados frente às realidades social, política e econômica do país e do mundo e ao futuro exercício profissional		
5.19. levou em consideração heterogeneidade da turma		
5.20. divulgou os resultados das avaliações em tempo hábil		
5.21. discutiu, com os envolvidos, os resultados das avaliações		
5.22. indicou/providenciou alternativas para a superação das dificuldades dos alunos		

¹ Nomenclatura da Disciplina refere-se ao Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia 1994 em extinção.

6. considerando o contexto do desenvolvimento da disciplina em questão:

Aspecto / condição	Valor	Justificativas/Sugestões/Comentários
6.1. a assiduidade do professor/supervisor		
6.2. a pontualidade do professor/supervisor		
6.3. a disponibilidade do professor/supervisor para atendimento dos alunos, em classe		
6.4. a disponibilidade do professor/supervisor para atendimento dos alunos, extraclasse		

7. seu desempenho na disciplina (como aluno) quanto a:

Aspecto / condição	Valor	Justificativas/Sugestões/Comentários
7.1. frequência e pontualidade		
7.2. participação e iniciativa		
7.3. leitura/estudo prévio do assunto a ser tratado		
7.4. cumprimento das tarefas		
7.5. preparação para avaliação da aprendizagem		
7.6. interesse pelo próprio aprendizado		
7.7. procura pelo professor/supervisor fora do horário das aulas		
7.8. procura pelo representante da turma (de curso - enquadramento)		
7.9. procura pela Coordenação do curso, em casos especiais (pedagógicos)		
7.10. envolvimento com as tarefas propostas		
7.11. qualidade da relação e respeito aos colegas		

¹ Nomenclatura da Disciplina refere-se ao Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia 1994 em extinção.

7.12. qualidade da relação e respeito ao professor/supervisor		
7.13. desempenho ao trabalhar em grupos		
7.14. tentativa de ir além do que a disciplina exige/oferece		
7.15. flexibilidade para a aprendizagem de diversos assuntos		
7.16. desempenho técnico		
7.17. transformação do conhecimento em ação profissional		
7.18. identificação de concepções subjacentes as ações		

8. o projeto ou situação na qual se desenvolveu o trabalho prático, quanto aos seguintes tópicos:

Aspecto / condição	Valor	Justificativas/Sugestões/Comentários
8.1. adequação do local em que se deu a atuação para realização do trabalho		
8.2. adequação e acesso aos recursos para desenvolvimento das tarefas		
8.3. resultados gerados pelo trabalho para a comunidade na qual se desenvolveu		
8.4. resultados gerados pelo trabalho para a formação do aluno		
8.5. número de horas despendido comparado ao previsto		

¹ Nomenclatura da Disciplina refere-se ao Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia 1994 em extinção.

9, seu grau de satisfação com a formação proporcionada nessa disciplina: ()

10. Aponte e avalie outros aspectos relacionados ao desenvolvimento da disciplina em pauta, os quais considera relevantes, caso existam:

11. Procure dar sugestões para a melhoria da aprendizagem dos alunos, no âmbito dessa disciplina.

12. suporte dado pelas instâncias relacionadas ao desenvolvimento da disciplina em análise.

Aspecto / condição	Valor	Justificativas/Sugestões/Comentários
12.1. Coordenação de curso		
12.2. Departamento que oferece a disciplina		
12.3. Biblioteca Comunitária		
12.4. Secretaria de Informática		
12.5. LIG		
12.6. OUTRAS Descreva e avalie (_____)		

¹ Nomenclatura da Disciplina refere-se ao Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia 1994 em extinção.

13. a unidade responsável pelo apoio à atividade da disciplina em análise (Serviço-Escola em Psicologia):

Aspecto / condição	Valor	Justificativas/Sugestões/Comentários
13.1. encaminhamento de documentação para estágio		
13.2. oferta de informações		
13.3. condições para uso do espaço físico		
13.4. condições para uso de material		

14. o grau de domínio desses comportamentos que você considera que acumulou no decorrer da disciplina:

14a. Comportamentos gerais:

Aspecto / condição	Valor	Justificativas/Sugestões/Comentários
14a.1. caracterizar as necessidades sociais que podem ou devem ser atendidas com a proposição ou a continuidade da intervenção em Psicologia (diagnosticar)		
14a.2. propor intervenção em Psicologia compatível com 14a. as necessidades identificadas		
14a.3. conduzir as intervenções propostas		
14a.4. avaliar os procedimentos de intervenção desenvolvidos		
14a.5. estabelecer relações entre esta experiência prática específica e as possibilidades de atuação do psicólogo, bem como com as exigências éticas e legais		

¹ Nomenclatura da Disciplina refere-se ao Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia 1994 em extinção.

14b. Comportamentos específicos:

Aspecto / condição	Valor	Justificativas Sugestões/Comentários
14b.1. descrever necessidades sociais que envolvem fenômenos de natureza psicológica		
14b.2. propor alternativas de intervenção para alterar situações diagnosticadas		
14b.3. fundamentar, teórica e praticamente, procedimentos de intervenção propostos		
14b.4. planejar o acompanhamento ou a condução dos procedimentos de intervenção propostos		
14b.5. realizar acompanhamento ou condução dos procedimentos de intervenção propostos		
14b.6. registrar as próprias ações ao acompanhar ou conduzir procedimentos de intervenção, bem como os resultados obtidos		
14b.7. analisar os resultados da intervenção realizada		
14b.8. avaliar as decorrências da intervenção para a situação que deu origem à intervenção		
14b.9. avaliar necessidades de aprimoramento de serviços realizados ou disponíveis		

15. Sugestões para o aprimoramento deste roteiro e desse sistema?

¹ Nomenclatura da Disciplina refere-se ao Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia 1994 em extinção.

Curso de Graduação em Psicologia - Estágio 3¹ – ALUNOS
Roteiro de avaliação

O preenchimento deste roteiro faz parte de um conjunto de atividades destinadas a avaliar o andamento dos projetos de SIP e Estágio neste ano. Fazem parte destas atividades: preenchimento de um roteiro equivalente pelos supervisores, organização dos dados obtidos, reunião dos grupos de alunos de SIP e Estágio correspondentes aos projetos em andamento com os responsáveis pela avaliação (Coordenação de Curso e Serviço-Escola em Psicologia) para discussão dos resultados e definição conjunta de encaminhamentos em relação aos supervisores, a partir das considerações dos alunos. Não há necessidade de identificação, e os supervisores somente terão acesso aos dados da forma como isto for acordado entre os responsáveis por esta avaliação e os alunos envolvidos.

Projeto de Estágio: _____
Docente Responsável: _____

1. Se este for o caso, informe a ocorrência de alterações substanciais durante a implementação do Plano de Ensino, em relação àquele consolidado no Sistema Nexos, ou em relação a informações divulgadas por ocasião da inscrição na disciplina:

COM BASE NA ESCALA A SEGUIR, PROCEDA À AVALIAÇÃO DE CADA UM DOS ASPECTOS INDICADOS NAS QUESTÕES:

**(1) Insatisfatório (2) Pouco satisfatório (3) Satisfatório (4) Muito satisfatório
(5) Não há informações**

¹Nomenclatura da disciplina refere-se ao Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia 1994 em extinção.

2. grau de clareza com que o professor/supervisor explicitou os seguintes aspectos da disciplina, no início do seu desenvolvimento:

Aspecto / condição	Valor	Justificativas/Sugestões/Comentários¹
2.1. os objetivos		
2.2. os conteúdos		
2.3. as formas de trabalho		
2.4. as tarefas a serem exigidas		
2.5. as formas, critérios e cronograma de avaliação		
2.6. as relações entre objetivos e perfil do profissional que o curso pretende formar		

3. desempenho do professor/supervisor quanto à associação/relação estabelecida entre:

Aspecto / condição	Valor	Justificativas/Sugestões/Comentários
3.1. o conteúdo desenvolvido e o processo de construção de conhecimento na área		
3.2. o conteúdo desenvolvido e a aplicabilidade do conhecimento em outras disciplinas		
3.3. o conteúdo desenvolvido e a aplicabilidade do conhecimento no exercício profissional ou na sua aplicação prática		
3.4. atividades propostas em classe ou extra classe propostas e o tempo disponível para executá-las considerando-se o número de créditos previstos		

¹ Esta coluna com espaço para sugestões, justificativas e comentários será respondida de acordo com cada questão, se o aluno achar relevante. Ela também pode ser retirada caso torne a avaliação demasiadamente longa.

¹Nomenclatura da disciplina refere-se ao Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia 1994 em extinção.

4. procedimentos de avaliação da aprendizagem utilizados pelo professor/supervisor, quanto a:

Aspecto / condição	Valor	Justificativas/Sugestões/Comentários
4.1. relação entre as tarefas/exercícios/situações de avaliação propostas e o tempo disponível para sua realização		
4.2. relação entre tarefas/exercícios/situações de avaliação e os temas desenvolvidos na disciplina		
4.3. relação entre tarefas/exercícios/situações de avaliação e os exercícios/atividades propostas em classe		
4.4. relação entre tarefas/exercícios/situações de avaliação e as atividades práticas (extra classe)		
4.5. organização/clareza de linguagem para instruções e material fornecido para avaliação		
4.6. variedade dos procedimentos de avaliação utilizados		
4.7. número de oportunidades de avaliação proposto		
4.8. momentos de ocorrência das oportunidades de avaliação		

¹Nomenclatura da disciplina refere-se ao Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia 1994 em extinção.

5. o grau com que o professor/supervisor:

Aspecto / condição	Valor	Justificativas/Sugestões/Comentários
5.1. demonstrou motivação e entusiasmo		
5.2. apresentou capacidade para motivar os alunos		
5.3. se fez respeitar pelos alunos		
5.4. possibilitou a participação na aula/nas atividades propostas		
5.5. levou em consideração a opinião dos alunos		
5.6. apresentou periodicidade e frequência de <i>feedbacks</i>		
5.7. respondeu às perguntas dos alunos		
5.8. explicou os conteúdos relevantes para desenvolvimento das atividades propostas		
5.9. foi coerente na sua atuação em relação ao Plano de Ensino apresentado		
5.10. demonstrou conhecer o assunto/problema a que se referia a disciplina		
5.11. favoreceu a reflexão dos alunos sobre os aspectos envolvidos na situação/tema da disciplina		
5.12. favoreceu o desenvolvimento de comportamento crítico responsável dos alunos		
5.13. incentivou atividades de busca de conhecimento acerca da situação/problema/tema da disciplina		

¹Nomenclatura da disciplina refere-se ao Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia 1994 em extinção.

5.14. incentivou atividades de produção de conhecimento acerca da situação/problema/tema da disciplina		
5.15. criou condições para que o aluno desenvolvesse autonomia		
5.16. proporcionou atividades em grupo e individuais		
5.17. foi respeitado pelos alunos (a turma em geral)		
5.18. descreveu a relevância dos conhecimentos abordados frente às realidades social, política e econômica do país e do mundo e ao futuro exercício profissional		
5.19. levou em consideração heterogeneidade da turma		
5.20. divulgou os resultados das avaliações em tempo hábil		
5.21. discutiu, com os envolvidos, os resultados das avaliações		
5.22. indicou/providenciou alternativas para a superação das dificuldades dos alunos		

¹Nomenclatura da disciplina refere-se ao Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia 1994 em extinção.

6. considerando o contexto do desenvolvimento da disciplina em questão:

Aspecto / condição	Valor	Justificativas/Sugestões/Comentários
6.1. a assiduidade do professor/supervisor		
6.2. a pontualidade do professor/supervisor		
6.3. a disponibilidade do professor/supervisor para atendimento dos alunos, em classe		
6.4. a disponibilidade do professor/supervisor para atendimento dos alunos, extraclasse		

7. seu desempenho na disciplina (como aluno) quanto a:

Aspecto / condição	Valor	Justificativas/Sugestões/Comentários
7.1. frequência e pontualidade		
7.2. participação e iniciativa		
7.3. leitura/estudo prévio do assunto a ser tratado		
7.4. cumprimento das tarefas		
7.5. preparação para avaliação da aprendizagem		
7.6. interesse pelo próprio aprendizado		
7.7. procura pelo professor/supervisor fora do horário das aulas		
7.8. procura pelo representante da turma (de curso - enquadramento)		
7.9. procura pela Coordenação do curso, em casos especiais (pedagógicos)		
7.10. envolvimento com as tarefas propostas		
7.11. qualidade da relação e respeito aos colegas		

¹Nomenclatura da disciplina refere-se ao Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia 1994 em extinção.

7.12. qualidade da relação e respeito ao professor/supervisor		
7.13. desempenho ao trabalhar em grupos		
7.14. tentativa de ir além do que a disciplina exige/oferece		
7.15. flexibilidade para a aprendizagem de diversos assuntos		
7.16. desempenho técnico		
7.17. transformação do conhecimento em ação profissional		
7.18. identificação de concepções subjacentes as ações		

8. o projeto ou situação na qual se desenvolveu o trabalho prático, quanto aos seguintes tópicos:

Aspecto / condição	Valor	Justificativas/Sugestões/Comentários
8.1. adequação do local em que se deu a atuação para realização do trabalho		
8.2. adequação e acesso aos recursos para desenvolvimento das tarefas		
8.3. resultados gerados pelo trabalho para a comunidade na qual se desenvolveu		
8.4. resultados gerados pelo trabalho para a formação do aluno		
8.5. número de horas despendido comparado ao previsto		

¹Nomenclatura da disciplina refere-se ao Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia 1994 em extinção.

9, seu grau de satisfação com a formação proporcionada nessa disciplina: ()

10. Aponte e avalie outros aspectos relacionados ao desenvolvimento da disciplina em pauta, os quais considera relevantes, caso existam:

11. Procure dar sugestões para a melhoria da aprendizagem dos alunos, no âmbito dessa disciplina.

12. suporte dado pelas instâncias relacionadas ao desenvolvimento da disciplina em análise.

Aspecto / condição	Valor	Justificativas/Sugestões/Comentários
12.1. Coordenação de curso		
12.2. Departamento que oferece a disciplina		
12.3. Biblioteca Comunitária		
12.4. Secretaria de Informática		
12.5. LIG		
12.6. OUTRAS Descreva e avalie (_____)		

¹Nomenclatura da disciplina refere-se ao Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia 1994 em extinção.

13. a unidade responsável pelo apoio à atividade da disciplina em análise (Serviço-Escola em Psicologia):

Aspecto / condição	Valor	Justificativas/Sugestões/Comentários
13.1. encaminhamento de documentação para estágio		
13.2. oferta de informações		
13.3. condições para uso do espaço físico		
13.4. condições para uso de material		

14. o grau de domínio desses comportamentos que você considera que acumulou no decorrer da disciplina:

14a. Comportamentos gerais:

Aspecto / condição	Valor	Justificativas/Sugestões/Comentários
14a.1. caracterizar as necessidades sociais que podem ou devem ser atendidas com a proposição ou a continuidade da intervenção ou serviço em Psicologia		
14a.2. propor intervenção ou serviço em Psicologia, compatível com as necessidades identificadas		
14a.3. conduzir as intervenções propostas		
14a.4. avaliar os procedimentos de intervenção desenvolvidos		
14a.5. avaliar o conjunto do Serviço em Psicologia oferecido		
14a.6. estabelecer relações entre esta experiência prática específica e as possibilidades de atuação do psicólogo, bem como com as exigências éticas e legais		
14a.7. elaborar um projeto de estruturação ou organização de um Serviço em Psicologia		

¹Nomenclatura da disciplina refere-se ao Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia 1994 em extinção.

14b. Comportamentos específicos:

Aspecto / condição	Valor	Justificativas/ Sugestões/Comentários
14b.1. identificar fenômenos psicológicos cuja ocorrência seja fonte geradora de consequências danosas para o meio, ou geradora de baixos benefícios		
14b.2. triar demandas de acordo com as características que mais influenciam a determinação do fenômeno, que constitui ponto de partida das solicitações apresentadas		
14b.3. diagnosticar situações localizadas no âmbito da Psicologia, considerando todos os aspectos envolvidos, direta ou indiretamente, na situação-alvo		
14b.4. identificar relações entre situações localizadas em que o diagnóstico é conduzido e o contexto mais amplo em que se insere a intervenção		
14b.5. formular propostas de intervenção ou serviço		
14b.6. avaliar propostas de intervenção quanto a compatibilidade com as necessidades identificadas e recursos disponíveis (incluindo aí o conhecimento disponível e o estágio de formação)		
14b.7. planejar a condução das intervenções propostas, explicitando todas as etapas, os comportamentos, os recursos humanos e materiais necessários para modificar eficaz e eficientemente as situações-alvo das intervenções)		
14b.8. realizar os procedimentos de intervenção propostos, por etapas, de acordo com o planejamento realizado, de maneira a produzir mudanças duradouras na situação que deu origem à intervenção		

¹Nomenclatura da disciplina refere-se ao Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia 1994 em extinção.

14b.9. registrar sistematicamente as próprias ações e os resultados da intervenção realizada		
14b.10. analisar resultados de intervenção realizado ou serviço		
14b.11. identificar aspectos do procedimento relacionados aos resultados obtidos		
14b.12. sistematizar dados ou indicadores mais importantes envolvidos no fenômeno ou situação de intervenção		
14b.13. avaliar continuamente decorrencias dos resultados obtidos com os procedimentos utilizados para a situação que deu origem à intervenção		
14b.14. identificar necessidades de aprimoramento do serviço prestado		
14b.15 divulgar serviço por meio das vias disponíveis, de maneira a tornar o conhecimento produzido não somente acessível à comunidade científica e acadêmica, mas também para a comunidade em geral.		

15. Sugestões para o aprimoramento deste roteiro e desse sistema?

¹Nomenclatura da disciplina refere-se ao Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia 1994 em extinção.

Curso de Graduação em Psicologia –SIP 3¹ – ALUNOS
Roteiro de avaliação

O preenchimento deste roteiro faz parte de um conjunto de atividades destinadas a avaliar o andamento dos projetos de SIP e Estágio neste ano. Fazem parte destas atividades: preenchimento de um roteiro equivalente pelos supervisores, organização dos dados obtidos, reunião dos grupos de alunos de SIP e Estágio correspondentes aos projetos em andamento com os responsáveis pela avaliação (Coordenação de Curso e Serviço-Escola em Psicologia) para discussão dos resultados e definição conjunta de encaminhamentos em relação aos supervisores, a partir das considerações dos alunos. Não há necessidade de identificação, e os supervisores somente terão acesso aos dados da forma como isto for acordado entre os responsáveis por esta avaliação e os alunos envolvidos.

Projeto de Estágio: _____
Docente Responsável: _____

1. Se este for o caso, informe a ocorrência de alterações substanciais durante a implementação do Plano de Ensino, em relação àquele consolidado no Sistema Nexos, ou em relação a informações divulgadas por ocasião da inscrição na disciplina:

COM BASE NA ESCALA A SEGUIR, PROCEDA À AVALIAÇÃO DE CADA UM DOS ASPECTOS INDICADOS NAS QUESTÕES:

**(1) Insatisfatório (2) Pouco satisfatório (3) Satisfatório (4) Muito satisfatório
(5) Não há informações**

¹Nomenclatura da disciplina refere-se ao Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia 1994 em extinção

2. grau de clareza com que o professor/supervisor explicitou os seguintes aspectos da disciplina, no início do seu desenvolvimento:

Aspecto / condição	Valor	Justificativas/Sugestões/Comentários¹
2.1. os objetivos		
2.2. os conteúdos		
2.3. as formas de trabalho		
2.4. as tarefas a serem exigidas		
2.5. as formas, critérios e cronograma de avaliação		
2.6. as relações entre objetivos e perfil do profissional que o curso pretende formar		

3. desempenho do professor/supervisor quanto à associação/relação estabelecida entre:

Aspecto / condição	Valor	Justificativas/Sugestões/Comentários
3.1. o conteúdo desenvolvido e o processo de construção de conhecimento na área		
3.2. o conteúdo desenvolvido e a aplicabilidade do conhecimento em outras disciplinas		
3.3. o conteúdo desenvolvido e a aplicabilidade do conhecimento no exercício profissional ou na sua aplicação prática		
3.4. atividades propostas em classe ou extra classe propostas e o tempo disponível para executá-las considerando-se o número de créditos previstos		

¹ Esta coluna com espaço para sugestões, justificativas e comentários será respondida de acordo com cada questão, se o aluno achar relevante. Ela também pode ser retirada caso torne a avaliação demasiadamente longa.

¹Nomenclatura da disciplina refere-se ao Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia 1994 em extinção

4. procedimentos de avaliação da aprendizagem utilizados pelo professor/supervisor, quanto a:

Aspecto / condição	Valor	Justificativas/Sugestões/Comentários
4.1. relação entre as tarefas/exercícios/situações de avaliação propostas e o tempo disponível para sua realização		
4.2. relação entre tarefas/exercícios/situações de avaliação e os temas desenvolvidos na disciplina		
4.3. relação entre tarefas/exercícios/situações de avaliação e os exercícios/atividades propostas em classe		
4.4. relação entre tarefas/exercícios/situações de avaliação e as atividades práticas (extra classe)		
4.5. organização/clareza de linguagem para instruções e material fornecido para avaliação		
4.6. variedade dos procedimentos de avaliação utilizados		
4.7. número de oportunidades de avaliação proposto		
4.8. momentos de ocorrência das oportunidades de avaliação		

¹Nomenclatura da disciplina refere-se ao Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia 1994 em extinção

5. o grau com que o professor/supervisor:

Aspecto / condição	Valor	Justificativas/Sugestões/Comentários
5.1. demonstrou motivação e entusiasmo		
5.2. apresentou capacidade para motivar os alunos		
5.3. se fez respeitar pelos alunos		
5.4. possibilitou a participação na aula/nas atividades propostas		
5.5. levou em consideração a opinião dos alunos		
5.6. apresentou periodicidade e frequência de <i>feedbacks</i>		
5.7. respondeu às perguntas dos alunos		
5.8. explicou os conteúdos relevantes para desenvolvimento das atividades propostas		
5.9. foi coerente na sua atuação em relação ao Plano de Ensino apresentado		
5.10. demonstrou conhecer o assunto/problema a que se referia a disciplina		
5.11. favoreceu a reflexão dos alunos sobre os aspectos envolvidos na situação/tema da disciplina		
5.12. favoreceu o desenvolvimento de comportamento crítico responsável dos alunos		
5.13. incentivou atividades de busca de conhecimento acerca da situação/problema/tema da disciplina		

¹Nomenclatura da disciplina refere-se ao Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia 1994 em extinção

5.14. incentivou atividades de produção de conhecimento acerca da situação/problema/tema da disciplina		
5.15. criou condições para que o aluno desenvolvesse autonomia		
5.16. proporcionou atividades em grupo e individuais		
5.17. foi respeitado pelos alunos (a turma em geral)		
5.18. descreveu a relevância dos conhecimentos abordados frente às realidades social, política e econômica do país e do mundo e ao futuro exercício profissional		
5.19. levou em consideração heterogeneidade da turma		
5.20. divulgou os resultados das avaliações em tempo hábil		
5.21. discutiu, com os envolvidos, os resultados das avaliações		
5.22. indicou/providenciou alternativas para a superação das dificuldades dos alunos		

¹Nomenclatura da disciplina refere-se ao Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia 1994 em extinção

6. considerando o contexto do desenvolvimento da disciplina em questão:

Aspecto / condição	Valor	Justificativas/Sugestões/Comentários
6.1. a assiduidade do professor/supervisor		
6.2. a pontualidade do professor/supervisor		
6.3. a disponibilidade do professor/supervisor para atendimento dos alunos, em classe		
6.4. a disponibilidade do professor/supervisor para atendimento dos alunos, extraclasse		

7. seu desempenho na disciplina (como aluno) quanto a:

Aspecto / condição	Valor	Justificativas/Sugestões/Comentários
7.1. freqüência e pontualidade		
7.2. participação e iniciativa		
7.3. leitura/estudo prévio do assunto a ser tratado		
7.4. cumprimento das tarefas		
7.5. preparação para avaliação da aprendizagem		
7.6. interesse pelo próprio aprendizado		
7.7. procura pelo professor/supervisor fora do horário das aulas		
7.8. procura pelo representante da turma (de curso - enquadramento)		
7.9. procura pela Coordenação do curso, em casos especiais (pedagógicos)		
7.10. envolvimento com as tarefas propostas		
7.11. qualidade da relação e respeito aos colegas		

¹Nomenclatura da disciplina refere-se ao Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia 1994 em extinção

7.12. qualidade da relação e respeito ao professor/supervisor		
7.13. desempenho ao trabalhar em grupos		
7.14. tentativa de ir além do que a disciplina exige/oferece		
7.15. flexibilidade para a aprendizagem de diversos assuntos		
7.16. desempenho técnico		
7.17. transformação do conhecimento em ação profissional		
7.18. identificação de concepções subjacentes as ações		

8. o projeto ou situação na qual se desenvolveu o trabalho prático, quanto aos seguintes tópicos:

Aspecto / condição	Valor	Justificativas/Sugestões/Comentários
8.1. adequação do local em que se deu a atuação para realização do trabalho		
8.2. adequação e acesso aos recursos para desenvolvimento das tarefas		
8.3. resultados gerados pelo trabalho para a comunidade na qual se desenvolveu		
8.4. resultados gerados pelo trabalho para a formação do aluno		
8.5. número de horas despendido comparado ao previsto		

¹Nomenclatura da disciplina refere-se ao Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia 1994 em extinção

9, seu grau de satisfação com a formação proporcionada nessa disciplina: ()

10. Aponte e avalie outros aspectos relacionados ao desenvolvimento da disciplina em pauta, os quais considera relevantes, caso existam:

11. Procure dar sugestões para a melhoria da aprendizagem dos alunos, no âmbito dessa disciplina.

12. suporte dado pelas instâncias relacionadas ao desenvolvimento da disciplina em análise.

Aspecto / condição	Valor	Justificativas/Sugestões/Comentários
12.1. Coordenação de curso		
12.2. Departamento que oferece a disciplina		
12.3. Biblioteca Comunitária		
12.4. Secretaria de Informática		
12.5. LIG		
12.6. OUTRAS Descreva e avalie (_____)		

¹Nomenclatura da disciplina refere-se ao Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia 1994 em extinção

13. a unidade responsável pelo apoio à atividade da disciplina em análise (Serviço-Escola em Psicologia):

Aspecto / condição	Valor	Justificativas/Sugestões/Comentários
13.1. encaminhamento de documentação para estágio		
13.2. oferta de informações		
13.3. condições para uso do espaço físico		
13.4. condições para uso de material		

14. o grau de domínio desses comportamentos que você considera que acumulou no decorrer da disciplina:

14a. Comportamentos gerais:

Aspecto / condição	Escala	Justificativas/Sugestões/Comentários
14a.caracterizar ou conduzir os procedimentos de intervenção previstos nestes projetos de acordo com critérios a) técnicos estabelecidos pela área de atuação em particular e pela Psicologia em geral, b) éticos e c) legais		
14b.estabelecer relações entre a experiência prática específica que acompanha ou conduz e as possibilidades de atuação do psicólogo, bem como com as exigências éticas e legais para a profissão		

¹Nomenclatura da disciplina refere-se ao Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia 1994 em extinção

14b. Comportamentos específicos:

Aspecto / condição	Escala	Justificativas/Sugestões/Comentários
14b.1. identificar as finalidades dos procedimentos de intervenção em questão		
14b.2. fundamentar, teórica e praticamente, procedimentos de intervenção utilizados		
14b.3. planejar o acompanhamento ou a condução dos procedimentos de intervenção propostos		
14b.4. realizar acompanhamento ou condução dos procedimentos de intervenção propostos		
14b.5. registrar as próprias ações ao acompanhar ou conduzir procedimentos de intervenção, bem como os resultados obtidos		

15. Sugestões para o aprimoramento deste roteiro e desse sistema?

¹Nomenclatura da disciplina refere-se ao Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia 1994 em extinção

Curso de Graduação em Psicologia – SIP 5¹ – ALUNOS
Roteiro de avaliação

O preenchimento deste roteiro faz parte de um conjunto de atividades destinadas a avaliar o andamento dos projetos de SIP e Estágio neste ano. Fazem parte destas atividades: preenchimento de um roteiro equivalente pelos supervisores, organização dos dados obtidos, reunião dos grupos de alunos de SIP e Estágio correspondentes aos projetos em andamento com os responsáveis pela avaliação (Coordenação de Curso e Serviço-Escola em Psicologia) para discussão dos resultados e definição conjunta de encaminhamentos em relação aos supervisores, a partir das considerações dos alunos. Não há necessidade de identificação, e os supervisores somente terão acesso aos dados da forma como isto for acordado entre os responsáveis por esta avaliação e os alunos envolvidos.

Projeto de Estágio: _____
Docente Responsável: _____

1. Se este for o caso, informe a ocorrência de alterações substanciais durante a implementação do Plano de Ensino, em relação àquele consolidado no Sistema Nexos, ou em relação a informações divulgadas por ocasião da inscrição na disciplina:

COM BASE NA ESCALA A SEGUIR, PROCEDA À AVALIAÇÃO DE CADA UM DOS ASPECTOS INDICADOS NAS QUESTÕES:

**(1) Insatisfatório (2) Pouco satisfatório (3) Satisfatório (4) Muito satisfatório
(5) Não há informações**

¹Nomenclatura da disciplina refere-se ao Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia 1994 em extinção.

2. grau de clareza com que o professor/supervisor explicitou os seguintes aspectos da disciplina, no início do seu desenvolvimento:

Aspecto / condição	Valor	Justificativas/Sugestões/Comentários¹
2.1. os objetivos		
2.2. os conteúdos		
2.3. as formas de trabalho		
2.4. as tarefas a serem exigidas		
2.5. as formas, critérios e cronograma de avaliação		
2.6. as relações entre objetivos e perfil do profissional que o curso pretende formar		

3. desempenho do professor/supervisor quanto à associação/relação estabelecida entre:

Aspecto / condição	Valor	Justificativas/Sugestões/Comentários
3.1. o conteúdo desenvolvido e o processo de construção de conhecimento na área		
3.2. o conteúdo desenvolvido e a aplicabilidade do conhecimento em outras disciplinas		
3.3. o conteúdo desenvolvido e a aplicabilidade do conhecimento no exercício profissional ou na sua aplicação prática		
3.4. atividades propostas em classe ou extra classe propostas e o tempo disponível para executá-las considerando-se o número de créditos previstos		

¹ Esta coluna com espaço para sugestões, justificativas e comentários será respondida de acordo com cada questão, se o aluno achar relevante. Ela também pode ser retirada caso torne a avaliação demasiadamente longa.

¹Nomenclatura da disciplina refere-se ao Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia 1994 em extinção.

4. procedimentos de avaliação da aprendizagem utilizados pelo professor/supervisor, quanto a:

Aspecto / condição	Valor	Justificativas/Sugestões/Comentários
4.1. relação entre as tarefas/exercícios/situações de avaliação propostas e o tempo disponível para sua realização		
4.2. relação entre tarefas/exercícios/situações de avaliação e os temas desenvolvidos na disciplina		
4.3. relação entre tarefas/exercícios/situações de avaliação e os exercícios/atividades propostas em classe		
4.4. relação entre tarefas/exercícios/situações de avaliação e as atividades práticas (extra classe)		
4.5. organização/clareza de linguagem para instruções e material fornecido para avaliação		
4.6. variedade dos procedimentos de avaliação utilizados		
4.7. número de oportunidades de avaliação proposto		
4.8. momentos de ocorrência das oportunidades de avaliação		

¹Nomenclatura da disciplina refere-se ao Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia 1994 em extinção.

5. o grau com que o professor/supervisor:

Aspecto / condição	Valor	Justificativas/Sugestões/Comentários
5.1. demonstrou motivação e entusiasmo		
5.2. apresentou capacidade para motivar os alunos		
5.3. se fez respeitar pelos alunos		
5.4. possibilitou a participação na aula/nas atividades propostas		
5.5. levou em consideração a opinião dos alunos		
5.6. apresentou periodicidade e frequência de <i>feedbacks</i>		
5.7. respondeu às perguntas dos alunos		
5.8. explicou os conteúdos relevantes para desenvolvimento das atividades propostas		
5.9. foi coerente na sua atuação em relação ao Plano de Ensino apresentado		
5.10. demonstrou conhecer o assunto/problema a que se referia a disciplina		
5.11. favoreceu a reflexão dos alunos sobre os aspectos envolvidos na situação/tema da disciplina		
5.12. favoreceu o desenvolvimento de comportamento crítico responsável dos alunos		
5.13. incentivou atividades de busca de conhecimento acerca da situação/problema/tema da disciplina		

¹Nomenclatura da disciplina refere-se ao Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia 1994 em extinção.

5.14. incentivou atividades de produção de conhecimento acerca da situação/problema/tema da disciplina		
5.15. criou condições para que o aluno desenvolvesse autonomia		
5.16. proporcionou atividades em grupo e individuais		
5.17. foi respeitado pelos alunos (a turma em geral)		
5.18. descreveu a relevância dos conhecimentos abordados frente às realidades social, política e econômica do país e do mundo e ao futuro exercício profissional		
5.19. levou em consideração heterogeneidade da turma		
5.20. divulgou os resultados das avaliações em tempo hábil		
5.21. discutiu, com os envolvidos, os resultados das avaliações		
5.22. indicou/providenciou alternativas para a superação das dificuldades dos alunos		

¹Nomenclatura da disciplina refere-se ao Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia 1994 em extinção.

6. considerando o contexto do desenvolvimento da disciplina em questão:

Aspecto / condição	Valor	Justificativas/Sugestões/Comentários
6.1. a assiduidade do professor/supervisor		
6.2. a pontualidade do professor/supervisor		
6.3. a disponibilidade do professor/supervisor para atendimento dos alunos, em classe		
6.4. a disponibilidade do professor/supervisor para atendimento dos alunos, extraclasse		

7. seu desempenho na disciplina (como aluno) quanto a:

Aspecto / condição	Valor	Justificativas/Sugestões/Comentários
7.1. freqüência e pontualidade		
7.2. participação e iniciativa		
7.3. leitura/estudo prévio do assunto a ser tratado		
7.4. cumprimento das tarefas		
7.5. preparação para avaliação da aprendizagem		
7.6. interesse pelo próprio aprendizado		
7.7. procura pelo professor/supervisor fora do horário das aulas		
7.8. procura pelo representante da turma (de curso - enquadramento)		
7.9. procura pela Coordenação do curso, em casos especiais (pedagógicos)		
7.10. envolvimento com as tarefas propostas		
7.11. qualidade da relação e respeito aos colegas		

¹Nomenclatura da disciplina refere-se ao Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia 1994 em extinção.

7.12. qualidade da relação e respeito ao professor/supervisor		
7.13. desempenho ao trabalhar em grupos		
7.14. tentativa de ir além do que a disciplina exige/oferece		
7.15. flexibilidade para a aprendizagem de diversos assuntos		
7.16. desempenho técnico		
7.17. transformação do conhecimento em ação profissional		
7.18. identificação de concepções subjacentes as ações		

8. o projeto ou situação na qual se desenvolveu o trabalho prático, quanto aos seguintes tópicos:

Aspecto / condição	Valor	Justificativas/Sugestões/Comentários
8.1. adequação do local em que se deu a atuação para realização do trabalho		
8.2. adequação e acesso aos recursos para desenvolvimento das tarefas		
8.3. resultados gerados pelo trabalho para a comunidade na qual se desenvolveu		
8.4. resultados gerados pelo trabalho para a formação do aluno		
8.5. número de horas despendido comparado ao previsto		

¹Nomenclatura da disciplina refere-se ao Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia 1994 em extinção.

9, seu grau de satisfação com a formação proporcionada nessa disciplina: ()

10. Aponte e avalie outros aspectos relacionados ao desenvolvimento da disciplina em pauta, os quais considera relevantes, caso existam:

11. Procure dar sugestões para a melhoria da aprendizagem dos alunos, no âmbito dessa disciplina.

12. suporte dado pelas instâncias relacionadas ao desenvolvimento da disciplina em análise.

Aspecto / condição	Valor	Justificativas/Sugestões/Comentários
12.1. Coordenação de curso		
12.2. Departamento que oferece a disciplina		
12.3. Biblioteca Comunitária		
12.4. Secretaria de Informática		
12.5. LIG		
12.6. OUTRAS Descreva e avalie (_____)		

¹Nomenclatura da disciplina refere-se ao Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia 1994 em extinção.

13. a unidade responsável pelo apoio à atividade da disciplina em análise (Serviço-Escola em Psicologia):

Aspecto / condição	Valor	Justificativas/Sugestões/Comentários
13.1. encaminhamento de documentação para estágio		
13.2. oferta de informações		
13.3. condições para uso do espaço físico		
13.4. condições para uso de material		

14. o grau de domínio desses comportamentos que você considera que acumulou no decorrer da disciplina:

14a. Comportamentos gerais:

Aspecto / condição	Escala	Justificativas/Sugestões/Comentários
14a. conduzir os procedimentos de intervenção previstos nestes projetos de acordo com critérios a) técnicas estabelecidos pela área de atuação em particular e pela Psicologia em geral, b) éticos e c) legais		
14a. avaliar procedimentos de intervenção desenvolvidos		
14a. estabelecer relações entre a experiência prática específica que acompanha ou conduz e as possibilidades de atuação do psicólogo, bem como as exigências éticas e legais para a profissão		

¹Nomenclatura da disciplina refere-se ao Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia 1994 em extinção.

14b. Comportamentos específicos:

Aspecto / condição	Escala	Justificativas/Sugestões/Comentários
14b.1. identificar as finalidades dos procedimentos de intervenção em questão		
14b.2. fundamentar, teórica e praticamente , procedimentos de intervenção utilizados		
14b.3. planejar o acompanhamento ou a condução dos procedimentos de intervenção propostos		
14b.4. realizar acompanhamento ou condução dos procedimentos de intervenção propostos		
14b.5. registrar as próprias ações ao acompanhar ou conduzir procedimentos de intervenção , bem como os resultados obtidos		
14b.6. analisar os resultados da intervenção realizada		
14b.7. avaliar as decorrências da intervenção para a situação que deu origem à intervenção		

15. Sugestões para o aprimoramento deste roteiro e desse sistema?

¹Nomenclatura da disciplina refere-se ao Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia 1994 em extinção.

ANEXO 3

TABULAÇÃO DO LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES JUNTO AOS EGRESSOS DE PSICOLOGIA

2 - Indique sua condição profissional atual:

Itens de 2	a		b		c		d		e	
Nº / %	3	6,98%	5	11,63%	2	4,65%	24	55,81%	9	20,93%

Opções em 2e	descrição	Nº	% em "e"	% em "2"
e-1	Mestrado	5	55,56%	11,63%
e-2	Doutorado	3	33,33%	6,98%
e-n	Po's-doutorado	1	11,11%	2,32%

3 - Se você está trabalhando em sua área de formação, indique em/com quê:

Itens de 3	descrição	Nº / %	
a	Mestrado	4	9,30%
b	Doutorado	5	11,63%
c	Bolsista CNPQ (apoio técnico)	1	2,32%
d	Professor Universitário	6	13,95%
e	Organizacional	6	13,95%
f	Clínica	11	25,58%
g	Hospitalar	1	2,32%
h	sem dados	9	20,93%
n			

4 - Indique o tempo que demorou a conseguir o primeiro emprego:

Itens de 4	a		b		c		d		e		f		sem dados	
Nº / %	6	13,95%	13	30,23%	5	11,63%	1	2,32%	3	6,98%	5	11,63%	10	23,25%

Opções em 2f	descrição	Nº	% em "f"	% em "4"
f-1	26 meses	2	40%	4,65%
f-2	indefinido	3	60%	6,98%
f-n				

6 - Avalie os aspectos e/ou condições relativos ao processo ensino-aprendizagem no decorrer do seu Curso de Graduação.

	1	2	3	4	5	6
A	5	23	3			2
B	3	28	12			
C	16	25	4			
D	16	14	13			
E	20	15	6	1		1
F	8	16	11	7	1	
G	1	1	10	25	4	2
H	4	16	17	3	2	
I	24	15	4			
J	17	22	4			
K	21	14	8			
L	22	13	7	2		
M	27	15	1			
N	8	19	11	3	2	
O	9	14	14	4	2	
P	9	19	12	1	2	
Q	8	28	5	2		
R	8	8	1	2		24
S	14	21	6	2		
T	6	31	3	2	1	
U	5	17	17	1	2	1
V	13	23	8	1		
W	5	14	16	2	2	4
X	2	25	10	4		2
Y		25	11	1	4	2
Z	2	19	16	3	2	1
Aa	9	21	7	4	2	
Total						

7 - Caso você tenha tido a oportunidade de participar dos programas/atividades especiais abaixo relacionados, avalie a contribuição das mesmas para a sua formação.

	1	2	3	4	5	6
A	21	16	6			
B	24	14	4	1		
C	17	11	1			19

D	25	8	1			8
E	9	3	4			24
F	9	3	2			28
G	2					38
H	14	14	2			12
I	14	20	4			5
J	20	19	3			1
K	7	11	9	4		11
L	10	8	8	1		15
M	16	13	1	2		11
N	4	2	5	1	4	25
O	1	3	4		4	29
P	1	10	4	1		25
Q	6	5				29
Total						

8 - Analise a formação que você recebeu no Curso e avalie a ênfase dada ao desenvolvimento das seguintes atitudes/habilidades/competências.

	1	2	3	4	5	6
A	33	9	1			
B	35	7	1			
C	27	16				
D	25	14	3			1
E	22	20	1			
F	23	11	6	2		1
G	27	12	3		1	
H	22	16	5			
I	14	22	5		2	
J	34	6	1	1		1
K	26	12	3	1		1
L	20	14	7	2		
M	13	15	12	3		
N	13	18	9	2		1
O	17	13	12			1
Total						

9 - Avalie o nível de qualidade do Curso. Para isso, escreva ao lado de cada item o número que melhor expressa sua resposta, conforme a escala abaixo:

	1	2	3	4	5	6
A	9	24	8	1		
B	7	14	16	3		2
C	9	23	6	3		1
D	32	9	1			
E	19	18	4			1
F	4	19	10	3	4	2
G	1	7	18	8	5	3
H	13	14	2	5	2	6
I	11	24	3			4
J	16	22	3			1
K	9	21	9			3
L	21	16	5			
M	17	12	13			
Total						

**CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR**

RESOLUÇÃO Nº 8, DE 7 DE MAIO DE 2004. (*)

Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia.

O Presidente da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, tendo em vista o disposto no Art. 9º, do § 2º, alínea “c”, da Lei 9.131, de 25 de novembro de 1995, e com fundamento nos Pareceres CNE/CES 1.314, de 7 de novembro de 2001, retificado pelo CNE/CES 72, de 19 de fevereiro de 2002, em adendo ao CNE/CES 62, de 19, de fevereiro de 2004, homologado pelo Senhor Ministro de Estado da Educação em 12 de abril de 2004, resolve:

Art. 1º A presente Resolução institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia, a serem observadas pelas Instituições de Ensino Superior do País.

Art. 2º As Diretrizes Curriculares para os cursos de graduação em Psicologia constituem as orientações sobre princípios, fundamentos, condições de oferecimento e procedimentos para o planejamento, a implementação e a avaliação deste curso.

Art. 3º O curso de graduação em Psicologia tem como meta central a formação do Psicólogo voltado para a atuação profissional, para a pesquisa e para o ensino de Psicologia, e deve assegurar uma formação baseada nos seguintes princípios e compromissos:

- a) Construção e desenvolvimento do conhecimento científico em Psicologia;
- b) Compreensão dos múltiplos referenciais que buscam apreender a amplitude do fenômeno psicológico em suas interfaces com os fenômenos biológicos e sociais;
- c) Reconhecimento da diversidade de perspectivas necessárias para compreensão do ser humano e incentivo à interlocução com campos de conhecimento que permitam a apreensão da complexidade e multideterminação do fenômeno psicológico;
- d) Compreensão crítica dos fenômenos sociais, econômicos, culturais e políticos do País, fundamentais ao exercício da cidadania e da profissão;
- e) Atuação em diferentes contextos considerando as necessidades sociais, os direitos humanos, tendo em vista a promoção da qualidade de vida dos indivíduos, grupos, organizações e comunidades;
- f) Respeito à ética nas relações com clientes e usuários, com colegas, com o público e na produção e divulgação de pesquisas, trabalhos e informações da área da Psicologia;
- g) Aprimoramento e capacitação contínuos.

Art. 4º A formação em Psicologia tem por objetivos gerais dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais:

- a) *Atenção à saúde*: os profissionais devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde psicológica e psicossocial, tanto em nível individual quanto coletivo, bem como a realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética;
- b) *Tomada de decisões*: o trabalho dos profissionais deve estar fundamentado na capacidade de avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;

- c) *Comunicação*: os profissionais devem ser acessíveis e devem manter os princípios éticos no uso das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral;
- d) *Liderança*: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais deverão estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade;
- e) *Administração e gerenciamento*: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou líderes nas equipes de trabalho;
- f) *Educação permanente*: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática, e de ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento das futuras gerações de profissionais, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmica e profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

Art. 5º A formação em Psicologia exige que a proposta do curso articule os conhecimentos, habilidades e competências em torno dos seguintes eixos estruturantes:

- a) *Fundamentos epistemológicos e históricos* que permitam ao formando o conhecimento das bases epistemológicas presentes na construção do saber psicológico, desenvolvendo a capacidade para avaliar criticamente as linhas de pensamento em Psicologia;
- b) *Fundamentos teórico-metodológicos* que garantam a apropriação crítica do conhecimento disponível, assegurando uma visão abrangente dos diferentes métodos e estratégias de produção do conhecimento científico em Psicologia;
- c) *Procedimentos para a investigação científica e a prática profissional*, de forma a garantir tanto o domínio de instrumentos e estratégias de avaliação e de intervenção, quanto a competência para selecioná-los, avaliá-los e adequá-los a problemas e contextos específicos de investigação e ação profissional;
- d) *Fenômenos e processos psicológicos*, que constituem classicamente objeto de investigação e atuação no domínio da Psicologia, de forma a propiciar amplo conhecimento de suas características, questões conceituais e modelos explicativos construídos no campo, assim como seu desenvolvimento recente;
- e) *Interfaces com campos afins do conhecimento* para demarcar a natureza e a especificidade do fenômeno psicológico e percebê-lo em sua interação com fenômenos biológicos, humanos e sociais, assegurando uma compreensão integral e contextualizada dos fenômenos e processos psicológicos;
- f) *Práticas profissionais* voltadas para assegurar um núcleo básico de competências que permitam a atuação profissional e a inserção do graduado em diferentes contextos institucionais e sociais, de forma articulada com profissionais de áreas afins.

Art. 6º A identidade do curso de Psicologia no país é conferida através de um *núcleo comum* de formação, definido por um conjunto de competências, habilidades e conhecimentos.

Art. 7º O *núcleo comum* da formação em Psicologia estabelece uma base homogênea para a formação no País e uma capacitação básica para lidar com os conteúdos da Psicologia, enquanto campo de conhecimento e de atuação.

Art. 8º As *competências* reportam-se a desempenhos e atuações requeridas do formado em Psicologia, e devem garantir ao profissional um domínio básico de conhecimentos psicológicos e a capacidade de utilizá-los em diferentes contextos que demandam a

investigação, análise, avaliação, prevenção e atuação em processos psicológicos e psicossociais, e na promoção da qualidade de vida. São elas:

- a) Analisar o campo de atuação profissional e seus desafios contemporâneos;
- b) Analisar o contexto em que atua profissionalmente em suas dimensões institucional e organizacional, explicitando a dinâmica das interações entre os seus agentes sociais;
- c) Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo;
- d) Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da Psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta, e análise de dados em projetos de pesquisa;
- e) Escolher e utilizar instrumentos e procedimentos de coleta de dados em Psicologia, tendo em vista a sua pertinência;
- f) Avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos;
- g) Realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, de grupos e de organizações;
- h) Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e sócio-culturais dos seus membros;
- i) Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar;
- j) Relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na sua atuação profissional;
- k) Atuar profissionalmente, em diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara;
- l) Realizar orientação, aconselhamento psicológico e psicoterapia;
- m) Elaborar relatos científicos, pareceres técnicos, laudos e outras comunicações profissionais, inclusive materiais de divulgação;
- n) Apresentar trabalhos e discutir idéias em público;
- o) Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional.

Art. 9º As *competências*, básicas, devem se apoiar nas *habilidades* de:

- a) Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos;
- b) Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da Psicologia;
- c) Utilizar o método experimental, de observação e outros métodos de investigação científica;
- d) Planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos;
- e) Analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais;
- f) Descrever, analisar e interpretar manifestações verbais e não verbais como fontes primárias de acesso a estados subjetivos;
- g) Utilizar os recursos da matemática, da estatística e da informática para a análise e apresentação de dados e para a preparação das atividades profissionais em Psicologia.

Art. 10. Pela diversidade de orientações teórico-metodológicas, práticas e contextos de inserção profissional, a formação em Psicologia diferencia-se em *ênfases curriculares*, entendidas como um conjunto delimitado e articulado de competências e habilidades que configuram oportunidades de concentração de estudos e estágios em algum domínio da Psicologia.

Art. 11. A organização do curso de Psicologia deve explicitar e detalhar as ênfases curriculares que adotará, descrevendo-as detalhadamente em sua concepção e estrutura.

§ 1º. A definição das ênfases curriculares, no projeto do curso, envolverá um subconjunto de competências e habilidades dentre aquelas que integram o domínio das competências gerais do psicólogo, compatível com demandas sociais atuais e ou potenciais, e com a vocação e condições da instituição.

§ 2º. A partir das competências e habilidades definidas, o projeto de curso deverá especificar conteúdos e experiências de ensino capazes de garantir a concentração no domínio abarcado pelas ênfases propostas.

§ 3º. A instituição deverá oferecer, pelo menos, duas ênfases curriculares que assegurem possibilidade de escolha por parte do aluno.

4º. O projeto de curso deve prever mecanismos que permitam ao aluno escolher uma ou mais dentre as ênfases propostas.

Art. 12. Os domínios mais consolidados de atuação profissional do psicólogo no país podem constituir ponto de partida para a definição de ênfases curriculares, sem prejuízo para que no projeto de curso as instituições formadoras concebam recortes inovadores de competências que venham a instituir novos arranjos de práticas no campo.

§ 1º. O subconjunto de competências definido como escopo de cada ênfase deverá ser suficientemente abrangente para não configurar uma especialização em uma prática, procedimento ou local de atuação do psicólogo. São possibilidades de ênfases, entre outras, para o curso de Psicologia:

- a) *Psicologia e processos de investigação científica* que consiste na concentração em conhecimentos, habilidades e competências de pesquisa já definidas no núcleo comum da formação, capacitando o formando para analisar criticamente diferentes estratégias de pesquisa, conceber, conduzir e relatar investigações científicas de distintas naturezas;
- b) *Psicologia e processos educativos* que compreende a concentração nas competências para diagnosticar necessidades, planejar condições e realizar procedimentos que envolvam o processo de educação e de ensino-aprendizagem através do desenvolvimento de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores de indivíduos e grupos em distintos contextos institucionais em que tais necessidades sejam detectadas;
- c) *Psicologia e processos de gestão* que abarca a concentração em competências definidas no núcleo comum da formação para o diagnóstico, planejamento e uso de procedimentos e técnicas específicas voltadas para analisar criticamente e aprimorar os processos de gestão organizacional, em distintas organizações e instituições;
- d) *Psicologia e processos de prevenção e promoção da saúde* que consiste na concentração em competências que garantam ações de caráter preventivo, em nível individual e coletivo, voltadas a capacitação de indivíduos, grupos, instituições e comunidades para protegerem e promoverem a saúde e qualidade de vida, em diferentes contextos em que tais ações possam ser demandadas;
- e) *Psicologia e processos clínicos* que envolve a concentração em competências para atuar, de forma ética e coerente com referenciais teóricos, valendo-se de processos psicodiagnósticos, de aconselhamento, psicoterapia e outras estratégias clínicas, frente a questões e demandas de ordem psicológica apresentadas por indivíduos ou grupos em distintos contextos;

f) *Psicologia e processos de avaliação diagnóstica* que implica na concentração em competências referentes ao uso e ao desenvolvimento de diferentes recursos, estratégias e instrumentos de observação e avaliação úteis para a compreensão diagnóstica em diversos domínios e níveis de ação profissional.

§ 2º As definições gerais das ênfases propostas no projeto de curso devem ser acompanhadas pelo detalhamento das competências e pelo conjunto de disciplinas que darão o suporte do conhecimento acumulado necessário para o seu desenvolvimento pelo formando.

§ 3º As ênfases devem incorporar estágio supervisionado estruturado para garantir o desenvolvimento das *competências específicas* previstas.

Art. 13º - A formação do professor de Psicologia dar-se-á em um projeto pedagógico complementar e diferenciado, elaborado em conformidade com a legislação que regulamenta a formação de professores no país.

§ 1º O projeto pedagógico para a formação do Professor de Psicologia deve propiciar o desenvolvimento das competências e habilidades básicas constantes no núcleo comum do curso de Psicologia e daquelas previstas nas Diretrizes Nacionais para a formação do professor da Educação Básica, em nível superior.

Art. 14. A organização do curso de Psicologia deve, de forma articulada, garantir o desenvolvimento das competências do núcleo comum, seguido das competências das partes diversificadas - ênfases - sem concebê-los, entretanto, como momentos estanques do processo de formação.

Art. 15. O projeto do curso deve explicitar todas as condições para o seu funcionamento, a carga horária efetiva global, do núcleo comum e das partes diversificadas, inclusive dos diferentes estágios supervisionados, bem como a duração máxima do curso.

Art. 16. O projeto do curso deverá prever, outrossim, procedimentos de auto-avaliação periódica, dos quais deverão resultar informações necessárias para o aprimoramento do curso.

Art. 17. As atividades acadêmicas devem fornecer elementos para a aquisição das competências, habilidades e conhecimentos básicos necessários ao exercício profissional. Assim, essas atividades devem, de forma sistemática e gradual, aproximar o formando do exercício profissional correspondente às competências previstas para a formação.

Art. 18. Os eixos estruturantes do curso deverão ser decompostos em conteúdos curriculares e agrupados em atividades acadêmicas, com objetivos de ensino, programas e procedimentos específicos de avaliação.

Art. 19. O planejamento acadêmico deve assegurar, em termos de carga horária e de planos de estudos, o envolvimento do aluno em atividades, individuais e de equipe, que incluam, entre outros:

- a) Aulas, conferências e palestras;
- b) Exercícios em laboratórios de Psicologia;
- c) Observação e descrição do comportamento em diferentes contextos;
- d) Projetos de pesquisa desenvolvidos por docentes do curso;
- e) Práticas didáticas na forma de monitorias, demonstrações e exercícios, como parte de disciplinas ou integradas a outras atividades acadêmicas;
- f) Consultas supervisionadas em bibliotecas para identificação crítica de fontes relevantes;
- g) Aplicação e avaliação de estratégias, técnicas, recursos e instrumentos psicológicos;
- h) Visitas documentadas através de relatórios a instituições e locais onde estejam sendo desenvolvidos trabalhos com a participação de profissionais de Psicologia;
- i) Projetos de extensão universitária e eventos de divulgação do conhecimento, passíveis de avaliação e aprovados pela instituição;

j) Práticas integrativas voltadas para o desenvolvimento de habilidades e competências em situações de complexidade variada, representativas do efetivo exercício profissional, sob a forma de estágio supervisionado.

Art. 20. Os estágios supervisionados são conjuntos de atividades de formação, programados e diretamente supervisionados por membros do corpo docente da instituição formadora e procuram assegurar a consolidação e articulação das competências estabelecidas.

Art. 21. Os estágios supervisionados visam assegurar o contato do formando com situações, contextos e instituições, permitindo que conhecimentos, habilidades e atitudes se concretizem em ações profissionais, sendo recomendável que as atividades do estágio supervisionado se distribuam ao longo do curso.

Art. 22. Os estágios supervisionados devem se estruturar em dois níveis - básico e específico - cada um com sua carga horária própria.

§ 1º O estágio supervisionado básico incluirá o desenvolvimento de práticas integrativas das competências e habilidades previstas no núcleo comum.

§ 2º Cada estágio supervisionado específico incluirá o desenvolvimento de práticas integrativas das competências, habilidades e conhecimentos que definem cada ênfase proposta pelo projeto de curso.

§ 3º Os estágios básico e específico deverão perfazer, ao todo, pelo menos 15% da carga horária total do curso.

Art. 23. As atividades de estágio supervisionado devem ser documentadas de modo a permitir a avaliação, segundo parâmetros da instituição, do desenvolvimento das competências e habilidades previstas.

Art. 24. A instituição poderá reconhecer atividades realizadas pelo aluno em outras instituições, desde que estas contribuam para o desenvolvimento das habilidades e competências previstas no projeto de curso.

Art. 25. O projeto de curso deve prever a instalação de um Serviço de Psicologia com as funções de responder às exigências para a formação do psicólogo, congruente com as competências que o curso objetiva desenvolver no aluno e a demandas de serviço psicológico da comunidade na qual está inserido.

Art. 26. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Conselheiro Edson de Oliveira Nunes
Presidente da Câmara de Educação Superior



MANUAL PARA INSCRIÇÃO DOS ALUNOS EM

Estágio em Psicologia 1 e 2 (4º. Ano)

2010

SÃO CARLOS

São Carlos, 28 de setembro de 2009.

Caro aluno,

Este manual tem por objetivo oferecer informações sobre os projetos de intervenção para Estágio em Psicologia 1 e 2 a serem desenvolvidos em 2010.

Esperamos que você o consulte com atenção, e que possa encontrar nele as informações básicas para iniciar o seu processo de escolha. A leitura cuidadosa das informações é uma condição importante para que você possa, além de obter informações sobre as ofertas, identificar outras informações que você considere necessárias para efetuar suas escolhas. Contamos com sua participação ativa na busca de informações complementares e relevantes para orientá-lo. Insistimos em que você o faça nas oportunidades de contato oferecidas pelos supervisores responsáveis pelas ofertas, conforme indicação no manual, e em outras fontes que você providencie (por exemplo, ao contatar os próprios supervisores e colegas que já participaram dos projetos relacionados às ofertas).

Recomendamos uma leitura cuidadosa da descrição de prazos, critérios e procedimentos envolvidos neste processo de escolha, tanto para que ele ocorra de forma satisfatória para todos nós quanto para que as escolhas feitas tenham alta probabilidade de garantir satisfação por todo o ano que aí vem

Profa. Maria Cristina Di Lollo
Coordenadora do Serviço-Escola
em Psicologia

Profa. Dra. Ana Lúcia Cortegoso
Coordenadora do Curso de
Psicologia

Supervisora: PROFª DRª ANA LÚCIA ROSSITO AIELLO

Projeto: "Intervindo com famílias especiais: observando interações e habilidades parentais"

População: famílias compostas por mães com deficiência intelectual e/ou famílias compostas por crianças com deficiências e/ou autismo, cujos filhos estejam na faixa etária de zero a seis anos. Problema de interesse: observação de interação entre familiares e de habilidades parentais.

Objetivo do projeto de intervenção: Espera-se que o aluno:

- Caracterize as necessidades dos membros da família de indivíduos com NEE (irmãos, pai e mãe, e outros) quanto à interação e habilidades parentais utilizando inventário (por ex., o Inventário Comportamental de Pais) e observação.
- Proponha intervenções compatíveis com as necessidades identificadas e utilizando o referencial da abordagem sistêmica.
- Conduza as intervenções propostas.
- Avalie os procedimentos de intervenção desenvolvidos.
- Compartilhe as avaliações e análises com os colegas do grupo.
- Elabore relatório (ou artigo, se possível) sobre a intervenção.

Contexto acadêmico de realização do trabalho: projeto de ensino e extensão não financiado.

Objetivos de ensino: o aluno deverá: realizar entrevistas com diferentes membros da família; observar interação entre os membros da família e as habilidades parentais; priorizar as necessidades dos familiares considerando a família como um sistema de relações; propor e realizar alternativas de intervenção para as primeiras prioridades detectadas; registrar e analisar os resultados da(s) intervenção(ões); apresentar o trabalho realizado com a família especial em encontros e/ou em congressos; elaborar relatório (ou artigo para publicação, se possível).

Atividades previstas durante as disciplinas: Ocorrerá supervisão individual e supervisão em grupo (uma hora por semana ou a cada quinze dias). Serão realizadas visitas domiciliares semanais com duração de uma hora para observação e/ou intervenção, bem como leituras pertinentes às questões levantadas, consulta a banco de dados para levantamento de pesquisas relacionadas aos temas trabalhados com a família, e preparação de materiais por escrito para a família referente a intervenção.

Cabe destacar que a (s) família(s) será a mesma para os alunos de SIP e Estágio, de forma a se ter uma visão sistêmica da mesma.

Local: casa da família situada em diferentes bairros da cidade de São Carlos, sala da professora (reuniões individuais) e sala do Serviço Escola em Psicologia (reuniões em grupo).

Atividades práticas previstas: análise das interações entre os familiares e das habilidades parentais, elaboração de intervenção específica às necessidades sociais identificadas, bem como seu desenvolvimento e avaliação. Espera-se, no término de cada semestre, relatório contendo informações sobre trabalho realizado até então. No final do segundo semestre espera-se um relatório (ou se possível um artigo) relatando o caso.

Procedimentos previstos: Os alunos deverão realizar entrevistas; observar, registrar e analisar situações naturais de interação entre os membros da família especial; observar, registrar e analisar habilidades parentais; pesquisar na literatura como a situação problema está sendo tratada; propor intervenção e analisar os resultados da intervenção; discutir e participar de soluções de problemas.

Produto final esperado: Relatório final contendo o trabalho desenvolvido e/ou artigo para publicação.

Número de vagas: 2 (DUAS)

Pré e co-requisitos: estar disponível para: trabalhar com qualquer família especial; realizar visitas domiciliares em bairros afastados do centro de São Carlos; comprometer-se com a família especial a fim de ajudá-la e ter postura ética (não faltar, não se atrasar nas visitas domiciliares, não "culpar" a família pelos problemas, realizar todos os procedimentos previstos); e, principalmente, ter empatia com os membros da família. Disponibilizar-se a ler alguns textos em inglês.

Docente: Profa. Dra. ANA LUCIA CORTEGOSO

Projeto 1: "Promoção de repertórios acadêmicos - o comportamento de estudo de crianças, jovens e alunos de graduação"

Objetivo do(s) projeto(s) de intervenção – aumentar a competência para um estudo funcional, como parte do repertório de estudantes e de

profissionais de nível superior, por meio da capacitação desses indivíduos e de agentes educativos que podem funcionar como facilitadores das aprendizagens envolvidas com estudar adequadamente.

Contexto acadêmico de realização do trabalho – O ProEstudo é um programa de iniciativa da Pró Reitoria de Graduação da UFSCar, que enfatiza a capacitação de alunos de graduação para um melhor desempenho acadêmico, mas viabiliza ações de pesquisa e extensão destinadas a favorecer repertórios de estudo adequados em relação a várias populações e em vários contextos.

Objetivos de ensino: que os alunos se tornem capazes de apresentar as competências previstas nos planos de ensino das disciplinas correspondentes ao perfil, nas condições específicas oferecidas pelo campo em que serão realizadas as atividades práticas.

Atividades previstas durante as disciplinas – reuniões semanais da equipe do ProEstudo, participação e condução de plantões de atendimento na Biblioteca Comunitária, atividades individuais e em grupo preparatórias para as atividades de orientação de estudo, leituras e discussão de material bibliográfico e de textos produzidos no âmbito do ProEstudo.

Situações e locais de realização das atividades: as atividades são realizadas principalmente na sala do Pro-Estudo, ocorrendo também em outros ambientes da UFSCar e, eventualmente, em escolas da rede de ensino público.

Atividades práticas e procedimentos previstos – aplicação de instrumentos de coleta de dados sobre repertórios de estudo, organização de informações obtidas, formulação de propostas de intervenção para atender necessidades identificadas, atendimento a alunos de graduação interessados em orientações de estudo que buscam os plantões, produção de material de apoio para diagnóstico, promoção e aperfeiçoamento de repertório de estudos e para capacitação de agentes educativos para promover comportamentos de estudo

Produto final esperado – em todos os casos, é esperada a confecção, pelos alunos, de relatórios de intervenção, especificando: ponto de partida do trabalho (queixa, solicitação, problema, contexto, envolvidos..), objetivos do trabalho, procedimento utilizado para descrever a situação-problema (como foram obtidas as informações necessárias para

caracterizar o problema), atividades realizadas, informações obtidas sobre a situação-problema, conclusões sobre a situação-problema, em termos da existência do problema e das condições a ele relacionadas, possibilidades de intervenção identificadas, projeto de intervenção (indicando o quê fazer, em que etapas, em que sequência, com que recursos e com quais procedimentos), relato das atividades de intervenção realizadas, produtos (material e procedimentos) gerados para intervenção, avaliação da intervenção, propostas de continuidade para o trabalho

Número de vagas – 2 (duas)

Requisitos – horário disponível para reuniões de supervisão e de equipe **às sextas-feiras, de 14 a 16 horas** (este horário poderá ser alterado apenas por consenso entre os envolvidos); disposição para ser pontual e cumprir rigoroso das combinações feitas com o grupo e com o supervisor;

Atenção: alunos interessados em conhecer melhor o ProEstudo podem procurar pelos plantonistas no Balcão de Orientações (Piso 5 - sala 3, da Biblioteca Comunitária). Os horários de plantão ficam afixados na porta.

Projeto 2: “Análise e programação de contingências favorecedoras de condutas humanas em organizações de trabalho no contexto de economia solidária”

Objetivo do(s) projeto(s) de intervenção – intervir em relação a fenômenos e processos comportamentais e culturais de interesse no campo da Economia Solidária, como forma alternativa à sistemática capitalista para geração de renda, por meio de organização para o trabalho associado autogestionário, por meio do atendimento a segmentos excluídos da população.

Contexto acadêmico de realização do trabalho – as atividades serão desenvolvidas a partir da Incubadora Regional de Cooperativas Populares da UFSCar (INCOOP), que realiza atividades de ensino, pesquisa e extensão no campo da Economia Solidária. Atualmente, encontra-se em andamento o projeto “Ampliando e articulando iniciativas de Economia Solidária para desenvolvimento local em territórios urbanos e rurais”, no âmbito do qual serão desenvolvidas as atividades de estágio,

preferencialmente em frentes de que participe a supervisora. Consultar projeto disponível no SEPsi e na Coordenação de Curso.

Objetivos de ensino: que os alunos se tornem capazes de apresentar as competências previstas nos planos de ensino das disciplinas correspondentes ao perfil, nas condições específicas oferecidas pelo campo em que serão realizadas as atividades práticas.

Atividades previstas durante as disciplinas: reuniões semanais (ou no mínimo quinzenais) de supervisão; reuniões na INCOOP ou em locais, no município de São Carlos, em que forem realizadas as atividades práticas previstas de acordo com dinâmica do subprojeto em que o aluno estiver incluído; atividades individuais e com outros alunos, preparatórias para intervenções; leitura e discussão de material bibliográfico sobre economia solidária, sobre contingências comportamentais e sobre atuação em organizações.

Situações e locais de realização das atividades: As atividades práticas serão realizadas na INCOOP e em locais em que se reúnem os grupos atendidos pela INCOOP ao qual os estagiários estiverem vinculados, o que será definido em função das necessidades da INCOOP e interesse desses alunos.

Atividades práticas e procedimentos previstos – Os participantes do projeto deverão realizar atividades de observação e registro de informações em situações a que esteja presente, elaboração e realização de entrevistas e exame de documentos. Deverão ainda organizar informações obtidas de modo a compor um diagnóstico no âmbito de atuação do psicólogo e participar da proposição, planejamento, desenvolvimento e avaliação de intervenções destinadas a promover condutas humanas identificadas como desejáveis no âmbito das organizações consideradas. Considerando a natureza dos projetos, deverão participar de atividades coletivas diversas, além das individuais preparatórias que sejam acordadas nas instâncias coletivas, respeitadas as condições de repertório já instalado e condições estabelecidas nos planos de ensino das disciplinas de estágio para este perfil. É esperado que alunos deste perfil possam acompanhar e apoiar atividades realizadas por colegas dos perfis anteriores que participem dos mesmos projetos.

Produto final esperado – em todos os casos, é esperada a confecção, pelos alunos, de relatórios de intervenção, especificando: ponto de partida

do trabalho (queixa, solicitação, problema, contexto, envolvidos.), objetivos do trabalho, procedimento utilizado para descrever a situação-problema (como foram obtidas as informações necessárias para caracterizar o problema), atividades realizadas, informações obtidas sobre a situação-problema, conclusões sobre a situação-problema, em termos da existência do problema e das condições a ele relacionadas, possibilidades de intervenção identificadas, projeto de intervenção (indicando o quê fazer, em que etapas, em que sequência, com que recursos e com quais procedimentos), relato das atividades de intervenção realizadas, produtos (material e procedimentos) gerados para intervenção, avaliação da intervenção, propostas de continuidade para o trabalho

Número de vagas – duas (2)

Requisitos – horário disponível para reuniões de supervisão às segundas-feiras, das 14 às 16 horas (este horário poderá ser alterado apenas por consenso entre os envolvidos); horário disponível para reuniões de grupo de estágio às sextas-feiras, das 14 às 16 horas; disposição para ser pontual e cumpridor rigoroso das combinações feitas com o grupo e com o supervisor; flexibilidade para adaptar-se às necessidades da intervenção em termos de horas de dedicação, horário e local das reuniões da equipe da INCOOP e dos grupos acompanhados (respeitadas as exigências das atividades acadêmicas do aluno). No caso de o número de horas de trabalho ultrapassar o número de horas previsto em função dos créditos da disciplina, serão emitidos certificados de estágio extracurricular, de acordo com normas do SEPsi. Desejável: ter cursado ou cursar ACIEPE INCOOP no primeiro semestre.

Supervisoras: Profas. Dras. DÉBORA DE HOLLANDA SOUZA e PATRÍCIA WALTZ SCHELINI

Projeto: Aprendendo a pensar: Treinamento metacognitivo para crianças com dificuldades de aprendizagem.

População: crianças entre 9 e 12 anos.

Objetivos do projeto de intervenção: (1) Identificar necessidades de crianças com dificuldades acadêmicas; (2) Aprender a realizar avaliação

psicológica dos participantes do projeto; (3) Possibilitar, por meio do trabalho interventivo, que a criança compreenda suas necessidades/dificuldades e aprenda habilidades necessárias para superá-las; (4) Apresentar um treinamento de habilidades metacognitivas às crianças participantes do projeto; (5) Realizar um levantamento de serviços, disponíveis na cidade de São Carlos, voltados às crianças com dificuldade acadêmicas.

Contexto acadêmico de realização do trabalho: a proposta fará parte de um projeto de extensão a ser encaminhado à ProEx.

Objetivos de ensino: é esperado que os alunos, ao final do ano, sejam capazes de: 1) conduzir de forma ética os procedimentos de avaliação previstos; 2) avaliar os resultados proporcionados pelos instrumentos; 3) planejar atividades que sejam úteis à estimulação de capacidades cognitivas na população-alvo, por meio dos modelos teóricos relativos à cognição e necessidades identificadas.

Atividades previstas durante a disciplina: reuniões semanais, em grupo, com as supervisoras; leitura e discussão de material bibliográfico; levantamento de pesquisas relacionadas às capacidades cognitivas e formas de estimulação; reflexões acerca da cognição; avaliação cognitiva que pode incluir entrevistas com pais e professores; atividades de intervenção com as crianças.

Horário da supervisão: segunda-feira, das 14h às 16h.

Local de realização das atividades: Unidade Saúde-Escola.

Atividades práticas e procedimentos previstos: realização de entrevistas com pais e professores, de forma a identificar necessidades específicas das crianças participantes do projeto; avaliação psicológica das crianças; apresentação do programa de estimulação metacognitiva às crianças; análise dos resultados da intervenção; estudo de possíveis encaminhamentos.

Produto final esperado: relatório contendo a descrição das etapas do treinamento cognitivo, análise crítica de cada atividade realizada e impacto ou eficiência da intervenção sobre os participantes, avaliação referente ao desempenho do estagiário e importância da experiência para a sua formação profissional.

Número de vagas: 4

Pré e co-requisitos: ter interesse pelo estudo da cognição e do desenvolvimento infantil; pontualidade e compromisso.

Bibliografia básica:

Almeida, L.S.; Morais, M.F. (1997). *Programa Promoção Cognitiva*. Barcelos: Didálvi.

Almeida, L.S.; Morais, M.F. (2002). *Programa de Promoção Cognitiva*. Braga: Psiquibrios.

Gomes, C.M.A. (2002). Feuerstein, e a construção mediada do conhecimento. Porto Alegre: Artmed.

Siegler, R. (1998). *Children's Thinking*. New Jersey: Prentice Hall.

Supervisoras: Profa.s Dra.s ELIZABETH JOAN BARHAM E CAMILA DOMENICONI

Projeto: "Lidando com idosos com alterações cognitivas: Serviços psicoeducativos para idosos e seus cuidadores"

População: idosos atendidos pela Unidade de Saúde Escola da UFSCar ou pelo Centro de Orientação ao Idoso e seu Cuidador (COIC) e idosos asilados.

Objetivos do projeto de intervenção: 1. Identificar necessidades dos idosos com alterações cognitivas, que ainda não estejam sendo atendidas pelas organizações comunitárias (públicas e privadas). 2. Fazer avaliações cognitivas de idosos e preparar atividades de intervenção e estimulação cognitiva para aqueles que podem participar do trabalho. 3. Possibilitar, por meio de um trabalho de orientação e ensino, que os cuidadores familiares dos idosos compreendam o significado e as conseqüências das dificuldades cognitivas do seu parente idoso, bem como possíveis formas de adaptação a estas dificuldades. 4. Além do projeto principal, participar de reuniões para discussão dos casos e/ou de um processo de definição de serviços para idosos, que podem vir a ser oferecidos por um Centro Dia em São Carlos.

Contexto acadêmico de realização do trabalho: Este projeto faz parte de um projeto de pesquisa, registrado no CNPq, e de extensão, registrado no ProEx.

Objetivos de ensino: é esperado que os participantes do projeto, ao final do ano, sejam capazes de: 1) conduzir de forma ética os procedimentos de avaliação previstos neste projeto; 2) avaliar os resultados proporcionados pelos instrumentos e 3) por meio dos modelos teóricos relativos à cognição e das necessidades evidenciadas nos resultados obtidos, planejar atividades que sejam úteis à adaptação às dificuldades apresentadas ou à estimulação das capacidades dos idosos.

Atividades previstas durante a disciplina: reuniões semanais, em grupo, com as supervisoras; leitura e discussão de material bibliográfico; reflexões acerca de alterações cognitivas; levantamento de pesquisas relacionadas às capacidades cognitivas e formas de interação e estimulação; reuniões com profissionais atuando na área; entrevistas em locais fora da USE (domiciliares, asilos, Universidade Aberta da Terceira Idade) com idosos e seus cuidadores (incluindo uma avaliação cognitiva); atividades de intervenção com os idosos e seus cuidadores.

Local de realização das atividades: Unidade de Saúde Escola e COIC (Centro de Orientação ao Idoso e seu Cuidador) - UFSCar, com parte das atividades em domicílios de idosos e de seus cuidadores e em equipamentos para idosos em São Carlos e região.

Atividades práticas e procedimentos previstos: visita a alguns prestadores de serviços à população idosa; reuniões com os profissionais ligados ao projeto do idoso na USE; realização de entrevistas domiciliares com idosos e seus cuidadores; análise do perfil cognitivo dos idosos; planejamento e execução de intervenções de intervenção e estimulação cognitiva com os idosos; orientação/ensino dos cuidadores familiares com o objetivo de explicar as dificuldades do idoso e de ajudar na reflexão do idoso e seu cuidador, sobre sua satisfação com as estratégias que usa ou poderia usar, para se adaptar a estas dificuldades (envolvendo, por parte dos alunos, preparação de folhetos explicativos e outros materiais informativos, realização de atividades de intervenção individual ou em grupo, com base em discussões, apresentações, dinâmicas, etc.).

Produto final esperado: relatório contendo as descrições, observações, resultados e conclusões referentes a cada idoso e cuidador estudado, bem como a descrição do encaminhamento adequado ou de uma proposta de intervenção eficaz à estimulação ou adaptação às

dificuldades. Durante o ano letivo, deverão ser entregues dois relatórios, um ao final do primeiro semestre e o outro ao final do segundo semestre.

Número de vagas: 04

Pré e co-requisitos: espera-se que o projeto aconteça na quarta de manhã, de acordo com os horários reservados para estágio; abertura ao contato com outros profissionais que trabalham na Unidade de Saúde Escola e que possuam conhecimentos importantes à compreensão da população estudada (se possível, participar de discussões de casos, quinzenalmente, nas terças das 10 – 12); ter interesse pelo estudo de idosos, da cognição e pela área de Avaliação Psicológica; pontualidade e compromisso.

Bibliografia básica:

- Caldas, C.P. (2003). Envelhecimento com dependência: responsabilidades e demandas da família. *Cad. Saúde Pública*, 19 (3), 733-781.
- Faleiros, D. (2009). Cuidadores de idosos com doença de Alzheimer: efeitos de grupos psico-educacionais e suporte domiciliar individualizado. Dissertação de mestrado, Programa de Pós-graduação em Educação Especial, Universidade Federal de São Carlos.
- Neri, A.L. & Sommerhalder, C. (2002). As várias faces do cuidado e do bem-estar do cuidador. Em Néri, AA.L. Néri (org). *Cuidar de idosos no contexto da família: Questões psicológicas e sociais*. Campinas: Alínea. p. 9-63.
- Nitrini, R., Caramelli, P.; Bottino, C.M.C., Damasceno, B.P., Brucki, S.M.D. e Anghinah, R. (2005). Avaliação cognitiva e funcional: Recomendações do departamento científico de neurologia cognitiva do envelhecimento da Academia Brasileira de Neurologia. *Arquivos de Neuropsiquiatria*, 63 (3-A), 720-727.
- Sociedad Española de Geriatria y Gerontología. Sobre los cuidadores. Sobre el cuidado: <http://www.segg.es/segg/html/cuidadores/cuidador.htm>.
- Sá, J.L.M. (1999). Gerontologia e interdisciplinaridade: Fundamentos epistemológicos. Em Neri, A.N. & Debert, G.G. *Velhice e sociedade*. Campinas: Papirus. p. 223-232.

Supervisor: PROF. HÉLIO JOSÉ GUILHARDI (supervisor credenciado)

Projeto: "Intervenção em Psicologia Clínica: Atendimento terapêutico em situação clínica segundo o modelo de seleção do comportamento pelas conseqüências." (atendimento clínico de clientes adultos usando procedimentos comportamentais e tendo como referencial teórico o modelo da seleção do comportamento pelas conseqüências de Skinner).

Objetivo do projeto: propiciar condições para o aluno atender clientes (adultos ou crianças), sob supervisão semanal em pequenos grupos (de 6 alunos), de acordo com o modelo de seleção do comportamento pelas suas conseqüências. Espera-se que ao final dos dois semestres de atividades o aluno tenha adquirido habilidades básicas para atendimento clínico e preparo teórico para relacionar sua atuação com o modelo de análise do comportamento proposto por Skinner. Espera-se também que os clientes se beneficiem com a intervenção dos alunos, ou seja, alterem as contingências de reforçamento às quais vem respondendo, reduzindo as contingências coercitivas e substituindo-os por contingências reforçadoras positivas.

Contexto acadêmico: O que caracteriza o grupo de trabalho é sua larga experiência no atendimento clínico e contínua dedicação ao estudo teórico, o que permite uma lúcida integração entre atuação aplicada e referencial teórico. Há disponível uma pasta com cópias de alguns trabalhos publicados que ilustram o trabalho realizado pela equipe, no Serviço-Escola em Psicologia. O projeto é realizado numa instituição privada, que tem como objetivos: Ensino, Pesquisa e Serviço à comunidade. Assim sendo, o aluno presta serviço terapêutico ao cliente e realiza pesquisa na forma de um estudo de caso clínico sistemático. Esse estudo envolve no mínimo: a coleta sistemática de dados comportamentais através de gravações das sessões, aplicação de procedimentos descritos de forma tecnológica, integração da análise dos dados e dos procedimentos num referencial teórico sistemático (behaviorismo radical e ciência do comportamento).

Objetivos do ensino: o aluno deverá adquirir repertórios de comportamentos nas seguintes áreas: 1. relacionamento com o cliente; 2. identificação dos comportamentos-problema do cliente; 3. intervenção terapêutica; 4. avaliação dos resultados da intervenção; 5. integração da atuação terapêutica com o referencial teórico adotado; 6. relato semanal oral do seu desempenho e do cliente nas supervisões; 7. redação de um relatório de estudo de caso clínico no final do estágio.

Atividades previstas: semanalmente o aluno terá: 1. duas horas de aula teórica; 2. três horas de supervisão em pequeno grupo (6 alunos) com um supervisor e supervisores assistentes; 3. uma hora de atendimento do cliente; 4. uma hora para preparar os aspectos burocráticos do atendimento com o supervisor assistente; 5. duas a três horas, em média, para transcrição de fitas (esse tempo é maior no início dos casos, pois as transcrições são integrais e reduz-se progressivamente, pois com a evolução dos atendimentos só são transcritos os trechos mais relevantes das sessões); 6. duas a três horas para estudo dos textos teóricos. As atividades 1 a 4 podem ser cumpridas às 6^a feiras.

Os grupos de supervisão serão compostos por até 6 alunos, distribuídos por diferentes supervisores. A distribuição dos alunos pelos grupos de supervisão é feita pela coordenação administrativa do Projeto, em função da disponibilidade das salas nos horários programados e disponibilidade dos supervisores. Os alunos não estão autorizados a escolher supervisores, nem horário de supervisão, nem horário de atendimento, pois a organização das salas de atendimento e de supervisão, a distribuição de clientes e o agrupamento de alunos por supervisor requer preparação prévia, a qual envolve uma complexa interação de fatores. O que garantimos é que todas as atividades possam correr na 6^a-feira.

Local: todas as atividades são realizadas em salas reservadas, nos Institutos que participam do Projeto (ITCR-Campinas, IAC e IAAC) ou em salas alugadas nos arredores do ITCR-C, em Campinas. Os alunos que permanecem em Campinas exclusivamente na 6^a feiras tem preferência para o uso das salas. O aproveitamento do aluno será, porém, muito beneficiado se puder ficar mais tempo no Instituto (pelo menos dois dias: 5^a e 6^a feira ou 6^a e sábado).

Atividades práticas previstas: o aluno deve atender semanalmente seus clientes:

1. realizando uma análise conceitual das contingências de reforçamento que estão provavelmente em operação; 2. sistematizando os dados comportamentais que confirmam (ou refutam) as contingências previstas em operação; 3. alterando as contingências através de procedimentos comportamentais. O processo terapêutico, assim resumidamente exposto, não supõe uma separação entre “diagnóstico” e “terapia”, já que estas são atividades intimamente relacionadas a um “modelo médico” de atuação, diferente do proposto pelo presente projeto. Pode-se considerar também atividade prática a supervisão em que o aluno expõe os dados coletados, a sistematização que fez deles, sua integração com o corpo teórico e a intervenção clínica. Recebe para isso uma orientação semanal do supervisor em todos esses níveis de atuação.

Procedimentos previstos: entrevistas semanais com os clientes para coleta de dados e intervenção usando procedimentos comportamentais; sistematização dos dados dos clientes e de sua própria atuação para apresentar na supervisão; integração do seu trabalho no consultório com o referencial teórico adotado; gravação das sessões e transcrição; preparação de relatório de estudo de caso; aplicação (se necessário) de testes e inventários comportamentais.

Produto final: relatório de estudo de caso de acordo com modelo proposto em anexo.

Número de vagas: 05 (CINCO)

Observações: Se o aluno não tem interesse em atuar em clínica, não se recomenda que se inscreva no Projeto, apenas para “conhecer como se faz”.

Os alunos que o desejarem podem repetir o estágio em anos sucessivos.

Requisitos desejáveis: domínio dos conceitos básicos do comportamento, familiaridade com o behaviorismo radical, repertório social adequado para interagir com o cliente, interesse pela problemática humana: seus determinantes e procedimentos para alterá-la.

Observações:

1. Há material escrito mais detalhado sobre o que o Projeto oferece e o que se espera dos alunos em pasta disponível;
2. O aluno terá necessidade de ter um gravador para registro das sessões e transcrição das fitas. As fitas são fornecidas pelo Instituto.

3. Todo material de leitura é fornecido também pelo Instituto a preço de custo das cópias xerocadas.

O presente projeto, além de atender aos objetivos educacionais (treinamento de alunos), de pesquisa e desenvolvimento da terapia comportamental (relatos sistemáticos de casos clínicos), também corresponde a necessidades da comunidade carente, tendo amplo e significativo papel social, ao viabilizar para ela o acesso a serviço psicológico clínico. Desta forma, realiza os três objetivos do Instituto: Ensino, Pesquisa e Serviço à comunidade.

Atividade adicional: a partir do 2º semestre de 2007, as aulas teóricas serão quinzenais, a fim de permitir a inclusão, nas semanas alternativas, de um atendimento ao vivo em tempo real. Tal atividade consiste em um atendimento feito por um profissional do Instituto, que é transmitido ao vivo para uma tela na sala de aula. O professor-supervisor responsável dá orientação – através de fone de ouvido – para o terapeuta, durante o transcorrer da sessão. Após o atendimento, a sessão é discutida com os alunos e com o psicoterapeuta. Os alunos têm, desta forma, a oportunidade de assistir a um atendimento psicoterapêutico, quinzenalmente, e de participar da discussão do caso.

Obs.: o atendimento assim conduzido é feito com a expressa autorização do cliente.

Supervisor: Prof. Dr. JOÃO ANGELO FANTINI

Título: Intervenção clínica em psicanálise: Sintomas da clínica contemporânea.

Objetivos: Promover a intervenção e o estudo de casos clínicos a partir da teoria psicanalítica sobre os sintomas encontrados na clínica atual (transtornos de ansiedade, depressão, toxicomanias, transtornos alimentares, entre outros). Elaborar hipóteses diagnósticas, considerando fatores biológicos, psicológicos e sociais. Compreender na perspectiva interdisciplinar os limites e a integração do psicólogo na diversidade de atuações do campo da saúde. Refletir sobre as mudanças históricas e culturais em relação às descrições das psicopatologias e as formas de

intervenções psicológicas clínicas e educativas. Propiciar formação teórica e prática específica aos alunos de psicologia, bem como possibilitar sua interação junto a outros profissionais das áreas de saúde e educação.

Contexto acadêmico de realização do trabalho: O projeto de intervenção atende as exigências da disciplina Estágio.

Atividades previstas: Leituras e discussões semanais de textos sobre a atuação clínica na área. Intervenções psicoterápicas e educativas com supervisão dos procedimentos teóricos e técnicos.

Requisitos desejáveis: Conhecimentos básicos em teoria psicanalítica (Freud, Lacan), disponibilidade de tempo e interesse específico.

Local de realização das atividades: Rede pública de saúde (CAPS - São Carlos), Hospital Cândido Ferreira (Campinas), Clínica do serviço Saúde-Escola.

Número de vagas: 02 (DUAS)

SUPERVISORES: PROFA. DRA. LÚCIA C. DE A. WILLIAMS

Projeto: "Intervenção Psicológica com Vítimas de Violência Doméstica".

Objetivos do projeto de intervenção - resultados para o aluno de psicologia: aprender a planejar e conduzir sessões terapêuticas com vítimas de violência doméstica (mulheres e crianças) e com homens agressores.

Resultados para o cliente: alívio dos problemas apresentados na ocasião da queixa, aprendizado de novas habilidades de resolução adequadas socialmente, aprendizado de estratégias de proteção, manejo de ansiedade e depressão e respostas de enfrentamento favoráveis às contingências em operação.

Contexto Acadêmico de realização do trabalho: programa de Pesquisa, Ensino e Extensão. Atividades serão desenvolvidas no LAPREV (Laboratório de Análise e Prevenção da Violência) que recebe bolsas da Prograd, PROEX, PIBIC/CNPq, CNPq e Capes.

Objetivos de ensino: planejar, conduzir e avaliar atendimento psicológico a vítimas de violência doméstica utilizando-se de uma abordagem cognitivo-comportamental.

Atividades previstas durante a disciplina: o modelo de supervisão envolve um procedimento de esvanecimento gradual: a) aluno observa supervisor (professor) intervir com cliente; b) professor observa duplas de alunos intervirem com cliente; c) duplas de aluno intervêm com cliente na ausência de supervisor, d) aluno intervêm com cliente individualmente. Oportunidade semanal de supervisão individual e/ou em grupo. Leituras semanais sobre temas de violência doméstica.

Atividades práticas previstas: 1) rever a literatura pertinente; 2) identificar efeitos comportamentais, emocionais e cognitivos da violência familiar; 3) identificar sintomas de estresse pós-traumático; 4) observar sessões de intervenção clínica com clientes; 5) planejar futuras sessões; 6) condução clínica com clientes de forma a produzir melhora nos sintomas apresentados; 7) desenvolver um repertório de intervenção durante a crise ou emergências; 8) rever e avaliar com cliente seu progresso; 9) registrar sessões; 10) encaminhar cliente a possíveis recursos na comunidade; 11) planejar sessões de orientação sobre prevenção da violência doméstica a profissionais da área (escrivãs, investigadores de polícia, conselheiros tutelares, etc.)

Local: O trabalho a ser desenvolvido prevê Intervenção em diferentes locais: a) Intervenção na **Unidade Saúde Escola** e/ou b) no **Conselheiro Tutelar** do município (sala de psicologia) e/ou c) na **Casa-Abrigo** "Gravelina Terezinha Lemes".

Supervisão: Serviço-Escola ou LAPREV (Laboratório de Análise e Prevenção da Violência).

Procedimentos previstos: coleta de dados, entrevistas, questionários, adaptação de entrevistas já existentes, diagnóstico e formulação de casos e técnicas de intervenção clínica relativo a cada caso com base na análise funcional do mesmo.

Produto final esperado: relatório de estágio e relatórios contendo a formulação de caso de cada cliente.

Número de Vagas: 3 (Três)

Pré e co-requisitos: cursar ou ter cursado a disciplina optativa "Intervenção Psicológica a Vítimas de Violência", sendo oferecida no

decorrer do primeiro semestre, disponibilidade para ler textos em inglês e para atuar em situação de crise e emergência.

Docente: PROFA. DRA. LUCIANA NOGUEIRA FIORONI

Projeto: 1. ATENÇÃO PSICOSSOCIAL EM HIV/AIDS

População alvo: profissionais de serviços de saúde, portadores do HIV e familiares.

Objetivos do Projeto de Intervenção:

Espera-se que os alunos realizem levantamento de ações e serviços de promoção, prevenção e tratamento existentes na cidade de São Carlos direcionados ao HIV/Aids. Mapear, identificar campos de intervenção e necessidades. Posteriormente planejar intervenções na forma de programas para problematizar os determinantes da vulnerabilidade ao HIV.

Contexto acadêmico de realização do trabalho: Programa de Extensão do Serviço Escola de Psicologia.

Objetivos de ensino:

1. Estabelecer relações entre conceitos da Psicologia Social e Psicologia Social da Saúde / Psicologia Comunitária e as realidades observadas.
2. Compreender o Homem como ser biopsicossocial que se constrói através de sua relação com o meio;
3. Compreender a questão da saúde/doença como um processo estreitamente relacionado às condições de vida e ao contexto político-social-cultural;
4. Ser capaz de identificar processos sociais e seus determinantes (entender a contaminação pelo HIV como um processo biopsicossocial)
5. Refletir sobre propostas de intervenção nos diferentes contextos observados
6. Refletir sobre o processo saúde-doença e o conceito de vulnerabilidade social
7. Participar de ações voltadas para a saúde pública e intervenção comunitária
8. Estabelecer relações entre subjetividade e processos/fenômenos sociais

9. Capacidade de observação, discriminação e interpretação da realidade, embasada em referenciais teóricos coerentes com a proposta

Quadro teórico-conceitual: Psicologia Sócio-histórica / Psicologia Social da Saúde / Saúde Coletiva.

Apresenta-se uma discussão do processo saúde-doença como fenômeno social, buscando repensar a prática psicológica em contextos comunitários e institucionais apresentando instrumentos, métodos e técnicas que vêm sendo constituídas pela Psicologia Social. Discute-se a necessidade da construção do diagnóstico institucional enfocando a necessidade de compreensão e análise do contexto onde serão desenvolvidas as práticas, bem como o conhecimento da população alvo, suas dificuldades, valores, preferências e práticas. Destaca-se o papel da Psicologia em relação aos diferentes níveis de atenção na saúde pública, enfocando-se os princípios norteadores do Sistema Único de Saúde (SUS). Apresentam-se as possibilidades de atuação do psicólogo em equipe multiprofissional, buscando-se a construção da interdisciplinaridade.

Atividades práticas previstas:

1. reuniões semanais de supervisão com o grupo para planejamento das ações, discussão das leituras indicadas no plano, construção de relatório com mapeamento das ações/intervenções existentes na cidade, identificação e discussão sobre as necessidades dos usuários e do serviço, a ser entregue ao final do primeiro semestre de trabalho. Os alunos deverão semanalmente participar das atividades desenvolvidas no Programa Municipal de DST/Aids, vivenciar a rotina do serviço a partir da observação participante, discutir as ações com os profissionais. Num segundo momento, os alunos irão participar e propor ações/intervenções com profissionais e usuários de serviços. Levantamento bibliográfico, leituras, resenhas e confecção de diários de campo.

Situações e locais de realização das atividades: Ambulatório Municipal de HIV/Aids – lotado no Centro Médico de Especialidades (CEME), na cidade de São Carlos.

Atividades práticas e procedimentos:

1. Entrar em contato com a rotina do serviço: observação participante das intervenções, observação da sala de espera;
2. Participação de reuniões institucionais e discussões clínicas
3. Participação em eventos promovidos pelo setor do estágio;

4. Realização de acolhimento e entrevistas com os usuários dos serviços;
5. Realização de grupos psicossociais*;
6. Planejamento e execução de ações de prevenção do HIV com a comunidade externa ao ambulatório**.

*1. Grupos de suporte psicológico: O grupo temático constitui forma de investigação descritiva e analítica, favorece informações sobre as interações entre os sujeitos e os elementos que compõem o processo de construção e transformação das representações sociais. Esta estratégia tem como meta identificar representações sobre HIV/Aids, investigar os processos de construção e transformação de significados de ser portador do HIV, expectativas sobre o futuro, além de permitir investigar elementos de vulnerabilidade e estratégias de enfrentamento.

2. Grupo de revelação diagnóstica: direcionado à crianças e pais/cuidadores com o objetivo de apoiar o processo de conhecimento da própria soropositividade em crianças e pré-adolescentes atendidos pelo ambulatório;

3. Acolhimento e sala de espera: ações voltadas a acolher pacientes do ambulatório em situações de necessidade psicossocial, casos novos e situações de busca de exames anti-HIV, além de organização de ações contínuas de sala de espera a serem incorporadas na rotina do serviço;

** Ações de Prevenção e de educação em saúde: ações informativas (divulgação de informações sobre DST/Aids) e oficinas de reflexão voltadas aos alunos da UFSCar, vinculadas ao dia 1o. de dezembro, considerado dia mundial de luta contra a aids; além de ações em parceria com a atenção básica.

Produto final esperado: Relatório mapeando os serviços e ações existentes na cidade, avaliação das necessidades nesta área, plano de trabalho para intervir a partir das necessidades detectadas. Elaboração de uma cartilha contendo os principais serviços e dados sobre HIV/aids na cidade de São Carlos a ser disponibilizada para os serviços envolvidos no estágio. Socialização do conhecimento produzido em congressos, encontros, seminários.

Número de vagas: 1

Pré e Co-Requisitos: Pontualidade, compromisso, ter interesse e identificação com o tema de trabalho, disponibilidade interna e externa de entrar em contato com novas realidades e ter iniciativa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- AYRES, J.R.C.M.; FRANÇA JÚNIOR, I.; CALAZANS, G.J. **Aids, vulnerabilidade e prevenção**. Departamento de Medicina Preventiva, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo. Mimeo, 1998. (35p.)
- AYRES, J.R.C.M. Sujeito, intersubjetividade e práticas de saúde. **Ciência e Saúde Coletiva**, v.6(1), São Paulo, 2001.
- BLEGER, J. **Psico-higiene e Psicologia Institucional**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1984.
- BOCK, A.M.B; GONÇALVES, M.G.M.; FURTADO, O. (orgs) **Psicologia Sócio-histórica. Uma perspectiva crítica em psicologia**. São Paulo; Cortez Ed., 2007.
- CAMPOS, G.W.S.; MINAYO, M.C.S.; AKERMAN, M.; DRUMOND JÚNIOR, M.; CARVALHO, Y.M. (orgs) **Tratado de Saúde Coletiva**. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2006.
- LACAZ, F.A.C. O sujeito n(d)a saúde coletiva e pós-modernismo. **Ciência e Saúde Coletiva**, v.6(1), São Paulo, 2001.
- PARKER, R.(org.) **Políticas, instituições e aids: enfrentando a epidemia no Brasil**. Rio de Janeiro: ABIA/Jorge Zahar, 1997, p.17-42.
- SPINK, M.J.(org) **O conhecimento no cotidiano: as representações sociais na perspectiva da psicologia social**. São Paulo: Brasiliense, 1995.
- SPINK, M.J. **Psicologia Social e Saúde: práticas, saberes e sentidos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.
- SPINK, M.J. (org) **A Psicologia em diálogo com o SUS. Prática profissional e produção acadêmica**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.

Projeto 2: PSICOLOGIA SOCIAL NA ATENÇÃO BÁSICA

População alvo: usuários das Unidades de Saúde da Família (USF), equipe de referência e matricial das USFs, comunidade atendida pela equipe.

Objetivos do Projeto de Intervenção:

Espera-se que os alunos realizem levantamento de ações e serviços de promoção, prevenção e educação em saúde em 1 Unidade de Saúde da Família (USF) de São Carlos, juntamente com residentes de Psicologia do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade - UFSCar. Mapear, identificar campos de intervenção e necessidades. Posteriormente planejar intervenções na forma de programas para problematizar os determinantes do processo saúde/doença.

Contexto acadêmico de realização do trabalho: Programa de Extensão do Serviço Escola de Psicologia.

Objetivos de ensino:

1. Estabelecer relações entre conceitos da Psicologia Social e Psicologia Social da Saúde / Psicologia Comunitária e as realidades observadas;
2. Compreender o Homem como ser biopsicossocial que se constrói através de sua relação com o meio;
3. Compreender a questão da saúde/doença como um processo estreitamente relacionado às condições de vida e ao contexto político-social-cultural;
4. Ser capaz de identificar processos sociais e seus determinantes;
5. Refletir sobre propostas de intervenção nos diferentes contextos observados;
6. Refletir sobre o processo saúde-doença e o conceito de vulnerabilidade social;
7. Participar de ações voltadas para a saúde pública e intervenção comunitária;
8. Estabelecer relações entre subjetividade e processos/fenômenos sociais;
9. Capacidade de observação, discriminação e interpretação da realidade, embasada em referenciais teóricos coerentes com a proposta;
10. Ampliar a oferta de ações em saúde mental na atenção básica.

Quadro teórico-conceitual: Psicologia Sócio-histórica / Psicologia Social da Saúde / Saúde Coletiva.

Apresenta-se uma discussão do processo saúde-doença como fenômeno social, buscando repensar a prática psicológica em contextos comunitários e institucionais apresentando instrumentos, métodos e técnicas que vêm sendo constituídas pela Psicologia Social. Discute-se a necessidade da construção do diagnóstico institucional enfocando a necessidade de compreensão e análise do contexto onde serão desenvolvidas as práticas, bem como o conhecimento da população alvo, suas dificuldades, valores, preferências e práticas. Destaca-se o papel da Psicologia em relação aos diferentes níveis de atenção na saúde pública, enfocando-se os princípios norteadores do Sistema Único de Saúde (SUS). Apresentam-se as possibilidades de atuação do psicólogo em equipe multiprofissional, buscando-se a construção da interdisciplinaridade.

Atividades práticas previstas:

1. reuniões semanais de supervisão com o grupo para planejamento das ações, discussão das leituras indicadas no plano, construção de relatório com mapeamento das ações/intervenções existentes na cidade, identificação e discussão sobre as necessidades dos usuários e do serviço, a ser entregue ao final do primeiro semestre de trabalho. Os alunos deverão semanalmente entrar em contato com contextos institucionais – USF - observar a rotina do serviço, as ações desenvolvidas, a dinâmica institucional, entrevistar profissionais e usuários. Num segundo momento, os alunos irão participar e propor ações/intervenções com profissionais e usuários de serviços. Levantamento bibliográfico, leituras, resenhas e confecção de diários de campo.

Situações e locais de realização das atividades: Unidades da Saúde da Família (USF) da cidade de São Carlos.

Atividades práticas e procedimentos: Os alunos trabalharão articulados com os residentes de Psicologia.

1. Mapeamento dos serviços existentes e das necessidades dos usuários destes serviços, bem como dos profissionais envolvidos;
2. Acolhimento e visitas domiciliares (segundo diretrizes da Estratégia de Saúde da Família(ESF));
3. Realização de Grupos de Educação em saúde;

4. Participação em reuniões de equipe e discussões de caso;
5. Grupos de Atenção Psicossocial.

Produto final esperado: Relatório mapeando os serviços e ações existentes na cidade, avaliação das necessidades nesta área, plano de trabalho para intervir a partir das necessidades detectadas. Socialização do conhecimento produzido em congressos, encontros, seminários.

Número de vagas: 1

Pré e Co-Requisitos: Pontualidade, compromisso, ter interesse e identificação com o tema de trabalho, disponibilidade interna e externa de entrar em contato com novas realidades e ter iniciativa. Disponibilidade de horário: 5ª à tarde impreterivelmente para reunião de equipe, e pelo menos uma manhã livre.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- AYRES, J.R.C.M. Sujeito, intersubjetividade e práticas de saúde. **Ciência e Saúde Coletiva**, v.6(1), São Paulo, 2001.
- BLEGER, J. **Psico-higiene e Psicologia Institucional**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1984.
- BOCK, A.M.B; GONÇALVES, M.G.M.; FURTADO, O. (orgs) **Psicologia Sócio-histórica. Uma perspectiva crítica em psicologia**. São Paulo; Cortez Ed., 2007.
- CAMPOS, G.W.S.; MINAYO, M.C.S.; AKERMAN, M.; DRUMOND JÚNIOR, M.; CARVALHO, Y.M. (orgs) **Tratado de Saúde Coletiva**. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2006.
- LACAZ, F.A.C. O sujeito n(d)a saúde coletiva e pós-modernismo. **Ciência e Saúde Coletiva**, v.6(1), São Paulo, 2001.
- SPINK, M.J.(org) **O conhecimento no cotidiano: as representações sociais na perspectiva da psicologia social**. São Paulo: Brasiliense, 1995.
- SPINK, M.J. **Psicologia Social e Saúde: práticas, saberes e sentidos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.
- SPINK, M.J. (org) **A Psicologia em diálogo com o SUS. Prática profissional e produção acadêmica**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.

Supervisora: Profa. MARIA CRISTINA DI LOLLO

Projeto : "A escuta psicanalítica: entrevista, atendimento psicológico, psicoterapia". ÊNFASE na Atuação em Hospitais e/ou outras Instituições da Saúde

"A escuta psicanalítica: entrevista, atendimento psicológico, psicoterapia". ÊNFASE na Atuação em Psicoterapia de Orientação Psicanalítica no Sepsi ou locais de natureza semelhante ao Sepsi.

População-alvo: Pacientes do Serviço de Hemodiálise da Santa Casa de São Carlos, se possível pacientes de outros serviços da saúde semelhantes.

População-alvo: Pessoas com indicação de psicoterapia de orientação psicanalítica encaminhadas pelo DESS(da comunidade acadêmica, de preferência alunos) que serão atendidas no Sepsi ou no Lieph.

Situação alvo: Realizar atendimento psicológico nestes contextos.

Objetivo geral do projeto de intervenção: Realizar atendimento psicológico a população alvo.

Contexto acadêmico de realização do trabalho - o projeto de intervenção é parte do serviço em Psicologia, atende às exigências necessárias das disciplinas de intervenção em psicologia

Objetivos específicos: 1. Ensinar noções básicas de atendimento psicológico. 2. Identificação de demandas de intervenção. 3. Propor e realizar intervenções a partir das demandas identificadas. 4. Realizar entrevistas iniciais para estudo de caso sendo capaz de identificar as finalidades e fundamentar teórica e praticamente o procedimento. 5. Realizar atendimento psicológico de um caso.

Atividades práticas previstas e procedimentos: primeiros contatos e observação do contexto onde serão realizadas as atividades; planejamento da intervenção a ser implementada, realização de entrevistas, realização de atendimento psicológico, supervisão, elaboração de estudo de caso, elaboração de relatório.

Número de vagas: 02 (duas) para atividades nas duas ênfases (a combinar com a supervisora, o aluno poderá optar só pelas atividades do Sepsi.)

Pré e co-requisitos: disponibilidade de horário para supervisão fora do horário previsto para a disciplina. Poderá ser necessário utilizar os

seguintes horários: 2ª feira – 12-14 horas, ou 18-19 horas, 3ª feira: 12-14 horas ou 18-19 horas, 4ª feira 12-14 horas, Quinta feira 12-14 horas.

Requisito desejável: Estar fazendo psicoterapia.

Observação: as atividades não poderão ser interrompidas em caso de greve na UFSCar.

Bibliografia Básica:

Moretto, M.L.T. , O Que Pode Um Analista No Hospital, SP, Casa do Psicólogo, 2002, primeira edição.

Simonetti, A ^aManual de Psicologia Hospitalar, SP, Casa do Psicólogo, 2004, primeira edição.

Freud, S. Obras Psicológicas Completas, Buenos Aires, Amorrortu Editores.

Mannoni, M. A primeira entrevista em psicanálise, Rio de Janeiro: Campus, 1980. X.

Roudinesco, E.; Plon, M. Dicionario de psicanalise. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998

Etchegoyen, R. H. Fundamentos da Técnica Psicanalítica . Porto Alegre, Artes Médicas, 1989, 2º Ed.

PROFA. RESPONSÁVEL: DRA. MARIA DE JESUS DUTRA DOS REIS

Título: "Análise do Comportamento em Clínica".

Objetivos do projeto de intervenção:

Desenvolver avaliação psicológica e oferecer atendimento clínico, individual e em grupo, para usuários da Unidade Saúde Escola (USE).

Objetivos de ensino:

Ao final das atividades anuais o aluno deverá ser capaz de:

- (1) Caracterizar problemas e queixas em termos de relações funcionais;
- (2) Identificar antecedentes e conseqüentes relacionados com as queixas e problemas, elaborando hipóteses sobre as relações envolvidas; e
- (3) propor e implementar intervenções programadas de contingências em casos individuais (no máximo dois; obrigatoriamente um);
- (4) Implementar avaliação e orientação inicial em parceria com uma equipe interdisciplinar;

(5) Acompanhar e manejar sessões de atendimento em Grupo de Acolhimento e de aconselhamento psicológico; e

(6) identificar formas de avaliação para testar as hipóteses clínicas levantadas no processo terapêutico

Atividades previstas

(1) Durante o primeiro mês do estágio ocorrerão reuniões semanais para:

(1) Discussão de textos e literatura relacionados com a prática do psicólogo em clínica comportamental e conceitos que fundamentem as intervenções planejadas; (2) apresentação e treino de manejos importantes na relação terapêutica; e (3) formação das duplas de atendimento (estagiário e co-terapeuta).

(2) Durante o restante do primeiro semestre e no segundo serão desenvolvidas: (1) Reunião com todo o grupo de estagiários para discussão de textos e literatura relacionados com a prática do psicólogo em clínica comportamental e conceitos que fundamentem as intervenções planejadas e discussão dos casos atendidos pelos estagiários; planejamento/divulgação/implementação de grupos de atendimento.

(3) Os estagiários deverão atender individualmente pelo menos dois casos clínicos individuais. Além disto, deverá dedicar-se à atividade de avaliação inicial e do Grupo de acolhimento do Programa de Saúde Mental da USE (uma hora, no mínimo, para cada uma destas atividades).

(4) O aluno de Estágio deverá participar de reuniões semanais com o supervisor para discussão sobre o registro das atividades desenvolvidas durante a semana; nestas reuniões serão realizados a avaliação e planejamento da continuidade da intervenção; nestas reuniões serão utilizadas transcrições dos registros das sessões.

(5) Os estagiários deverão participar de pelo menos uma reunião semanal na USE, juntamente com a equipe do Programa de Saúde Mental (Psiquiatra, TO, Enfermeira, Assistente Social, Farmacêutico). Nestas reuniões serão discutidos os casos em avaliação inicial e em atendimento, seu prognóstico e possíveis encaminhamentos.

INFORMAMOS QUE ESTE ESTÁGIO FUNCIONA DURANTE O MÊS DE JULHO. COMO OS CLIENTES JÁ FICAM SEM ATENDIMENTO NOS PERÍODOS DE DEZEMBRO À ABRIL, ACHAMOS IMPORTANTE, POR QUESTÕES ÉTICAS, DARMOS CONTINUIDADE AOS ATENDIMENTOS

DURANTE AS FÉRIAS DE JULHO. QUALQUER AFASTAMENTO DO ALUNO, NESTE PERÍODO, DEVERÁ ACONTECER COM A PRÉVIA AUTORIZAÇÃO DO CLIENTE E DO SUPERVISOR. AS HORAS EXTRAS, SE ACONTECEREM, DEVERÃO SER ADEQUADAMENTE DOCUMENTADAS EM CERTIFICADO PRÓPRIO.

Procedimentos previstos: o aluno durante o processo de intervenção, individual ou em grupo, deverá: realizar entrevistas, aplicar e analisar questionários e inventários, registrar as sessões em fitas de cassete e, quando possível em vídeo (com permissão do cliente), analisando o produto deste registro. O estagiário deverá realizar todos os registros exigidos junto à USE, especialmente o Prontuário, de forma tal que possibilite a ação interdisciplinar e o cumprimento das exigências legais normatizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Produto final: Relatório de atividades desenvolvidas e relatório de caso clínico. *Relatório de caso clínico:* cada caso individual atendido deve receber um tratamento final escrito na forma de estudo de casos; esta descrição deve ser realizada de forma tal que possa ficar acessível para consultas profissionais e dos estagiários que possam eventualmente vir a atender cliente que continuarão o processo terapêutico em um novo semestre. Esta descrição de um estudo de caso deve esta apresentada na forma de relação funcional, compatível com o tempo disponível para sua elaboração.

Local da atividade prática: Salas de atendimento da Unidade Saúde Escola da UFSCar.

Número de vagas: 4 (QUATRO)

Critérios mínimos de seleção:

Critérios mínimos de seleção: ter cursado e ter sido aprovado em Psicologia Geral 2 e Psicologia da Aprendizagem. Se o número de interessados às vagas de estágios oferecidas for maior que o número proposto, a escolha do aluno se dará por análise do histórico escolar daqueles que pleiteiam as vagas, considerando como critérios, em ordem decrescente: (1) número de disciplinas optativas que envolvam em seu conteúdo Análise do Comportamento e (2) desenvolvimento de pesquisas em Análise do Comportamento; havendo empate nos critérios anteriores

serão consideradas as notas de cada aluno nestas disciplinas. Os alunos serão selecionados por análise dos critérios especificados acima através de exame do currículo e do histórico escolar, quando for o caso. Entrevistas poderão ser realizadas se persistir empates após a análise do histórico e currículo.

OBSERVAÇÃO IMPORTANTE:

Na primeira semana do semestre letivo (semana do calouro) serão implementados treinamentos especiais que envolvem o atendimento na USE e no Programa de Saúde Mental. Os alunos que não comparecerem a estas atividades por motivos legalmente justificáveis **poderão ter suas atividades, no exercício do estágio, comprometidas ou prejudicadas.** Uma reunião geral, com os alunos aceitos no projeto, será marcada ainda no presente semestre letivo para informar as datas e natureza destas capacitações. A data desta reunião deverá ser fixada junto à Secretaria de Graduação.

Supervisora: Profª Drª. MARÍLIA GONÇALVES

Projeto: Sustentação Familiar à Luz Da Psicanálise: Intervenção Em Saúde Psicológica.

A matriz vincular onde se estabelecem as bases da saúde psicológica do bebê é estabelecida no primeiro ano de vida da criança por meio dos cuidados maternos e paternos providos a este. Nesta matriz a mãe e o pai são solicitados a fornecer cuidados que muitas vezes estes não receberam. Consideramos que ao proporcionarmos uma condição de segurança psicológica para a manifestação dos anseios não conscientes de ambos. Buscamos auxiliar o casal a receber e prover seu bebê física e emocionalmente lhe proporcionando as bases para uma psicológica vida saudável. Estas não serão as únicas nem as derradeiras chances de proporcionar um campo suficientemente bom para a saúde psicológica, mas têm um impacto tão intenso na vida ideo-afetiva que pode ser um delimitador entre saúde e bem-estar, e a instauração precoce de estados psicóticos.

Nossa apresentação da temática se sustenta nas experiências dos autores da psicanálise como também na nossa experiência no tratamento psicológico clínico de orientação psicanalítica com adultos. Essa condição nos instrumentaliza para promover situações onde a tríade mãe–pai possam elaborar suas experiências desenvolvendo uma relação criativa com o lactente. Condição para uma relação saudável com o bebê. Consideramos também que nossa proposta será portadora de caráter heurístico se não nos mantivermos totalmente aderidos à teoria, que corresponde sempre a uma experiência específica, num lugar específico, com pessoas únicas. (SANTOS, 1987)

Procedimentos

Os alunos deverão realizar estudos e reflexões grupais sobre a contribuição teórico-prática dos autores Donald Winnicott e Melanie Klein para em seguida realizar uma intervenção por meio das consultas terapêuticas criada desenvolvida e aplicada pelo primeiro autor.

Pré-requisitos: Os alunos deverão ter interesse pela psicanálise, disciplina para leitura, disposição de busca de espaços e sujeitos para a do estágio, preferencialmente na cidade de São Carlos.

Atividades: Leituras dos textos indicados e aprendizado e condução da prática apresentativo-expressiva a consulta terapêutica para a personalidade coletiva e em seguida fazer uma narrativa das vivências que aparecerem nos grupos.

Estratégias metodológicas: 1) contato com a literatura de referência 2) Reflexão sobre a teoria apresentada, 3) acompanhamento de uma consulta terapêutica; 3) condução de uma consulta terapêutica supervisionada.

Número de vagas: 2 vagas

Supervisora: Profa. Dra. ROSEMEIRE APARECIDA SCOPINHO

Projeto: Processo Organizativo de Serviços Sociais, Comunidades e Movimentos Sociais

Objetivo geral:

Aprofundar estudos, sistematizar experiências vividas e avaliar estratégias do processo organizativo de Serviços Sociais, Comunidades e Movimentos Sociais.

Objetivos específicos:

- conhecer a política governamental de proteção social, especificamente o SUAS - Sistema Único de Assistência Social e as ações e serviços ofertados através do CRAS – Centro de Referência de Assistência Social no município de São Carlos;

- contribuir para ampliar o conhecimento das demandas e necessidades, objetivas e subjetivas, da população atendida pelos CRAS;

- contribuir na construção da rede de atenção e proteção social em São Carlos criando canais de articulação entre as ações da Secretaria de Cidadania e Assistência Social com os demais serviços e organizações sociais existentes no município;

- contribuir com o debate e a construção do papel da Psicologia Social, Organizacional e Comunitária no âmbito da equipe de profissionais e da comunidade atendida pelos CRAS;

Principais atividades a serem desenvolvidas:

- planejar e executar, conjuntamente com as equipes responsáveis, as atividades desenvolvidas junto às famílias atendidas, especialmente as reuniões e outras atividades sócio-educativas;

- participar das ações desenvolvidas nos CRAS (atendimentos, reuniões e outras atividades sócio-educativas) tendo como objetivo específico identificar os diferentes perfis, expectativas e as necessidades das famílias atendidas;

- planejar e executar, conjuntamente com as equipes responsáveis, ações que contribuam para dinamizar e aperfeiçoar os mecanismos de gestão dos CRAS e suas equipes.

Objetivos de ensino: Os estudantes terão a oportunidade de:

1) conhecer o debate teórico sobre as transformações que se processam, atualmente, no mundo do trabalho e no campo das políticas públicas de seguridade social; 2) aprofundar conceitos da Psicologia Social, do Trabalho e Comunitária sob o enfoque sócio-histórico; 3) desenvolver atividades de pesquisa aplicada no campo das organizações governamentais, não governamentais e movimentos sociais na área da Psicologia Social, do Trabalho e Comunitária; 4) conhecer os mecanismos

de formulação, implementação e avaliação de políticas públicas em comunidades urbanas e rurais; 5) conhecer a estrutura e o funcionamento das organizações governamentais, não governamentais e dos movimentos sociais; 6) contribuir no processo organizativo de comunidades e organizações sociais nelas constituídas; 7) identificar, analisar, implementar e avaliar estratégias e programas de gestão social, de acordo com as necessidades e interesses dos sujeitos e suas comunidades e as condições concretas da realidade.

Método de ensino: 1) levantamento bibliográfico e leituras; 2) levantamento e análise documental; 3) atividades de campo: preparar roteiros de entrevistas e de observação; realizar entrevistas e observações; colaborar e/ou coordenar de oficinas de trabalho, grupos de discussão e fóruns ampliados de debate; participar de reuniões de supervisão (02 horas semanal, em grupo). 4) análise e sistematização informações oriundas de diferentes fontes; 4) avaliação das atividades realizadas e elaboração de relatórios.

O aluno receberá certificado de estágio extracurricular para as horas excedentes.

Local de realização das atividades:

Secretaria de Cidadania e Assistência Social da Prefeitura Municipal de São Carlos

Centros de Referência de Assistência Social

Organizações sociais existentes nas comunidades e bairros de São Carlos

Quadro Teórico Conceitual

O referencial teórico-metodológico procura evidenciar a formação dos sujeitos, a importância do trabalho como espaço de socialização e de construção de identidade, de subjetividade e de valores coletivistas constituindo importante fator de desenvolvimento/desgaste das potencialidades bio-psicossociais e culturais humanas. Partindo do pressuposto de que os trabalhadores são sujeitos ativos dos processos de investigação e transformação da realidade investigada, utiliza-se método essencialmente qualitativo, especialmente a etnografia aplicada ao estudo dos processos psicossociais. **Palavras-chave:** Trabalho e processo organizativo, autogestão e economia popular, cooperação, movimentos sociais, pesquisa qualitativa, políticas públicas, segurança social.

Pré e co-requisitos importantes: ter cursado ou estar cursando as disciplinas Introdução às Ciências Sociais, Cultura e Comportamento, Psicologia Social I e 2, Ética Profissional e Tópicos em Psicologia Social 1 e 2.

Número de vagas: 03 (três)

Pré e co-requisitos importantes: ter cursado ou estar cursando as disciplinas Introdução às Ciências Sociais, Cultura e Comportamento, Psicologia Social I, Ética Profissional, Psicologia Social 2: Análise de Organizações e Instituições e Tópicos em Psicologia Social.

IMPORTANTE: Ter disponibilidade de horários para se adequar à dinâmica dos serviços que atendem as comunidades e ter tempo disponível para as leituras. Noções básicas de informática.

Observações: em caso de greve de docentes e funcionários da UFSCar não será possível interromper as atividades do estágio. **Supervisão** às 2as feiras, de 14 às 16 hs.

Bibliografia

BOURDIEU, P. A miséria do mundo. 4a. ed. Petrópolis, Vozes, 2001.

CADERNOS DE PSICOLOGIA SOCIAL DO TRABALHO. São Paulo, USP. Vários volumes.

CAMPOS, R.H.F. (org.) Psicologia Social Comunitária: da solidariedade à autonomia. 6a. ed. Petrópolis, Vozes, 1996.

CASTEL, R. La inseguridad social. Qué es estar protegido? Buenos Aires, Manantial, 2004.

_____. *As metamorfoses da questão social: uma crônica do salário.* Petrópolis: Vozes, 1998. EQUIPO DE EDUCACIÓN MAIZ. *Neoliberalismo...ou o mecanismo para fabricar mais pobres entre os pobres.* 2ª ed. São Paulo, Consulta Popular, 2000.72p.

SCOREL, S. Vidas ao léu: trajetórias de exclusão social. Rio de Janeiro, Fiocruz, 1999. 276p.

FREIRE, Paulo. *Extensão ou Comunicação?* 8ª ed. Rio de Janeiro, Paz e terra, 1983. 93p.

FRIGOTTO, G. *Educação e a crise do capitalismo real.* São Paulo, Editora Cortez, 1996.

GADOTTI, Moacir & GUTIERREZ, Francisco (org.). *Educação comunitária e economia popular.* 2ª ed. São Paulo, Editora Cortez, 1999. 120p. (Coleção Questões da Nossa Época, v. 25)

JAKOBSEN, Kjeld; MARTINS, Renato; DOMBROWSKI, Osmir (orgs.) *Mapa do trabalho informal: perfil sócio-econômico dos trabalhadores informais na cidade de São Paulo*. 64p.

MARTINS, J. de S. A sociedade vista do abismo. Novos estudos sobre exclusão, pobreza e classes sociais. 2a. ed. Petrópolis, Vozes, 2003. 228p.

MARTINS, J. de S. Exclusão social e a nova desigualdade. S.P., Paulus, 1997.

MONTERO, M. Teoría y práctica de la Psicología Comunitária. La tensión entre comunidad y sociedad. Buenos Aires, Paidós, 2005. 201p.

MATTOSO, Jorge. *O Brasil desempregado*. Como foram destruídos mais de 3 milhões de empregos nos anos 90. 2ª ed. São Paulo, Editora Fundação Perseu Abramo, 1999. 47p.

PAUGAM, S. *Desqualificação social: ensaio sobre a nova pobreza*. São Paulo, Educ/Cortez, 2003. 331p.

PSICOLOGIA & SOCIEDADE. Revista da ABRAPSO. Vários números.

REY, F.G. O social na Psicologia e a Psicologia Social. Petrópolis, Vozes, 2004.

SATO, L., SOUZA, M. P. R. de. Contribuindo para desvelar a complexidade do cotidiano através da pesquisa etnográfica em Psicologia. *Psicologia USP*, vol. 12, no. 2, p. 29-47, 2001. _____ & Esteves, Egeu. *Autogestão – possibilidades e ambigüidades de um processo organizativo peculiar*. São Paulo, ADS – Agência de Desenvolvimento Solidário/CUT – Central Única dos Trabalhadores, 2000. 45p.

_____. “*Djunta-mon*”: o processo de construção de organizações cooperativas. *Psicologia USP*, v. 10, no. 2, p. 221-227, 1999.

SENNETT, R. A corrosão do caráter: as conseqüências pessoais do trabalho no novo capitalismo. São Paulo, Record, 1999.

SPINK, K. Peter. O resgate da parte. São Paulo, *Revista de Administração*, v. 26, no. 2, p. 22-31, abr/jun, 1991.

VALLA, V.V., STOTZ, E.N. & ALGEBAILLE, E.B. (org.). Para compreender a pobreza no Brasil. Rio de Janeiro, Contraponto: Escola Nacional de Saúde Pública. 2005. 106p.

VASCONCELOS, E.M. O poder que brota da dor e da opressão. Empowerment, suas história, teorias e estratégias. S. Paulo, Paulus, 2003.

Supervisora: Profa. Dra. SUSI LIPPI MARQUES OLIVEIRA

Projeto: Identificação de condutas relacionadas ao comportamento no trânsito e ambiente urbano.

População alvo: Moradores da cidade de São Carlos e Instituições públicas envolvidas direta ou indiretamente no planejamento urbano da cidade e/ou *campus* da UFSCar

Área de trabalho do professor e temas de interesse: Percepção Espacial, Psicofísica da Memória e Psicologia do Trânsito.

Trabalhos a serem consultados:

DEL RIO, V. E OLIVEIRA, L. (org.) **Percepção Ambiental: A experiência brasileira**. São Paulo: Studio Nobel: Editora da Universidade Federal de São Carlos, 1996.

SMYTH, C. G. E ROYLE, S. A. Urban Landslide hazards: incidence and causative factors in Niterói, Rio de Janeiro State, Brazil. **Applied Geography**, v. 20, n. 2, 2000, p. 95-118.

ROZESTRATEN, Reinier J.A. **Psicologia do Trânsito: conceitos e processos básicos**. São Paulo: EPU: Editora da Universidade de São Paulo, 1998. 149p.

VASCONCELOS, Eduardo A. **O que é Trânsito?** São Paulo. Brasiliense, 1985.

----- . Urban development and traffic accidents in Brazil. **Accident Analysis & Prevention**, 1999, p. 319-328.

Objetivo do Projeto de Intervenção: O estudo dos processos mentais relativos à percepção do ambiente é fundamental para uma melhor compreensão das inter-relações entre o homem e o seu meio: suas expectativas, julgamentos e condutas. O projeto proposto tem por finalidade caracterizar as instituições envolvidas direta ou indiretamente com o planejamento urbano na cidade de São Carlos e/ou unidades diretamente afetadas com a circulação dentro do *campus* da UFSCar e, ainda, relacionar comportamento e ambiente para gerar diretrizes para equacionamento de sua inter-relação. E, em instância subsequente,

operacionalizar essas inter-relações via intervenções de planejamento urbano e/ou institucional.

Contexto acadêmico de realização do trabalho: o projeto de intervenção faz parte do serviço em Psicologia e atende as exigências necessárias para a realização das disciplinas de estágio.

Objetivos de Ensino: desenvolver habilidades que capacitem o aluno a realizar observações para identificação de fatores norteará a construção de instrumentos para obtenção de dados que subsidiarão as propostas de intervenções.

Atividades previstas durante a disciplina: os alunos deverão participar de reuniões em grupo conforme estabelecido pela coordenação do curso, no mínimo duas horas semanais. Tais reuniões terão como objetivo o estudo de temas que fundamentem as intervenções a serem propostas, além de servirem para planejamento e discussão das atividades práticas.

Local de realização das atividades: As atividades deverão ser realizadas na cidade de São Carlos, mais especificamente no perímetro urbano e/ou no *campus* da UFSCar, e em instituições ligadas ao planejamento urbano e circulação humana. Parte teórica será realizada no LIPP – Departamento de Psicologia.

Atividades práticas previstas: as atividades práticas a serem desenvolvidas poderão ser: **a)** caracterização de instituições municipais ou estaduais e/ou unidades do *campus* da UFSCar, situadas na cidade de São Carlos, envolvidas no planejamento urbano e/ou com necessidades de intervenções no âmbito da circulação humana (realização de entrevistas ou aplicação de questionários, observação, exame de documentos, descrição da instituição em relação a cargos e funções, identificação de problemas/queixas, descrição das informações obtidas); **b)** identificação de pontos problemáticos em relação ao número de acidentes registrados na cidade ou incidentes ocorridos; **c)** observação em locus das condutas adotadas no trânsito no ambiente urbano ou locais críticos no *campus* (identificação de problemas); **d)** definir, planejar instrumentos e procedimento para obtenção de informações que nortearão propostas de intervenções; **e)** examinar o que tem sido proposto mais recentemente na área de planejamento urbano e percepção ambiental e analisar alternativas de atuação profissional do psicólogo. Cabe salientar que todos os alunos participarão das atividades anteriormente descritas

realizando procedimentos previstos de acordo com sua etapa de formação, podendo estes serem monitorados por alunos mais adiantados.

Supervisão: O horário e dia de supervisão deste estágio serão agendados com a supervisora. (Provavelmente no horário indicado para a disciplina).

Produto final esperado: o aluno deverá apresentar um relatório parcial e um final onde deverão ser incluídos os instrumentos elaborados, transcrições de entrevistas realizadas (quando esta técnica for utilizada), uma discussão dos problemas identificados e propostas de intervenções que foram ou devem ser implantadas para minimizar os problemas identificados.

Número de vagas: 01 (UMA)

Requisitos desejáveis: disponibilidade e potencial de iniciativa do aluno em contatar as instituições e interagir diretamente com a população e, ainda, ter interesse pela análise das condutas humanas e planejamento urbano visando encaminhamento de soluções ou formas de esclarecimentos dos problemas examinados.

Supervisora: TÂNIA MARIA SANTANA DE ROSE

Projeto: Práticas educativas inovadoras e enriquecimento da formação no Ensino Fundamental: contribuições da Psicologia

Objetivos do projeto de intervenção:

Ampliar e enriquecer as possibilidades de desenvolvimento acadêmico, social e motivacional de alunos do Ensino Fundamental por meio de oportunidades de participação em práticas educativas inovadoras conduzidas por estagiários do Curso de Psicologia.

Objetivos de ensino:

A proposta de prestação de serviços no contexto de educação escolar visa possibilitar que os estagiários experienciem o processo de implementação de práticas educativas inovadoras junto a alunos do Ensino Fundamental, identifiquem as diversas influências envolvidas e condições necessárias para a inserção de práticas não tradicionais na escola e compreendam a importância do profissional de Psicologia apoiar iniciativas dos professores nesta direção. Em 2010, será dada

continuidade a um trabalho de criação de oportunidades para os alunos do segundo ciclo do Ensino Fundamental envolverem-se com métodos de aprendizagem cooperativa. Espera-se que os estagiários desenvolvam as habilidades de planejar, conduzir e avaliar os efeitos de métodos cooperativos junto a estudantes adolescentes.

Local: Escolas públicas da cidade de São Carlos

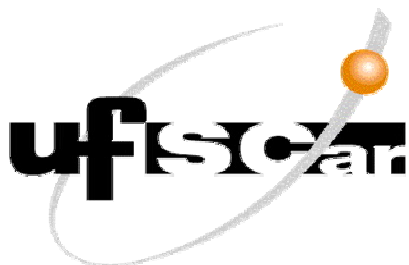
Contexto acadêmico de realização: a proposta de estágio está inserida no programa de Extensão *Serviços de Psicologia Escolar em Escolas Públicas* e vinculada ao projeto de pesquisa *Aspectos cognitivos e contextuais da motivação de alunos com dificuldades de aprendizagem*.

A proposta de trabalho apóia-se na literatura que demonstra serem os métodos de aprendizagem cooperativa, práticas educativas inovadoras fundamentadas teoricamente que contribuem de forma efetiva para aprimoramento do processo ensino-aprendizagem. Os estudos sobre a incorporação de métodos cooperativos no contexto de sala de aula evidenciam resultados educacionais positivos nas áreas acadêmica, social e motivacional

Atividades previstas: o aluno deve ter disponibilidade para participar semanalmente de reuniões de supervisão que ocorrerão às segundas-feiras das 14h as 16 h e /ou nas sextas de manhã, disponibilidade de realizar, semanalmente, atividades na escola junto à turma de alunos e atividades de planejamento junto ao grupo de colegas estagiários. O horário das atividades na escola dependerá de acordos com a Direção e a Coordenação Pedagógica.

Atividades práticas e procedimentos previstos: Semanalmente, os estagiários planejarão, conduzirão e avaliarão os efeitos de métodos cooperativos. O trabalho será feito pelo grupo de estagiários junto a uma turma de alunos dividida em pequenos grupos, sendo que cada estagiário ficará responsável por estimular a cooperação entre os membros de um pequeno grupo.

Número de vagas : 6 (SEIS)



MANUAL PARA INSCRIÇÃO DOS ALUNOS EM

Estágio Supervisionado 3 e 4 (5º. Ano)

2010
SÃO CARLOS

São Carlos, 27 de setembro de 2009.

Caro aluno,

Este manual tem por objetivo oferecer informações sobre os projetos de intervenção para ESTÁGIO 3 e 4 a serem desenvolvidos em 2010.

Esperamos que você o consulte com atenção, e que possa encontrar nele as informações básicas para iniciar o seu processo de escolha. A leitura cuidadosa das informações é uma condição importante para que você possa, além de obter informações sobre as ofertas, identificar outras informações que você considere necessárias para efetuar suas escolhas. Contamos com sua participação ativa na busca de informações complementares e relevantes para orientá-lo. Insistimos em que você o faça nas oportunidades de contato oferecidas pelos supervisores responsáveis pelas ofertas, conforme indicação no manual, e em outras fontes que você providencie (por exemplo, ao contatar os próprios supervisores e colegas que já participaram dos projetos relacionados às ofertas).

Recomendamos uma leitura cuidadosa da descrição de prazos, critérios e procedimentos envolvidos neste processo de escolha, tanto para que ele ocorra de forma satisfatória para todos nós quanto para que as escolhas feitas tenham alta probabilidade de garantir satisfação por todo o ano que aí vem

Profa. Maria Cristina Di Lollo
Coordenadora do Serviço-Escola
em Psicologia

Profa. Dra. Ana Lúcia Cortegoso
Coordenadora do Curso de
Psicologia

ÁREA EDUCACIONAL

Supervisora: PROFª DRª ANA LÚCIA ROSSITO AIELLO

Projeto: "Intervindo com famílias especiais: observando interações e habilidades parentais "

População: famílias compostas por mães com deficiência intelectual e/ou famílias compostas por crianças com deficiências e/ou autismo, cujos filhos estejam na faixa etária de zero a seis anos. Problema de interesse: observação de interação entre familiares e de habilidades parentais.

Objetivo do projeto de intervenção: Espera-se que o aluno:

- Caracterize as necessidades dos membros da família de indivíduos com NEE (irmãos, pai e mãe, e outros) quanto à interação e habilidades parentais utilizando inventário (por ex., o Inventário Comportamental de Pais) e observação.
- Proponha intervenções compatíveis com as necessidades identificadas e utilizando o referencial da abordagem sistêmica.
- Conduza as intervenções propostas.
- Avalie os procedimentos de intervenção desenvolvidos.
- Compartilhe as avaliações e análises com os colegas do grupo.
- Elabore relatório (ou artigo, se possível) sobre a intervenção.

Contexto acadêmico de realização do trabalho: projeto de ensino e extensão não financiado.

Objetivos de ensino: o aluno deverá: realizar entrevistas com diferentes membros da família; observar interação entre os membros da família e as habilidades parentais; priorizar as necessidades dos familiares considerando a família como um sistema de relações; propor e realizar alternativas de intervenção para as primeiras prioridades detectadas; registrar e analisar os resultados da(s) intervenção(ões); apresentar o trabalho realizado com a família especial em encontros e/ou em congressos; elaborar relatório (ou artigo para publicação, se possível).

Atividades previstas durante as disciplinas: Ocorrerá supervisão individual e supervisão em grupo (uma hora por semana ou a cada quinze dias). Serão realizadas visitas domiciliares semanais com duração de uma hora para observação e/ou intervenção, bem como leituras pertinentes às

questões levantadas, consulta a banco de dados para levantamento de pesquisas relacionadas aos temas trabalhados com a família, e preparação de materiais por escrito para a família referente a intervenção. Cabe destacar que a (s) família(s) será a mesma para os alunos de SIP e Estágio, de forma a se ter uma visão sistêmica da mesma.

Local: casa da família situada em diferentes bairros da cidade de São Carlos, sala da professora (reuniões individuais) e sala do Serviço Escola em Psicologia (reuniões em grupo).

Atividades práticas previstas: análise das interações entre os familiares e das habilidades parentais, elaboração de intervenção específica às necessidades sociais identificadas, bem como seu desenvolvimento e avaliação. Espera-se, no término de cada semestre, relatório contendo informações sobre trabalho realizado até então. No final do segundo semestre espera-se um relatório (ou se possível um artigo) relatando o caso.

Procedimentos previstos: Os alunos deverão realizar entrevistas; observar, registrar e analisar situações naturais de interação entre os membros da família especial; observar, registrar e analisar habilidades parentais; pesquisar na literatura como a situação problema está sendo tratada; propor intervenção e analisar os resultados da intervenção; discutir e participar de soluções de problemas.

Produto final esperado: Relatório final contendo o trabalho desenvolvido e/ou artigo para publicação.

Número de vagas: 2 (DUAS)

Pré e co-requisitos: estar disponível para: trabalhar com qualquer família especial; realizar visitas domiciliares em bairros afastados do centro de São Carlos; comprometer-se com a família especial a fim de ajudá-la e ter postura ética (não faltar, não se atrasar nas visitas domiciliares, não "culpar" a família pelos problemas, realizar todos os procedimentos previstos); e, principalmente, ter empatia com os membros da família. Disponer-se a ler alguns textos em inglês.

Docente: Profa. Dra. ANA LUCIA CORTEGOSO

Projeto: "Promoção de repertórios acadêmicos - o comportamento de estudo de crianças, jovens e alunos de graduação"

Objetivo do(s) projeto(s) de intervenção – aumentar a competência para um estudo funcional, como parte do repertório de estudantes e de profissionais de nível superior, por meio da capacitação desses indivíduos e de agentes educativos que podem funcionar como facilitadores das aprendizagens envolvidas com estudar adequadamente.

Contexto acadêmico de realização do trabalho – O ProEstudo é um programa de iniciativa da Pró Reitoria de Graduação da UFSCar, que enfatiza a capacitação de alunos de graduação para um melhor desempenho acadêmico, mas viabiliza ações de pesquisa e extensão destinadas a favorecer repertórios de estudo adequados em relação a várias populações e em vários contextos.

Objetivos de ensino: que os alunos se tornem capazes de apresentar as competências previstas nos planos de ensino das disciplinas correspondentes ao perfil, nas condições específicas oferecidas pelo campo em que serão realizadas as atividades práticas.

Atividades previstas durante as disciplinas – reuniões semanais da equipe do ProEstudo, participação e condução de plantões de atendimento na Biblioteca Comunitária, atividades individuais e em grupo preparatórias para as atividades de orientação de estudo, leituras e discussão de material bibliográfico e de textos produzidos no âmbito do ProEstudo.

Situações e locais de realização das atividades: as atividades são realizadas principalmente na sala do Pro-Estudo, ocorrendo também em outros ambientes da UFSCar e, eventualmente, em escolas da rede de ensino público.

Atividades práticas e procedimentos previstos – aplicação de instrumentos de coleta de dados sobre repertórios de estudo, organização de informações obtidas, formulação de propostas de intervenção para atender necessidades identificadas, atendimento a alunos de graduação interessados em orientações de estudo que buscam os plantões, produção de material de apoio para diagnóstico, promoção e aperfeiçoamento de repertório de estudos e para capacitação de agentes educativos para promover comportamentos de estudo

Produto final esperado – em todos os casos, é esperada a confecção, pelos alunos, de relatórios de intervenção, especificando: ponto de partida

do trabalho (queixa, solicitação, problema, contexto, envolvidos.), objetivos do trabalho, procedimento utilizado para descrever a situação-problema (como foram obtidas as informações necessárias para caracterizar o problema), atividades realizadas, informações obtidas sobre a situação-problema, conclusões sobre a situação-problema, em termos da existência do problema e das condições a ele relacionadas, possibilidades de intervenção identificadas, projeto de intervenção (indicando o quê fazer, em que etapas, em que sequência, com que recursos e com quais procedimentos), relato das atividades de intervenção realizadas, produtos (material e procedimentos) gerados para intervenção, avaliação da intervenção, propostas de continuidade para o trabalho

Número de vagas – 2 (duas)

Requisitos – horário disponível para reuniões de supervisão e de equipe **às sextas-feiras, de 14 a 16 horas** (este horário poderá ser alterado apenas por consenso entre os envolvidos); disposição para ser pontual e cumpridor rigoroso das combinações feitas com o grupo e com o supervisor;

Atenção: alunos interessados em conhecer melhor o ProEstudo podem procurar pelos plantonistas no Balcão de Orientações (Piso 5 - sala 3, da Biblioteca Comunitária). Os horários de plantão ficam afixados na porta.

Supervisoras: Profas. Dras. DÉBORA DE HOLLANDA SOUZA e PATRÍCIA WALTZ SCHELINI

Projeto: Aprendendo a pensar: Treinamento metacognitivo para crianças com dificuldades de aprendizagem

População: crianças entre 9 e 12 anos.

Objetivos do projeto de intervenção: (1) Identificar necessidades de crianças com dificuldades acadêmicas; (2) Aprender a realizar avaliação psicológica dos participantes do projeto; (3) Possibilitar, por meio do trabalho interventivo, que a criança compreenda suas necessidades/dificuldades e aprenda habilidades necessárias para superá-las; (4) Apresentar um treinamento de habilidades metacognitivas às crianças participantes do projeto; (5) Realizar um levantamento de

serviços, disponíveis na cidade de São Carlos, voltados às crianças com dificuldade acadêmicas.

Contexto acadêmico de realização do trabalho: a proposta fará parte de um projeto de extensão a ser encaminhado à ProEx.

Objetivos de ensino: é esperado que os alunos, ao final do ano, sejam capazes de: 1) conduzir de forma ética os procedimentos de avaliação previstos; 2) avaliar os resultados proporcionados pelos instrumentos; 3) planejar atividades que sejam úteis à estimulação de capacidades cognitivas na população-alvo, por meio dos modelos teóricos relativos à cognição e necessidades identificadas.

Atividades previstas durante a disciplina: reuniões semanais, em grupo, com as supervisoras; leitura e discussão de material bibliográfico; levantamento de pesquisas relacionadas às capacidades cognitivas e formas de estimulação; reflexões acerca da cognição; avaliação cognitiva que pode incluir entrevistas com pais e professores; atividades de intervenção com as crianças.

Horário da supervisão: segunda-feira, das 14h às 16h.

Local de realização das atividades: Unidade Saúde-Escola.

Atividades práticas e procedimentos previstos: realização de entrevistas com pais e professores, de forma a identificar necessidades específicas das crianças participantes do projeto; avaliação psicológica das crianças; apresentação do programa de estimulação metacognitiva às crianças; análise dos resultados da intervenção; estudo de possíveis encaminhamentos.

Produto final esperado: relatório contendo a descrição das etapas do treinamento cognitivo, análise crítica de cada atividade realizada e impacto ou eficiência da intervenção sobre os participantes, avaliação referente ao desempenho do estagiário e importância da experiência para a sua formação profissional.

Número de vagas: 1

Pré e co-requisitos: ter interesse pelo estudo da cognição e do desenvolvimento infantil; pontualidade e compromisso.

Bibliografia básica:

Almeida, L.S.; Morais, M.F. (1997). *Programa Promoção Cognitiva*. Barcelos: Didálvi.

Almeida, L.S.; Morais, M.F. (2002). *Programa de Promoção Cognitiva*. Braga: Psiquilíbrios.

Gomes, C.M.A. (2002). Feuerstein, e a construção mediada do conhecimento. Porto Alegre: Artmed.

Siegler, R. (1998). *Children's Thinking*. New Jersey: Prentice Hall.

Supervisora: Profa. Dra. TÂNIA MARIA SANTANA DE ROSE

Projeto: Práticas educativas inovadoras e enriquecimento da formação no Ensino Fundamental: contribuições da Psicologia

Objetivos do projeto de intervenção:

Ampliar e enriquecer as possibilidades de desenvolvimento acadêmico, social e motivacional de alunos do Ensino Fundamental por meio de oportunidades de participação em práticas educativas inovadoras conduzidas por estagiários do Curso de Psicologia.

Objetivos de ensino:

A proposta de prestação de serviços no contexto de educação escolar visa possibilitar que os estagiários experienciem o processo de implementação de práticas educativas inovadoras junto a alunos do Ensino Fundamental, identifiquem as diversas influências envolvidas e condições necessárias para a inserção de práticas não tradicionais na escola, e compreendam a importância do profissional de Psicologia apoiar iniciativas dos professores nesta direção. Em 2010, será dada continuidade a um trabalho de criação de oportunidades para os alunos do segundo ciclo do Ensino Fundamental envolverem-se com métodos de aprendizagem cooperativa. Espera-se que os estagiários desenvolvam as habilidades de planejar, conduzir e avaliar os efeitos de métodos cooperativos junto a estudantes adolescentes.

Local: Escolas públicas da cidade de São Carlos

Contexto acadêmico de realização: a proposta de estágio está inserida no programa de Extensão *Serviços de Psicologia Escolar em Escolas Públicas* e vinculada ao projeto de pesquisa *Aspectos cognitivos e contextuais da motivação de alunos com dificuldades de aprendizagem*.

A proposta de trabalho apóia-se na literatura que demonstra serem os métodos de aprendizagem cooperativa práticas educativas inovadoras

fundamentadas teoricamente que contribuem de forma efetiva para aprimoramento do processo ensino-aprendizagem. Os estudos sobre a incorporação de métodos cooperativos no contexto de sala de aula evidenciam resultados educacionais positivos nas áreas acadêmica, social e motivacional

Atividades previstas: o aluno deve ter disponibilidade para participar semanalmente de reuniões de supervisão que ocorrerão às segundas-feiras das 14h as 16h e /ou nas sextas de manhã, disponibilidade para realizar, semanalmente, atividades na escola junto a turma de alunos e atividades de planejamento junto ao grupo de colegas estagiários. O horário das atividades na escola dependerá de acordos com a Direção e a Coordenação Pedagógica.

Atividades práticas e procedimentos previstos: Semanalmente, os estagiários planejarão, conduzirão e avaliarão os efeitos de métodos cooperativos. O trabalho será feito pelo grupo de estagiários junto a uma turma de alunos dividida em pequenos grupos, sendo que cada estagiário ficará responsável por estimular a cooperação entre os membros de um pequeno grupo.

Número de vagas : 2 (DUAS)

ÁREA ORGANIZACIONAL

Docente: Profa. Dra. ANA LUCIA CORTEGOSO

Projeto: “Análise e programação de contingências favorecedoras de condutas humanas em organizações de trabalho no contexto de economia solidária”

Objetivo do(s) projeto(s) de intervenção – intervir em relação a fenômenos e processos comportamentais e culturais de interesse no campo da Economia Solidária, como forma alternativa à sistemática capitalista para geração de renda, por meio de organização para o trabalho associado autogestionário, por meio do atendimento a segmentos excluídos da população.

Contexto acadêmico de realização do trabalho – as atividades serão desenvolvidas a partir da Incubadora Regional de Cooperativas Populares da UFSCar (INCOOP), que realiza atividades de ensino, pesquisa e extensão no campo da Economia Solidária. Atualmente, encontra-se em andamento o projeto “Ampliando e articulando iniciativas de Economia Solidária para desenvolvimento local em territórios urbanos e rurais”, no âmbito do qual serão desenvolvidas as atividades de estágio, preferencialmente em frentes de que participe a supervisora. Consultar projeto disponível no SEPsi e na Coordenação de Curso.

Objetivos de ensino: que os alunos se tornem capazes de apresentar as competências previstas nos planos de ensino das disciplinas correspondentes ao perfil, nas condições específicas oferecidas pelo campo em que serão realizadas as atividades práticas.

Atividades previstas durante as disciplinas: reuniões semanais (ou no mínimo quinzenais) de supervisão; reuniões na INCOOP ou em locais, no município de São Carlos, em que forem realizadas as atividades práticas previstas de acordo com dinâmica do subprojeto em que o aluno estiver incluído; atividades individuais e com outros alunos, preparatórias para intervenções; leitura e discussão de material bibliográfico sobre economia solidária, sobre contingências comportamentais e sobre atuação em organizações.

Situações e locais de realização das atividades: As atividades práticas serão realizadas na INCOOP e em locais em que se reúnem os grupos atendidos pela INCOOP ao qual os estagiários estiverem vinculados, o que será definido em função das necessidades da INCOOP e interesse desses alunos.

Atividades práticas e procedimentos previstos – Os participantes do projeto deverão realizar atividades de observação e registro de informações em situações a que esteja presente, elaboração e realização de entrevistas e exame de documentos. Deverão ainda organizar informações obtidas de modo a compor um diagnóstico no âmbito de atuação do psicólogo e participar da proposição, planejamento, desenvolvimento e avaliação de intervenções destinadas a promover condutas humanas identificadas como desejáveis no âmbito das organizações consideradas. Considerando a natureza dos projetos, deverão participar de atividades coletivas diversas, além das individuais

preparatórias que sejam acordadas nas instâncias coletivas, respeitadas as condições de repertório já instalado e condições estabelecidas nos planos de ensino das disciplinas de estágio para este perfil. É esperado que alunos deste perfil possam acompanhar e apoiar atividades realizadas por colegas dos perfis anteriores que participem dos mesmos projetos.

Produto final esperado – em todos os casos, é esperada a confecção, pelos alunos, de relatórios de intervenção, especificando: ponto de partida do trabalho (queixa, solicitação, problema, contexto, envolvidos..), objetivos do trabalho, procedimento utilizado para descrever a situação-problema (como foram obtidas as informações necessárias para caracterizar o problema), atividades realizadas, informações obtidas sobre a situação-problema, conclusões sobre a situação-problema, em termos da existência do problema e das condições a ele relacionadas, possibilidades de intervenção identificadas, projeto de intervenção (indicando o quê fazer, em que etapas, em que sequência, com que recursos e com quais procedimentos), relato das atividades de intervenção realizadas, produtos (material e procedimentos) gerados para intervenção, avaliação da intervenção, propostas de continuidade para o trabalho

Número de vagas – duas (2)

Requisitos – horário disponível para reuniões de supervisão às **segundas-feiras, das 14 às 16 horas** (este horário poderá ser alterado apenas por consenso entre os envolvidos); horário disponível para reuniões de grupo de estágio às sextas-feiras, das 14 às 16 horas; disposição para ser pontual e cumpridor rigoroso das combinações feitas com o grupo e com o supervisor; flexibilidade para adaptar-se às necessidades da intervenção em termos de horas de dedicação, horário e local das reuniões da equipe da INCOOP e dos grupos acompanhados (respeitadas as exigências das atividades acadêmicas do aluno). No caso de o número de horas de trabalho ultrapassar o número de horas previsto em função dos créditos da disciplina, serão emitidos certificados de estágio extracurricular, de acordo com normas do SEPsi. Desejável: ter cursado ou cursar ACIEPE INCOOP no primeiro semestre.

Supervisora: PROFª DRª ELIZABETH BARHAM

Projeto: "Gestão de Pessoas no Trabalho"

Objetivo do projeto de intervenção: Proporcionar ao aluno uma experiência prática na área de gestão de pessoas no trabalho, que possibilite um melhor conhecimento de algumas das atividades desenvolvidas por um psicólogo no âmbito de organizações (públicas e privadas). O estágio requer o desenvolvimento de um projeto, de comum acordo com a organização onde vai estagiar, representativo das atividades normalmente realizadas por um psicólogo que atue na área de gestão de recursos humanos. Esses projetos tipicamente incluem: aprimoramento do processo de seleção; análise de cargos; avaliação do grau de satisfação no trabalho e identificação de necessidades para melhorias na empresa; preparação e aplicação de treinamentos para melhorar a qualidade de vida no trabalho (por exemplo, melhorar a capacidade dos funcionários a lidar com estresse, a motivação ou a qualidade das comunicações interpessoais).

Contexto acadêmico de realização do trabalho: Os projetos serão desenvolvidas em organizações que concordaram em oferecer uma vaga de 360 horas para alunos do Curso de Graduação em Psicologia da UFSCar. Horas a mais dedicadas ao estágio serão contadas como estágio não-obrigatório. A supervisão de alunos nesta área será restrita aos alunos fazendo estágio obrigatório.

Objetivos de ensino: Capacitar o aluno para que possa planejar, oferecer e avaliar serviços na área de Psicologia Organizacional.

Atividades previstas durante as disciplinas: atividades práticas na empresa (mínimo de doze horas por semana e usualmente requerendo de 20 a 30 horas de trabalho, semanais), encontros para orientação individual, conforme as necessidades do aluno (nas segundas, das 14h00 – 16h00), e encontros periódicos com os demais estagiários do grupo para avaliação e discussão das atividades desenvolvidas (nas segundas, das 14h00 – 16h00).

Local de realização das atividades: em empresas e organizações de São Carlos e região.

Atividades práticas previstas:

Engfort: Processos de recrutamento e seleção; Avaliações de desempenho (avaliações de efetivação de funcionários em período probatório); Entrevistas de desligamento; Avaliação de satisfação de clientes internos e externos; Aplicação de testes psicológicos; Integração de novos clientes internos; Treinamentos (por ex., de relações humanas no trabalho).

Affectu: Lia Botta e Maria Lúcia Vital – Processos de recrutamento e seleção; Treinamentos (por ex., de relações humanas no trabalho).

Prefeitura Municipal: Reorganização do trabalho para evitar DORT, melhorar as condições de trabalho mais em geral e melhorar o atendimento ao público: revisão de literatura; avaliação psicológica num contexto multiprofissional; criação e aplicação de questionários; preparo e aplicação de treinamentos ou palestras; avaliar a efetividade do projeto.

Procedimentos previstos: As atividades desenvolvidas no decorrer do projeto frequentemente incluem a preparação e a realização de entrevistas com os empregados; análise qualitativa e quantitativa dos dados obtidos; preparação de recomendações de medidas que a organização deve tomar para minimizar as conseqüências dos problemas identificados, preparação de materiais e condução de grupos de treinamento e a avaliação dos mesmos.

Produto final esperado: Relatórios parcial e final organizados de tal forma a mostrar o trabalho realizado, o embasamento teórico utilizado e uma descrição detalhada dos procedimentos usados, além da identificação dos problemas principais encontradas e recomendação de medidas para solução destes, incluindo uma descrição detalhada de uma proposta para um serviço novo que pudesse ser oferecido, com envolvimento de um psicólogo, para melhor atender algumas das necessidades observados no local do estágio.

Bibliografia básica:

Campos, K.C.L.; Barduchi, A.L.J.; Marques, D.G.; Ramos, K.P.; Santos, L.A.D.; Becker, T. J. (2004) Avaliação do sistema de treinamento e desenvolvimento em empresas paulistas de médio e grande porte. *Psicol. Reflex. Crit.*, 17(3).

Celinsky, L. (1994). Recursos humanos: Roteiros e instrumentos. Vozes: Petrópolis, RJ.

Pilati, R.; Borges-Andrade, J.E. (2004) Estudo empírico dos antecedentes de medidas de impacto do treinamento no trabalho. *Psic.: Teor. e Pesq.*, 20 (1).

Robbins, Stephen, P. (2002). *Comportamento Organizacional*. (9a. ed.). Rio de Janeiro, RJ: Prentice Hall/Livros Técnicos e Científicos.

Número de vagas: 3 (TRES)

Supervisoras: Profa.s Dra.s ELIZABETH JOAN BARHAM E CAMILA DOMENICONI

Projeto: "Lidando com idosos com alterações cognitivas: Serviços psicoeducativos para idosos e seus cuidadores"

População: idosos atendidos pela Unidade de Saúde Escola da UFSCar ou pelo Centro de Orientação ao Idoso e seu Cuidador (COIC) e idosos asilados.

Objetivos do projeto de intervenção: 1. Identificar necessidades dos idosos com alterações cognitivas, que ainda não estejam sendo atendidas pelas organizações comunitárias (públicas e privadas). 2. Fazer avaliações cognitivas de idosos e preparar atividades de intervenção e estimulação cognitiva para aqueles que podem participar do trabalho. 3. Possibilitar, por meio de um trabalho de orientação e ensino, que os cuidadores familiares dos idosos compreendam o significado e as conseqüências das dificuldades cognitivas do seu parente idoso, bem como possíveis formas de adaptação a estas dificuldades. 4. Além do projeto principal, participar de reuniões para discussão dos casos e/ou de um processo de definição de serviços para idosos, que podem vir a ser oferecidos por um Centro Dia em São Carlos.

Contexto acadêmico de realização do trabalho: Este projeto faz parte de um projeto de pesquisa, registrado no CNPq, e de extensão, registrado no ProEx.

Objetivos de ensino: é esperado que os participantes do projeto, ao final do ano, sejam capazes de: 1) conduzir de forma ética os procedimentos de avaliação previstos neste projeto; 2) avaliar os resultados proporcionados pelos instrumentos e 3) por meio dos modelos teóricos relativos à cognição e das necessidades evidenciadas nos resultados

obtidos, planejar atividades que sejam úteis à adaptação às dificuldades apresentadas ou à estimulação das capacidades dos idosos.

Atividades previstas durante a disciplina: reuniões semanais, em grupo, com as supervisoras; leitura e discussão de material bibliográfico; reflexões acerca de alterações cognitivas; levantamento de pesquisas relacionadas às capacidades cognitivas e formas de interação e estimulação; reuniões com profissionais atuando na área; entrevistas em locais fora da USE (domiciliares, asilos, Universidade Aberta da Terceira Idade) com idosos e seus cuidadores (incluindo uma avaliação cognitiva); atividades de intervenção com os idosos e seus cuidadores.

Local de realização das atividades: Unidade de Saúde Escola e COIC (Centro de Orientação ao Idoso e seu Cuidador) - UFSCar, com parte das atividades em domicílios de idosos e de seus cuidadores e em equipamentos para idosos em São Carlos e região.

Atividades práticas e procedimentos previstos: visita a alguns prestadores de serviços à população idosa; reuniões com os profissionais ligados ao projeto do idoso na USE; realização de entrevistas domiciliares com idosos e seus cuidadores; análise do perfil cognitivo dos idosos; planejamento e execução de intervenções de intervenção e estimulação cognitiva com os idosos; orientação/ensino dos cuidadores familiares com o objetivo de explicar as dificuldades do idoso e de ajudar na reflexão do idoso e seu cuidador, sobre sua satisfação com as estratégias que usa ou poderia usar, para se adaptar a estas dificuldades (envolvendo, por parte dos alunos, preparação de folhetos explicativos e outros materiais informativos, realização de atividades de intervenção individual ou em grupo, com base em discussões, apresentações, dinâmicas, etc.).

Produto final esperado: relatório contendo as descrições, observações, resultados e conclusões referentes a cada idoso e cuidador estudado, bem como a descrição do encaminhamento adequado ou de uma proposta de intervenção eficaz à estimulação ou adaptação às dificuldades. Durante o ano letivo, deverão ser entregues dois relatórios, um ao final do primeiro semestre e o outro ao final do segundo semestre.

Número de vagas: 01

Pré e co-requisitos: espera-se que o projeto aconteça na quarta de manhã, de acordo com os horários reservados para estágio; abertura ao contato com outros profissionais que trabalham na Unidade de Saúde

Escola e que possuam conhecimentos importantes à compreensão da população estudada (se possível, participar de discussões de casos, quinzenalmente, nas terças das 10 – 12); ter interesse pelo estudo de idosos, da cognição e pela área de Avaliação Psicológica; pontualidade e compromisso.

Bibliografia básica:

Caldas, C.P. (2003). Envelhecimento com dependência: responsabilidades e demandas da família. *Cad. Saúde Pública*, 19 (3), 733-781.

Faleiros, D. (2009). Cuidadores de idosos com doença de Alzheimer: efeitos de grupos psico-educacionais e suporte domiciliar individualizado. Dissertação de mestrado, Programa de Pós-graduação em Educação Especial, Universidade Federal de São Carlos.

Neri, A.L. & Sommerhalder, C. (2002). As várias faces do cuidado e do bem-estar do cuidador. Em Néri, AA.L. Néri (org). *Cuidar de idosos no contexto da família: Questões psicológicas e sociais*. Campinas: Alínea. p. 9-63.

Nitrini, R., Caramelli, P.; Bottino, C.M.C., Damasceno, B.P., Brucki, S.M.D. e Anghinah, R. (2005). Avaliação cognitiva e funcional: Recomendações do departamento científico de neurologia cognitiva do envelhecimento da Academia Brasileira de Neurologia. *Arquivos de Neuropsiquiatria*, 63 (3-A), 720-727.

Sociedad Española de Geriatria y Gerontología. Sobre los cuidadores. Sobre el cuidado:

<http://www.segg.es/segg/html/cuidadores/cuidador.htm>.

Sá, J.L.M. (1999). Gerontologia e interdisciplinaridade: Fundamentos epistemológicos. Em Neri, A.N. & Debert, G.G. *Velhice e sociedade*. Campinas: Papirus. p. 223-232.

Docente: PROFA. DRA. LUCIANA NOGUEIRA FIORONI

Projeto: PSICOLOGIA SOCIAL NA ATENÇÃO BÁSICA

População alvo: usuários das Unidades de Saúde da Família (USF), equipe de referência e matricial das USFs, comunidade atendida pela equipe.

Objetivos do Projeto de Intervenção:

Espera-se que os alunos realizem levantamento de ações e serviços de promoção, prevenção e educação em saúde em 2 USFs de São Carlos, juntamente com residentes de Psicologia da Residência Multiprofissional em Saúde da Família - UFSCar. Mapear, identificar campos de intervenção e necessidades. Posteriormente planejar intervenções na forma de programas para problematizar os determinantes do processo saúde/doença.

Contexto acadêmico de realização do trabalho: Programa de Extensão do Serviço Escola de Psicologia.

Objetivos de ensino:

1. Estabelecer relações entre conceitos da Psicologia Social e Psicologia Social da Saúde / Psicologia Comunitária e as realidades observadas.
2. Compreender o Homem como ser biopsicossocial que se constrói através de sua relação com o meio;
3. Compreender a questão da saúde/doença como um processo estreitamente relacionado às condições de vida e ao contexto político-social-cultural;
4. Ser capaz de identificar processos sociais e seus determinantes
5. Refletir sobre propostas de intervenção nos diferentes contextos observados
6. Refletir sobre o processo saúde-doença e o conceito de vulnerabilidade social
7. Participar de ações voltadas para a saúde pública e intervenção comunitária
8. Estabelecer relações entre subjetividade e processos/fenômenos sociais
9. Capacidade de observação, discriminação e interpretação da realidade, embasada em referenciais teóricos coerentes com a proposta

Quadro teórico-conceitual: Psicologia Sócio-histórica / Psicologia Social da Saúde / Saúde Coletiva.

(Obs: Importante ressaltar que embora as ações possam ser desenvolvidas em contexto da saúde, o olhar teórico-metodológico é caracterizado pela abordagem da Psicologia Social Crítica)

Apresenta-se uma discussão do processo saúde-doença como fenômeno social, buscando repensar a prática psicológica em contextos comunitários e institucionais apresentando instrumentos, métodos e técnicas que vêm sendo constituídas pela Psicologia Social. Discute-se a necessidade da construção do diagnóstico institucional enfocando a necessidade de compreensão e análise do contexto onde serão desenvolvidas as práticas, bem como o conhecimento da população alvo, suas dificuldades, valores, preferências e práticas. Destaca-se o papel da Psicologia em relação aos diferentes níveis de atenção na saúde pública, enfocando-se os princípios norteadores do Sistema Único de Saúde (SUS). Apresentam-se as possibilidades de atuação do psicólogo em equipe multiprofissional, buscando-se a construção da interdisciplinaridade.

Atividades Práticas Previstas:

1. reuniões semanais de supervisão com o grupo para planejamento das ações, discussão das leituras indicadas no plano, construção de relatório com mapeamento das ações/intervenções existentes na cidade, identificação e discussão sobre as necessidades dos usuários e do serviço, a ser entregue ao final do primeiro semestre de trabalho. Os alunos deverão semanalmente entrar em contato com contextos institucionais – USF - observar a rotina do serviço, as ações desenvolvidas, a dinâmica institucional, entrevistar profissionais e usuários. Num segundo momento, os alunos irão participar e propor ações/intervenções com profissionais e usuários de serviços. Levantamento bibliográfico, leituras, resenhas e confecção de diários de campo.

Situações e locais de realização das atividades: Unidades da Saúde da Família (USF) da cidade de São Carlos.

Atividades práticas e procedimentos: Os alunos trabalharão preferencialmente em duplas e articulados com os residentes de Psicologia.

1. Mapeamento dos serviços existentes e das necessidades dos usuários destes serviços, bem como dos profissionais envolvidos;
2. Acolhimento e visitas domiciliares (segundo diretrizes da Estratégias Saúde da Família(ESF));
3. Realização de Grupos de Educação em saúde;
4. Participação em reuniões de equipe e discussões de caso;

5. Grupos de Atenção Psicossocial.

Produto final esperado: Relatório mapeando os serviços e ações existentes na cidade, avaliação das necessidades nesta área, plano de trabalho para intervir a partir das necessidades detectadas. Socialização do conhecimento produzido em congressos, encontros, seminários.

Número de vagas: 1

Pré e Co-Requisitos: Pontualidade, compromisso, ter interesse e identificação com o tema de trabalho, disponibilidade interna e externa de entrar em contato com novas realidades e ter iniciativa. Disponibilidade de horário: 5ª à tarde impreterivelmente para reunião de equipe, e pelo menos uma manhã livre.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- AYRES, J.R.C.M. Sujeito, intersubjetividade e práticas de saúde. **Ciência e Saúde Coletiva**, v.6(1), São Paulo, 2001.
- BLEGER, J. **Psico-higiene e Psicologia Institucional**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1984.
- BOCK, A.M.B; GONÇALVES, M.G.M.; FURTADO, O. (orgs) **Psicologia Sócio-histórica. Uma perspectiva crítica em psicologia**. São Paulo; Cortez Ed., 2007.
- CAMPOS, G.W.S.; MINAYO, M.C.S.; AKERMAN, M.; DRUMOND JÚNIOR, M.; CARVALHO, Y.M. (orgs) **Tratado de Saúde Coletiva**. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2006.
- LACAZ, F.A.C. O sujeito n(d)a saúde coletiva e pós-modernismo. **Ciência e Saúde Coletiva**, v.6(1), São Paulo, 2001.
- SPINK, M.J.(org) **O conhecimento no cotidiano: as representações sociais na perspectiva da psicologia social**. São Paulo: Brasiliense, 1995.
- SPINK, M.J. **Psicologia Social e Saúde: práticas, saberes e sentidos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.
- SPINK, M.J. (org) **A Psicologia em diálogo com o SUS. Prática profissional e produção acadêmica**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.

Supervisora: Profa. Dra. ROSEMEIRE APARECIDA SCOPINHO

Projeto: Processo Organizativo de Serviços Sociais, Comunidades e Movimentos Sociais

Objetivo geral:

Aprofundar estudos, sistematizar experiências vividas e avaliar estratégias do processo organizativo de Serviços Sociais, Comunidades e Movimentos Sociais.

Objetivos específicos:

- conhecer a política governamental de proteção social, especificamente o SUAS - Sistema Único de Assistência Social e as ações e serviços ofertados através do CRAS – Centro de Referência de Assistência Social no município de São Carlos;
- contribuir para ampliar o conhecimento das demandas e necessidades, objetivas e subjetivas, da população atendida pelos CRAS;
- contribuir na construção da rede de atenção e proteção social em São Carlos criando canais de articulação entre as ações da Secretaria de Cidadania e Assistência Social com os demais serviços e organizações sociais existentes no município;
- contribuir com o debate e a construção do papel da Psicologia Social, Organizacional e Comunitária no âmbito da equipe de profissionais e da comunidade atendida pelos CRAS;

Principais atividades a serem desenvolvidas:

- planejar e executar, conjuntamente com as equipes responsáveis, as atividades desenvolvidas junto às famílias atendidas, especialmente as reuniões e outras atividades sócio-educativas;
- participar das ações desenvolvidas nos CRAS (atendimentos, reuniões e outras atividades sócio-educativas) tendo como objetivo específico identificar os diferentes perfis, expectativas e as necessidades das famílias atendidas;
- planejar e executar, conjuntamente com as equipes responsáveis, ações que contribuam para dinamizar e aperfeiçoar os mecanismos de gestão dos CRAS e suas equipes.

Objetivos de ensino: Os estudantes terão a oportunidade de:

- 1)conhecer o debate teórico sobre as transformações que se processam, atualmente, no mundo do trabalho e no campo das políticas públicas de

seguridade social; 2) aprofundar conceitos da Psicologia Social, do Trabalho e Comunitária sob o enfoque sócio-histórico; 3) desenvolver atividades de pesquisa aplicada no campo das organizações governamentais, não governamentais e movimentos sociais na área da Psicologia Social, do Trabalho e Comunitária; 4) conhecer os mecanismos de formulação, implementação e avaliação de políticas públicas em comunidades urbanas e rurais; 5) conhecer a estrutura e o funcionamento das organizações governamentais, não governamentais e dos movimentos sociais; 6) contribuir no processo organizativo de comunidades e organizações sociais nelas constituídas; 7) identificar, analisar, implementar e avaliar estratégias e programas de gestão social, de acordo com as necessidades e interesses dos sujeitos e suas comunidades e as condições concretas da realidade.

Método de ensino: 1) levantamento bibliográfico e leituras; 2) levantamento e análise documental; 3) atividades de campo: preparar roteiros de entrevistas e de observação; realizar entrevistas e observações; colaborar e/ou coordenar de oficinas de trabalho, grupos de discussão e fóruns ampliados de debate; participar de reuniões de supervisão (02 horas semanal, em grupo). 4) análise e sistematização informações oriundas de diferentes fontes; 4) avaliação das atividades realizadas e elaboração de relatórios.

O aluno receberá certificado de estágio extracurricular para as horas excedentes.

Local de realização das atividades:

Secretaria de Cidadania e Assistência Social da Prefeitura Municipal de São Carlos

Centros de Referência de Assistência Social

Organizações sociais existentes nas comunidades e bairros de São Carlos

Quadro Teórico Conceitual

O referencial teórico-metodológico procura evidenciar a formação dos sujeitos, a importância do trabalho como espaço de socialização e de construção de identidade, de subjetividade e de valores coletivistas constituindo importante fator de desenvolvimento/desgaste das potencialidades bio-psicossociais e culturais humanas. Partindo do pressuposto de que os trabalhadores são sujeitos ativos dos processos de investigação e transformação da realidade investigada, utiliza-se método

essencialmente qualitativo, especialmente a etnografia aplicada ao estudo dos processos psicossociais. **Palavras-chave:** Trabalho e processo organizativo, autogestão e economia popular, cooperação, movimentos sociais, pesquisa qualitativa, políticas públicas, seguridade social.

Pré e co-requisitos importantes: ter cursado ou estar cursando as disciplinas Introdução às Ciências Sociais, Cultura e Comportamento, Psicologia Social I e 2, Ética Profissional e Tópicos em Psicologia Social 1 e 2.

Número de vagas: 01 (uma)

Pré e co-requisitos importantes: ter cursado ou estar cursando as disciplinas Introdução às Ciências Sociais, Cultura e Comportamento, Psicologia Social I, Ética Profissional, Psicologia Social 2: Análise de Organizações e Instituições e Tópicos em Psicologia Social.

IMPORTANTE: Ter disponibilidade de horários para se adequar à dinâmica dos serviços que atendem as comunidades e ter tempo disponível para as leituras. Noções básicas de informática.

Observações: em caso de greve de docentes e funcionários da UFSCar não será possível interromper as atividades do estágio. **Supervisão** às 2as feiras, de 14 às 16 hs.

Bibliografia

BOURDIEU, P. A miséria do mundo. 4a. ed. Petrópolis, Vozes, 2001.

CADERNOS DE PSICOLOGIA SOCIAL DO TRABALHO. São Paulo, USP. Vários volumes.

CAMPOS, R.H.F. (org.) Psicologia Social Comunitária: da solidariedade à autonomia. 6a. ed. Petrópolis, Vozes, 1996.

CASTEL, R. La inseguridad social. Qué es estar protegido? Buenos Aires, Manantial, 2004.

_____. *As metamorfoses da questão social: uma crônica do salário.* Petrópolis: Vozes, 1998. EQUIPO DE EDUCACIÓN MAIZ. *Neoliberalismo...ou o mecanismo para fabricar mais pobres entre os pobres.* 2ª ed. São Paulo, Consulta Popular, 2000.72p.

SCOREL, S. Vidas ao léu: trajetórias de exclusão social. Rio de Janeiro, Fiocruz, 1999. 276p.

FREIRE, Paulo. *Extensão ou Comunicação?* 8ª ed. Rio de Janeiro, Paz e terra, 1983. 93p.

FRIGOTTO, G. *Educação e a crise do capitalismo real*. São Paulo, Editora Cortez, 1996.

GADOTTI, Moacir & GUTIERREZ, Francisco (org.). *Educação comunitária e economia popular*. 2ª ed. São Paulo, Editora Cortez, 1999. 120p. (Coleção Questões da Nossa Época, v. 25)

JAKOBSEN, Kjeld; MARTINS, Renato; DOMBROWSKI, Osmir (orgs.) *Mapa do trabalho informal: perfil sócio-econômico dos trabalhadores informais na cidade de São Paulo*. 64p.

MARTINS, J. de S. *A sociedade vista do abismo. Novos estudos sobre exclusão, pobreza e classes sociais*. 2a. ed. Petrópolis, Vozes, 2003. 228p.

MARTINS, J.de S. *Exclusão social e a nova desigualdade*. S.P., Paulus, 1997.

MONTERO, M. *Teoría y práctica de la Psicología Comunitária. La tensión entre comunidad y sociedad*. Buenos Aires, Paidós, 2005. 201p.

MATTOSO, Jorge. *O Brasil desempregado. Como foram destruídos mais de 3 milhões de empregos nos anos 90*. 2ª ed. São Paulo, Editora Fundação Perseu Abramo, 1999. 47p.

PAUGAM, S. *Desqualificação social: ensaio sobre a nova pobreza*. São Paulo, Educ/Cortez, 2003. 331p.

PSICOLOGIA & SOCIEDADE. Revista da ABRAPSO. Vários números.

REY, F.G. *O social na Psicologia e a Psicologia Social*. Petrópolis, Vozes, 2004.

SATO, L., SOUZA, M. P. R. de. Contribuindo para desvelar a complexidade do cotidiano através da pesquisa etnográfica em Psicologia. *Psicologia USP*, vol. 12, no. 2, p. 29-47, 2001. _____ & Esteves, Egeu. *Autogestão – possibilidades e ambigüidades de um processo organizativo peculiar*. São Paulo, ADS – Agência de Desenvolvimento Solidário/CUT – Central Única dos Trabalhadores, 2000. 45p.

_____. *“Djunta-mon”*: o processo de construção de organizações cooperativas. *Psicologia USP*, v. 10, no. 2, p. 221-227, 1999.

SENNETT, R. *A corrosão do caráter: as conseqüências pessoais do trabalho no novo capitalismo*. São Paulo, Record, 1999.

SPINK, K. Peter. O resgate da parte. São Paulo, *Revista de Administração*, v. 26, no. 2, p. 22-31, abr/jun, 1991.

VALLA, V.V., STOTZ, E.N. & ALGEBAILLE, E.B. (org.). *Para compreender a pobreza no Brasil*. Rio de Janeiro, Contraponto: Escola Nacional de Saúde Pública. 2005. 106p.

VASCONCELOS, E.M. *O poder que brota da dor e da opressão. Empowerment, suas história, teorias e estratégias*. S. Paulo, Paulus, 2003.

ÁREA DA SAÚDE

Supervisora credenciada: BEATRIZ APARECIDA TOLENTINO
População alvo: crianças abrigadas no Albergue Infantil de São Carlos. Clientela em situação de abandono por parte das famílias biológicas.

Objetivo do projeto: atendimento em Ludoterapia.

Contexto Acadêmico de Realização do trabalho:

O projeto de estágio tem os seguintes alvos:

- 1- Dar condições aos alunos de vivenciar a técnica de atendimento de crianças de base psicanalítica: Ludoterapia;
- 2- Realizar as primeiras entrevistas para coleta de dados e construção do histórico das crianças que serão atendidas;
- 3- Preparar a “caixa lúdica”;
- 4- Realizar o psicodiagnóstico;
- 5- Atender os clientes em Ludoterapia.

Atividades práticas previstas durante o estágio:

- Entrevistas com o corpo técnico da instituição;
- Atendimento em Ludoterapia;
- Supervisão;
- Leituras relativas a prática do atendimento em Ludoterapia;

Número de Vagas: 03 (três)

Local de realização das atividades: os atendimentos serão realizados no Albergue Infantil de São Carlos e as supervisões no consultório da supervisora em questão.

Pré e co-requisitos: disponibilidade de supervisão aos sábados das 9h às 11h. Estar em atendimento psicoterápico de base analítica é de grande importância e estar cursando o 5º ano é condição imprescindível. Observação: as atividades não poderão ser interrompidas em caso de greve na UFSCar.

Bibliografia básica:

Klein, Melanie – Psicanálise da Criança

Segal, Hanna – As idéias de Melanie Klein

Aberastury, Arminda – Teoria y Técnica del Psicoanálisis de Niños

SUPERVISORA CREDENCIADA: PSICÓLOGA DANIELA M. XAVIER DE SOUZA E LIMA

Projeto: “Intervenção psicológica com adultos portadores de necessidades especiais”.

Objetivos do projeto de intervenção

- para o aluno de psicologia: capacitar alunos de psicologia para torná-los capazes de avaliar, planejar e intervir junto a pessoas portadoras de necessidades especiais numa abordagem cognitivo-comportamental. Resultados para o cliente: Ampliar o grau de bem estar psicológico de pessoas adultas portadoras de necessidades especiais.

População-alvo: adultos portadores de necessidades especiais, que sejam usuários da USE e apresentem demanda para o atendimento da psicologia.

Contexto Acadêmico de realização do trabalho: Unidade Saúde-Escola – USE/UFSCar.

Atividades previstas durante a disciplina:

- Revisão da literatura relacionada ao tema do estágio;
-Participação em reuniões quinzenais com a equipe interdisciplinar do Programa/Linha de Cuidado de Necessidades Especiais;
-Participação em reuniões quinzenais com a equipe do estágio em fisioterapia neurológica da USE;
-Entrevista de avaliação do estado emocional de usuários que a equipe interdisciplinar identificou a necessidade. A princípio o estagiário observa a supervisora avaliando um usuário, para que depois o aluno faça a

avaliação com a observação da supervisora e, posteriormente a realize sozinho. Todas essas etapas incluem, além da entrevista, aplicação e análise de questionários e inventários;

-Planejamento e intervenção clínica com dois dos usuários avaliados;

-Registro das ações implementadas no prontuário dos usuários;

-Reuniões semanais de supervisão de estágio;

-Avaliação dos resultados da intervenção clínica e planejamento, juntamente com a supervisora e a equipe interdisciplinar, do encaminhamento do usuário para os serviços necessários.

Local: Unidade Saúde-Escola e eventualmente visitas domiciliares.

Supervisão: Unidade Saúde-Escola/UFSCar.

Procedimentos previstos: realização de entrevistas, aplicação de testes e questionários, análise funcional para planejamento da intervenção clínica, aplicação de técnicas e estratégias compatíveis.

Produto final esperado: relatório de estágio, registro das avaliações e intervenções implementadas no prontuário dos usuários, e elaboração de uma apresentação oral de cada caso atendido, para ser apresentado para a equipe interdisciplinar do Programa/Linha de Cuidado de Necessidades Especiais.

Número de Vagas: 1.

Pré e co-requisitos: Disponibilidade para participar das reuniões da equipe do Programa/Linha de Cuidado de Necessidades Especiais (segundas alternadas, das 8:30h às 10:30h), e da equipe do estágio em fisioterapia neurológica da USE (sextas alternadas, das 14h às 15h) .

Supervisora: Profa. GEORGINA C. FANECO MANIAKAS

Projeto: Intervenções terapêuticas em saúde mental

População alvo: Usuários de serviços de saúde mental

Situação alvo: Reabilitação psicossocial.

Objetivo do Projeto de Intervenção:

1 Inserir o estagiário em projetos de reabilitação psicossocial, com o objetivo de: (a) realizar atendimento em grupo utilizando técnicas de expressão verbal e/ou corporal; realizar orientação à famílias, participar de

oficinas de trabalho, triagens e/ou entrevistas iniciais, etc; (b) realizar atendimento psicológico e/ou entrevistas iniciais e participar de triagens.

Contexto acadêmico de realização de trabalho: o projeto de intervenção é parte do Serviço em Psicologia e do Programa “Saúde Mental e Cidadania”, e atende as exigências necessárias para a realização da disciplina Estágio 3 e 4.

Objetivos de Ensino: desenvolver habilidades que capacitem o aluno a realizar projetos de reabilitação psicossocial, por meio do desenvolvimento e/ou adaptação de técnicas de intervenção em Saúde Mental que o capacitem a trabalhar com grupos terapêuticos (de forma verbal e/ou corporal), participar do trabalho nas oficinas, realizar intervenções psicoterapêuticas e/ou entrevistas iniciais e participar de triagens.

Atividades previstas durante a disciplina: supervisão semanal, em que serão avaliadas e reavaliadas as atividades desenvolvidas no serviço, leituras, discussão de casos clínicos, reuniões com o coordenador de estágio da instituição ou com os gerentes das unidades ou com mini-equipe, onde os estagiários estão inseridos.

Local de realização das atividades: CAPS ou outras unidades do Serviço de Saúde Dr. Cândido Ferreira, Campinas. (Outros serviços de saúde mental que trabalham de acordo com os princípios da reforma à assistência psiquiátrica, em outras cidades, poderão ser considerados, desde que atendam às exigências de qualidade requeridas para este estágio).

Atividades práticas previstas:

A realização de um projeto de reabilitação psicossocial prevê:

- (1) Realização de atendimento terapêutico, sempre que necessário, com pacientes portadores de transtornos psicóticos, neuróticos graves, e transtornos decorrentes do uso de substâncias psicoativas (drogas e/ou álcool).
2. Acompanhamento de atividades de reinserção social; realização de grupos e/ou oficinas de expressão verbal e/ou corporal; grupos de apoio às famílias; visitas domiciliares; atividades sócio-recreativas, acompanhamento da rotina nas moradias, acompanhamento das oficinas de trabalho; etc.
3. Desenvolvimento de atitudes essenciais frente às situações de crise e emergência;

Procedimentos previstos: relatórios das atividades nos quais o estagiário está inserido, relatos das sessões em grupo, triagens e/ou entrevistas iniciais; relatos das sessões de atendimento psicológico.

Produto final esperado: desenvolvimento de habilidades e técnicas que capacitem o aluno a realizar projetos de reabilitação psicossocial; trabalho de conclusão contendo relatórios e relatos do trabalho realizado.

Número de vagas: 4 (QUATRO) vagas.

Pré e co-requisitos: ter cursado a disciplina Psicopatologia, e História e Sistemas 1 e 2 (conteúdo: psicanálise), ter disponibilidade para ter supervisão no período matutino e para deslocar-se, no mínimo, duas vezes por semana para o estágio em Campinas,

Requisitos desejáveis: ter alguma familiaridade com o trabalho em saúde, ter familiaridade com os conceitos fundamentais da psicanálise

Supervisor credenciado: PROF. HÉLIO J. GUILHARDI

Projeto: Intervenção em Psicologia Clínica: Atendimento terapêutico em situação clínica segundo o modelo de seleção do comportamento pelas conseqüências. (atendimento clínico de clientes adultos usando procedimentos comportamentais e tendo como referencial teórico o modelo da seleção do comportamento pelas conseqüências de Skinner).

Objetivo do projeto: propiciar condições para o aluno atender clientes (adultos ou crianças), sob supervisão semanal, em pequenos grupos (de 6 alunos), de acordo com o modelo de seleção do comportamento pelas suas conseqüências. Espera-se que ao final dos dois semestres de atividades o aluno tenha adquirido habilidades básicas para atendimento clínico e preparo teórico para relacionar sua atuação com o modelo de análise do comportamento proposto por Skinner. Espera-se também que os clientes se beneficiem com a intervenção dos alunos, ou seja, alterem as contingências de reforçamento às quais vem respondendo, reduzindo as contingências coercitivas e substituindo-os por contingências reforçadoras positivas.

Contexto acadêmico: O que caracteriza o grupo de trabalho é sua larga experiência no atendimento clínico e contínua dedicação ao estudo

teórico, o que permite uma lúcida integração entre atuação aplicada e referencial teórico. Há disponível uma pasta com cópias de alguns trabalhos publicados que ilustram o trabalho realizado pela equipe, no Serviço-Escola em Psicologia. O projeto é realizado numa instituição privada, que tem como objetivos: Ensino, Pesquisa e Serviço à comunidade. Assim sendo, o aluno presta serviço terapêutico ao cliente e realiza pesquisa na forma de um estudo de caso clínico sistemático. Esse estudo envolve no mínimo: a coleta sistemática de dados comportamentais através de gravações das sessões, aplicação de procedimentos descritos de forma tecnológica, integração da análise dos dados e dos procedimentos num referencial teórico sistemático (behaviorismo radical e ciência do comportamento).

Objetivos do ensino: o aluno deverá adquirir repertórios de comportamentos nas seguintes áreas: 1. relacionamento com o cliente; 2. identificação dos comportamentos-problema do cliente; 3. intervenção terapêutica; 4. avaliação dos resultados da intervenção; 5. integração da atuação terapêutica com o referencial teórico adotado; 6. relato semanal oral do seu desempenho e do cliente nas supervisões; 7. redação de um relatório de estudo de caso clínico no final do estágio.

Atividades previstas: semanalmente o aluno terá: 1. duas horas de aula teórica; 2. três horas de supervisão em pequeno grupo (6 alunos) com um supervisor e supervisores assistentes; 3. uma hora de atendimento do cliente; 4. uma hora para preparar os aspectos burocráticos do atendimento com o supervisor assistente; 5. duas a três horas, em média, para transcrição de fitas (esse tempo é maior no início dos casos, pois as transcrições são integrais e reduz-se progressivamente, pois com a evolução dos atendimentos só são transcritos os trechos mais relevantes das sessões); 6. duas a três horas para estudo dos textos teóricos. As atividades 1 a 4 podem ser cumpridas às 6^a feiras.

Os grupos de supervisão serão compostos por até 6 alunos, distribuídos por diferentes supervisores. A distribuição dos alunos pelos grupos de supervisão é feita pela coordenação administrativa do Projeto, em função da disponibilidade das salas nos horários programados e disponibilidade dos supervisores. Os alunos não estão autorizados a escolher supervisores, nem horário de supervisão, nem horário de atendimento, pois a organização das salas de atendimento e de supervisão, a

distribuição de clientes e o agrupamento de alunos por supervisor requer preparação prévia, a qual envolve uma complexa interação de fatores. O que garantimos é que todas as atividades possam correr na 6^a-feira.

Local: todas as atividades são realizadas em salas reservadas, nos Institutos que participam do Projeto (ITCR-Campinas, IAC e IAAC) ou em salas alugadas nos arredores do ITCR-C, em Campinas. Os alunos que permanecem em Campinas exclusivamente na 6^a feiras tem preferência para o uso das salas. O aproveitamento do aluno será, porém, muito beneficiado se puder ficar mais tempo no Instituto (pelo menos dois dias: 5^a e 6^a feira ou 6^a e sábado).

Atividades práticas previstas: o aluno deve atender semanalmente seus clientes:

1. realizando uma análise conceitual das contingências de reforçamento que estão provavelmente em operação; 2. sistematizando os dados comportamentais que confirmam (ou refutam) as contingências previstas em operação; 3. alterando as contingências através de procedimentos comportamentais. O processo terapêutico, assim resumidamente exposto, não supõe uma separação entre “diagnóstico” e “terapia”, já que estas são atividades intimamente relacionadas a um “modelo médico” de atuação, diferente do proposto pelo presente projeto. Pode-se considerar também atividade prática a supervisão em que o aluno expõe os dados coletados, a sistematização que fez deles, sua integração com o corpo teórico e a intervenção clínica. Recebe para isso uma orientação semanal do supervisor em todos esses níveis de atuação.

Procedimentos previstos: entrevistas semanais com os clientes para coleta de dados e intervenção usando procedimentos comportamentais; sistematização dos dados dos clientes e de sua própria atuação para apresentar na supervisão; integração do seu trabalho no consultório com o referencial teórico adotado; gravação das sessões e transcrição; preparação de relatório de estudo de caso; aplicação (se necessário) de testes e inventários comportamentais.

Produto final: relatório de estudo de caso de acordo com modelo proposto em anexo.

Número de vagas: 15 (QUINZE)

Observações: Se o aluno não tem interesse em atuar em clínica, não se recomenda que se inscreva no Projeto, apenas para “conhecer como se faz”.

Os alunos que o desejarem podem repetir o estágio em anos sucessivos.

Requisitos desejáveis: domínio dos conceitos básicos do comportamento, familiaridade com o behaviorismo radical, repertório social adequado para interagir com o cliente, interesse pela problemática humana: seus determinantes e procedimentos para alterá-la.

Observações:

1. Há material escrito mais detalhado sobre o que o Projeto oferece e o que se espera dos alunos em pasta disponível;
2. O aluno terá necessidade de ter um gravador para registro das sessões e transcrição das fitas. As fitas são fornecidas pelo Instituto.
3. Todo material de leitura é fornecido também pelo Instituto a preço de custo das cópias xerocadas.

O presente projeto, além de atender aos objetivos educacionais (treinamento de alunos), de pesquisa e desenvolvimento da terapia comportamental (relatos sistemáticos de casos clínicos), também corresponde a necessidades da comunidade carente, tendo amplo e significativo papel social, ao viabilizar para ela o acesso a serviço psicológico clínico. Desta forma, realiza os três objetivos do Instituto: Ensino, Pesquisa e Serviço à comunidade.

Atividade adicional: a partir do 2º semestre de 2007, as aulas teóricas serão quinzenais, a fim de permitir a inclusão, nas semanas alternativas, de um atendimento ao vivo em tempo real. Tal atividade consiste em um atendimento feito por um profissional do Instituto, que é transmitido ao vivo para uma tela na sala de aula. O professor-supervisor responsável dá orientação – através de fone de ouvido – para o terapeuta, durante o transcorrer da sessão. Após o atendimento, a sessão é discutida com os alunos e com o psicoterapeuta. Os alunos têm, desta forma, a oportunidade de assistir a um atendimento psicoterapêutico, quinzenalmente, e de participar da discussão do caso.

Obs.: o atendimento assim conduzido é feito com a expressa autorização do cliente.

Supervisor: Prof. Dr. JOÃO ANGELO FANTINI

Título: Intervenção clínica em psicanálise: Sintomas da clínica contemporânea.

Objetivos: Promover a intervenção e o estudo de casos clínicos a partir da teoria psicanalítica sobre os sintomas encontrados na clínica atual (transtornos de ansiedade, depressão, toxicomanias, transtornos alimentares, entre outros). Elaborar hipóteses diagnósticas, considerando fatores biológicos, psicológicos e sociais. Compreender na perspectiva interdisciplinar os limites e a integração do psicólogo na diversidade de atuações do campo da saúde. Refletir sobre as mudanças históricas e culturais em relação às descrições das psicopatologias e as formas de intervenções psicológicas clínicas e educativas. Propiciar formação teórica e prática específica aos alunos de psicologia, bem como possibilitar sua interação junto a outros profissionais das áreas de saúde e educação.

Contexto acadêmico de realização do trabalho: O projeto de intervenção atende as exigências da disciplina Estágio.

Atividades previstas: Leituras e discussões semanais de textos sobre a atuação clínica na área. Intervenções psicoterápicas e educativas com supervisão dos procedimentos teóricos e técnicos.

Requisitos desejáveis: Conhecimentos básicos em teoria psicanalítica (Freud, Lacan), disponibilidade de tempo e interesse específico.

Local de realização das atividades: Rede pública de saúde (CAPS - São Carlos), Hospital Cândido Ferreira (Campinas), Clínica do serviço Saúde-Escola.

Número de vagas: 02 (duas)

SUPERVISORES:PROFA. DRA. LÚCIA C. DE A. WILLIAMS

Projeto: Intervenção Psicológica com Vítimas de Violência Doméstica.

Objetivos do projeto de intervenção - resultados para o aluno de psicologia: aprender a planejar e conduzir sessões terapêuticas com vítimas de violência doméstica (mulheres e crianças) e com homens agressores.

Resultados para o cliente: alívio dos problemas apresentados na ocasião da queixa, aprendizado de novas habilidades de resolução adequadas socialmente, aprendizado de estratégias de proteção, manejo de ansiedade e depressão e respostas de enfrentamento favoráveis às contingências em operação.

Contexto Acadêmico de realização do trabalho: programa de Pesquisa, Ensino e Extensão. Atividades serão desenvolvidas no LAPREV (Laboratório de Análise e Prevenção da Violência) que recebe bolsas da Prograd, PROEX, PIBIC/CNPq, CNPq e Capes.

Objetivos de ensino: planejar, conduzir e avaliar atendimento psicológico a vítimas de violência doméstica utilizando-se de uma abordagem cognitivo-comportamental.

Atividades previstas durante a disciplina: o modelo de supervisão envolve um procedimento de esvanecimento gradual: a) aluno observa supervisor (professor) intervir com cliente; b) professor observa duplas de alunos intervirem com cliente; c) duplas de aluno intervêm com cliente na ausência de supervisor, d) aluno intervêm com cliente individualmente. Oportunidade semanal de supervisão individual e/ou em grupo. Leituras semanais sobre temas de violência doméstica.

Atividades práticas previstas: 1) rever a literatura pertinente; 2) identificar efeitos comportamentais, emocionais e cognitivos da violência familiar; 3) identificar sintomas de estresse pós-traumático; 4) observar sessões de intervenção clínica com clientes; 5) planejar futuras sessões; 6) condução clínica com clientes de forma a produzir melhora nos sintomas apresentados; 7) desenvolver um repertório de intervenção durante a crise ou emergências; 8) rever e avaliar com cliente seu progresso; 9) registrar sessões; 10) encaminhar cliente a possíveis recursos na comunidade; 11) planejar sessões de orientação sobre prevenção da violência doméstica a profissionais da área (escrivãs, investigadores de polícia, conselheiros tutelares, etc.)

Local: a) Intervenção na **Unidade Saúde Escola** e/ou b) no **Conselheiro Tutelar** do município (sala de psicologia) e/ou c) na **Casa-Abrigo "Gravelina Terezinha Lemes"**.

Supervisão: Serviço-Escola ou LAPREV (Laboratório de Análise e Prevenção da Violência).

Procedimentos previstos: coleta de dados, entrevistas, questionários, adaptação de entrevistas já existentes, diagnóstico e formulação de casos e técnicas de intervenção clínica relativo a cada caso com base na análise funcional do mesmo..

Produto final esperado: relatório de estágio e relatórios contendo a formulação de caso de cada cliente.

Número de Vagas: 3 (Três)

Pré e co-requisitos: cursar ou ter cursado a disciplina optativa Intervenção Psicológica a Vítimas de Violência", sendo oferecida no decorrer do primeiro semestre, disponibilidade para ler textos em inglês e para atuar em situação de crise e emergência.

Supervisora: Profa. MARIA CRISTINA DI LOLLO

Projeto : "A escuta psicanalítica: entrevista, atendimento psicológico, psicoterapia". ÊNFASE na Atuação em Hospitais e/ou outras Instituições da Saúde

"A escuta psicanalítica: entrevista, atendimento psicológico, psicoterapia". ÊNFASE na Atuação em Psicoterapia de Orientação Psicanalítica no Sepsi ou locais de natureza semelhante ao Sepsi.

População-alvo: Pacientes do Serviço de Hemodiálise da Santa Casa de São Carlos, se possível pacientes de outros serviços da saúde semelhantes.

População-alvo: Pessoas com indicação de psicoterapia de orientação psicanalítica encaminhadas pelo DESS(da comunidade acadêmica, de preferência alunos) que serão atendidas no Sepsi ou no Lieph.

Situação alvo: Realizar atendimento psicológico nestes contextos.

Objetivo geral do projeto de intervenção: Realizar atendimento psicológico a população alvo.

Contexto acadêmico de realização do trabalho - o projeto de intervenção é parte do serviço em Psicologia, atende às exigências necessárias das disciplinas de intervenção em psicologia

Objetivos específicos: 1. Ensinar noções básicas de atendimento psicológico. 2. Identificação de demandas de intervenção. 3. Propor e realizar intervenções a partir das demandas identificadas. 4. Realizar

entrevistas iniciais para estudo de caso sendo capaz de identificar as finalidades e fundamentar teórica e praticamente o procedimento. 5. Realizar atendimento psicológico de um caso.

Atividades práticas previstas e procedimentos: primeiros contatos e observação do contexto onde serão realizadas as atividades; planejamento da intervenção a ser implementada, realização de entrevistas, realização de atendimento psicológico, supervisão, elaboração de estudo de caso, elaboração de relatório.

Número de vagas: 03 (três) para atividades nas duas ênfases (a combinar com a supervisora, o aluno poderá optar só pelas atividades do Sepsi.)

Pré e co-requisitos: disponibilidade de horário para supervisão fora do horário previsto para a disciplina. Poderá ser necessário utilizar os seguintes horários: 2ª feira – 12-14 horas, ou 18-19 horas, 3ª feira: 12-14 horas ou 18-19 horas, 4ª feira 12-14 horas, Quinta feira 12-14horas.

Requisito desejável: Estar fazendo psicoterapia.

Observação: as atividades não poderão ser interrompidas em caso de greve na UFSCar.

Bibliografia Básica:

Moretto, M.L.T. , **O Que Pode Um Analista No Hospital, SP, Casa do Psicólogo, 2002, primeira edição.**

Simonetti, A **Manual de Psicologia Hospitalar, SP, Casa do Psicólogo, 2004, primeira edição.**

Freud, S. **Obras Psicológicas Completas, Buenos Aires, Amorrortu Editores.**

Mannoni, M. **A primeira entrevista em psicanálise, Rio de Janeiro: Campus, 1980. X.**

Roudinesco, E.; Plon, M. **Dicionário de psicanálise. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998**

Etchegoyen, R. H. **Fundamentos da Técnica Psicanalítica . Porto Alegre, Artes Médicas, 1989, 2ª Ed.**

Profa. responsável: DRA. MARIA DE JESUS DUTRA DOS REIS

Título: "Análise do Comportamento em Clínica".

Objetivos do projeto de intervenção:

Desenvolver avaliação psicológica e oferecer atendimento clínico, individual e em grupo, para usuários da Unidade Saúde Escola (USE).

Objetivos de ensino:

Ao final das atividades anuais o aluno deverá ser capaz de:

- (1) Caracterizar problemas e queixas em termos de relações funcionais;
- (2) Identificar antecedentes e conseqüentes relacionados com as queixas e problemas, elaborando hipóteses sobre as relações envolvidas; e
- (3) propor e implementar intervenções programadas de contingências em casos individuais (no máximo três; obrigatoriamente dois);
- (4) Implementar avaliação e orientação inicial em parceria com uma equipe interdisciplinar;
- (5) Acompanhar e manejar sessões de atendimento em Grupo de Acolhimento e de aconselhamento psicológico; e
- (6) identificar formas de avaliação para testar as hipóteses clínicas levantadas no processo terapêutico

Atividades previstas

(1) Durante o primeiro mês do estágio ocorrerão reuniões semanais para:

(1) Discussão de textos e literatura relacionados com a prática do psicólogo em clínica comportamental e conceitos que fundamentem as intervenções planejadas; (2) apresentação e treino de manejos importantes na relação terapêutica; e (3) formação das duplas de atendimento (estagiário e co-terapeuta).

(2) Durante o restante do primeiro semestre e no segundo serão desenvolvidas: (1) Reunião com todo o grupo de estagiários para discussão de textos e literatura relacionados com a prática do psicólogo em clínica comportamental e conceitos que fundamentem as intervenções planejadas e discussão dos casos atendidos pelos estagiários; planejamento/divulgação/implementação de grupos de atendimento.

(3) Os estagiários deverão atender individualmente pelo menos três casos clínicos individuais de usuários do Programa de Saúde Mental. Além disso, deverá dedicar-se à atividade de avaliação inicial e do Grupo de acolhimento do Programa de Saúde Mental da USE (uma hora, no mínimo, para cada uma destas atividades).

(4) O aluno de Estágio deverá participar de reuniões semanais com o supervisor para discussão sobre o registro das atividades desenvolvidas

durante a semana; nestas reuniões serão realizados a avaliação e planejamento da continuidade da intervenção; nestas reuniões serão utilizadas transcrições dos registros das sessões.

(5) Os estagiários deverão participar de pelo menos uma reunião semanal na USE, juntamente com a equipe do Programa de Saúde Mental (Psiquiatra, TO, Enfermeira, Assistente Social, Farmacêutico). Nestas reuniões serão discutidos os casos em avaliação inicial, seu prognóstico e possíveis encaminhamentos.

INFORMAMOS QUE ESTE ESTÁGIO FUNCIONA DURANTE O MÊS DE JULHO. COMO OS CLIENTES JÁ FICAM SEM ATENDIMENTO NOS PERÍODOS DE DEZEMBRO À ABRIL, ACHAMOS IMPORTANTE, POR QUESTÕES ÉTICAS, DARMOS CONTINUIDADE AOS ATENDIMENTOS DURANTE AS FÉRIAS DE JULHO. QUALQUER AFASTAMENTO DO ALUNO, NESTE PERÍODO, DEVERÁ ACONTECER COM A PRÉVIA AUTORIZAÇÃO DO CLIENTE E DO SUPERVISOR. AS HORAS EXTRAS, SE ACONTECEREM, DEVERÃO SER ADEQUADAMENTE DOCUMENTADAS EM CERTIFICADO PRÓPRIO.

Procedimentos previstos: o aluno durante o processo de intervenção, individual ou em grupo, deverá: realizar entrevistas, aplicar e analisar questionários e inventários, registrar as sessões em fitas de cassete e, quando possível em vídeo (com permissão do cliente), analisando o produto deste registro. O estagiários deverá realizar todos os registros exigidos junto à USE, especialmente o Prontuário, de forma tal que possibilite a ação interdisciplinar e o cumprimento das exigências legais normatizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Produto final: Relatório de atividades desenvolvidas e relatório de caso clínico. *Relatório de caso clínico:* cada caso individual atendido deve receber um tratamento final escrito na forma de estudo de casos; esta descrição deve ser realizada de forma tal que possa ficar acessível para consultas profissionais e dos estagiários que possam eventualmente vir a atender cliente que continuarão o processo terapêutico em um novo semestre. Esta descrição de um estudo de caso deve esta apresentada na forma de relação funcional, compatível com o tempo disponível para sua elaboração.

Local da atividade prática: Salas de atendimento da Unidade Saúde Escola da UFSCar.

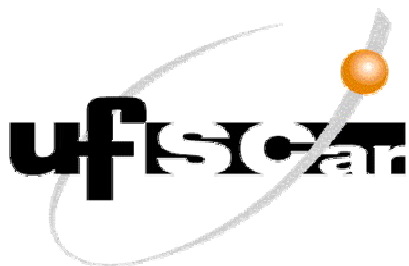
Número de vagas: 4 (QUATRO)

Critérios mínimos de seleção:

Critérios mínimos de seleção: ter cursado e ter sido aprovado em Psicologia Geral 2 e Psicologia da Aprendizagem. Se o número de interessados às vagas de estágios oferecidas for maior que o número proposto, a escolha do aluno se dará por análise do histórico escolar daqueles que pleiteiam as vagas, considerando como critérios, em ordem decrescente: (1) número de disciplinas optativas que envolvam em seu conteúdo Análise do Comportamento e (2) desenvolvimento de pesquisas em Análise do Comportamento; havendo empate nos critérios anteriores serão consideradas as notas de cada aluno nestas disciplinas. Os alunos serão selecionados por análise dos critérios especificados acima através de exame do currículo e do histórico escolar, quando for o caso. Entrevistas poderão ser realizadas se persistir empates após a análise do histórico e currículo.

OBSERVAÇÃO IMPORTANTE:

Na primeira semana do semestre letivo (semana do calouro) serão implementados treinamentos especiais que envolvem o atendimento na USE e no Programa de Saúde Mental. Os alunos que não comparecerem a estas atividades por motivos legalmente justificáveis **poderão ter suas atividades, no exercício do estágio, comprometidas ou prejudicadas.** Uma reunião geral, com os alunos aceitos no projeto, será marcada ainda no presente semestre letivo para informar as datas e natureza destas capacitações. A data desta reunião deverá ser fixada junto à Secretaria de Graduação.



MANUAL PARA INSCRIÇÃO DOS ALUNOS EM

Intervenção em Psicologia 3 e 4 (2º. Ano)

2010

SÃO CARLOS

São Carlos, 28 de setembro de 2009.

Caro aluno,

Este manual tem por objetivo oferecer informações sobre os projetos de Intervenção em Psicologia 3 e 4 a serem desenvolvidos em 2010.

Esperamos que você o consulte com atenção, e que possa encontrar nele as informações básicas para iniciar o seu processo de escolha. A leitura cuidadosa das informações é uma condição importante para que você possa, além de obter informações sobre as ofertas, identificar outras informações que você considere necessárias para efetuar suas escolhas. Contamos com sua participação ativa na busca de informações complementares e relevantes para orientá-lo. Insistimos em que você o faça nas oportunidades de contato oferecidas pelos supervisores responsáveis pelas ofertas, conforme indicação no manual, e em outras fontes que você providencie (por exemplo, ao contatar os próprios supervisores e colegas que já participaram dos projetos relacionados às ofertas).

Recomendamos uma leitura cuidadosa da descrição de prazos, critérios e procedimentos envolvidos neste processo de escolha, tanto para que ele ocorra de forma satisfatória para todos nós quanto para que as escolhas feitas tenham alta probabilidade de garantir satisfação por todo o ano que aí vem.

Profa. Maria Cristina Di Lollo
Coordenadora do Serviço-Escola
em Psicologia

Profa. Dra. Ana Lúcia Cortegoso
Coordenadora do Curso de
Psicologia

Supervisora: PROF^a DR^a ANA LÚCIA ROSSITO AIELLO

Projeto: "Intervindo com famílias especiais: observando interações e habilidades parentais "

População: famílias compostas por mães com deficiência intelectual e/ou famílias compostas por crianças com deficiências e/ou autismo, cujos filhos estejam na faixa etária de zero a seis anos. Problema de interesse: observação de interação entre familiares e de habilidades parentais.

Objetivo do projeto de intervenção: Espera-se que o aluno:

- Caracterize as necessidades dos membros da família de indivíduos com NEE (irmãos, pai e mãe, e outros) quanto à interação e habilidades parentais utilizando inventário (por ex., o Inventário Comportamental de Pais) e observação.
- Proponha intervenções compatíveis com as necessidades identificadas e utilizando o referencial da abordagem sistêmica.
- Conduza as intervenções propostas.
- Avalie os procedimentos de intervenção desenvolvidos.
- Compartilhe as avaliações e análises com os colegas do grupo.
- Elabore relatório (ou artigo, se possível) sobre a intervenção.

Contexto acadêmico de realização do trabalho: projeto de ensino e extensão não financiado.

Objetivos de ensino: o aluno deverá: realizar entrevistas com diferentes membros da família; observar interação entre os membros da família e as habilidades parentais; priorizar as necessidades dos familiares considerando a família como um sistema de relações; propor e realizar alternativas de intervenção para as primeiras prioridades detectadas; registrar e analisar os resultados da(s) intervenção(ões); apresentar o trabalho realizado com a família especial em encontros e/ou em congressos; elaborar relatório (ou artigo para publicação, se possível).

Atividades previstas durante as disciplinas: Ocorrerá supervisão individual e supervisão em grupo (uma hora por semana ou a cada quinze dias). Serão realizadas visitas domiciliares semanais com duração de uma hora para observação e/ou intervenção, bem como leituras pertinentes às questões levantadas, consulta a banco de dados para levantamento de pesquisas relacionadas aos temas trabalhados com a família, e preparação de materiais por escrito para a família referente a intervenção.

Cabe destacar que a (s) família(s) será a mesma para os alunos de SIP e Estágio, de forma a se ter uma visão sistêmica da mesma.

Local: casa da família situada em diferentes bairros da cidade de São Carlos, sala da professora (reuniões individuais) e sala do Serviço Escola em Psicologia (reuniões em grupo).

Atividades práticas previstas: análise das interações entre os familiares e das habilidades parentais, elaboração de intervenção específica às necessidades sociais identificadas, bem como seu desenvolvimento e avaliação. Espera-se, no término de cada semestre, relatório contendo informações sobre trabalho realizado até então. No final do segundo semestre espera-se um relatório (ou se possível um artigo) relatando o caso.

Procedimentos previstos: Os alunos deverão realizar entrevistas; observar, registrar e analisar situações naturais de interação entre os membros da família especial; observar, registrar e analisar habilidades parentais; pesquisar na literatura como a situação problema está sendo tratada; propor intervenção e analisar os resultados da intervenção; discutir e participar de soluções de problemas.

Produto final esperado: Relatório final contendo o trabalho desenvolvido e/ou artigo para publicação.

Número de vagas: 4 (QUATRO)

Pré e co-requisitos: estar disponível para: trabalhar com qualquer família especial; realizar visitas domiciliares em bairros afastados do centro de São Carlos; comprometer-se com a família especial a fim de ajudá-la e ter postura ética (não faltar, não se atrasar nas visitas domiciliares, não "culpar" a família pelos problemas, realizar todos os procedimentos previstos); e, principalmente, ter empatia com os membros da família. Disponibilizar-se a ler alguns textos em inglês.

Docente: Profa. Dra. ANA LUCIA CORTEGOSO

Projeto: "Análise e programação de contingências favorecedoras de condutas humanas em organizações de trabalho no contexto de economia solidária"

Objetivo do(s) projeto(s) de intervenção – intervir em relação a fenômenos e processos comportamentais e culturais de interesse no campo da Economia Solidária, como forma alternativa à sistemática capitalista para geração de renda, por meio de organização para o trabalho associado autogestionário, por meio do atendimento a segmentos excluídos da população.

Contexto acadêmico de realização do trabalho – as atividades serão desenvolvidas a partir da Incubadora Regional de Cooperativas Populares da UFSCar (INCOOP), que realiza atividades de ensino, pesquisa e extensão no campo da Economia Solidária. Atualmente, encontra-se em andamento o projeto “Ampliando e articulando iniciativas de Economia Solidária para desenvolvimento local em territórios urbanos e rurais”, no âmbito do qual serão desenvolvidas as atividades de estágio, preferencialmente em frentes de que participe a supervisora. Consultar projeto disponível no SEPsi e na Coordenação de Curso.

Objetivos de ensino: que os alunos se tornem capazes de apresentar as competências previstas nos planos de ensino das disciplinas correspondentes ao perfil, nas condições específicas oferecidas pelo campo em que serão realizadas as atividades práticas.

Atividades previstas durante as disciplinas: reuniões semanais (ou no mínimo quinzenais) de supervisão; reuniões na INCOOP ou em locais, no município de São Carlos, em que forem realizadas as atividades práticas previstas de acordo com dinâmica do subprojeto em que o aluno estiver incluído; atividades individuais e com outros alunos, preparatórias para intervenções; leitura e discussão de material bibliográfico sobre economia solidária, sobre contingências comportamentais e sobre atuação em organizações.

Situações e locais de realização das atividades: As atividades práticas serão realizadas na INCOOP e em locais em que se reúnem os grupos atendidos pela INCOOP ao qual os estagiários estiverem vinculados, o que será definido em função das necessidades da INCOOP e interesse desses alunos.

Atividades práticas e procedimentos previstos – Os participantes do projeto deverão realizar atividades de observação e registro de informações em situações a que esteja presente, elaboração e realização de entrevistas e exame de documentos. Deverão ainda organizar

informações obtidas de modo a compor um diagnóstico no âmbito de atuação do psicólogo e participar da proposição, planejamento, desenvolvimento e avaliação de intervenções destinadas a promover condutas humanas identificadas como desejáveis no âmbito das organizações consideradas. Considerando a natureza dos projetos, deverão participar de atividades coletivas diversas, além das individuais preparatórias que sejam acordadas nas instâncias coletivas, respeitadas as condições de repertório já instalado e condições estabelecidas nos planos de ensino das disciplinas de estágio para este perfil.

Produto final esperado – em todos os casos, é esperada a confecção, pelos alunos, de relatórios de intervenção, especificando: ponto de partida do trabalho (queixa, solicitação, problema, contexto, envolvidos..), objetivos do trabalho, procedimento utilizado para descrever a situação-problema (como foram obtidas as informações necessárias para caracterizar o problema), atividades realizadas, informações obtidas sobre a situação-problema, conclusões sobre a situação-problema, em termos da existência do problema e das condições a ele relacionadas, possibilidades de intervenção identificadas, projeto de intervenção (indicando o quê fazer, em que etapas, em que sequência, com que recursos e com quais procedimentos), relato das atividades de intervenção realizadas, produtos (material e procedimentos) gerados para intervenção, avaliação da intervenção, propostas de continuidade para o trabalho

Número de vagas – 04 (quatro)

Requisitos – horário disponível para reuniões de supervisão às **segundas-feiras, das 14 às 16 horas** (este horário poderá ser alterado apenas por consenso entre os envolvidos); horário disponível para reuniões de grupo de estágio às sextas-feiras, das 14 às 16 horas; disposição para ser pontual e cumpridor rigoroso das combinações feitas com o grupo e com o supervisor; flexibilidade para adaptar-se às necessidades da intervenção em termos de horas de dedicação, horário e local das reuniões da equipe da INCOOP e dos grupos acompanhados (respeitadas as exigências das atividades acadêmicas do aluno). No caso de o número de horas de trabalho ultrapassar o número de horas previsto em função dos créditos da disciplina, serão emitidos certificados de

estágio extracurricular, de acordo com normas do SEPsi. Desejável: ter cursado ou cursar ACIEPE INCOOP no primeiro semestre.

Projeto 2: "Promoção de repertórios acadêmicos - o comportamento de estudo de crianças, jovens e alunos de graduação"

Objetivo do(s) projeto(s) de intervenção – aumentar a competência para um estudo funcional, como parte do repertório de estudantes e de profissionais de nível superior, por meio da capacitação desses indivíduos e de agentes educativos que podem funcionar como facilitadores das aprendizagens envolvidas com estudar adequadamente.

Contexto acadêmico de realização do trabalho – O ProEstudo é um programa de iniciativa da Pró Reitoria de Graduação da UFSCar, que enfatiza a capacitação de alunos de graduação para um melhor desempenho acadêmico, mas viabiliza ações de pesquisa e extensão destinadas a favorecer repertórios de estudo adequados em relação a várias populações e em vários contextos.

Objetivos de ensino: que os alunos se tornem capazes de apresentar as competências previstas nos planos de ensino das disciplinas correspondentes ao perfil, nas condições específicas oferecidas pelo campo em que serão realizadas as atividades práticas.

Atividades previstas durante as disciplinas – reuniões semanais da equipe do ProEstudo, participação e condução de plantões de atendimento na Biblioteca Comunitária, atividades individuais e em grupo preparatórias para as atividades de orientação de estudo, leituras e discussão de material bibliográfico e de textos produzidos no âmbito do ProEstudo.

Situações e locais de realização das atividades: as atividades são realizadas principalmente na sala do Pro-Estudo, ocorrendo também em outros ambientes da UFSCar e, eventualmente, em escolas da rede de ensino público.

Atividades práticas e procedimentos previstos – aplicação de instrumentos de coleta de dados sobre repertórios de estudo, organização de informações obtidas, formulação de propostas de intervenção para atender necessidades identificadas, atendimento a alunos de graduação interessados em orientações de estudo que buscam os plantões,

produção de material de apoio para diagnóstico, promoção e aperfeiçoamento de repertório de estudos e para capacitação de agentes educativos para promover comportamentos de estudo

Produto final esperado – em todos os casos, é esperada a confecção, pelos alunos, de relatórios de intervenção, especificando: ponto de partida do trabalho (queixa, solicitação, problema, contexto, envolvidos.), objetivos do trabalho, procedimento utilizado para descrever a situação-problema (como foram obtidas as informações necessárias para caracterizar o problema), atividades realizadas, informações obtidas sobre a situação-problema, conclusões sobre a situação-problema, em termos da existência do problema e das condições a ele relacionadas, possibilidades de intervenção identificadas, projeto de intervenção (indicando o quê fazer, em que etapas, em que sequência, com que recursos e com quais procedimentos), relato das atividades de intervenção realizadas, produtos (material e procedimentos) gerados para intervenção, avaliação da intervenção, propostas de continuidade para o trabalho

Número de vagas – 04 (quatro)

Requisitos – horário disponível para reuniões de supervisão e de equipe **às sextas-feiras, de 14 a 16 horas** (este horário poderá ser alterado apenas por consenso entre os envolvidos); disposição para ser pontual e cumpridor rigoroso das combinações feitas com o grupo e com o supervisor;

Atenção: alunos interessados em conhecer melhor o ProEstudo podem procurar pelos plantonistas no Balcão de Orientações (Piso 5 - sala 3, da Biblioteca Comunitária). Os horários de plantão ficam afixados na porta.

Supervisoras: Profas. Dras. DÉBORA DE HOLLANDA SOUZA e PATRÍCIA WALTZ SCHELINI

Projeto: Aprendendo a pensar: Treinamento metacognitivo para crianças com dificuldades de aprendizagem.

População: crianças entre 9 e 12 anos.

Objetivos do projeto de intervenção: (1) Identificar necessidades de crianças com dificuldades acadêmicas; (2) Aprender a realizar avaliação

psicológica dos participantes do projeto; (3) Possibilitar, por meio do trabalho interventivo, que a criança compreenda suas necessidades/dificuldades e aprenda habilidades necessárias para superá-las; (4) Apresentar um treinamento de habilidades metacognitivas às crianças participantes do projeto; (5) Realizar um levantamento de serviços, disponíveis na cidade de São Carlos, voltados às crianças com dificuldade acadêmicas.

Contexto acadêmico de realização do trabalho: a proposta fará parte de um projeto de extensão a ser encaminhado à ProEx.

Objetivos de ensino: é esperado que os alunos, ao final do ano, sejam capazes de: 1) conduzir de forma ética os procedimentos de avaliação previstos; 2) avaliar os resultados proporcionados pelos instrumentos; 3) planejar atividades que sejam úteis à estimulação de capacidades cognitivas na população-alvo, por meio dos modelos teóricos relativos à cognição e necessidades identificadas.

Atividades previstas durante a disciplina: reuniões semanais, em grupo, com as supervisoras; leitura e discussão de material bibliográfico; levantamento de pesquisas relacionadas às capacidades cognitivas e formas de estimulação; reflexões acerca da cognição; avaliação cognitiva que pode incluir entrevistas com pais e professores; atividades de intervenção com as crianças.

Horário da supervisão: segunda-feira, das 14h às 16h.

Local de realização das atividades: Unidade Saúde-Escola.

Atividades práticas e procedimentos previstos: realização de entrevistas com pais e professores, de forma a identificar necessidades específicas das crianças participantes do projeto; avaliação psicológica das crianças; apresentação do programa de estimulação metacognitiva às crianças; análise dos resultados da intervenção; estudo de possíveis encaminhamentos.

Produto final esperado: relatório contendo a descrição das etapas do treinamento cognitivo, análise crítica de cada atividade realizada e impacto ou eficiência da intervenção sobre os participantes, avaliação referente ao desempenho do estagiário e importância da experiência para a sua formação profissional.

Número de vagas: 06 (seis)

Pré e co-requisitos: ter interesse pelo estudo da cognição e do desenvolvimento infantil; pontualidade e compromisso.

Bibliografia básica:

Almeida, L.S.; Morais, M.F. (1997). *Programa Promoção Cognitiva*. Barcelos: Didálvi.

Almeida, L.S.; Morais, M.F. (2002). *Programa de Promoção Cognitiva*. Braga: Psiquibrios.

Gomes, C.M.A. (2002). Feuerstein, e a construção mediada do conhecimento. Porto Alegre: Artmed.

Siegler, R. (1998). *Children's Thinking*. New Jersey: Prentice Hall.

Supervisoras: Profa.s Dra.s ELIZABETH JOAN BARHAM E CAMILA DOMENICONI

Projeto: "Lidando com idosos com alterações cognitivas: Serviços psicoeducativos para idosos e seus cuidadores"

População: idosos atendidos pela Unidade de Saúde Escola da UFSCar ou pelo Centro de Orientação ao Idoso e seu Cuidador (COIC) e idosos asilados.

Objetivos do projeto de intervenção: 1. Identificar necessidades dos idosos com alterações cognitivas, que ainda não estejam sendo atendidas pelas organizações comunitárias (públicas e privadas). 2. Fazer avaliações cognitivas de idosos e preparar atividades de intervenção e estimulação cognitiva para aqueles que podem participar do trabalho. 3. Possibilitar, por meio de um trabalho de orientação e ensino, que os cuidadores familiares dos idosos compreendam o significado e as conseqüências das dificuldades cognitivas do seu parente idoso, bem como possíveis formas de adaptação a estas dificuldades. 4. Além do projeto principal, participar de reuniões para discussão dos casos e/ou de um processo de definição de serviços para idosos, que podem vir a ser oferecidos por um Centro Dia em São Carlos.

Contexto acadêmico de realização do trabalho: Este projeto faz parte de um projeto de pesquisa, registrado no CNPq, e de extensão, registrado no ProEx.

Objetivos de ensino: é esperado que os participantes do projeto, ao final do ano, sejam capazes de: 1) conduzir de forma ética os procedimentos de avaliação previstos neste projeto; 2) avaliar os resultados proporcionados pelos instrumentos e 3) por meio dos modelos teóricos relativos à cognição e das necessidades evidenciadas nos resultados obtidos, planejar atividades que sejam úteis à adaptação às dificuldades apresentadas ou à estimulação das capacidades dos idosos.

Atividades previstas durante a disciplina: reuniões semanais, em grupo, com as supervisoras; leitura e discussão de material bibliográfico; reflexões acerca de alterações cognitivas; levantamento de pesquisas relacionadas às capacidades cognitivas e formas de interação e estimulação; reuniões com profissionais atuando na área; entrevistas em locais fora da USE (domiciliares, asilos, Universidade Aberta da Terceira Idade) com idosos e seus cuidadores (incluindo uma avaliação cognitiva); atividades de intervenção com os idosos e seus cuidadores.

Local de realização das atividades: Unidade de Saúde Escola e COIC (Centro de Orientação ao Idoso e seu Cuidador) - UFSCar, com parte das atividades em domicílios de idosos e de seus cuidadores e em equipamentos para idosos em São Carlos e região.

Atividades práticas e procedimentos previstos: visita a alguns prestadores de serviços à população idosa; reuniões com os profissionais ligados ao projeto do idoso na USE; realização de entrevistas domiciliares com idosos e seus cuidadores; análise do perfil cognitivo dos idosos; planejamento e execução de intervenções de intervenção e estimulação cognitiva com os idosos; orientação/ensino dos cuidadores familiares com o objetivo de explicar as dificuldades do idoso e de ajudar na reflexão do idoso e seu cuidador, sobre sua satisfação com as estratégias que usa ou poderia usar, para se adaptar a estas dificuldades (envolvendo, por parte dos alunos, preparação de folhetos explicativos e outros materiais informativos, realização de atividades de intervenção individual ou em grupo, com base em discussões, apresentações, dinâmicas, etc.).

Produto final esperado: relatório contendo as descrições, observações, resultados e conclusões referentes a cada idoso e cuidador estudado, bem como a descrição do encaminhamento adequado ou de uma proposta de intervenção eficaz à estimulação ou adaptação às

dificuldades. Durante o ano letivo, deverão ser entregues dois relatórios, um ao final do primeiro semestre e o outro ao final do segundo semestre.

Número de vagas: 06 (seis)

Pré e co-requisitos: espera-se que o projeto aconteça na quarta de manhã, de acordo com os horários reservados para estágio; abertura ao contato com outros profissionais que trabalham na Unidade de Saúde Escola e que possuam conhecimentos importantes à compreensão da população estudada (se possível, participar de discussões de casos, quinzenalmente, nas terças das 10 – 12); ter interesse pelo estudo de idosos, da cognição e pela área de Avaliação Psicológica; pontualidade e compromisso.

Bibliografia básica:

- Caldas, C.P. (2003). Envelhecimento com dependência: responsabilidades e demandas da família. *Cad. Saúde Pública*, 19 (3), 733-781.
- Faleiros, D. (2009). Cuidadores de idosos com doença de Alzheimer: efeitos de grupos psico-educacionais e suporte domiciliar individualizado. Dissertação de mestrado, Programa de Pós-graduação em Educação Especial, Universidade Federal de São Carlos.
- Neri, A.L. & Sommerhalder, C. (2002). As várias faces do cuidado e do bem-estar do cuidador. Em Néri, AA.L. Néri (org). *Cuidar de idosos no contexto da família: Questões psicológicas e sociais*. Campinas: Alínea. p. 9-63.
- Nitrini, R., Caramelli, P.; Bottino, C.M.C., Damasceno, B.P., Brucki, S.M.D. e Anghinah, R. (2005). Avaliação cognitiva e funcional: Recomendações do departamento científico de neurologia cognitiva do envelhecimento da Academia Brasileira de Neurologia. *Arquivos de Neuropsiquiatria*, 63 (3-A), 720-727.
- Sociedad Española de Geriatria y Gerontología. Sobre los cuidadores. Sobre el cuidado: <http://www.segg.es/segg/html/cuidadores/cuidador.htm>.
- Sá, J.L.M. (1999). Gerontologia e interdisciplinaridade: Fundamentos epistemológicos. Em Neri, A.N. & Debert, G.G. *Velhice e sociedade*. Campinas: Papirus. p. 223-232.

Supervisoras: Profa. Dra. ENICÉIA G. MENDES E Profa. Dra. MARIA AMÉLIA ALMEIDA

Projeto: Ensino Colaborativo como proposta de apoio à inclusão escolar

Local: unidades da rede municipal de educação

Características do Serviço: a proposta tem como temática a inclusão escolar, com o objetivo de trabalhar com intervenções embasadas no modelo que a literatura sobre inclusão vem denominando como “ensino colaborativo” envolvendo a parceria entre o estudante e educadores regulares que tenham alunos com necessidades educacionais especiais, para planejar, implementar e avaliar programas de ensino para os alunos. A experiência prática será realizada numa turma de alguma unidade escolar, podendo ser creches, pré-escolas e escolas de ensino fundamental. Os alunos farão visitas sistemáticas às escolas com o intuito de desenvolver a parceria colaborativa com o professor do ensino regular visando a construção de classes inclusivas.

Objetivos do Serviço:

- Colaborar para o planejamento e implementação de intervenções que favoreçam a participação de crianças com necessidades educacionais especiais na classe comum.
- Promover o desenvolvimento profissional e pessoal das pessoas envolvidas,
- Favorecer o desenvolvimento de escolas inclusivas.

Atividades: Aulas teóricas e Reuniões quinzenais de quatro horas de duração de supervisão (na UFSCar); Leituras, Observação participante em sala de aula; Entrevistas com as famílias; Avaliação das crianças tendo como base o currículo da escola; participação em reuniões com as famílias e de reuniões de planejamento; Análise de documentos (prontuários, e registros da história do serviço); Planejamento de atividades de ensino tomando como base os objetivos de ensino; Elaboração de relatórios técnicos de estudos de casos e diários de campo.

Número de vagas: 06 (seis)

Requisitos: Disponibilidade para deslocamento até a instituição para cumprir um programa semanal de duas horas de atividade, exceto nos dias agendados para aulas teóricas e de supervisão na UFSCar; que deverá ser sistematizado em um determinado dia da semana; Interesse em atuar com crianças com necessidades educacionais especiais, com seus familiares e profissionais de equipe multidisciplinar; Uma certa flexibilidade no horário para alguns dias apenas, com a finalidade de poder conhecer a estrutura e funcionamento da escola, Pontualidade e compromisso. Atender aos requisitos disciplinares da instituição. Disponibilidade para aulas teóricas quinzenais às quartas-feiras pela manhã.

Horário de funcionamento da instituição: Segunda a Sexta das 8:00 às 11:30 e das 13:00 às 17:30.

OBS: A parte teórica do SIP será às terças-feiras pela manhã (das 9:00 às 12:00h.).

Supervisor: Prof. Dr. JOÃO DOS SANTOS CARMO

Projeto: “Contribuições da Psicologia ao entendimento de aspectos motivacionais e problemas emocionais na aprendizagem da matemática: pesquisa e intervenção”

População: Estudantes do Ensino Fundamental da Rede Pública de Ensino em São Carlos/SP; professores.

Objetivos do projeto de intervenção: 1. Identificar variáveis relacionadas à produção de estados emocionais e motivacionais durante a aprendizagem da matemática escolar que podem interferir no desempenho dos alunos; 2. Identificar e descrever os problemas e dificuldades mais comumente encontrados no ensino e na aprendizagem da matemática escolar; 3. Identificar padrões típicos de ansiedade à matemática a partir da aplicação de uma escala especialmente elaborada para este fim; 4. Desenvolver um programa, em caráter experimental, visando reverter e prevenir problemas e dificuldades na aprendizagem da matemática.

Contexto acadêmico de realização do trabalho: Este projeto faz parte das atividades desenvolvidas pelo grupo Análise do Comportamento e

Ensino-Aprendizagem da Matemática, certificado pela UFSCar e integrante do Diretório dos Grupos de Pesquisa/CNPq.

Objetivos de ensino: ao longo da disciplina os alunos deverão apresentar desenvoltura em relação aos aspectos conceituais referentes aos problemas de aprendizagem da matemática (acalculia, discalculia, ansiedade à matemática, síndrome da resposta correta, desamparo aprendido), bem como quanto aos aspectos fundamentais de um planejamento de coleta e de intervenção na área educacional.

Atividades previstas durante a disciplina: encontros semanais com o professor-supervisor; discussão de material bibliográfico; desenvolvimento e aplicação de instrumentos que visam acessar (identificar e descrever) aspectos motivacionais e emocionais relacionados à disciplina matemática; planejamento de atividades de intervenção junto a alunos, professores e familiares.

Local de realização das atividades: Escola Estadual Antônio Militão de Lima, São Carlos/SP.

Atividades práticas e procedimentos previstos: visita à escola para apresentação dos alunos e reconhecimento do ambiente escolar; elaboração de plano individual de atividades; elaboração e aplicação de entrevistas e outros procedimentos de coleta, como questionários, observação dirigida; reunião com pais, professores e corpo técnico; desenvolvimento de planejamento de intervenção nos níveis de prevenção e de reversão de casos de ansiedade à matemática e outros problemas relacionados.

Produto final esperado: produção de dois relatórios por semestre, sendo o último no formato de artigo para publicação.

Número de vagas: 07 (sete)

Pré e co-requisitos: ter interesse pela área educacional. É desejável, mas não obrigatório, um domínio básico dos princípios de aprendizagem

Bibliografia básica:

Brasil, Secretaria de Educação Fundamental (1998). *Parâmetros curriculares nacionais: matemática / 1º e 2º ciclos/* Brasília: MEC/SEF.

Brasil, Secretaria de Educação Fundamental (1998). *Parâmetros curriculares nacionais: matemática / 3º e 4º ciclos/* Brasília: MEC/SEF.

Carmo, J. S. (2002). Produção de erros no ensino e na aprendizagem: implicações para a interação professor-aluno. In M. G. N. Mizukami & A. M. R. Reali (orgs), *Aprendizagem Profissional da Docência: saberes, contextos e práticas* (pp. 211-227). São Carlos, SP: EDUFSCar; INEP; COMPED.

Carmo, J. S. (2003). Ansiedade matemática: conceituação e estratégias de intervenção. In M. Z. S. Brandão (Org). *Sobre Comportamento e Cognição: a história e os avanços, a seleção por contingências em ação* (pp. 433-442), v. 11. Santo André, SP: ESEtec.

Carmo, J. S.; Cunha, L. O. & Araujo, P. V. S. (2008). Análise comportamental da ansiedade à matemática: conceituação e estratégias de intervenção. In W. C. M. P. Silva. (Org), *Sobre Comportamento e Cognição: análise comportamental aplicada* (pp. 185-195), v. 21. Santo André, SP: ESEtec.

Carmo, J. S., Figueiredo, R. M. E., Nogueira, M. F., Cunha, L. O., Araujo, P. V. S. & Ferranti, M. C. (2008). Diferentes intensidades de ansiedade relatadas por estudantes do Ensino Fundamental II, em situações típicas de estudo da matemática. In: W. C. M. P. Silva. (Org). *Sobre Comportamento e Cognição: reflexões epistemológicas e conceituais; considerações metodológicas; relatos de pesquisa* (pp. 213-221), v. 22. Santo André, SP: ESEtec.

Feio, L. S. R.; Pienda, J. A. G.; Nuñez, C.; Carmo, J. S.; Ferranti, M. C. (2008). Implicación familiar percebida, actitudes hacia las matemáticas y rendimiento académico. In W. C. M. P. Silva. (Org), *Sobre Comportamento e Cognição: análise comportamental aplicada* (pp. 209-218), v. 21. Santo André, SP: ESEtec.

Harper, B. et AL (1986). Cuidado, escola! Desigualdade, domesticação e algumas saídas. São Paulo: Brasiliense.

Mazzo, I. M. B. & Gongora, M. A. N. (2007). Controle aversivo do comportamento: das definições operacionais aos subprodutos indesejáveis e desejáveis. In W. C. M. P Silva (org.), Sobre comportamento e cognição: reflexões teórico-conceituais e implicações para pesquisa (pp. 42-62). Santo André: ESEtec.

Sidman, M. (1989). Coertion and its fallout. Boston: Authors Cooperative.

Skinner, B. F. (1968). The technology of teaching. New York: Appleton Century Crofts.

Supervisores: Profa. Dra. LÚCIA C. DE ALBUQUERQUE WILLIAMS

Projeto: "Intervenção Psicológica com Vítimas de Violência Doméstica".

Objetivos do projeto de intervenção - resultados para o aluno de psicologia: aprender a planejar e conduzir sessões terapêuticas com vítimas de violência doméstica (mulheres e crianças) e com homens agressores.

Resultados para o cliente: alívio dos problemas apresentados na ocasião da queixa. aprendizado de habilidades de resolução adequadas socialmente, aprendizado de estratégias de proteção, manejo de ansiedade e depressão e respostas de enfrentamento favoráveis às contingências em operação.

Contexto Acadêmico de realização do trabalho: programa de Pesquisa, ensino e Extensão. Envolve bolsa da Prograd, PROEX, PIBIC/CNPq, CNPq e Capes.

Objetivos de ensino: planejar atendimento psicológico a clientes na área de violência doméstica.

Atividades previstas durante as disciplinas: a) o aluno terá oportunidade de assistir as supervisões conduzidos pelo professor; b) o aluno terá oportunidade de acompanhar o planejamento das atividades a serem desenvolvidas com clientes; c) o aluno terá oportunidade de acompanhar crianças enquanto suas mães são atendidas c) o aluno terá oportunidade de analisar prontuários e materiais relacionados à temática

Local de realização das atividades:

a) Intervenção na **Unidade Saúde Escola** e/ou **b)** no **Conselheiro Tutelar** do município (sala de psicologia) e/ou **c)** na **Casa-Abrigo** "Gravelina Terezinha Lemes".

Local onde ocorrerá a supervisão: Serviço-Escola ou Laboratório de Análise e Prevenção da Violência (LAPREV).

Atividades práticas previstas: 1) rever a literatura pertinente; 2) identificar efeitos comportamentais, emocionais e cognitivos da violência

familiar; 3) identificar sintomas de estresse pós-traumático; 4) acompanhar crianças enquanto suas mães são atendidas; 5) auxiliar no planejamento de futuras sessões; 6) elaborar material para atividades preventivas de violência; 7) quando necessário, ajudar a planejar sessões de orientação sobre prevenção da violência doméstica a profissionais da área (escrivãs, investigadores de polícia, etc).

Procedimentos previstos: observação de técnicas de entrevista: participar das supervisões e acompanhar crianças enquanto suas mães são atendidas

Produto final esperado: relatório de estágio.

Número de Vagas: 03 (Três)

Pré e co-requisitos: Disponibilidade para ler textos em inglês. É também altamente recomendável que o aluno curse a disciplina "Intervenção a vítimas de violência", cujo conteúdo fornece a base teórica para a intervenção.

Supervisora: Profa. MARIA CRISTINA DI LOLLO

Projeto : "A escuta psicanalítica: entrevista, atendimento psicológico, psicoterapia". ÊNFASE na Atuação em Hospitais e/ou outras Instituições da Saúde

"A escuta psicanalítica: entrevista, atendimento psicológico, psicoterapia". ÊNFASE na Atuação em Psicoterapia de Orientação Psicanalítica no Sepsi ou locais de natureza semelhante ao Sepsi.

População-alvo: Pacientes do Serviço de Hemodiálise da Santa Casa de São Carlos, se possível pacientes de outros serviços da saúde semelhantes.

População-alvo: Pessoas com indicação de psicoterapia de orientação psicanalítica encaminhadas pelo DESS (da comunidade acadêmica, de preferência alunos) que serão atendidas no Sepsi ou no Lieph.

Situação alvo: Realizar atendimento psicológico nestes contextos.

Objetivo geral do projeto de intervenção: Realizar atendimento psicológico a população alvo.

Contexto acadêmico de realização do trabalho - o projeto de intervenção é parte do serviço em Psicologia, atende às exigências necessárias das disciplinas de intervenção em psicologia

Objetivos específicos: 1. Ensinar noções básicas de atendimento psicológico. 2. Identificação de demandas de intervenção. 3. Propor e realizar intervenções a partir das demandas identificadas. 4. Realizar entrevistas iniciais para estudo de caso sendo capaz de identificar as finalidades e fundamentar teórica e praticamente o procedimento. 5. Realizar atendimento psicológico de um caso.

Atividades práticas previstas e procedimentos: primeiros contatos e observação do contexto onde serão realizadas as atividades; planejamento da intervenção a ser implementada, realização de entrevistas, realização de atendimento psicológico, supervisão, elaboração de estudo de caso, elaboração de relatório.

Número de vagas: 03 (três) para as atividades de Hospital e ou instituições de saúde prioritariamente, no segundo semestre os alunos poderão ter experiências de triagem no Sepsí.

Pré e co-requisitos: disponibilidade de horário para supervisão fora do horário previsto para a disciplina. Poderá ser necessário utilizar os seguintes horários: 2ª feira – 12-14 horas, ou 18-19 horas, 3ª feira: 12-14 horas ou 18-19 horas, 4ª feira 12-14 horas, Quinta feira 12-14 horas.

Requisito desejável: Estar fazendo psicoterapia.

Observação: as atividades não poderão ser interrompidas em caso de greve na UFSCar.

Bibliografia Básica:

Moretto, M.L.T. , O Que Pode Um Analista No Hospital, SP, Casa do Psicólogo, 2002, primeira edição.

Simonetti, A Manual de Psicologia Hospitalar, SP, Casa do Psicólogo, 2004, primeira edição.

Freud, S. Obras Psicológicas Completas, Buenos Aires, Amorrortu Editores.

Mannoni, M. A primeira entrevista em psicanálise, Rio de Janeiro: Campus, 1980. X.

Roudinesco, E.; Plon, M. Dicionário de psicanálise. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998

Etchegoyen, R. H. Fundamentos da Técnica Psicanalítica . Porto Alegre, Artes Médicas, 1989, 2º Ed.

Supervisora: Profª Drª. MARÍLIA GONÇALVES

Projeto: Sustentação Familiar à Luz Da Psicanálise: Intervenção Em Saúde Psicológica.

A matriz vincular onde se estabelecem as bases da saúde psicológica do bebê é estabelecida no primeiro ano de vida da criança por meio dos cuidados maternos e paternos providos a este. Nesta matriz a mãe e o pai são solicitados a fornecer cuidados que muitas vezes estes não receberam. Consideramos que ao proporcionarmos uma condição de segurança psicológica para a manifestação dos anseios não conscientes de ambos. Buscamos auxiliar o casal a receber e prover seu bebê física e emocionalmente lhe proporcionando as bases para uma psicológica vida saudável. Estas não serão as únicas nem as derradeiras chances de proporcionar um campo suficientemente bom para a saúde psicológica, mas têm um impacto tão intenso na vida ideo-afetiva que pode ser um delimitador entre saúde e bem-estar, e a instauração precoce de estados psicóticos.

Nossa apresentação da temática se sustenta nas experiências dos autores da psicanálise como também na nossa experiência no tratamento psicológico clínico de orientação psicanalítica com adultos. Essa condição nos instrumentaliza para promover situações onde a tríade mãe-pai possam elaborar suas experiências desenvolvendo uma relação criativa com o lactente. Condição para uma relação saudável com o bebê. Consideramos também que nossa proposta será portadora de caráter heurístico se não nos mantivermos totalmente aderidos à teoria, que corresponde sempre a uma experiência específica, num lugar específico, com pessoas únicas. (SANTOS, 1987)

Procedimentos

Os alunos deverão realizar estudos e reflexões grupais sobre a contribuição teórico-prática dos autores Donald Winnicott e Melanie Klein para em seguida realizar uma intervenção por meio das consultas terapêuticas criada desenvolvida e aplicada pelo primeiro autor.

Pré-requisitos: Os alunos deverão ter interesse pela psicanálise, disciplina para leitura, disposição de busca de espaços e sujeitos para a do estágio, preferencialmente na cidade de São Carlos.

Atividades: Leituras dos textos indicados e aprendizado e condução da prática apresentativo-expressiva a consulta terapêutica para a personalidade coletiva e em seguida fazer uma narrativa das vivências que aparecerem nos grupos.

Estratégias metodológicas: 1) contato com a literatura de referência 2) Reflexão sobre a teoria apresentada, 3) acompanhamento de uma consulta terapêutica; 3) condução de uma consulta terapêutica supervisionada.

Número de vagas: 2 vagas

Supervisora: Profa. Dra. SUSI LIPPI MARQUES OLIVEIRA

Projeto: Identificação de condutas relacionadas ao comportamento no trânsito e ambiente urbano.

População alvo: Moradores da cidade de São Carlos e Instituições públicas envolvidas direta ou indiretamente no planejamento urbano da cidade e/ou *campus* da UFSCar

Área de trabalho do professor e temas de interesse: Percepção Espacial, Psicofísica da Memória e Psicologia do Trânsito.

Trabalhos a serem consultados:

DEL RIO, V. E OLIVEIRA, L. (org.) **Percepção Ambiental: A experiência brasileira.** São Paulo: Studio Nobel: Editora da Universidade Federal de São Carlos, 1996.

SMYTH, C. G. E ROYLE, S. A. Urban Landslide hazards: incidence and causative factors in Niterói, Rio de Janeiro State, Brazil. **Applied Geography**, v. 20, n. 2, 2000, p. 95-118.

ROZESTRATEN, Reinier J.A. **Psicologia do Trânsito: conceitos e processos básicos.** São Paulo: EPU: Editora da Universidade de São Paulo, 1998. 149p.

VASCONCELOS, Eduardo A. **O que é Trânsito?** São Paulo. Brasiliense, 1985.

----- . Urban development and traffic accidents in Brazil.

Accident Analysis & Prevention, 1999, p. 319-328.

Objetivo do Projeto de Intervenção: O estudo dos processos mentais relativos à percepção do ambiente é fundamental para uma melhor compreensão das inter-relações entre o homem e o seu meio: suas expectativas, julgamentos e condutas. O projeto proposto tem por finalidade caracterizar as instituições envolvidas direta ou indiretamente com o planejamento urbano na cidade de São Carlos e/ou unidades diretamente afetadas com a circulação dentro do *campus* da UFSCar e, ainda, relacionar comportamento e ambiente para gerar diretrizes para equacionamento de sua inter-relação. E, em instância subsequente, operacionalizar essas inter-relações via intervenções de planejamento urbano e/ou institucional.

Contexto acadêmico de realização do trabalho: o projeto de intervenção faz parte do serviço em Psicologia e atende as exigências necessárias para a realização das disciplinas de Intervenção em Psicologia 5 e 6.

Objetivos de Ensino: desenvolver habilidades que capacitem o aluno a realizar observações para identificação de fatores norteará a construção de instrumentos para obtenção de dados que subsidiarão as propostas de intervenções.

Atividades previstas durante a disciplina: os alunos deverão participar de reuniões em grupo conforme estabelecido pela coordenação do curso, no mínimo duas horas semanais. Tais reuniões terão como objetivo o estudo de temas que fundamentem as intervenções a serem propostas, além de servirem para planejamento e discussão das atividades práticas.

Local de realização das atividades: As atividades deverão ser realizadas na cidade de São Carlos, mais especificamente no perímetro urbano e/ou no *campus* da UFSCar, e em instituições ligadas ao planejamento urbano e circulação humana. Parte teórica será realizada no LIPP – Departamento de Psicologia.

Atividades práticas previstas: as atividades práticas a serem desenvolvidas poderão ser: **a)** caracterização de instituições municipais ou estaduais e/ou unidades do *campus* da UFSCar, situadas na cidade de São Carlos, envolvidas no planejamento urbano e/ou com necessidades

de intervenções no âmbito da circulação humana (realização de entrevistas ou aplicação de questionários, observação, exame de documentos, descrição da instituição em relação a cargos e funções, identificação de problemas/queixas, descrição das informações obtidas); **b)** identificação de pontos problemáticos em relação ao número de acidentes registrados na cidade ou incidentes ocorridos; **c)** observação em locus das condutas adotadas no trânsito no ambiente urbano ou locais críticos no *campus* (identificação de problemas); **d)** definir, planejar instrumentos e procedimento para obtenção de informações que nortearão propostas de intervenções; **e)** examinar o que tem sido proposto mais recentemente na área de planejamento urbano e percepção ambiental e analisar alternativas de atuação profissional do psicólogo. Cabe salientar que todos os alunos participarão das atividades anteriormente descritas realizando procedimentos previstos de acordo com sua etapa de formação, podendo estes serem monitorados por alunos mais adiantados.

Supervisão: O horário e dia de supervisão desta disciplina serão agendados com a supervisora. (Provavelmente no horário indicado para a disciplina).

Produto final esperado: o aluno deverá apresentar um relatório parcial e um final onde deverão ser incluídos os instrumentos elaborados, transcrições de entrevistas realizadas (quando esta técnica for utilizada), uma discussão dos problemas identificados e propostas de intervenções que foram ou devem ser implantadas para minimizar os problemas identificados.

Número de vagas: 07 (sete)

Requisitos desejáveis: disponibilidade e potencial de iniciativa do aluno em contatar as instituições e interagir diretamente com a população e, ainda, ter interesse pela análise das condutas humanas e planejamento urbano visando encaminhamento de soluções ou formas de esclarecimentos dos problemas examinados.

Supervisora: TÂNIA MARIA SANTANA DE ROSE

Projeto: Avaliando a escola como contexto de desenvolvimento

Objetivos do projeto de intervenção:

A presente prestação de serviços a ser realizada pelos estagiários no contexto de educação escolar consiste em criar uma proposta de avaliação das condições instrucionais, sociais e organizacionais da escola que afetam a motivação e as oportunidades de desenvolvimento dos alunos. Pretende-se envolver os profissionais da escola neste processo e disponibilizar a proposta para profissionais interessados em avaliar a qualidade das condições oferecidas nos diferentes níveis do contexto escolar. Serão levadas em conta as contribuições da pesquisa psicológica sobre influências do contexto de sala de aula e da escola como um todo na promoção da motivação para aprender e na ampliação do desenvolvimento acadêmico e social.

Objetivos de ensino:

Participar da Elaboração e Implementação de uma proposta que possibilite a identificação e descrição dos elementos relevantes da sala de aula (crenças dos professores, relação professor-aluno, clima motivacional, manejo de aula, a natureza das tarefas acadêmicas) e da escola como um todo (clima social geral da escola, adaptações curriculares, atividades extracurriculares e recursos disponíveis), bem como caracterizar o desenvolvimento acadêmico, social e motivacional de um grupo de estudantes do segundo ciclo do Ensino Fundamental. Desenvolver as habilidades necessárias para interagir e conduzir atividades lúdicas junto a estudantes adolescentes.

Local: Escolas públicas da cidade de São Carlos

Contexto acadêmico de realização: a proposta de estágio está inserida no programa de Extensão *Serviços de Psicologia Escolar em Escolas Públicas* e vinculada ao projeto de pesquisa *Aspectos cognitivos e contextuais da motivação de alunos com dificuldades de aprendizagem*.

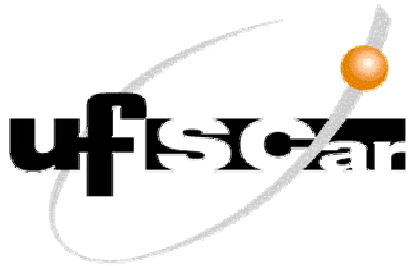
A proposta estará fundamentada nas contribuições teóricas da perspectiva ecológica de escola como contexto de desenvolvimento e dos achados relativos ao impacto da escola sobre a motivação para aprender e sobre as diferentes áreas do desenvolvimento de adolescentes.

Atividades previstas: o aluno deve ter disponibilidade para participar semanalmente de reuniões de supervisão que ocorrerão às segundas-feiras das 14h as 16h e /ou nas sextas de manhã, disponibilidade para realizar, semanalmente, atividades na escola junto aos alunos e professores, atividades de planejamento junto ao grupo de colegas

estagiários. O horário das atividades na escola dependerá de acordos a serem feitos entre a Direção e a supervisora.

Atividades práticas e procedimentos previstos: Estudo visando à obtenção de subsídios sobre aspectos relevantes a serem avaliados. Para a obtenção dos dados necessários, os estagiários realizarão observações estruturadas e não estruturadas dos alunos e professores, entrevistarão alunos, professores, administradores e pais, aplicarão diversos instrumentos e realizarão atividades lúdicas e de jogos junto aos alunos.

Número de vagas : 4 (quatro).



MANUAL PARA INSCRIÇÃO DOS ALUNOS EM

Intervenção em Psicologia 5 e 6 (3º. Ano)

2010

SÃO CARLOS

São Carlos, 28 de setembro de 2009.

Caro aluno,

Este manual tem por objetivo oferecer informações sobre os projetos de Intervenção em Psicologia 5 e 6 a serem desenvolvidos em 2010.

Esperamos que você o consulte com atenção, e que possa encontrar nele as informações básicas para iniciar o seu processo de escolha. A leitura cuidadosa das informações é uma condição importante para que você possa, além de obter informações sobre as ofertas, identificar outras informações que você considere necessárias para efetuar suas escolhas. Contamos com sua participação ativa na busca de informações complementares e relevantes para orientá-lo. Insistimos em que você o faça nas oportunidades de contato oferecidas pelos supervisores responsáveis pelas ofertas, conforme indicação no manual, e em outras fontes que você providencie (por exemplo, ao contatar os próprios supervisores e colegas que já participaram dos projetos relacionados às ofertas).

Recomendamos uma leitura cuidadosa da descrição de prazos, critérios e procedimentos envolvidos neste processo de escolha, tanto para que ele ocorra de forma satisfatória para todos nós quanto para que as escolhas feitas tenham alta probabilidade de garantir satisfação por todo o ano que aí vem.

Profa. Maria Cristina Di Lollo
Coordenadora do Serviço-Escola
em Psicologia

Profa. Dra. Ana Lúcia Cortegoso
Coordenadora do Curso de
Psicologia

Supervisora: PROF^a DR^a ANA LÚCIA ROSSITO AIELLO

Projeto: "Intervindo com famílias especiais: observando interações e habilidades parentais "

População: famílias compostas por mães com deficiência intelectual e/ou famílias compostas por crianças com deficiências e/ou autismo, cujos filhos estejam na faixa etária de zero a seis anos. Problema de interesse: observação de interação entre familiares e de habilidades parentais.

Objetivo do projeto de intervenção: Espera-se que o aluno:

- Caracterize as necessidades dos membros da família de indivíduos com NEE (irmãos, pai e mãe, e outros) quanto à interação e habilidades parentais utilizando inventário (por ex., o Inventário Comportamental de Pais) e observação.
- Proponha intervenções compatíveis com as necessidades identificadas e utilizando o referencial da abordagem sistêmica.
- Conduza as intervenções propostas.
- Avalie os procedimentos de intervenção desenvolvidos.
- Compartilhe as avaliações e análises com os colegas do grupo.
- Elabore relatório (ou artigo, se possível) sobre a intervenção.

Contexto acadêmico de realização do trabalho: projeto de ensino e extensão não financiado.

Objetivos de ensino: o aluno deverá: realizar entrevistas com diferentes membros da família; observar interação entre os membros da família e as habilidades parentais; priorizar as necessidades dos familiares considerando a família como um sistema de relações; propor e realizar alternativas de intervenção para as primeiras prioridades detectadas; registrar e analisar os resultados da(s) intervenção(ões); apresentar o trabalho realizado com a família especial em encontros e/ou em congressos; elaborar relatório (ou artigo para publicação, se possível).

Atividades previstas durante as disciplinas: Ocorrerá supervisão individual e supervisão em grupo (uma hora por semana ou a cada quinze dias). Serão realizadas visitas domiciliares semanais com duração de uma hora para observação e/ou intervenção, bem como leituras pertinentes às questões levantadas, consulta a banco de dados para levantamento de pesquisas relacionadas aos temas trabalhados com a família, e preparação de materiais por escrito para a família referente a intervenção.

Cabe destacar que a (s) família(s) será a mesma para os alunos de SIP e Estágio, de forma a se ter uma visão sistêmica da mesma.

Local: casa da família situada em diferentes bairros da cidade de São Carlos, sala da professora (reuniões individuais) e sala do Serviço Escola em Psicologia (reuniões em grupo).

Atividades práticas previstas: análise das interações entre os familiares e das habilidades parentais, elaboração de intervenção específica às necessidades sociais identificadas, bem como seu desenvolvimento e avaliação. Espera-se, no término de cada semestre, relatório contendo informações sobre trabalho realizado até então. No final do segundo semestre espera-se um relatório (ou se possível um artigo) relatando o caso.

Procedimentos previstos: Os alunos deverão realizar entrevistas; observar, registrar e analisar situações naturais de interação entre os membros da família especial; observar, registrar e analisar habilidades parentais; pesquisar na literatura como a situação problema está sendo tratada; propor intervenção e analisar os resultados da intervenção; discutir e participar de soluções de problemas.

Produto final esperado: Relatório final contendo o trabalho desenvolvido e/ou artigo para publicação.

Número de vagas: 2 (DUAS)

Pré e co-requisitos: estar disponível para: trabalhar com qualquer família especial; realizar visitas domiciliares em bairros afastados do centro de São Carlos; comprometer-se com a família especial a fim de ajudá-la e ter postura ética (não faltar, não se atrasar nas visitas domiciliares, não "culpar" a família pelos problemas, realizar todos os procedimentos previstos); e, principalmente, ter empatia com os membros da família. Disponibilizar-se a ler alguns textos em inglês.

Supervisora: Profa. Dra. ANA LUCIA CORTEGOSO

Projeto 1: "Análise e programação de contingências favorecedoras de condutas humanas em organizações de trabalho no contexto de economia solidária"

Objetivo do(s) projeto(s) de intervenção – intervir em relação a fenômenos e processos comportamentais e culturais de interesse no campo da Economia Solidária, como forma alternativa à sistemática capitalista para geração de renda, por meio de organização para o trabalho associado autogestionário, por meio do atendimento a segmentos excluídos da população.

Contexto acadêmico de realização do trabalho – as atividades serão desenvolvidas a partir da Incubadora Regional de Cooperativas Populares da UFSCar (INCOOP), que realiza atividades de ensino, pesquisa e extensão no campo da Economia Solidária. Atualmente, encontra-se em andamento o projeto “Ampliando e articulando iniciativas de Economia Solidária para desenvolvimento local em territórios urbanos e rurais”, no âmbito do qual serão desenvolvidas as atividades de estágio, preferencialmente em frentes de que participe a supervisora. Consultar projeto disponível no SEPsi e na Coordenação de Curso.

Objetivos de ensino: que os alunos se tornem capazes de apresentar as competências previstas nos planos de ensino das disciplinas correspondentes ao perfil, nas condições específicas oferecidas pelo campo em que serão realizadas as atividades práticas.

Atividades previstas durante as disciplinas: reuniões semanais (ou no mínimo quinzenais) de supervisão; reuniões na INCOOP ou em locais, no município de São Carlos, em que forem realizadas as atividades práticas previstas de acordo com dinâmica do subprojeto em que o aluno estiver incluído; atividades individuais e com outros alunos, preparatórias para intervenções; leitura e discussão de material bibliográfico sobre economia solidária, sobre contingências comportamentais e sobre atuação em organizações.

Situações e locais de realização das atividades: As atividades práticas serão realizadas na INCOOP e em locais em que se reúnem os grupos atendidos pela INCOOP ao qual os estagiários estiverem vinculados, o que será definido em função das necessidades da INCOOP e interesse desses alunos.

Atividades práticas e procedimentos previstos – Os participantes do projeto deverão realizar atividades de observação e registro de informações em situações a que esteja presente, elaboração e realização de entrevistas e exame de documentos. Deverão ainda organizar

informações obtidas de modo a compor um diagnóstico no âmbito de atuação do psicólogo e participar da proposição, planejamento, desenvolvimento e avaliação de intervenções destinadas a promover condutas humanas identificadas como desejáveis no âmbito das organizações consideradas. Considerando a natureza dos projetos, deverão participar de atividades coletivas diversas, além das individuais preparatórias que sejam acordadas nas instâncias coletivas, respeitadas as condições de repertório já instalado e condições estabelecidas nos planos de ensino das disciplinas de estágio para este perfil.

Produto final esperado – em todos os casos, é esperada a confecção, pelos alunos, de relatórios de intervenção, especificando: ponto de partida do trabalho (queixa, solicitação, problema, contexto, envolvidos..), objetivos do trabalho, procedimento utilizado para descrever a situação-problema (como foram obtidas as informações necessárias para caracterizar o problema), atividades realizadas, informações obtidas sobre a situação-problema, conclusões sobre a situação-problema, em termos da existência do problema e das condições a ele relacionadas, possibilidades de intervenção identificadas, projeto de intervenção (indicando o quê fazer, em que etapas, em que sequência, com que recursos e com quais procedimentos), relato das atividades de intervenção realizadas, produtos (material e procedimentos) gerados para intervenção, avaliação da intervenção, propostas de continuidade para o trabalho

Número de vagas – duas (2)

Requisitos – horário disponível para reuniões de supervisão às **segundas-feiras, das 14 às 16 horas** (este horário poderá ser alterado apenas por consenso entre os envolvidos); horário disponível para reuniões de grupo de estágio às sextas-feiras, das 14 às 16 horas; disposição para ser pontual e cumpridor rigoroso das combinações feitas com o grupo e com o supervisor; flexibilidade para adaptar-se às necessidades da intervenção em termos de horas de dedicação, horário e local das reuniões da equipe da INCOOP e dos grupos acompanhados (respeitadas as exigências das atividades acadêmicas do aluno). No caso de o número de horas de trabalho ultrapassar o número de horas previsto em função dos créditos da disciplina, serão emitidos certificados de

estágio extracurricular, de acordo com normas do SEPsi. Desejável: ter cursado ou cursar ACIEPE INCOOP no primeiro semestre.

Projeto 2: "Promoção de repertórios acadêmicos - o comportamento de estudo de crianças, jovens e alunos de graduação"

Objetivo do(s) projeto(s) de intervenção – aumentar a competência para um estudo funcional, como parte do repertório de estudantes e de profissionais de nível superior, por meio da capacitação desses indivíduos e de agentes educativos que podem funcionar como facilitadores das aprendizagens envolvidas com estudar adequadamente.

Contexto acadêmico de realização do trabalho – O ProEstudo é um programa de iniciativa da Pró Reitoria de Graduação da UFSCar, que enfatiza a capacitação de alunos de graduação para um melhor desempenho acadêmico, mas viabiliza ações de pesquisa e extensão destinadas a favorecer repertórios de estudo adequados em relação a várias populações e em vários contextos.

Objetivos de ensino: que os alunos se tornem capazes de apresentar as competências previstas nos planos de ensino das disciplinas correspondentes ao perfil, nas condições específicas oferecidas pelo campo em que serão realizadas as atividades práticas.

Atividades previstas durante as disciplinas – reuniões semanais da equipe do ProEstudo, participação e condução de plantões de atendimento na Biblioteca Comunitária, atividades individuais e em grupo preparatórias para as atividades de orientação de estudo, leituras e discussão de material bibliográfico e de textos produzidos no âmbito do ProEstudo.

Situações e locais de realização das atividades: as atividades são realizadas principalmente na sala do Pro-Estudo, ocorrendo também em outros ambientes da UFSCar e, eventualmente, em escolas da rede de ensino público.

Atividades práticas e procedimentos previstos – aplicação de instrumentos de coleta de dados sobre repertórios de estudo, organização de informações obtidas, formulação de propostas de intervenção para atender necessidades identificadas, atendimento a alunos de graduação interessados em orientações de estudo que buscam os plantões,

produção de material de apoio para diagnóstico, promoção e aperfeiçoamento de repertório de estudos e para capacitação de agentes educativos para promover comportamentos de estudo

Produto final esperado – em todos os casos, é esperada a confecção, pelos alunos, de relatórios de intervenção, especificando: ponto de partida do trabalho (queixa, solicitação, problema, contexto, envolvidos.), objetivos do trabalho, procedimento utilizado para descrever a situação-problema (como foram obtidas as informações necessárias para caracterizar o problema), atividades realizadas, informações obtidas sobre a situação-problema, conclusões sobre a situação-problema, em termos da existência do problema e das condições a ele relacionadas, possibilidades de intervenção identificadas, projeto de intervenção (indicando o quê fazer, em que etapas, em que sequência, com que recursos e com quais procedimentos), relato das atividades de intervenção realizadas, produtos (material e procedimentos) gerados para intervenção, avaliação da intervenção, propostas de continuidade para o trabalho

Número de vagas – 2 (duas)

Requisitos – horário disponível para reuniões de supervisão e de equipe **às sextas-feiras, de 14 a 16 horas** (este horário poderá ser alterado apenas por consenso entre os envolvidos); disposição para ser pontual e cumpridor rigoroso das combinações feitas com o grupo e com o supervisor;

Atenção: alunos interessados em conhecer melhor o ProEstudo podem procurar pelos plantonistas no Balcão de Orientações (Piso 5 - sala 3, da Biblioteca Comunitária). Os horários de plantão ficam afixados na porta.

Supervisoras: Profas. Dras. DÉBORA DE HOLLANDA SOUZA e PATRÍCIA WALTZ SCHELINI

Projeto: Aprendendo a pensar: Treinamento metacognitivo para crianças com dificuldades de aprendizagem

População: crianças entre 9 e 12 anos.

Objetivos do projeto de intervenção: (1) Identificar necessidades de crianças com dificuldades acadêmicas; (2) Aprender a realizar avaliação psicológica dos participantes do projeto; (3) Possibilitar, por meio do

trabalho interventivo, que a criança compreenda suas necessidades/dificuldades e aprenda habilidades necessárias para superá-las; (4) Apresentar um treinamento de habilidades metacognitivas às crianças participantes do projeto; (5) Realizar um levantamento de serviços, disponíveis na cidade de São Carlos, voltados às crianças com dificuldade acadêmicas.

Contexto acadêmico de realização do trabalho: a proposta fará parte de um projeto de extensão a ser encaminhado à ProEx.

Objetivos de ensino: é esperado que os alunos, ao final do ano, sejam capazes de: 1) conduzir de forma ética os procedimentos de avaliação previstos; 2) avaliar os resultados proporcionados pelos instrumentos; 3) planejar atividades que sejam úteis à estimulação de capacidades cognitivas na população-alvo, por meio dos modelos teóricos relativos à cognição e necessidades identificadas.

Atividades previstas durante a disciplina: reuniões semanais, em grupo, com as supervisoras; leitura e discussão de material bibliográfico; levantamento de pesquisas relacionadas às capacidades cognitivas e formas de estimulação; reflexões acerca da cognição; avaliação cognitiva que pode incluir entrevistas com pais e professores; atividades de intervenção com as crianças.

Horário da supervisão: segunda-feira, das 14h às 16h.

Local de realização das atividades: Unidade Saúde-Escola.

Atividades práticas e procedimentos previstos: realização de entrevistas com pais e professores, de forma a identificar necessidades específicas das crianças participantes do projeto; avaliação psicológica das crianças; apresentação do programa de estimulação metacognitiva às crianças; análise dos resultados da intervenção; estudo de possíveis encaminhamentos.

Produto final esperado: relatório contendo a descrição das etapas do treinamento cognitivo, análise crítica de cada atividade realizada e impacto ou eficiência da intervenção sobre os participantes, avaliação referente ao desempenho do estagiário e importância da experiência para a sua formação profissional.

Número de vagas: 3

Pré e co-requisitos: ter interesse pelo estudo da cognição e do desenvolvimento infantil; pontualidade e compromisso.

Bibliografia básica:

Almeida, L.S.; Morais, M.F. (1997). *Programa Promoção Cognitiva*. Barcelos: Didálvi.

Almeida, L.S.; Morais, M.F. (2002). *Programa de Promoção Cognitiva*. Braga: Psiquilibrios.

Gomes, C.M.A. (2002). Feuerstein, e a construção mediada do conhecimento. Porto Alegre: Artmed.

Siegler, R. (1998). *Children's Thinking*. New Jersey: Prentice Hall.

Supervisoras: Profa.s Dra.s ELIZABETH JOAN BARHAM E CAMILA DOMENICONI

Projeto: "Lidando com idosos com alterações cognitivas: Serviços psicoeducativos para idosos e seus cuidadores"

População: idosos atendidos pela Unidade de Saúde Escola da UFSCar ou pelo Centro de Orientação ao Idoso e seu Cuidador (COIC) e idosos asilados.

Objetivos do projeto de intervenção: 1. Identificar necessidades dos idosos com alterações cognitivas, que ainda não estejam sendo atendidas pelas organizações comunitárias (públicas e privadas). 2. Fazer avaliações cognitivas de idosos e preparar atividades de intervenção e estimulação cognitiva para aqueles que podem participar do trabalho. 3. Possibilitar, por meio de um trabalho de orientação e ensino, que os cuidadores familiares dos idosos compreendam o significado e as conseqüências das dificuldades cognitivas do seu parente idoso, bem como possíveis formas de adaptação a estas dificuldades. 4. Além do projeto principal, participar de reuniões para discussão dos casos e/ou de um processo de definição de serviços para idosos, que podem vir a ser oferecidos por um Centro Dia em São Carlos.

Contexto acadêmico de realização do trabalho: Este projeto faz parte de um projeto de pesquisa, registrado no CNPq, e de extensão, registrado no ProEx.

Objetivos de ensino: é esperado que os participantes do projeto, ao final do ano, sejam capazes de: 1) conduzir de forma ética os procedimentos

de avaliação previstos neste projeto; 2) avaliar os resultados proporcionados pelos instrumentos e 3) por meio dos modelos teóricos relativos à cognição e das necessidades evidenciadas nos resultados obtidos, planejar atividades que sejam úteis à adaptação às dificuldades apresentadas ou à estimulação das capacidades dos idosos.

Atividades previstas durante a disciplina: reuniões semanais, em grupo, com as supervisoras; leitura e discussão de material bibliográfico; reflexões acerca de alterações cognitivas; levantamento de pesquisas relacionadas às capacidades cognitivas e formas de interação e estimulação; reuniões com profissionais atuando na área; entrevistas em locais fora da USE (domiciliares, asilos, Universidade Aberta da Terceira Idade) com idosos e seus cuidadores (incluindo uma avaliação cognitiva); atividades de intervenção com os idosos e seus cuidadores.

Local de realização das atividades: Unidade de Saúde Escola e COIC (Centro de Orientação ao Idoso e seu Cuidador) - UFSCar, com parte das atividades em domicílios de idosos e de seus cuidadores e em equipamentos para idosos em São Carlos e região.

Atividades práticas e procedimentos previstos: visita a alguns prestadores de serviços à população idosa; reuniões com os profissionais ligados ao projeto do idoso na USE; realização de entrevistas domiciliares com idosos e seus cuidadores; análise do perfil cognitivo dos idosos; planejamento e execução de intervenções de intervenção e estimulação cognitiva com os idosos; orientação/ensino dos cuidadores familiares com o objetivo de explicar as dificuldades do idoso e de ajudar na reflexão do idoso e seu cuidador, sobre sua satisfação com as estratégias que usa ou poderia usar, para se adaptar a estas dificuldades (envolvendo, por parte dos alunos, preparação de folhetos explicativos e outros materiais informativos, realização de atividades de intervenção individual ou em grupo, com base em discussões, apresentações, dinâmicas, etc.).

Produto final esperado: relatório contendo as descrições, observações, resultados e conclusões referentes a cada idoso e cuidador estudado, bem como a descrição do encaminhamento adequado ou de uma proposta de intervenção eficaz à estimulação ou adaptação às dificuldades. Durante o ano letivo, deverão ser entregues dois relatórios, um ao final do primeiro semestre e o outro ao final do segundo semestre.

Número de vagas: 04

Pré e co-requisitos: espera-se que o projeto aconteça na quarta de manhã, de acordo com os horários reservados para estágio; abertura ao contato com outros profissionais que trabalham na Unidade de Saúde Escola e que possuam conhecimentos importantes à compreensão da população estudada (se possível, participar de discussões de casos, quinzenalmente, nas terças das 10 – 12); ter interesse pelo estudo de idosos, da cognição e pela área de Avaliação Psicológica; pontualidade e compromisso.

Bibliografia básica:

- Caldas, C.P. (2003). Envelhecimento com dependência: responsabilidades e demandas da família. *Cad. Saúde Pública*, 19 (3), 733-781.
- Faleiros, D. (2009). Cuidadores de idosos com doença de Alzheimer: efeitos de grupos psico-educacionais e suporte domiciliar individualizado. Dissertação de mestrado, Programa de Pós-graduação em Educação Especial, Universidade Federal de São Carlos.
- Neri, A.L. & Sommerhalder, C. (2002). As várias faces do cuidado e do bem-estar do cuidador. Em Néri, AA.L. Néri (org). *Cuidar de idosos no contexto da família: Questões psicológicas e sociais*. Campinas: Alínea. p. 9-63.
- Nitrini, R., Caramelli, P.; Bottino, C.M.C., Damasceno, B.P., Brucki, S.M.D. e Anghinah, R. (2005). Avaliação cognitiva e funcional: Recomendações do departamento científico de neurologia cognitiva do envelhecimento da Academia Brasileira de Neurologia. *Arquivos de Neuropsiquiatria*, 63 (3-A), 720-727.
- Sociedad Española de Geriátria y Gerontología. Sobre los cuidadores. Sobre el cuidado:
<http://www.segg.es/segg/html/cuidadores/cuidador.htm>.
- Sá, J.L.M. (1999). Gerontologia e interdisciplinaridade: Fundamentos epistemológicos. Em Neri, A.N. & Debert, G.G. *Velhice e sociedade*. Campinas: Papirus. p. 223-232.

PROF^a GEORGINA C. FANECO MANIAKAS

Projeto: Ações terapêuticas em Saúde Mental.

População alvo: Usuários de serviços de saúde mental.

Situação alvo: Reabilitação psicossocial.

Objetivo do Projeto de Intervenção: Por meio da experiência em um serviço que promova ações integradas de saúde mental, este projeto de intervenção tem como objetivo desenvolver habilidades que capacitem o aluno a planejar ações terapêuticas em Saúde Mental por meio de sua inserção em atividades de reabilitação psicossocial (grupos de acolhimento, grupos terapêuticos, de apoio, de orientação, oficinas expressivas, oficinas terapêuticas, oficinas de trabalho, visita domiciliar, etc), realizando, primeiramente, um acompanhamento do trabalho para, gradualmente, desenvolver a atividade de intervenção, considerando sempre o contexto sócio-cultural onde serviço e usuário estão inseridos.

Objetivos de Ensino: promover a inserção do aluno do Curso de Psicologia em um serviço de Saúde Mental comprometido com a comunidade, que integre as diferentes especialidades no trabalho de reabilitação psicossocial (mantendo a especificidade de cada uma delas), a fim de possibilitar ao aluno: (1) o conhecimento das diferentes possibilidades de tratamento na área, mediante o acompanhamento prático e a realização de intervenções terapêuticas e/ou expressivas, e (2) o desenvolvimento do raciocínio crítico mediante a análise do contexto sócio-cultural do usuário para nortear qualquer ação diagnóstica e qualquer validação de procedimentos utilizados.

Contexto acadêmico de realização de trabalho: o projeto de intervenção é parte do Serviço em Psicologia e do Programa de Extensão *Saúde Mental e Cidadania*, do Departamento de Psicologia.

Atividades previstas durante a disciplina: realização de anamneses, acompanhamento de grupos de acolhimento, terapêutico, de orientação ou oficinas expressivas; leituras, relatórios pormenorizados das atividades; supervisão com o grupo de estagiários; discussão dos casos acompanhados e das atividades desenvolvidas durante o estágio.

Local de realização das atividades: CAPS ou outras unidades do Serviço de Saúde Dr. Cândido Ferreira, Campinas. (Outros serviços de saúde mental que trabalham de acordo com os princípios da reforma à

assistência psiquiátrica, em outras cidades, poderão ser considerados, desde que atendam às exigências de qualidade requeridas para este estágio).

Atividades práticas previstas:

Inserção em um serviço de saúde mental por meio da seleção de atividades (oficinas expressivas, grupos terapêuticos ou de orientação com usuários portadores de transtornos psicóticos, neuróticos graves, transtornos decorrentes do uso de substância psicoativa (drogas e/ou álcool); grupos de apoio à família), acompanhamento e posterior realização das mesmas. Realização de anamneses. Reuniões com a supervisora, apresentação de relatórios.

Procedimentos previstos:

Relatórios escritos, contendo a descrição das atividades realizadas pelo aluno; supervisão; reuniões com profissional de referência do local da atividade e equipe.

Produto final esperado: relatórios parciais, trabalho de conclusão.

Número de vagas: 4 (QUATRO)

Pré e co-requisitos: o aluno deve estar cursando ou cursar, durante a realização deste estágio, as disciplinas Psicopatologia e Histórias e Sistemas1 e 2 (conteúdo: psicanálise), ter disponibilidade para se deslocar para fora de São Carlos uma vez por semana, e para ter supervisão no período matutino.

Requisitos desejáveis: interesse pela área.

Supervisor: Prof. Dr. JOÃO ANGELO FANTINI

Título: Sintomas da clínica contemporânea.

Estudar alguns dos sintomas encontrados no contexto sócio-organizacional e cultural contemporâneos (transtornos de ansiedade, depressão, toxicomanias, transtornos alimentares, entre outros) na perspectiva da teoria psicanalítica e como estes refletem nas técnicas psicoterápicas e nas intervenções educativas. Evidenciar as diferenças e concordâncias entre os modelos psiquiátricos, as teorias psicológicas e psicanalíticas, discutindo os limites de cada uma, considerando a vivência intrapsíquica do indivíduo e as demandas do momento histórico e social.

Objetivos: Promover o estudo da clínica contemporânea. Refletir sobre as mudanças históricas e culturais em relação às descrições das psicopatologias e formas de intervenções psicológicas clínicas e educativas.

Contexto acadêmico de realização do trabalho: o projeto atende as exigências da disciplina Serviço de Intervenção em Psicologia.

Atividades previstas: leituras e discussões semanais de textos. Observação e discussão de atividades práticas, dos procedimentos teóricos e técnicos.

Requisitos desejáveis: Conhecimentos básicos da teoria psicanalítica, disponibilidade de tempo e interesse específico.

Local de realização das atividades: Projeto Inclusão Psicanalítica; Rede pública de saúde (CAPS - São Carlos); Hospital Cândido Ferreira (Campinas); Clínica do Serviço-Escola DPsi-UFSCAR.

Número de vagas: 2 (DUAS)

Supervisor: Prof. Dr. JOÃO DOS SANTOS CARMO

Projeto: “Contribuições da Psicologia ao entendimento de aspectos motivacionais e problemas emocionais na aprendizagem da matemática: pesquisa e intervenção”

População: Estudantes do Ensino Fundamental da Rede Pública de Ensino em São Carlos/SP; professores.

Objetivos do projeto de intervenção: 1. Identificar variáveis relacionadas à produção de estados emocionais e motivacionais durante a aprendizagem da matemática escolar que podem interferir no desempenho dos alunos; 2. Identificar e descrever os problemas e dificuldades mais comumente encontrados no ensino e na aprendizagem da matemática escolar; 3. Identificar padrões típicos de ansiedade à matemática a partir da aplicação de uma escala especialmente elaborada para este fim; 4. Desenvolver um programa, em caráter experimental, visando reverter e prevenir problemas e dificuldades na aprendizagem da matemática.

Contexto acadêmico de realização do trabalho: Este projeto faz parte das atividades desenvolvidas pelo grupo Análise do Comportamento e

Ensino-Aprendizagem da Matemática, certificado pela UFSCar e integrante do Diretório dos Grupos de Pesquisa/CNPq.

Objetivos de ensino: ao longo da disciplina os alunos deverão apresentar desenvoltura em relação aos aspectos conceituais referentes aos problemas de aprendizagem da matemática (acalculia, discalculia, ansiedade à matemática, síndrome da resposta correta, desamparo aprendido), bem como quanto aos aspectos fundamentais de um planejamento de coleta e de intervenção na área educacional.

Atividades previstas durante a disciplina: encontros semanais com o professor-supervisor; discussão de material bibliográfico; desenvolvimento e aplicação de instrumentos que visam acessar (identificar e descrever) aspectos motivacionais e emocionais relacionados à disciplina matemática; planejamento de atividades de intervenção junto a alunos, professores e familiares.

Local de realização das atividades: Escola Estadual Antônio Militão de Lima, São Carlos/SP.

Atividades práticas e procedimentos previstos: visita à escola para apresentação dos alunos e reconhecimento do ambiente escolar; elaboração de plano individual de atividades; elaboração e aplicação de entrevistas e outros procedimentos de coleta, como questionários, observação dirigida; reunião com pais, professores e corpo técnico; desenvolvimento de planejamento de intervenção nos níveis de prevenção e de reversão de casos de ansiedade à matemática e outros problemas relacionados.

Produto final esperado: produção de dois relatórios por semestre, sendo o último no formato de artigo para publicação.

Número de vagas: 04 (quatro)

Pré e co-requisitos: ter interesse pela área educacional. É desejável, mas não obrigatório, um domínio básico dos princípios de aprendizagem

Bibliografia básica:

Brasil, Secretaria de Educação Fundamental (1998). *Parâmetros curriculares nacionais: matemática / 1º e 2º ciclos/ Brasília: MEC/SEF.*

Brasil, Secretaria de Educação Fundamental (1998). *Parâmetros curriculares nacionais: matemática / 3º e 4º ciclos/ Brasília: MEC/SEF.*

Carmo, J. S. (2002). Produção de erros no ensino e na aprendizagem: implicações para a interação professor-aluno. In M. G. N. Mizukami & A. M. R. Reali (orgs), *Aprendizagem Profissional da Docência: saberes, contextos e práticas* (pp. 211-227). São Carlos, SP: EDUFSCar; INEP; COMPED.

Carmo, J. S. (2003). Ansiedade matemática: conceituação e estratégias de intervenção. In M. Z. S. Brandão (Org). *Sobre Comportamento e Cognição: a história e os avanços, a seleção por contingências em ação* (pp. 433-442), v. 11. Santo André, SP: ESEtec.

Carmo, J. S.; Cunha, L. O. & Araujo, P. V. S. (2008). Análise comportamental da ansiedade à matemática: conceituação e estratégias de intervenção. In W. C. M. P. Silva. (Org), *Sobre Comportamento e Cognição: análise comportamental aplicada* (pp. 185-195), v. 21. Santo André, SP: ESEtec.

Carmo, J. S., Figueiredo, R. M. E., Nogueira, M. F., Cunha, L. O., Araujo, P. V. S. & Ferranti, M. C. (2008). Diferentes intensidades de ansiedade relatadas por estudantes do Ensino Fundamental II, em situações típicas de estudo da matemática. In: W. C. M. P. Silva. (Org). *Sobre Comportamento e Cognição: reflexões epistemológicas e conceituais; considerações metodológicas; relatos de pesquisa* (pp. 213-221), v. 22. Santo André, SP: ESEtec.

Feio, L. S. R.; Pienda, J. A. G.; Nuñez, C.; Carmo, J. S.; Ferranti, M. C. (2008). Implicación familiar percebida, actitudes hacia las matemáticas y rendimiento académico. In W. C. M. P. Silva. (Org), *Sobre Comportamento e Cognição: análise comportamental aplicada* (pp. 209-218), v. 21. Santo André, SP: ESEtec.

Harper, B. et AL (1986). Cuidado, escola! Desigualdade, domesticação e algumas saídas. São Paulo: Brasiliense.

Mazzo, I. M. B. & Gongora, M. A. N. (2007). Controle aversivo do comportamento: das definições operacionais aos subprodutos indesejáveis e desejáveis. In W. C. M. P Silva (org.), Sobre comportamento e cognição: reflexões teórico-conceituais e implicações para pesquisa (pp. 42-62). Santo André: ESEtec.

Sidman, M. (1989). Coertion and its fallout. Boston: Authors Cooperative.

Skinner, B. F. (1968). The technology of teaching. New York: Appleton Century Crofts.

Supervisores: Profa. Dra. LÚCIA C. DE ALBUQUERQUE WILLIAMS
Projeto: "Intervenção Psicológica com Vítimas de Violência Doméstica".

Objetivos do projeto de intervenção - resultados para o aluno de psicologia: aprender a planejar e conduzir sessões terapêuticas com vítimas de violência doméstica (mulheres e crianças) e com homens agressores.

Resultados para o cliente: alívio dos problemas apresentados na ocasião da queixa. aprendizado de habilidades de resolução adequadas socialmente, aprendizado de estratégias de proteção, manejo de ansiedade e depressão e respostas de enfrentamento favoráveis às contingências em operação.

Contexto Acadêmico de realização do trabalho: programa de Pesquisa, ensino e Extensão. Envolve bolsa da Prograd, PROEX, PIBIC/CNPq, CNPq e Capes.

Objetivos de ensino: planejar atendimento psicológico a clientes na área de violência doméstica.

Atividades previstas durante as disciplinas: a) o aluno terá oportunidade de assistir a sessões de intervenção com clientes conduzidos pelo professor ou estagiários; b) o aluno terá oportunidade de planejar atividades a serem desenvolvidas com clientes; c) o aluno terá oportunidade de conduzir sessões com crianças.

Local de realização das atividades: a) Intervenção na **Unidade Saúde Escola** e/ou b) no **Conselheiro Tutelar** do município (sala de psicologia) e/ou c) na **Casa-Abrijo "Gravelina Terezinha Lemes"**.

Local onde ocorrerá a supervisão: Serviço-Escola ou Laboratório de Análise e Prevenção da Violência (LAPREV).

Atividades práticas previstas: 1) rever a literatura pertinente; 2) identificar efeitos comportamentais, emocionais e cognitivos da violência familiar; 3) identificar sintomas de estresse pós-traumático; 4) observar sessões de intervenção clínica com clientes; 5) planejar futuras sessões;

6) elaborar material para atividades preventivas de violência; 7) quando necessário, planejar sessões de orientação sobre prevenção da violência doméstica a profissionais da área (escrivãs, investigadores de polícia, etc).

Procedimentos previstos: observação de técnicas de entrevista entrevistas, questionários, e procedimentos de intervenção clínica relativo a cada caso (role-play, relaxamento etc.)

Produto final esperado: relatório de estágio.

Número de Vagas: 04 (Três)

Pré e co-requisitos: Cursar ou ter cursado a disciplina optativa "Intervenção Psicológica a Vítimas de Violência", sendo oferecida no decorrer do primeiro semestre. Disponibilidade para ler textos em inglês e para atuar em situação de crise e emergência.

Supervisora: Profa. MARIA CRISTINA DI LOLLO

Projeto : "A escuta psicanalítica: entrevista, atendimento psicológico, psicoterapia". ÊNFASE na Atuação em Hospitais e/ou outras Instituições da Saúde

"A escuta psicanalítica: entrevista, atendimento psicológico, psicoterapia". ÊNFASE na Atuação em Psicoterapia de Orientação Psicanalítica no Sepsi ou locais de natureza semelhante ao Sepsi.

População-alvo: Pacientes do Serviço de Hemodiálise da Santa Casa de São Carlos, se possível pacientes de outros serviços da saúde semelhantes.

População-alvo: Pessoas com indicação de psicoterapia de orientação psicanalítica encaminhadas pelo DESS(da comunidade acadêmica, de preferência alunos) que serão atendidas no Sepsi ou no Lieph.

Situação alvo: Realizar atendimento psicológico nestes contextos.

Objetivo geral do projeto de intervenção: Realizar atendimento psicológico a população alvo.

Contexto acadêmico de realização do trabalho - o projeto de intervenção é parte do serviço em Psicologia, atende às exigências necessárias das disciplinas de intervenção em psicologia

Objetivos específicos: 1. Ensinar noções básicas de atendimento psicológico. 2. Identificação de demandas de intervenção. 3. Propor e realizar intervenções a partir das demandas identificadas. 4. Realizar entrevistas iniciais para estudo de caso sendo capaz de identificar as finalidades e fundamentar teórica e praticamente o procedimento. 5. Realizar atendimento psicológico de um caso.

Atividades práticas previstas e procedimentos: primeiros contatos e observação do contexto onde serão realizadas as atividades; planejamento da intervenção a ser implementada, realização de entrevistas, realização de atendimento psicológico, supervisão, elaboração de estudo de caso, elaboração de relatório.

Número de vagas: 06 (seis) para atividades nas duas ênfases (apenas 2 vagas poderão ser em hospital, caso o aluno opte por isto. As outras 4 vagas serão no Sepsi)

Pré e co-requisitos: disponibilidade de horário para supervisão fora do horário previsto para a disciplina. Poderá ser necessário utilizar os seguintes horários: 2ª feira – 12-14 horas, ou 18-19 horas, 3ª feira: 12-14 horas ou 18-19 horas, 4ª feira 12-14 horas, Quinta feira 12-14 horas.

Requisito desejável: Estar fazendo psicoterapia.

Observação: as atividades não poderão ser interrompidas em caso de greve na UFSCar.

Bibliografia Básica:

Moretto, M.L.T. , O Que Pode Um Analista No Hospital, SP, Casa do Psicólogo, 2002, primeira edição.

Simonetti, A ªManual de Psicologia Hospitalar, SP, Casa do Psicólogo, 2004, primeira edição.

Freud, S. Obras Psicológicas Completas, Buenos Aires, Amorrortu Editores.

Mannoni, M. A primeira entrevista em psicanálise, Rio de Janeiro: Campus, 1980. X.

Roudinesco, E.; Plon, M. Dicionario de psicanálise. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998

Etchegoyen, R. H. Fundamentos da Técnica Psicanalítica . Porto Alegre, Artes Médicas, 1989, 2º Ed.

Profa. responsável: DRA. MARIA DE JESUS DUTRA DOS REIS

Título: : "Análise do Comportamento em Clínica".

Objetivos do projeto de intervenção:

Desenvolver avaliação psicológica e oferecer atendimento clínico, na forma de aconselhamento terapêutico, individual e em grupo, para usuários da Unidade Saúde Escola (USE).

Objetivos de ensino:

Ao final das atividades anuais o aluno deverá ser capaz de:

- (1) Caracterizar problemas e queixas em termos de relações funcionais;
- (2) Identificar antecedentes e conseqüentes relacionados com as queixas e problemas, elaborando hipóteses sobre as relações envolvidas; e
- (3) Implementar entrevistas da Avaliação Inicial da USE, sob orientação do supervisor e de uma equipe que organiza a atividade;
- (4) Implementar avaliação e orientação inicial, do programa de Saúde Mental em parceria com uma equipe interdisciplinar e sob a orientação do supervisor;
- (5) identificar formas de avaliação para testar as hipóteses clínicas levantadas no processo terapêutico.

Atividades previstas

(1) Durante o primeiro mês do estágio ocorrerão reuniões semanais para:

(1) Discussão de textos e literatura relacionados com a prática do psicólogo em clínica comportamental e conceitos que fundamentem as intervenções planejadas; (2) apresentação e treino de manejos importantes na relação terapêutica; e (3) formação das duplas de atendimento (estagiário e co-terapeuta).

(2) Durante o restante do primeiro semestre e no segundo serão desenvolvidas: (1) Reunião com todo o grupo de estagiários para discussão de textos e literatura relacionados com a prática do psicólogo em clínica comportamental e conceitos que fundamentem as intervenções planejadas e discussão dos casos atendidos pelos estagiários; planejamento/divulgação/implementação de grupos de atendimento.

(3) Os alunos de Estágio Básico deverão dedicar-se à atividade de avaliação inicial da USE e da avaliação inicial do Programa de Saúde Mental (uma hora, no mínimo, para cada uma destas atividades).

(4) O aluno de Estágio Básico deverá participar de reuniões semanais com o supervisor para discussão sobre o registro das atividades desenvolvidas durante a semana; nestas reuniões serão realizados a avaliação e planejamento da continuidade da intervenção; nestas reuniões serão utilizadas transcrições dos registros das sessões.

(5) Os estagiários deverão participar de pelo menos uma reunião semanal na USE, juntamente com a equipe do Programa de Saúde Mental. Nestas reuniões serão discutidos os casos em avaliação inicial, seu prognóstico e possíveis encaminhamentos.

INFORMAMOS QUE ESTE ESTÁGIO FUNCIONA DURANTE O MÊS DE JULHO. COMO OS CLIENTES JÁ FICAM SEM ATENDIMENTO NOS PERÍODOS DE DEZEMBRO À ABRIL, ACHAMOS IMPORTANTE, POR QUESTÕES ÉTICAS, DARMOS CONTINUIDADE AOS ATENDIMENTOS DURANTE AS FÉRIAS DE JULHO. QUALQUER AFASTAMENTO DO ALUNO, NESTE PERÍODO, DEVERÁ ACONTECER COM A PRÉVIA AUTORIZAÇÃO DO CLIENTE E DO SUPERVISOR. AS HORAS EXTRAS, SE ACONTECEREM, DEVERÃO SER ADEQUADAMENTE DOCUMENTADAS EM CERTIFICADO PRÓPRIO.

Procedimentos previstos: o aluno durante o processo de intervenção, individual ou em grupo, deverá: realizar entrevistas, aplicar e analisar questionários e inventários, registrar as sessões em fitas de cassete e, quando possível em vídeo (com permissão do cliente), analisando o produto deste registro. O estagiários deverá realizar todos os registros exigidos junto à USE, especialmente o Prontuário, de forma tal que possibilite a ação interdisciplinar e o cumprimento das exigências legais normatizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Produto final: Relatório de atividades desenvolvidas e relatório de caso clínico. *Relatório de caso clínico:* cada caso individual atendido deve receber um tratamento final escrito na forma de estudo de casos; esta descrição deve ser realizada de forma tal que possa ficar acessível para consultas profissionais e dos estagiários que possam eventualmente vir a atender cliente que continuarão o processo terapêutico em um novo semestre. Esta descrição de um estudo de caso deve esta apresentada na

forma de relação funcional, compatível com o tempo disponível para sua elaboração.

Local da atividade prática: Salas de atendimento da Unidade Saúde Escola da UFSCar.

Número de vagas: 6 (SEIS)

Critérios mínimos de seleção:

Critérios mínimos de seleção: ter cursado e ter sido aprovado em Psicologia Geral 2 e Psicologia da Aprendizagem. Se o número de interessados às vagas de estágios oferecidas for maior que o número proposto, a escolha do aluno se dará por análise do Histórico daqueles que pleiteiam as vagas, considerando como critérios, em ordem decrescente: (1) número de disciplinas optativas que envolvam em seu conteúdo Análise do Comportamento e (2) desenvolvimento de pesquisas em Análise do Comportamento; havendo empate nos critérios anteriores serão consideradas as notas de cada aluno nestas disciplinas. Os alunos serão selecionados por análise dos critérios especificados acima através de exame do currículo e do histórico escolar, quando for o caso. Entrevistas poderão ser realizadas se persistir empates após a análise do histórico e currículo.

OBSERVAÇÃO IMPORTANTE:

Na primeira semana do semestre letivo (semana do calouro) serão implementados treinamentos especiais que envolvem o atendimento na USE e no Programa de Saúde Mental. Os alunos que não comparecerem a estas atividades por motivos legalmente justificáveis **poderão ter suas atividades, no exercício do estágio, comprometidas ou prejudicadas.** Uma reunião geral, com os alunos aceitos no projeto, será marcada ainda no presente semestre letivo para informar as datas e natureza destas capacitações. A data desta reunião deverá ser fixada junto à Secretaria de Graduação.

MANUAL DE OFERTA PARA PESQUISA EM PSICOLOGIA: MONOGRAFIA 1

Profa. Dra. ANA LUCIA CORTEGOSO – DPsi

Linha 1 – Análise e programação de contingências para comportamentos de estudo

Descrição da linha de pesquisa

Objetivo: investigar relações entre comportamentos componentes da classe estudar e variáveis e valores de variáveis propostos como favorecedores da ocorrência de estudo eficaz por universitários.

Quadro teórico/conceitual: Análise Experimental do Comportamento.

Frentes propostas: variáveis que interferem em comportamentos de estudo de crianças, jovens e adultos jovens; condições facilitadoras de comportamentos de estudo; capacitação de agentes educativos como favorecedores de comportamentos de estudo. Outras propostas pertinentes à Linha de Pesquisa poderão ser propostas pelos alunos.

Número de vagas: 2

Atividades a serem desenvolvidas: familiarização com atividades no âmbito do ProEstudo, realização de leituras e de levantamento bibliográfico, delimitação de perguntas específicas de pesquisa, elaboração plano de coleta e organização dos dados, coleta e organização dos dados, elaboração de relatórios de andamento do trabalho e relatório final.

Características do produto final:

1º semestre: relatório com indicação de perguntas de pesquisa específicas e justificativas da relevância social e científica do trabalho;

2º semestre: projeto de pesquisa, contendo delimitação de pergunta de pesquisa, plano de coleta e análise de dados, incluindo elaboração dos instrumentos de coleta e organização dos dados, encaminhado para apreciação pelo Comitê de Ética;

3º semestre: dados coletados e organizados;

4º semestre: relatório final de pesquisa (monografia)

Linha 2 - Análise e programação de contingências comportamentais no âmbito da economia solidária

Objetivos: identificar, descrever e avaliar contingências comportamentais na organização e funcionamento de cooperativas populares de trabalho e em incubadoras de cooperativas populares, bem como em relação a outras questões comportamentais de interesse para a economia solidária. .

Quadro teórico/conceitual: Análise Experimental do Comportamento; Economia Solidária.

Procedimentos e instrumentos propostos: na dependência de perguntas de pesquisa específica a serem delimitadas. Possibilidades: comparação dos diferentes tipos de situações de interesse por meio de dados disponíveis na literatura (tendo como produto final um ensaio); levantamento de dados empíricos sobre o funcionamento e organização de empreendimentos solidários em funcionamento ou estudo experimental sobre aspectos pertinentes à Economia Solidária (tendo como produto final um relatório de pesquisa)

Número de vagas: 2

Atividades a serem desenvolvidas: levantamento bibliográfico, delimitação de pergunta de pesquisa ou objetivo do trabalho, planejamento de coleta e organização de dados, coleta e organização de dados (de acordo com a natureza da pergunta ou de pesquisa ou objetivo do trabalho e das fontes de informações

selecionadas: observação, entrevistas, exame de documentos etc.), análise e interpretação de dados obtidos, redação de relatório final de acordo com a natureza do trabalho realizado.

Características do produto final:

1º semestre: relatório com indicação de pergunta de pesquisa ou objetivo do trabalho a ser realizado, devidamente justificado quanto à relevância científica e à relevância social;

2º semestre: projeto de pesquisa (no caso de trabalho empírico) ou plano de trabalho (no caso de ensaio), encaminhado para o Comitê de Ética;

3º semestre: dados coletados e organizados (no caso de pesquisa empírica) ou primeira versão do texto (contendo capítulos previstos e esboço de cada um deles)

4º semestre: relatório final de pesquisa ou ensaio (monografia)

Profa. Dra. ANA LÚCIA ROSSITO AIELLO – DPsi

Título: Família e Deficiência

Descrição da Linha de Pesquisa

Objetivo: formular e implementar projeto de pesquisa empírica com indivíduos com deficiência mental e/ou autismo e/ou seus familiares.

Quadro teórico/conceitual: Análise do Comportamento - pesquisa experimental, empoderamento, apoio social, habilidades parentais.

Procedimentos adotados e instrumentos: que sejam adequados ao projeto em questão.

Número de vagas: 1

Pré e co-requisito: interesse na área de educação especial, desempenho em SIPs ou estágio da área, entrevista.

Atividades a serem desenvolvidas: 1) leitura e análise de textos em português e inglês; 2) observação de situações que familiarizem o

aluno com o tema; 3) discussões periódicas com o orientador; 4) apresentação escrita dos produtos de trabalho; 5) reformulação permanente dos textos; 6) participação em congressos, seminários, cursos ou palestras da área, pelo menos os oferecidos pela UFSCar.

Característica do produto final: apresentar um projeto de pesquisa nos moldes da FAPESP e CNPq (Pesquisa em Psicologia 5/6)

Apresentar monografia conforme os critérios do Curso de Graduação em Psicologia (Pesquisa em Psicologia 7/8).

Profa. Dra. AZAIR L. M. Do CANTO De SOUZA – DPsi

Título: Neurobiologia do Comportamento

Descrição da Linha 1 de Pesquisa

Objetivo: Pesquisar substâncias com ação no sistema nervoso central que são ou que serão utilizadas no tratamento da ansiedade/medo ou dor.

Quadro Teórico/Conceitual: A ansiedade/medo e a dor são características de vários distúrbios emocionais que são relatados na alteração do comportamento humano. Para compreender melhor estes distúrbios, a ciência utiliza como ferramenta os modelos animais. No campo das pesquisas de ansiedade/medo ou dor, os modelos animais são usados como um anteparo na pesquisa de compostos com potencial terapêutico e na pesquisa dos mecanismos cerebrais envolvidos no comportamento emocional.

Procedimentos adotados e instrumentos: será utilizado o labirinto em cruz elevado, modelo animal empregado no estudo da ansiedade ou medo. Aplicação, sistêmica ou central de drogas em animais (ratos ou camundongos). Observação do(s) comportamento(s) e análise etológica do(s) mesmo(s),

Pré e co-requisito: Bom desempenho nas disciplinas: Bases neurais do comportamento, Pesquisa em Psicologia 1 e 2 e Elementos de Fisiologia Humana. Demonstrar interesse pela área. Ter disponibilidade para horário com o professor e para as atividades práticas. Ler artigos em inglês. Aluno participar de entrevista individual é imprescindível para seleção.

Atividades a serem desenvolvidas: a) Elaboração do projeto de pesquisa em acordo com o professor: a.1 – Levantamento bibliográfico sobre o tema escolhido; a.2 – levantamento sobre os materiais e equipamentos necessários para a coleta de dados; b) Organizar, analisar, acrescentar: os dados e redigir o relatório científico.

Características do produto final a ser apresentado pelo aluno: Relatório científico nos moldes solicitados pela FAPESP ou CNPq.

Descrição da Linha 2 de Pesquisa

Objetivo: Pesquisar o efeito da estimulação ambiental sobre a ansiedade, medo e dor.

Quadro Teórico/Conceitual: A ansiedade e o medo são características de vários distúrbios emocionais que são relatados na alteração do comportamento humano. Para compreender melhor estes distúrbios, a ciência utiliza como ferramenta os modelos animais. No campo das pesquisas de ansiedade ou medo os modelos animais são usados como um anteparo na pesquisa de compostos com potencial terapêutico e na pesquisa dos mecanismos cerebrais envolvidos no comportamento emocional. Alguns relatos da literatura mostram que manipulações no ambiente podem promover uma alteração da resposta comportamental do animal diante de situações de perigo, as quais podem desencadear respostas de ansiedade e medo.

Procedimentos adotados e instrumentos: será utilizado o labirinto em cruz elevado, modelo animal empregado no estudo da ansiedade ou medo. Os animais (camundongos) serão alojados em ambientes estimulantes e será realizada administração sistêmica ou central de drogas, a observação do(s) comportamento(s) e análise etológica do(s) mesmo(s), será avaliada posteriormente.

Pré e co-requisito: igual o descrito na Linha 1.

Atividades a serem desenvolvidas: igual o descrito na Linha 1.

Características do produto final a ser apresentado pelo aluno: Relatório científico nos moldes solicitados pela FAPESP ou CNPq.

Descrição da Linha 3 de Pesquisa

Objetivo: Pesquisar o efeito de estressores sobre a ansiedade, medo e dor.

Quadro Teórico/Conceitual: A ansiedade e o medo são características de vários distúrbios emocionais que são relatados na alteração do comportamento humano. Para compreender melhor estes distúrbios, a ciência utiliza como ferramenta os modelos animais. No campo das pesquisas de ansiedade ou medo os modelos animais são usados como um anteparo na pesquisa de compostos com potencial terapêutico e na pesquisa dos mecanismos cerebrais envolvidos no comportamento emocional. Alguns relatos da literatura mostram que diferentes tipos de estressores como por exemplo, choque nas patas, exposição ao predador, podem promover uma alteração da resposta comportamental do animal diante de situações de perigo, as quais podem desencadear respostas de ansiedade e medo.

Procedimentos adotados e instrumentos: será utilizado o labirinto em cruz elevado, modelo animal empregado no estudo da ansiedade ou medo. A caixa claro-escuro, teste de descida da plataforma “Step-Down”, e/ou teste de exposição ao predador. Os animais (camundongos) podem receber administração sistêmica ou central de drogas, a observação do(s) comportamento(s) e análise etológica do(s) mesmo(s), será avaliada posteriormente.

Pré e co-requisito: igual o descrito na Linha 1.

Atividades a serem desenvolvidas: igual o descrito na Linha 1.

Características do produto final a ser apresentado pelo aluno: Relatório científico nos moldes solicitados pela FAPESP ou CNPq.

Número de vagas: 2

Prof. Dr. CELSO GOYOS – DPsi

TÍTULO: Comportamento Humano Complexo

Ao longo dos últimos anos temos desenvolvido pesquisas sobre vários processos comportamentais socialmente relevantes. Acreditamos que o arcabouço teórico-conceitual-metodológico desenvolvido pela Análise do Comportamento é adequado para abordar esses processos. Nesta perspectiva, é do interesse do Prof. Celso o desenvolvimento de pesquisas para investigar a aquisição de comportamentos simbólicos e categorização e o comportamento verbal em indivíduos com e sem atraso de desenvolvimento. Também é de interesse os trabalhos que investigam a aquisição de autocontrole e tomada de decisão.

As aplicações práticas derivadas das investigações já desenvolvidas têm um alto grau de compromisso social e têm produzido resultados muito interessantes para as seguintes áreas:

Educação

- Ensino fundamental (procedimentos de ensino de leitura, escrita, matemática, música, ciências),
- Educação Especial (procedimentos de ensino de habilidades acadêmicas e de trabalho para indivíduos com deficiência mental),
- Educação Física (procedimentos de ensino de habilidades motoras relacionadas ao esporte de alto nível, e para deficientes mentais),

Clínica

- Autocontrole (controle de peso; hiperatividade)
- Tomada de decisão,
- Fonoaudiologia (ensino da habilidade de audição; ensino da fala),

Economia e Propaganda

- Preferência, poupança, fidelidade ao produto.

As pesquisas a serem desenvolvidas terão como interesse maior a descrição de processos complexos de aprendizagem e a explicação dos comportamentos derivados através da identificação de variáveis ambientais, inclusive as de linguagem e pensamento (comportamento verbal), que possam interferir na aprendizagem de vários fenômenos de interesse (tais como os descritos acima, *mas não necessariamente exclusivos a eles*).

Com alta frequência os programas de ensino derivados são desenvolvidos com recursos da análise comportamental e da computação, empregando os meios de vídeo, reconhecimento de fala, e outros, que eventualmente possam ser relevantes.

Local: O “LAHMIEI” (Laboratório de Aprendizagem Humana, Multimídia Interativa e Ensino Informatizado) sob coordenação do Prof. Celso oferece a base necessária para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa e de extensão, através de equipamentos, recursos de informática e alunos de Mestrado e Doutorado dos Programas de Pós-graduação em Psicologia e em Educação Especial, e de estagiários de pós-doutorado.

Quadro teórico-conceitual: Análise Comportamental Aplicada e Básica

Delineamento de Pesquisa: Em geral as pesquisas são feitas tendo o participante como seu próprio controle. Várias são as técnicas experimentais utilizadas para estudar as relações pretendidas, tais como delineamento de reversão, linha de base múltipla, de múltiplos elementos, etc.

Instrumentos de Pesquisa: Análise de literatura, coleta de dados in-loco (escolas, ambientes naturais), utilização de programas computacionais (Word, Excel, Power Point, etc.) e outros (MESTRE várias versões) e ainda, eventualmente, a depender dos conhecimentos do aluno ferramentas de desenvolvimento de programas computacionais (Director, ou outras).

Descrição das linhas de pesquisa:

- 1) *ESCOLHA E PREFERÊNCIA, AUTOCONTROLE E TOMADA DE DECISÃO*
- 3) *FORMAÇÃO DE CONCEITOS, COMPORTAMENTOS SIMBÓLICOS, E COMPORTAMENTO VERBAL*

Número de Vagas: 4

Crerios de Seleção: Entrevista e análise do histórico escolar sujo. Familiaridade com a língua inglesa, assim como com o uso de diversas ferramentas computacionais e multimídia, são vantagens embora não requisitos obrigatórios.

Atividades a serem desenvolvidas pelos alunos: Variadas, dependendo da linha de pesquisa, mas em geral envolve coleta de dados dentro ou fora da universidade, e trabalho de levantamento de bibliografia, que pode ser feito tanto na biblioteca do laboratório, ou na comunitária, quanto em casa (internet). Reuniões realizadas às sextas-feiras no LAHMIEI. O horário depende da própria atividade. Se for coleta de dados, fica na dependência dos horários da instituição ou dos participantes, necessitando flexibilidade da parte do aluno. Exceto as reuniões de sextas-feiras, as demais atividades possuem flexibilidade maior, e podem ser acomodadas, levando-se em conta as necessidades de todos os participantes do trabalho científico.

Característica do produto final a ser apresentado pelo aluno:

Semestre 1: Relatório com indicação da literatura consultada, descrição do problema de pesquisa e identificação da pergunta de pesquisa e do objetivo do trabalho a ser realizado, justificado quanto à sua relevância científica e social;

Semestre 2: Projeto de pesquisa com metodologia especificada e plano de trabalho com cronograma para coleta e análise de dados;

Semestre 3: Coleta de dados em fase adiantada, com apresentação dos mesmos de forma organizada e com proposta de análise de dados adiantada, constituindo-se de uma primeira versão de texto para publicação;

Semestre 4: Relatório sob a forma de artigo científico.

Membros do LAHMIEI: Prof. Dr. Celso Goyos; Prof. Dr. Nassim Elias Chamel; Profa. MS. Ana Carolina Sella; Profa. MS Giovana Escobal; Profa. MS Daniela M. Ribeiro; Prof. MS Jonas Gamba; Profa. MS Marileide A. Oliveira; Prof. Paulo Chereghini; Marina Macedo; Domitila S. Gonzaga; Paula Sasaki Coelho; Carolina Parada; Rebeca L. Cavaletti; Marilia Biscalquin; Ana Luisa Rocha.

O LAHMIEI mantém vínculos com a Universidade de Kansas e Universidade do Estado da Califórnia – Sacramento.

Profa. Dra. DÉBORA DE HOLLANDA SOUZA - DPsi

Linha de Pesquisa: Teoria da Mente, Linguagem e Competência Social

Descrição da linha de pesquisa:

Objetivos: Um marco importante do desenvolvimento cognitivo na primeira infância é a aquisição do que convencionalmente tem sido chamado de teoria da mente. Essa pode ser definida como a capacidade de compreender, justificar e prever o comportamento humano através da interpretação de fenômenos mentais (ex.: desejos, intenções, crenças). É essa teoria que nos permite, por exemplo, compreender que alguém pode ter crenças falsas, que pode ser enganado, que pode ter pensamentos e idéias diferentes dos de uma outra pessoa, pensamentos e idéias que podem contradizer a realidade. Apesar de importantes avanços da pesquisa sobre teoria da mente nas últimas duas décadas, ainda não alcançamos um consenso sobre: a) os fatores promotores da teoria da mente e b) o impacto que a mesma causa no desenvolvimento social infantil. A presente linha de pesquisa tem, portanto, dois objetivos:

1. Investigar diferentes aspectos da relação entre teoria da mente e linguagem. Mais especificamente, pretende-se estudar como aspectos semânticos podem contribuir para o processo através do qual adquirimos a teoria da mente. Estudos sobre a aquisição de termos mentais (ex.: *saber, pensar, achar, conhecer*) serão o principal foco de trabalho.

2. Investigar a relação entre teoria da mente e diferentes habilidades ou comportamentos sociais. Embora a aquisição da teoria da mente possa contribuir para o surgimento de comportamentos pró-sociais como a empatia, há indícios de que ela pode também exercer um papel importante no desenvolvimento de comportamentos anti-sociais, como o "bullying".

Quadro teórico/ conceitual: a pesquisa sobre teoria da mente se configura como um campo de estudos jovem (aproximadamente 25 anos), com uma história que se inicia com o trabalho de Premack & Woodruff (1978) com chimpanzés, testando a capacidade dos mesmos de atribuir um estado mental a outro. A publicação desse trabalho foi seguida por inúmeras críticas, em especial, à sugestão de que chimpanzés demonstram uma compreensão primitiva de estados mentais. No entanto, a grande contribuição de Premack e Woodruff foi a de estender a pergunta à espécie humana, indagando se ou quando as crianças são capazes de demonstrar a mesma compreensão. Como consequência, surge, alguns anos depois, a primeira tentativa de se testar uma teoria da mente (Wimmer & Perner, 1983). Mais especificamente, inaugurou-se uma tradição de se testar a capacidade de um indivíduo atribuir uma crença falsa a uma terceira pessoa (cf. Wellman, Cross & Watson, 2001 para uma meta-análise dos estudos utilizando esse paradigma). Mais recentemente, um número crescente de pesquisadores tem se interessado pela relação entre linguagem e teoria da mente (Astington, 2001; Astington & Jenkins, 1999; de Villiers & de Villiers, 2000, 2003; Jenkins & Astington, 1996; Shatz, 1994). E outro grupo tem se dedicado a investigar como diferentes aspectos da teoria da mente podem contribuir ou influenciar o desenvolvimento da competência social (e.g., Astington, 2001, 2003; Hughes & Leekam, 2004). No Brasil, o número de pesquisas sobre teoria da mente é ainda muito limitado.

Procedimentos Adotados e Instrumentos: o método experimental e a observação natural deverão ser os principais métodos utilizados. Os procedimentos/instrumentos que podem ser adotados são: a) realização de tarefas medindo diferentes aspectos da teoria da mente; b) questionários, escalas ou inventários que possam medir diferentes habilidades sociais; c) situações de simulação para avaliação de habilidades sociais; d) questionários ou testes designados a avaliar o vocabulário produtivo das crianças estudadas; e) análise de produções lingüísticas de crianças, como por exemplo, as disponíveis no banco de dados CHILDES (Child Language Data Exchange System).

Número de Vagas: 03

Pré-Requisitos: 1) Aprovação nas disciplinas DH1 e DH2; 2) Facilidade para ler textos científicos em inglês.

Atividades a serem desenvolvidas pelos alunos: 1) revisão da literatura; 2) delimitação do tema de interesse a ser pesquisado; 3) delimitação dos objetivos do estudo; 4) elaboração do projeto de pesquisa; 4) coleta de dados; 5) análise dos dados; 6) elaboração do relatório final.

Características do produto final: Pesquisa 5: apresentar uma síntese da revisão da literatura e um levantamento de possíveis temas de investigação; Pesquisa 6: Apresentar o projeto de pesquisa; Pesquisa 7: Coleta e análise dos dados; Pesquisa 8: Apresentar o relatório final da pesquisa.

Prof. Dra. DEISY DAS G. DE SOUZA - DPsi

Título: Processos básicos de aprendizagem

Descrição da Linha de Pesquisa

1. Aprendizagem e cognição

Objetivos:

Descrever processos básicos de aprendizagem em preparações controladas de laboratório, com organismos humanos ou com infra-humanos, visando identificar variáveis e padrões de comportamento de interesse para a compreensão do comportamento humano. Desenvolver e avaliar procedimentos para ensino de leitura e escrita a pessoas em fase inicial de alfabetização (pode incluir crianças, portadores de necessidades especiais e adultos não alfabetizados)

Quadro conceitual:

A linha e investigação têm suporte na Análise Experimental do Comportamento.

Procedimentos e instrumentos adotados:

A metodologia experimental é predominante, mas pode ser necessária também a metodologia observacional para a descrição de desempenho em situações naturais.

Número de vagas: 2

Requisitos para a seleção dos alunos:

Disponibilidade para conduzir um projeto de investigação empírica (incluindo estudo de bibliografia relacionada ao projeto, coleta de dados, tratamento de dados, redação do projeto e do relatório de pesquisa sob a forma de monografia, participação em seminários de pesquisa e apresentação do trabalho em reunião científica).

Local da atividade prática:

Laboratório de Psicologia da Aprendizagem, para pesquisa com comportamento animal (abelhas). Laboratório de Estudos do Comportamento Humano ou Biblioteca Comunitária da UFSCar, para pesquisa envolvendo processos básicos de aprendizagem humana ou ensino de leitura e escrita.

Característica do produto final:

Pesquisa 5 - Decisões tomadas sobre o tema de interesse, problema a ser investigado, sujeitos e procedimentos de coleta de dados; Pesquisa 6 - Versão preliminar do projeto de pesquisa, com introdução que reflita o progresso feito pelo aluno no domínio da literatura sobre o tema escolhido, incluindo uma sistematização de estudos já realizados, procedimentos empregados, principais resultados encontrados, interpretações aventadas, questões em aberto e objetivos do projeto.

Pesquisa 7 e 8 – coleta de dados, redação da monografia (apresentação em congresso – opcional)

Profa. Dra. ELIZABETH (“LISA”) BARHAM - DPsi

Título da pesquisa : Cuidando de familiares

Descrição da Linha de Pesquisa:

Objetivo: Análise da influência de diferentes crenças e práticas sociais que podem afetar a qualidade da relação entre o adulto, em diferentes momentos de sua vida familiar e carreira profissional, e seus familiares dependentes (filhos, idosos).

- **Quadro conceitual:** O modelo bioecológico de Bronfenbrenner; expectativas, normas sociais e práticas culturais no ambiente familiar, práticas e políticas no trabalho e do governo que afetam a família, além do uso de diferentes estratégias de enfrentamento de estresse e de administração de problemas, pelos cuidadores.

• **Procedimentos adotados e Instrumentos:**

A preparação de instrumentos para a coleta de dados (tais como: entrevista, questionário, ou um estudo experimental usando situações hipotéticas), e a validação ou uso destes instrumentos. Análise quantitativa e qualitativa dos dados coletados.

Possíveis focos (entre outros) para projetos em 2010:

1. Validação externa de um Inventário de Envolvimento Paterno. (A validação transcultural deste instrumento já foi concluída.)
2. Estudo de fontes de conflitos e estratégias usadas por pais de crianças pré-escolares, que estão equilibrando cuidados com os filhos e trabalho remunerado, fora de casa.
3. Avaliando diferentes formas de melhorar o preparo de filhos adultos para apoiar seus pais idosos dependentes.

Número de vagas: 2

Critérios mínimos de seleção de alunos:

- Uma capacidade de ler artigos escritos em inglês, porque existem muitos trabalhos a respeito deste assunto escritos em inglês.
- Conhecimentos sobre o uso de planilhas eletrônicas (como Excel), que permitam ao aluno aprender a usar o software SPSS, que será usado para a análise estatística dos dados.

Bader, E. & Cooper, N. (2004). *What a difference a dad makes* (3ª ed.). Richmond Hill, ON, Canadá: Family Transitions Consultants.

Barnett, R.C. & Gareis, K.C. (2006). Role theory perspectives on work and family. Em M. Pitt-Catsouphes, E.E. Kossek & S. Sweet (Org.), *The Work and Family Handbook: Multidisciplinary perspectives, methods and approaches*. Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum Associates.

Cia, F. (2009). Criando e avaliando intervenção para melhorar o envolvimento paterno: Impactos no desenvolvimento do filho.

Cooper, C.L. & Lewis, S. (2000). *E agora, trabalho ou família?* (1ª ed.). São Paulo: Tamisa Editora.

Faleiros, D. (2009). Cuidadores de idosos com doença de Alzheimer: efeitos de grupos psico-educacionais e suporte domiciliar individualizado. Dissertação de mestrado, Programa de Pós-graduação em Educação Especial, Universidade Federal de São Carlos.

Gravena, A.C. (2006). Retornando ao trabalho após o nascimento de um filho: Percepções de professoras sobre sua experiência. Tese de mestrado apresentado ao Programa de Educação Especial, Universidade Federal de São Carlos, SP.

Thiollent, M. (1988) *Metodologia da Pesquisa-Ação*. São Paulo: Editora Cortez.

Profa. Dra. GEORGINA C. FANECO MANIAKAS - DPsi

Linha 1

Título: Fundamentos de Psicanálise

Descrição da Linha de Pesquisa: a investigação psicanalítica dos fenômenos psíquicos baseia-se em pressupostos teóricos que nos remetem aos primórdios da psicanálise, à consideração do surgimento de conceitos psicanalíticos e suas implicações, ou desdobramentos, tanto na clínica como na cultura. Especialmente em relação às categorias psicopatológicas, o advento e o desenvolvimento da psicanálise vêm mudar radicalmente a concepção ocidental dos transtornos psicopatológicos.

Objetivo: 1. Delimitar um tema de pesquisa; 2. Elaborar um Anteprojeto de Pesquisa (Pesquisa 5); 3) Elaborar um projeto de pesquisa (Pesquisa 6); 4) Elaborar uma monografia de Pesquisa (Pesquisa 7 e 8).

Quadro teórico/conceitual: Psicanálise.

Procedimentos adotados e instrumentos: 1. reuniões periódicas com o orientador; 2. leitura de textos, levantamento bibliográfico inicial; 3. delimitação do tema e objetivos da pesquisa; 4. delimitação do fenômeno a ser investigado e sua relação com o surgimento do conceito na teoria; 5. redação da monografia.

Número de vagas: 1

Critérios mínimos de seleção dos alunos: ter cursado ou cursar, na vigência do ano da Pesquisa 5 e 6 a disciplina Psicopatologia e a disciplina História da Psicologia e Sistemas Psicológicos (conteúdo = psicanálise).

Atividades a serem desenvolvidas: leitura de textos selecionados, discussão em reuniões periódicas com o orientador, apresentação escrita periódica do trabalho realizado e constante reformulação.

Característica do produto final: monografia versando sobre um tema da área de abrangência desta linha de pesquisa.

Local da atividade prática: livre.

Critérios para seleção: interesse pelo tema, disponibilidade para leitura de textos em espanhol e inglês, disponibilidade para reuniões com a orientadora no período matutino, acesso à Biblioteca Comunitária da UFSCar e à internet.

Linha 2

Título: Psicopatologia: fatores biopsicossociais.

Descrição da Linha de Pesquisa: considerando que contextos sociais diversos determinam evoluções psicopatológicas diversas, e que características de um determinado fenômeno estão presentes, com maior ou menor prevalência, entre a população em geral, nossa pesquisa objetiva identificar fatores implicados na produção / manutenção de fenômenos psicopatológicos ou na manifestação / exacerbação de suas características, por meio de uma abordagem que considere tanto os aspectos neurobiológicos do S.N.C., quanto o peso do "efeito contexto" e da dinâmica subjetiva inerente ao fenômeno estudado.

Objetivo: (1). Delimitar um tema de pesquisa; (2). Elaborar um Ante-Projeto de Pesquisa (Pesquisa 5); (3) Elaborar um projeto de pesquisa (Pesquisa 6); (4) Elaborar uma monografia de Pesquisa (Pesquisa 7 e 8).

Quadro teórico/conceitual: Psicopatologia, psicanálise.

Procedimentos adotados e instrumentos: Monografia teórica: (1). Reuniões periódicas com o orientador; (2). Leitura de textos, levantamento bibliográfico inicial; (3). Delimitação do tema e objetivos da pesquisa; (4) Delimitação do fenômeno a ser investigado e sua relação com o surgimento do conceito em psicopatologia; (5). Redação da monografia./ Monografia teórico-prática: (1) Levantamento bibliográfico inicial e leitura de textos; (2).

Delimitação do tema e objetivos da pesquisa, mediante identificação do fenômeno e/ou processo a ser investigado; (3) Preparação de instrumento para observação do fenômeno e/ou processo selecionado e coleta de dados; (4) Coleta de dados; (5) Discussão dos primeiros resultados; (6). Continuação da coleta de dados; (7) Apresentação dos dados e discussão; (8). Análise qualitativa e/ou quantitativa dos dados; (9). Reuniões periódicas com o orientador.

Número de vagas: 1.

Critérios mínimos de seleção dos alunos: estar cursando ou ter cursado as disciplinas Psicopatologia e História da Psicologia e Sistemas Psicológicos 1 e 2; ter cursado a disciplina optativa Fundamentos de Psicanálise.

Atividades a serem desenvolvidas: Monografia teórica: leitura de textos selecionados, discussão em reuniões periódicas com o orientador, apresentação escrita periódica do trabalho realizado e constante reformulação. / Monografia teórico-prática: leitura de textos selecionados, discussão com o orientador, construção e aplicação de instrumento para coleta dos dados necessários à investigação do tema delimitado, coleta de dados, reuniões periódicas com o orientador, apresentação escrita do trabalho teórico-prático realizado e constante reformulação.

Característica do produto final: Monografia teórica ou teórico/prática versando sobre um tema da área de abrangência desta linha de pesquisa.

Local da atividade prática: teórica: livre / teórico-prática: a ser determinada.

Critérios para seleção: interesse pela linha de pesquisa, disponibilidade para leitura de textos em espanhol e inglês, disponibilidade para reuniões com a orientadora no período matutino, acesso à Biblioteca Comunitária da UFSCar e à internet.

Prof. Dr. JOÃO ÂNGELO FANTINI - DPsi

Título: Sintomas da clínica contemporânea.

Objetivos e quadro conceitual: Pesquisar sobre sintomas encontrados no contexto sócio-organizacional e cultural contemporâneos na forma como são encontrados na clínica atual (transtornos de ansiedade, depressão, toxicomanias, transtornos alimentares, entre outros) a partir da teoria psicanalítica (Freud, Lacan). Estudar como estes sintomas se refletem no atendimento clínico e nas intervenções institucionais e educativas. Evidenciar as diferenças e concordâncias entre os modelos psiquiátricos, as teorias psicológicas e psicanalíticas, discutindo os limites de cada uma, considerando a vivência intrapsíquica do indivíduo e as demandas do momento histórico e social.

Atividades a serem desenvolvidas:

1º semestre: levantamento bibliográfico sobre o tema escolhido; delimitação do objeto de pesquisa; leituras e análises sobre casos específicos; discussões periódicas com o orientador;

2º semestre: elaboração do projeto de pesquisa; discussões periódicas com o orientador; apresentações sobre o desenvolvimento da pesquisa;

3º semestre: primeira versão do texto final; discussões periódicas com o orientador;

4º semestre: relatório final de pesquisa (monografia)

Características do produto final: Monografia sobre tema escolhido a partir da bibliografia estudada e das análises realizadas.

Contexto acadêmico de realização do trabalho: o projeto de pesquisa atende as exigências da disciplina Pesquisa 5.

Critérios de Seleção

.Interesse pela Teoria Psicanalítica;

.Ter cursado disciplinas ou ter leituras anteriores sobre a obra de Freud e Lacan;

.Disponibilidade para o cumprimento das atividades;

.Entrevista dos candidatos com o docente responsável pela disciplina.

Número de vagas: 2

Prof. Dr. JOÃO DOS SANTOS CARMO - DPsi

Linha 1 - Título: Processos básicos envolvidos na aquisição de habilidades pré-aritméticas.

Descrição da Linha de Pesquisa:

Objetivos: Identificar e descrever os processos básicos presentes na aquisição de habilidades numéricas fundamentais, tais como: conceito de número (comportamento conceitual numérico); contagem; produção de seqüências numéricas; conservação de quantidades contínuas e discretas; Utilizar e discutir a aplicabilidade do paradigma de equivalência e da tecnologia de controle de estímulos ao ensino de habilidades numéricas fundamentais.

Quadro teórico/conceitual: A Análise do Comportamento tem produzido relativamente poucos estudos acerca da aquisição de repertórios pré-matemáticos e matemáticos fundamentais. Tendo em vista que a aprendizagem da matemática escolar, para se efetivar, requer o entendimento dos processos básicos subjacentes àquelas habilidades, torna-se necessário enriquecer os dados experimentais disponíveis no sentido de gerar tecnologia que possa, futuramente, ser aproveitada na formação de professores e no auxílio aos mesmos em sua atuação em sala de aula.

Procedimentos adotados e instrumentos: serão utilizados delineamentos experimentais, principalmente delineamentos de caso único.

Pré-requisito: apresentar interesse pela AEC e deter conhecimento dos princípios básicos de aprendizagem.

Atividades a serem desenvolvidas: elaborar uma proposta de investigação experimental partindo da literatura existente na área; conduzir a coleta de dados; analisar e discutir os dados obtidos; elaborar um relatório final. Todas essas etapas serão realizadas sob supervisão direta do orientador.

Local da atividade prática: instituições de ensino e atendimento a crianças em idade pré-escolar, crianças nas séries iniciais do Ensino Fundamental, bem como populações especiais (particularmente indivíduos surdos, indivíduos com déficit cognitivo).

Característica do produto final: no 1º semestre será produzida revisão da literatura e elaboração do projeto; no 2º semestre será feita a seleção dos participantes; no 3º semestre coleta e análise dos dados; 4º semestre, relatório final com vistas a publicação.

Número de Vagas: 02

Linha 2 - Título: Ansiedade à matemática e outras respostas emocionais

Descrição da linha de pesquisa:

Objetivo: Investigar as variáveis envolvidas na produção de respostas emocionais negativas ligadas ao ensino e à aprendizagem da matemática escolar; Desenvolver e aplicar uma escala de ansiedade matemática voltada para estudantes do Ensino Fundamental e do Ensino Médio; Desenvolver e aplicar estratégias de reversão de quadros de ansiedade à matemática e outras respostas emocionais negativas.

Quadro teórico/conceitual: o ensino da matemática ainda se caracteriza como altamente aversivo para uma parte significativa de estudantes, o que gera uma série de respostas emocionais que a literatura tem chamado de ansiedade à matemática. Esta é descrita em termos de três componentes associados: respostas de fuga e esquiva; reações fisiológicas desagradáveis; respostas encobertas (regras e auto-atribuições negativas). No Brasil estamos inaugurando uma série de estudos que visam ampliar o conhecimento sobre ansiedade à matemática e outras respostas emocionais associadas à aprendizagem da matemática.

Procedimentos adotados: a depender do estudo proposta, serão utilizados pesquisa do tipo *survey*, aplicação de escala tipo *likert*, bem como outros procedimentos observacionais.

Local: escolas da rede pública e da rede particular de ensino.

Pré-requisito: conhecimentos básicos dos princípios da Análise do Comportamento.

Característica do produto final: No primeiro semestre serão feitos o levantamento da literatura e a proposta de investigação. No segundo semestre a coleta de dados; no terceiro semestre a análise e discussão dos dados; no quarto semestre o relatório final com vistas a publicação.

Número de vagas: 02

Prof. Dr. JÚLIO CÉSAR COELHO DE ROSE - DPsi

Linha 1 - Título: Pesquisa Experimental sobre aprendizagem e desenvolvimento humano.

Descrição da Linha de Pesquisa:

Objetivo: investigar experimentalmente a aprendizagem e desenvolvimento humano. Considera-se preferível que os alunos desenvolvam um subprojeto dentro de um programa de pesquisa em andamento sobre função simbólica e comportamento verbal, que vem sendo desenvolvido pelo orientador. Neste caso, os alunos deverão desenvolver um ou mais experimentos sobre esta questão, cujo projeto será delineado juntamente com o orientador, a partir de problema de pesquisa a ser sugerido pelo orientador.

Quadro teórico/conceitual: Análise do Comportamento, que considera o comportamento como seu objeto de estudo próprio, sujeito a leis que podem ser determinadas empiricamente. Os

estudos empíricos visam, portanto, a determinar estas leis, descrevendo o comportamento como multiplamente determinado, por variáveis biológicas e ambientais (entre estas últimas, no caso do comportamento humano, principalmente as relativas ao ambiente social); a pesquisa em análise do comportamento concentra-se sobre as variáveis ambientais, especialmente as contingências de reforço (embora a interação destas com as variáveis biológicas também seja estudada).

Procedimentos adotados e instrumentos: os delineamentos utilizados são tipicamente delineamentos experimentais, em que as variáveis dependentes são respostas observáveis e que podem ser emitidas repetidamente, de modo que sua frequência ou probabilidade pode ser determinada momento a momento e relacionada às contingências de reforço. Os estudos concentram-se tipicamente sobre o comportamento do indivíduo, e não de medidas de grupos.

Pré e co-requisito: interesse pela área e a existência de um embasamento conceitual mínimo para desenvolvimento do trabalho.

Atividades a serem desenvolvidas: elaboração do projeto de pesquisa (juntamente com o orientador e, preferencialmente, a partir de problema de pesquisa sugerido por este); condução de experimento para coleta dos dados; análise dos dados e redação do trabalho.

Local da atividade prática: Laboratório de Estudos do Comportamento Humano (LECH).

Característica do produto final: ao final do primeiro semestre, deverá se apresentado um projeto de pesquisa. Este projeto poderá ser aperfeiçoado ao longo do segundo semestre, mas ao final do segundo semestre, espera-se que o aluno já tenha iniciado a coleta de dados. Ao final do terceiro semestre, a coleta de dados já deverá estar concluída, e ao final do quarto semestre, o aluno deverá concluir o trabalho final, em forma de artigo a ser submetido a publicação. (A redação do artigo deverá ser feita principalmente pelo aluno; o orientador colaborará na redação, de forma a fazer com que o artigo possa, de fato, ser submetido a um periódico científico).

Número de Vagas: 02

Linha 2 - Título: Psicologia e Música

Descrição da linha de pesquisa:

Objetivo: Investigação dos aspectos psicológicos da música, incluindo os processos psicológicos envolvidos na composição e execução de música e os processos envolvidos na audição e apreciação de música e na formação do gosto musical. Há preferência para projetos com a orientação teórica de análise do comportamento, investigando processos de controle de estímulos no refinamento das discriminações envolvidas na audição e execução musical e o processo de equivalência de estímulos envolvido na aprendizagem da leitura musical.

Pré e co-requisito: Conhecimentos de música são desejáveis mas não imprescindíveis. O candidato precisa ter interesse por música e pelos seus aspectos psicológicos e disposição para dominar a vasta e complexa literatura na área. Leitura fluente em inglês é imprescindível.

Número de vagas: 01

Característica do produto final: ao final do primeiro semestre, deverá se apresentado um projeto de pesquisa. Este projeto poderá ser aperfeiçoado ao longo do segundo semestre, mas ao final do segundo semestre, espera-se que o aluno já tenha iniciado a coleta de dados. Ao final do terceiro semestre, a coleta de dados já deverá estar concluída, e ao final do quarto semestre, o aluno deverá concluir o trabalho final, em forma de artigo a ser submetido a publicação. (A redação do artigo deverá ser feita principalmente pelo aluno; o orientador colaborará na redação, de forma a fazer com que o artigo possa, de fato, ser submetido a um periódico científico).

Profa. Dra. LÚCIA C. DE A. WILLIAMS - DPsi

Título: Prevenção de Maus Tratos em Bebês

Descrição da Linha de Pesquisa

Objetivos: Identificar um problema teórico ou prático (intervenção) na área de análise e prevenção a maus tratos a bebês de forma a: 1) validar instrumentos de avaliação da intervenção; 2) Realizar estudos pilotos de testagem de tais instrumentos com pais ou cuidadores; 3) coletar dados epidemiológicos sobre maus tratos de bebês; 4) Investigar o conhecimento e preparo de profissionais de saúde sobre Traumatismo Cerebral Não-acidental em bebês (“Síndrome do Bebê Sacudido”).

Quadro teórico/conceitual: Abordagem Cognitivo-Comportamental.

Procedimentos adotados e instrumentos: coleta de dados via observação direta ou indireta, documentos, entrevistas, escalas ou questionários.

Número de vagas: 2

Pré e co-requisito recomendados: Habilidade de ler textos em inglês. Cursar disciplina optativa “Intervenção à vítimas de violência”

Atividades a serem desenvolvidas: revisão da literatura, delimitação do problema com vistas à monografia de conclusão de curso.

Característica do produto final: apresentar um relatório escrito sobre as atividades desenvolvidas, apresentar trabalho em congressos e reuniões, preparar artigo para publicação.

Profa. Dra. LUCIANA NOGUEIRA FIORONI - DPsi

Linha de pesquisa: INTERFACE PSICOLOGIA SOCIAL E SAÚDE COLETIVA

Partindo de pressupostos da Saúde Coletiva e da Psicologia social crítica, a questão dos determinantes em saúde é abordada como processo biopsicossocial, em especial buscando compreender as articulações entre determinantes políticos/econômicos/culturais e as formas de construção de representações sobre saúde/doença e os aspectos subjetivos desta experiência.

Partimos de uma concepção de sujeito coletivo, histórico, construído através de suas representações e condições de vida, considerando que os processos sociais são expressões das condições de produção material e simbólica de uma sociedade. Considera-se nesta abordagem os processos de formação de identidade, mediados pelo desenvolvimento da linguagem e processos de subjetivação, as formas pelas quais os indivíduos e os grupos sociais se apropriam de idéias, valores e práticas construindo suas representações sociais sobre gênero, situações de desigualdade, processos de exclusão e como recebem e entendem as políticas públicas de que são alvos.

Trabalha-se com o conceito de vulnerabilidade social e individual, abarcando a complexidade das relações estabelecidas entre fatores de risco na determinação de contextos/processos de vulnerabilidade ao adoecimento, enfatizando o efeito multiplicador que a concomitância de diversos tipos de suscetibilidade à processos de adoecimento, exclusão social, violência, isolamento, entre outros. Nesta abordagem, transita-se entre o risco individual e a vulnerabilidade social, mediada pelas questões simbólicas de cada sujeito, ancoradas na linguagem e formas de apropriação e significação da realidade.

Algumas possibilidades de temas nesta abordagem: vulnerabilidade e infecção pelo HIV, relação gênero e saúde, subjetividade na Psicologia Social, processos de trabalho em saúde, formação/atuação/papel do psicólogo na saúde pública, entre outros.

1. Objetivo Geral: identificar e analisar os determinantes psicossociais envolvidos nos processos saúde/doença, desenvolver diálogos entre a Psicologia Social e a Saúde Coletiva, as estratégias de formulação de políticas públicas, bem como seus efeitos no cotidiano de trabalhadores em saúde e usuários dos serviços de saúde.

2. Frentes Propostas:

- ⇒ Estudo sobre estratégias de promoção e prevenção na atenção básica e seus impactos na população;
- ⇒ Análise das estratégias de construção e operacionalização de políticas públicas em saúde (HIV/Aids e saúde mental);
- ⇒ Investigação a relação entre acesso e adesão ao tratamento clínico e redes de suporte psicossocial;
- ⇒ Análise dos determinantes de vulnerabilidade ao HIV/Aids (feminilização, interiorização, pauperização);
- ⇒ Profissionais de saúde: condições de trabalho, saúde mental, representações sobre saúde/doença.

3. Quadro teórico conceitual: Pesquisa qualitativa apoiada no referencial da Psicologia Sócio-histórica e Saúde Coletiva

4. Atividades a serem desenvolvidas:

- ⇒ participar semanalmente de reuniões de orientações de pesquisa, ao longo do processo de trabalho
- ⇒ levantamento bibliográfico
- ⇒ delimitação do objeto de estudo e metodologia
- ⇒ construção dos instrumentos da pesquisa (campo ou teórica)
- ⇒ organização do material e análise dos dados
- ⇒ participar como interlocutor de projetos de extensão e/ou estágios sob orientação do professor e que complementam a aproximação do aluno com o tema de pesquisa
- ⇒ elaboração de relatórios de pesquisa, artigos e comunicação em eventos científicos

5. Características do produto final:

- 1º semestre (monografia 1): relatório com indicação de levantamentos bibliográficos realizados, perguntas de pesquisa específicas e justificativas da relevância social e científica do trabalho;
- 2º semestre (monografia 2): projeto de pesquisa, contendo introdução teórica sobre a temática do trabalho, delimitação de pergunta de pesquisa, exposição e justificativa do método;

3º semestre (monografia 3): trabalho de campo, organização e análise do material;

4º semestre (monografia 4): relatório final de pesquisa (monografia).

Número de vagas: 1

6. Pré e co-requisitos:

- ⇒ ter cursado ou estar cursando as seguintes disciplinas: Introdução às ciências sociais, Ética profissional, Comportamento e cultura e Psicologia social 1;
- ⇒ disponibilidade para leituras
- ⇒ disponibilidade e interesse em participar de eventos acadêmicos e científicos na área de investigação

Prof. Dr. MARCOS F. ZORZAL (Ded-UFSCar)

Descrição da Linha de Pesquisa: Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Escola e Cotidiano na Contemporaneidade - GEPECC (vinculado à Linha de Pesquisa: Trabalho, Identidade e Educação, do Grupo de Pesquisas sobre Economia Política da Educação e Formação Humana – credenciado junto ao CNPq e reconhecido ppela UFSCar – Coord.: Prof. Dr. João dos Reis da S. Jr e Prof. Dr. Eduardo Pinto e Silva – DEd/CECH/UFSCar).

Objetivos do GEPECCC: Promover estudos e pesquisas concernentes às relações e problemas humanos que permeiam os processos de ensino escolar contemporâneos, considerando-se, sobretudo, o papel e função atribuídos socialmente à instituição escolar no atual contexto do país e suas possíveis implicações psicossociais (interpessoais, intergrupais e entre instituição escolar e sociedade). Investigar e contribuir para a identificação de variáveis e mecanismos psicossociais relacionados direta ou indiretamente ao aumento contemporâneo de comportamentos indisciplinados e incivilizados no meio escolar. Investigar em que medida tais fenômenos são determinados por aspectos intrínsecos (características estruturais, superestruturais e funcionais das unidades escolares, além de seus ideários pedagógicos

preponderantes) ou por aspectos extrínsecos às instituições escolares (aspectos sócio-econômicos e culturais de suas demandas, aspectos político-ideológicos etc.). O referencial teórico fundamenta-se nos estudos e pressupostos da psicologia histórico-cultural, sobretudo nas obras de Lev S. Vigotsky (1988; 2000; 2003) e Alexis N. Leontiev (1978); e na sociologia do cotidiano de Agnes Heller (1994 e 1997), La Taille (2006 e 2008). 2. Tipos de estudos que se propõe orientar: Os estudos, de caráter descritivo-explicativo, terão como objetos de pesquisa os fenômenos contemporâneos relacionados ao aumento de comportamentos de indisciplina e incivilidade nas escolas da rede pública municipal do Ensino Fundamental (8º e 9º anos), localizadas na cidade de São Carlos. Os trabalhos envolvem atividades de campo na forma de observações das atividades e relações interpessoais, e o levantamento de concepções (representações, opiniões) das populações das unidades escolares pesquisadas. O método preferencial será baseado em observações in loco, complementadas por entrevistas por roteiros semi-abertos com indivíduos eleitos aleatoriamente. A técnica de análise de dados será a Análise de Conteúdos (Bardin, 1987) e, dentro dessa, a Análise de Co-ocorrências, tal como proposta por Minayo (1992; 2006). 3. Frentes de trabalho/projetos componentes da linha: ZORZAL, M. F. A identidade da escola frente à indisciplina escolar: um estudo sobre o autoconceito e o papel da escola contemporânea na formação das novas gerações. São Carlos, SP: UFSCar, 2009-2010. (Projeto de Pesquisa Institucional do Orientador) PAULA, Y. F. & ZORZAL, M. F. Para quê a escola? O papel da educação escolar na concepção de seus atores sociais em São Carlos, SP. São Carlos, SP: UFSCar, 2009-2010. (Projeto de PIBIC, com bolsa CNPq) PAES, M. V. Escola e cotidiano: concepções de alunos e professores sobre as relações atuais entre escola e sociedade. São Carlos, SP: UFSCar, 2009-2010. (Projeto de PIBITI/UFSCar) 4. Grau de participação/liberdade do aluno na definição de tema e pergunta(s) de pesquisa dentro da linha: Os alunos serão incentivados a identificarem e elaborarem possíveis problemas e/ou objetivos de pesquisa, de modo autônomo, com o objetivo de contemplarmos, a princípio, seus próprios interesses. Contudo, suas propostas devem observar os critérios de pertinência e coerência temática ao Grupo de Pesquisas do

Orientador. 5. Sistemática de trabalho: atividades a serem desenvolvidas pelos alunos e resultados esperados: Reuniões semanais regulares com o Grupo de Estudos coordenado pelo orientador; participação em orientações particulares com vistas à elaboração do TCC, em reuniões mensais com o orientador; leituras pertinentes à pesquisa; elaboração de pré-projeto de pesquisa; idas a campo de acordo com programa estipulado para o subprojeto; Elaboração de relatórios bimestrais sobre atividades desenvolvidas.

Número de vagas: 2 vagas

Pré e co-requisitos recomendáveis: ter cursado ou estar cursando as disciplinas de Desenvolvimento Humano: Infância; Desenvolvimento Humano: Segunda Infância e Adolescência; Introdução às Ciências Sociais; Ética na Atuação do Psicólogo; Psicologia Social 1: fundamentos históricos e epistemológicos. Requisitos importantes: Disponibilidade para realizar pesquisa de campo fora do campus da UFSCar, ter interesse por questões relacionadas à Antropologia, Psicologia do Desenvolvimento e Psicologia Histórico-Cultural Russa (sobretudo, Vigotsky, Leontiev e Luria). Participar do Grupo de Estudos sobre Psicologia Histórico-cultural, coordenado pelo professor com encontros regulares de 2 horas semanais. Residir, preferencialmente, em São Carlos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
BARDIN, L., Análise de Conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1987.
HELLER, A. Sociologia de la vida cotidiana. 4 ed., Barcelona: Península, 1994.
_____. Cotidiano e História. 4.ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.
LA TAILLE, Y.. Limites: três dimensões educacionais. 3ª ed. (11ª reimpressão). São Paulo: Ática, 2008.
LA TAILLE, Y.; PEDRO-SILVA, Nelson & JUSTO, José S.. Indisciplina/disciplina: Ética, moral e ação do professor. Porto Alegre: Mediação, 2006.
MINAYO, M. C. S. (Org.). Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade. 20ª. Ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

VIGOTSKII, L. S.; LEONTIEV, A. N. & LURIA, A. R. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo: Ícone/EDUSP, 1988.

VIGOTSKI, L. S. A construção do pensamento e da linguagem. [trad. integral da obra original Pensamento e linguagem]. 1ª. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

_____. **Teoria e método em psicologia. São Paulo: Martins Fontes, 2002.**

Profa. Dra. MARIA AMÉLIA ALMEIDA – DPsi

Título: Educação Especial no Contexto da Educação Indígena

Descrição da linha de pesquisa: formular e implementar projetos de pesquisa empírica com crianças indígenas com deficiência e seus professores

Quadro Teórico Conceitual: Análise do Comportamento – pesquisa experimental Ensino Colaborativo, consultoria colaborativa

Procedimentos adotados e instrumentos: serão construídos de acordo com as demandas do projeto em questão

Número de vagas: 2

Pré e co-requisitos desejáveis: interesse na área de educação especial e educação indígena, desempenho em SIPs ou estágio na área, entrevista.

Atividades a serem desenvolvidas: a) leitura e análise de textos; b) discussões periódicas com o orientador; c) apresentação por escrito dos produtos dos trabalhos; d) reformulação permanente do texto (projeto, monografia); e) participação em congressos, cursos, palestras ligados às áreas de Educação Indígena e Educação Especial, pelo menos os oferecidos pela UFSCar ou na região de São Carlos.

Características do produto final: apresentar um projeto de pesquisa nos moldes da FAPESP ou CNPq (Pesquisa Psicológica; Monografia 1 e 2).

Apresentar monografia conforme os critérios do Curso de Graduação em Psicologia da UFSCar (Pesquisa Psicológica: Monografia 3 e 4)

Profa. Dra. MARIA DE JESUS D. DOS REIS - DPsi

Título: Estudo de fenômenos e processos complexos em Análise do Comportamento.

Descrição da Linha de Pesquisa

Objetivo: Estudos teóricos e/ou experimentais abordando conceitos complexos tradicionalmente utilizados em análise do comportamento tais como ansiedade, medo, fobia, formação de conceito, formação de classes de estímulos, comportamento verbal, entre outros.

Descrição dos projetos específicos

Projeto 1 - Título: Ansiedade e outros conceitos em Análise do Comportamento: uma revisão teórica.

Objetivo: Conceitos tradicionais em psicologia como ansiedade, medo, fobia, escolha, e outros, têm adquirido características distintas, dentro da estrutura teórica proposta pela Análise do Comportamento. Uma pesquisa teórica pretende levantar como alguns destes conceitos têm sido teórica e metodologicamente tratados dentro da análise do comportamento. O levantamento inclui textos teóricos e empíricos da área, envolvendo experimentos com humanos e outras espécies.

Procedimentos adotados e instrumentos: Consulta a bibliografia em inglês e em português das publicações que abordem os conceitos de interesse, particularmente envolvendo: ansiedade, supressão condicionada, fobia, pânico, emoções, classe de estímulos, controle de estímulos. A revisão teórica proposta se dará particularmente em

escritos de B. F. Skinner e em artigos de periódicos tradicionais em Análise do Comportamento.

Projeto 2 - Título: Formação de classes funcionais de estímulos em ratos e humanos

Objetivo: Trabalhos desenvolvidos por estudiosos diversos em Análise do Comportamento têm apontado que estímulos diferentes podem pertencer a uma mesma classe'. Experimentos serão desenvolvidos com o objetivo de observar a formação de classes funcionais de estímulos em ratos e em humanos, observando a possibilidade de desenvolvimento de testes de classes equivalentes de estímulos em classes funcionais.

Procedimentos adotados e instrumentos: Treino em tarefas de discriminações simples e concorrentes, utilizando estímulos auditivos e visuais. Desenvolvimento de procedimentos para o teste de formação de classes. O treino e testes serão desenvolvidos em equipamento especialmente construído, sendo todas as atividades programadas e controladas por computadores Macintosh.

Projeto 3 - Título: Comportamento verbal em humanos: o seguimento de regras

Objetivo: O comportamento verbal tem sido considerado um dos mais característicos operantes humanos. A pesquisa visa conhecer mais sobre o comportamento específico de seguir regras. Fenômeno de importância crucial quando pensamos na clínica comportamental.

Procedimentos adotados e instrumentos: Sujeitos humanos serão expostos a diferentes delineamentos e manipulações, investigando variáveis distintas destes fenômenos, através do uso de *software* adequado ou de instrumentos como testes padronizados, questionários e ou entrevistas. Dependendo da pesquisa será utilizado o delineamento de sujeito único e estudo de caso.

Projeto 4 - Título: Transtornos de Ansiedade e Depressão: Estudos sob intervenção e avaliação em saúde.

Objetivo: Os transtornos de ansiedade e depressão são os problemas mais comuns em atendimentos de saúde mental. Este

projeto tem como objetivo desenvolver pesquisas sobre indivíduos portadores destes transtornos; estas pesquisas deverão estudar fenômenos como incidências destas patologias, eficácia e eficiência de intervenção, avaliação do tratamento, entre outros.

Procedimentos adotados e instrumentos: As pesquisas deverão utilizar mais prioritariamente o método de avaliação em sujeito único embora possa, eventualmente, terem projetos descritivos ou correlacionais. Todos os estudos deverão ser implementados em uma perspectiva da Análise do Comportamento. Sujeitos humanos serão expostos diferentes delineamentos e manipulações, investigando variáveis distintas destes fenômenos, através do uso de *software* adequado ou de instrumentos como testes padronizados, questionários e ou entrevistas.

Número de vagas para todos os projetos: 3

Critérios mínimos de seleção: ter cursado e ter sido aprovado em Processos Básicos em Psicologia 2 e Psicologia da Aprendizagem. Se o número de interessados às vagas oferecidas for maior que o número proposto, a escolha do aluno se dará por análise do currículo daqueles que pleiteiam as vagas, considerando como critérios, em ordem decrescente: (1) **número** de disciplinas optativas que envolvam Análise do Comportamento e (2) desenvolvimento de pesquisas curricular e extracurricular em Análise do Comportamento; havendo empate nos critérios anteriores serão considerados as **notas** de cada aluno nestas disciplinas. Se ainda assim persistir o empate, um teste para medir a proficiência em inglês dos candidatos será aplicado; o teste de proficiência terá a duração de 30 minutos e consistirá da apresentação de dois ou três parágrafos de um texto em inglês, da área de estudos abordada, para a tradução literal (será permitido a consulta a dicionário).

Atividades a serem desenvolvidas:

Durante o primeiro semestre O aluno não precisa escolher um projeto específico durante o primeiro semestre. No transcorrer deste semestre as atividades terão como objetivo levar os alunos a conhecerem estudos relativos a cada projeto e textos básicos comuns a todos eles. Desta forma, as atividades neste período serão desenvolvidas, em sua maioria em grupo, consistindo de: 1)

Leituras semanais envolvendo a literatura de esquemas de reforço, controle de estímulos, formação de classes de estímulos equivalentes, supressão condicionada, ansiedade, controle aversivo, entre outros; 2) reunião quinzenal individual para discussão de leituras sobre o tema pertinentes, dos projetos propostos e dos dados encontrados; 3) treino nos procedimentos a serem utilizados nas diversas áreas de investigação; 4) após este treino os alunos deverão: (a) engajar-se num dos projetos propostos e discutidos; b) apresentar idéias próprias de delineamento sobre o assuntos, idéias estas que uma vez factíveis e de interesse poderão ser implementadas no transcorrer. *Durante os demais semestre:* Desenvolvimento e implementação de projeto de pesquisa com reuniões individuais.

Local de atividade prática: Laboratório de Psicologia da Aprendizagem (LPA)/ Laboratório de Estudos do Comportamento Humano (LECH)/ Unidade Saúde Escola (USE).

Característica do produto final a ser apresentado pelo aluno: relatório de atividades e desenvolvimento do projeto de pesquisa.

Prof. Dra. MARIA STELLA C. GIL - DPsi

Linha 1 : Comportamento simbólico em criança pequena – uma análise funcional

Descrição da linha de pesquisa: o Programa de Atendimento à Criança Pequena caracteriza-se por articular intervenção, ensino e pesquisa com ações orientadas para promover a qualidade do desenvolvimento de bebês; por enfatizar a promoção de interações significativas entre adultos e bebês e entre bebês e por investigar processos básicos do desenvolvimento. A direção da pesquisa aqui proposta é a investigação das condições iniciais da simbolização em humanos e do desenvolvimento da atividade representacional na população de bebês na abordagem comportamental. Têm sido realizados estudos sobre processos básicos de aquisição do que são considerados precursores do comportamento simbólico,

especificamente sobre o repertório de discriminação simples, discriminação condicional, pareamento com o modelo de bebês entre 12 e 30 meses (Canhedo; 2006; Gil 2002; Gil & Oliveira, 2003; Gil, Oliveira, Sousa & Faleiros, 2006; Gil & Oliveira, no prelo; Souza, 2006; Oliveira & Gil, no prelo; Oliveira 2007). Exceto um estudo, os demais aconteceram nas creches dos bebês. Foi comum a todos eles um período de familiarização bem como a realização de situações lúdicas que contavam com o manejo de brinquedos pelos bebês e períodos de brincadeiras dos bebês com os experimentadores. As variáveis analisadas estavam relacionadas às condições experimentais antecedentes e subseqüentes às respostas dos bebês e dos experimentadores. Foram manipuladas as características dos brinquedos; a variedade dos brinquedos apresentados aos bebês em cada tentativa, entre blocos de tentativas e ao final das sessões de discriminação simples ou condicional, bem como dois tipos de conseqüências: - aquelas imediatas às respostas do bebê, em cada tentativa, tal como aspectos da interação entre pesquisador e bebê enquanto este brincava com o brinquedo designado S+ que teria adquirido a função de Sr; – aquelas mediatas que tinham relação com a permanência do bebê na situação experimental, tal como os períodos denominados de “brincadeira livre” que passaram a acontecer ao final das sessões e, nos últimos estudos, ocorreram também entre blocos de tentativas. As classes de respostas dos bebês, bem como o computo das respostas em cada tentativa, consideraram acertos e erros, a classe de não respostas e a classe de outros comportamentos. Considerar o que o bebê fazia além das escolhas corretas e dos erros permitiu analisar as contingências vigentes para os bebês e confrontá-las com aquelas esperadas, mas não estabelecidas, pelos pesquisadores. No período de 2003 a 2008, foram construídos aparatos que contribuíram para o aperfeiçoamento dos estudos. O presente projeto dá continuidade ao conjunto de pesquisas.

Objetivos - Aprimorar procedimentos para investigar os comportamentos iniciais de aquisição da linguagem por bebês entre 9 e 36 meses

Quadro teórico/conceitual: Análise do Comportamento e aspectos convergentes do quadros conceituais da Psicologia do Desenvolvimento

Delineamentos usualmente empregados: os trabalhos deverão privilegiar a investigação dos comportamentos dos indivíduos, por meio de estudos experimentais ou descritivos, tomando o sujeito como seu próprio controle.

Procedimentos adotados e instrumentos: observação e classificação do comportamento; manejo de câmeras de vídeoteipe e sistemas de captação de som; manejo de instrumentos de tratamento de dados; utilização de testes ou instrumentos de avaliação do desenvolvimento infantil; manejo ou construção de material para o emprego do pareamento com o modelo.

Pré e co-requisitos desejáveis: ler em inglês; ter disponibilidade para articular os projetos individuais de modo a participar de um grupo de trabalho e a otimizar a realização das diferentes etapas de pesquisa; ter interesse e disponibilidade para trabalhar com crianças pequenas em diversas situações. Ter sido aprovado em todas as disciplinas obrigatórias dos quatro primeiros semestres do Curso.

Atividades a serem desenvolvidas: 1) levantamento bibliográfico/visita a bibliotecas; familiarização com pesquisas bibliográficas nos meios informatizados; 2) exame da literatura/leitura de textos em português e em inglês; 3) delimitação temática e definição do objetivo da pesquisa/observação de situações que familiarizem o estudante com o tema escolhido; 4) observação do fenômeno de interesse; 5) formulação de anteprojeto de pesquisa; 5) apresentação escrita de projeto de pesquisa; 6) execução do projeto de pesquisa; 7) discussões periódicas em grupo e com o orientador; 8) reformulação permanente dos textos produzidos; 9) apresentação dos resultados do trabalho em reuniões científicas.

Local da atividade prática: casa de famílias, creches ou LIS – com material já coletado.

Horário da atividade prática: a definir, dependendo dos horários dos participantes das pesquisas e dos compromissos acadêmicos do estudante.

Horário do professor da disciplina: a combinar.

Características do produto final: 1º semestre - apresentar um anteprojeto de pesquisa; 2º semestre - apresentar um projeto de pesquisa nos moldes solicitados por FAPESP ou CNPq; 3º semestre - coleta de dados completada e análise de dados em andamento; 4º relatório final de pesquisa empírica.

Linha 2: Investigação do desenvolvimento da criança em interação social

Descrição da linha de pesquisa: o Programa de Atendimento a Criança caracteriza-se por articular intervenção, ensino e pesquisa com ações orientadas para promover a qualidade do desenvolvimento de bebês e por enfatizar a promoção de interações significativas entre adultos e bebês e entre bebês. São quatro linhas de ação, estreitamente vinculadas: a estimulação de bebês de risco; a estimulação da interação adulto-bebê; a formação dos futuros profissionais no exercício da estimulação precoce de bebês de risco e a construção de material instrucional para orientação de pais e educadores e para a formação de psicólogos e pedagogos..

Objetivo: formular e implementar projeto de pesquisa empírica sobre desenvolvimento da criança pequena (zero a seis anos) em interação social. **Grandes temas:** interações sociais de adultos e crianças e entre crianças, processos e fenômenos psicológicos do desenvolvimento infantil – comunicação/linguagem (imitação e atenção compartilhada) e, socialização – situações educacionais envolvendo a criança pequena sobretudo em ambientes inclusivos.

Quadro teórico/conceitual: teoria ou micro-teorias que permitam investigar as interações sociais considerando-as o espaço privilegiado do desenvolvimento infantil.

Delineamentos usualmente empregados: os trabalhos deverão propor a investigação dos comportamentos dos indivíduos, seja por meio de estudos descritivos seja por meio de estudos experimentais, tomando o sujeito como seu próprio controle.

Procedimentos adotados e instrumentos: observação e classificação do comportamento; pequenos experimentos, manejo de câmeras de videoteipe e sistemas de captação de som.

Pré e co-requisitos: ler em inglês; ter disponibilidade para articular os projetos individuais de modo a organizar um grupo de trabalho e a otimizar a realização das diferentes etapas de pesquisa.

Atividades a serem desenvolvidas: 1) levantamento bibliográfico/visita à bibliotecas, familiarização com pesquisas bibliográficas nos meios informatizados; 2) exame da literatura/leitura de textos em português e em inglês; 3) delimitação temática e definição do objetivo da pesquisa/observação de situações que familiarizem o estudante com o tema escolhido; 4) observação do fenômeno de interesse; 5) formulação de anteprojeto de pesquisa; 6) apresentação escrita de projeto de pesquisa; 7) execução do projeto de pesquisa; 8) discussões periódicas em grupo e com o orientador; 9) reformulação permanente dos textos produzidos; 10) apresentação dos resultados do trabalho em reuniões científicas.

Local da atividade prática: casa de famílias, creches ou videoteipes de pesquisas anteriores arquivados no LIS.

Horário da atividade prática: a definir, dependendo dos horários dos participantes das pesquisas e dos compromissos acadêmicos do estudante.

Horário do professor da disciplina: a combinar.

Características do produto final: 1º semestre - apresentar um ante projeto de pesquisa; 2º semestre - apresentar um projeto de

pesquisa nos moldes solicitados por FAPESP ou CNPq; 3º semestre - coleta de dados completada e análise de dados em andamento; 4º relatório final de pesquisa empírica.

Número de vagas: 4

Profa. Dra. MARILIA GONÇALVES - DPsi

Projeto: Imaginários Coletivos: Intervenção em Psicologia

Temática: Campos psicológicos como a concepção de Fabio Herrmann (2000)

Situação alvo: Realizar discussão teórica sobre o material obtido nas Consultas Terapêutica, realizadas no SIP, como proposto por Donald Winnicott (1989).

Objetivo do Projeto de Intervenção: Viabilizar a elaboração de monografia discutindo os campos psicológicos não conscientes encontrados nas intervenções promovidas em estágios de orientação winnicottiana com a intervenção realizada por meio da consulta Terapêutica como modelo de intervenção e desenvolvimento heurístico em psicanálise.

Contexto Acadêmico de Realização do Trabalho – Disciplina Monografia:

Gerais: 1) Disponibilizar e refletir em grupo as noções básicas sobre desenvolvimento segundo Melanie Klein e Winnicott ; 2) Auxiliar no emprego das noções básicas sobre os campos psicológicos na organização de imaginários coletivos e a importância deste na constituição da subjetividade individual e coletiva. 2) Identificação de demandas de intervenção. 3) Discutir frente a literatura de referência propondo possíveis soluções.

Atividades previstas e: 2) Leitura das referências bibliográficas; 3) Orientação para identificação dos campos psicológicos; 2) Reflexão sobre os campos psicológicos encontrados e a bibliografia de referência e com a narrativa dos encontros.

Aplicabilidade: As consultas terapêuticas criadas/encontradas por Winnicott (2000) possibilitam a elaboração de conteúdos não conscientes que possam por ventura estar a espera de se

manifestarem e assim transformar bloqueios afetivo-emocionais que facilitaram a retomada na direção da integração de aspectos importantes da psique, que serão descritos e elaborados diante da bibliografia de referência.

Número de Vagas: 01

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Aiello-Vaisberg, T. M. J. Coleção Cadernos ser e Fazer., Idéias e Letras, São Paulo 2007.

BLEGER, J. Psicologia da Conduta, Porto Alegre: Artes Médicas, 1984, 242 p.

KLEIN, M. 1882-1960 Amor Culpa e Reparação, Imago , 1991, 503 p. _____ Inveja e Gratidão, Imago, 1996, 398 p.

_____Psicanálise de crianças, 1997, 352p.

Winnicott D.W O brincar e a realidade,1983,

_____ Consulta Terapêutica em psiquiatria infantil, 2000, 248 p.

_____ O ambiente e os processos de maturação, o 2000, 270 p.

Profa. dra. PATRÍCIA WALTZ SCHELINI - DPsi

Título: Pensamento Lógico e Imaginativo

Descrição da Linha de Pesquisa:

População alvo: crianças, adolescentes e adultos.

Objetivos: compreender os processos ou mecanismos subjacentes à imaginação e ao pensamento lógico. Os alunos poderão optar pelo

estudo da imaginação e do pensamento lógico (incluindo a inteligência e a metacognição) separadamente ou buscar estabelecer relações entre ambos.

Quadro teórico/conceitual: concepções atuais indicam que a imaginação contribui ao desenvolvimento cognitivo e emocional e seu entendimento pode colaborar ao estabelecimento de conexões entre os vários elementos da cognição. Questões passíveis de estudo são “a imaginação transforma a concepção da realidade?” ou “o raciocínio requer imaginação?”. As capacidades cognitivas e metacognitivas, por outro lado, são valorizadas há décadas por oferecerem subsídios à compreensão da resolução de problemas, do desempenho acadêmico e de indivíduos excepcionais, dentre outros.

Procedimentos adotados e instrumentos: a partir dos objetivos da pesquisa, a serem definidos pelos alunos, instrumentos e procedimentos serão escolhidos ou delineados, sendo possível o uso das técnicas de observação e entrevista, bem como testes psicológicos.

Número de vagas: 03 (três)

Pré e co-requisito: interesse pelo estudo dos processos cognitivos, disponibilidade de horário com a professora e com as atividades a serem realizadas. Se o número de interessados for maior que a quantidade de vagas, os alunos deverão participar de um processo seletivo.

Atividades a serem desenvolvidas: leitura e análise de textos; discussões com a orientadora; elaboração do projeto de pesquisa e participação em congressos, seminários, cursos ou palestras da área.

Características do produto final: apresentar monografia conforme os critérios do Curso de Graduação em Psicologia.

Número de vagas: 3

Pré e co-requisito: interesse pela área de Avaliação Psicológica, disponibilidade de horário com o professor e com as atividades a serem realizadas na escola. Se o número de interessados for maior

que a quantidade vagas, os alunos deverão participar de uma entrevista individual para que a seleção seja possível.

Atividades a serem desenvolvidas: leitura e análise de textos; discussões com o orientador; elaboração do projeto de pesquisa e participação em congressos, seminários, cursos ou palestras da área.

Características do produto final: apresentar monografia conforme os critérios do Curso de Graduação em Psicologia.

Profa. Dra. RACHEL DE F. BRINO – DMED

Título: Análise e Prevenção dos Maus-Tratos contra Crianças e Adolescentes.

Descrição da Linha de Pesquisa

Objetivo: Identificar e investigar questões teórico-práticas envolvidas na discussão acerca de como prevenir e intervir em situações em que há maus-tratos contra crianças e adolescentes. As investigações podem envolver as diferentes modalidades de maus-tratos contra crianças e adolescentes: físico, sexual, psicológico e negligência sob o aspecto preventivo em diferentes níveis: primário, secundário e terciário.

- Elaboração de programas de prevenção aos maus-tratos para profissionais de diferentes áreas (Educação, Saúde, Sistema Judiciário, Conselho Tutelar e Polícia).

- Capacitar os profissionais para identificar, denunciar, encaminhar e lidar com casos de maus-tratos físicos, sexuais, psicológicos e negligência contra crianças e adolescentes.

- Capacitar os profissionais para atuarem como agentes de prevenção dos maus-tratos contra crianças e adolescentes, atuando junto à população em geral.

- Desenvolver, testar e validar medidas avaliativas do desempenho dos profissionais nos programas elaborados e implementados.

- Realizar análises descritivas dos procedimentos utilizados por profissionais das diversas áreas no que se refere a notificações de casos de violência contra crianças e adolescentes.

- Desenvolver avaliações diagnósticas para identificar maus-tratos/violência (construir medidas e instrumentos).

- Desenvolver protocolos para a identificação de casos de suspeita de maus-tratos contra crianças e adolescentes.

Quadro teórico/conceitual: abordagem cognitivo-comportamental.

Procedimentos adotados e instrumentos:

- Coleta de dados via observação direta ou indireta, documentos, entrevistas, escalas ou questionários.

Número de vagas: 2

Pré e co-requisito: habilidade de ler textos em inglês.; cursar disciplina optativa “Intervenção a vítimas de violência”;

Atividades a serem desenvolvidas: revisão da literatura ; levantamento de lacunas existentes na literatura ou de problemas advindos da prática segundo os temas de pesquisa norteadores para o desenvolvimento de trabalhos científicos que contribuam para acrescentar novo conhecimento à área; Identificação e definição do problema com vistas à monografia de conclusão de curso.

Característica do produto final: apresentar relatório escrito sobre as atividades desenvolvidas; apresentar trabalho em congressos e reuniões; preparar e submeter artigo para publicação.

Profa. Dra. ROSEMEIRE A. SCOPINHO - DPsi

Grupo de Pesquisa Trabalho, Organização Social e Comunitária

Na sociedade contemporânea, o trabalho tem sido ampla e estruturalmente afetado pelas profundas transformações econômicas e políticas atuais. De um lado, verifica-se a inclusão/exclusão precária de muitos trabalhadores do sistema produtivo e a precarização crescente das relações e condições de trabalho dos que permanecem trabalhando, o que tem provocado impactos sócio-ambientais negativos. De outro lado, emergem

novos movimentos sociais e com eles inúmeras formas e instrumentos da sociedade civil, organizada ou não, para o enfrentamento dos seus problemas, especialmente os de ordem econômica, social e ambiental. Considerando a complexidade da temática, este grupo procura associar pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento e visa contribuir com a produção e socialização do conhecimento a respeito das transformações que ora se processam no trabalho, nas organizações de trabalhadores e as novas formas de sociabilidade geradas, construindo um espaço de interlocução e intercâmbio com a comunidade científica e os movimentos sociais organizados. O foco das investigações são as transformações na organização e gestão do trabalho, nas organizações de trabalho e nos movimentos sociais de trabalhadores, considerando o contexto sócio-econômico, político e cultural e os impactos psicossociais, culturais e ambientais decorrentes das transformações. Uma linha de pesquisa se dedica ao estudo das temáticas relativas ao trabalho em organizações heterogeridas e a outra em organizações de economia popular e autogestionárias.

Linha de Pesquisa 1 – Reestruturação Produtiva, Espaço, Trabalho e Trabalhadores

Análise qualitativa e quantitativa dos impactos sócio-ambientais provocados pela reestruturação produtiva em curso nos processos de trabalho e no modo de vida das comunidades afetadas.

Projeto de Pesquisa

Relações de trabalho e Impactos psicossociais

Objetivo geral

Analisar os impactos psicossociais da reestruturação produtiva e das novas formas de organização e gestão do trabalho, especialmente sobre a qualificação, a saúde e a segurança dos trabalhadores.

Frentes propostas

- estudo das relações e condições de trabalho dos trabalhadores sub-contratados;

- identificação e quantificação de cargas laborais existentes nos ambientes de trabalho e avaliação de seus efeitos sobre a saúde humana;
- estudos epidemiológicos sobre a relação trabalho e desgaste psíquico;
- estudos sobre sofrimento psíquico e estratégias defensivas dos trabalhadores;
- análise da política de gestão de recursos humanos desenvolvida pelas empresas;
- análise das condições de reprodução dos trabalhadores e suas famílias.
- desemprego e saúde-doença

Linha de Pesquisa 2 – Processo Organizativo, Autogestão e Processos Culturais

Análise dos impactos psicossociais, políticos e culturais relativos ao modo de organizar o trabalho e à gestão de organizações de economia popular.

Projeto de Pesquisa 1

Processo Organizativo e Gestão de Acampamentos, Assentamentos Rurais e Organizações Autogestionárias

Objetivo geral

Aprofundar estudos e sistematizar experiências vividas no processo organizativo e gestão de acampamentos, assentamentos rurais e organizações populares autogestionárias.

Frentes propostas:

- análise da relação entre inovações tecnológicas e organizacionais, aprendizagem e cultura organizacional;
- análise de histórias de vida de acampados e assentados;
- análise das condições de reprodução dos acampados, assentados e suas famílias;
- análise de estratégias de formação/capacitação dos acampados, assentados para a autogestão;
- estudos de caso sobre experiências de cooperação;
- análise de metodologia para o processo organizativo e gestão de acampamentos e assentamentos rurais

- estudos sobre relações de gênero e cooperação
- estudos sobre a relação cooperação, saúde e meio ambiente
- estudos sobre identidade social, representação social, expectativas.

Quadro teórico e conceitual:

O referencial teórico-metodológico procura evidenciar a formação dos sujeitos, a importância do trabalho como espaço de socialização e de construção de identidade, de subjetividade e de valores coletivistas. O *trabalho* é entendido como importante fator de desenvolvimento/desgaste das potencialidades bio-psicossociais e culturais humanas. O tipo de organização do trabalho, fundamentada na heterogestão ou na autogestão, condiciona o surgimento de determinadas relações e condições no ambiente de trabalho que afetam a formação (técnica e política), o estado de saúde do trabalhador e o espaço onde ele se insere. Partindo do pressuposto de que os trabalhadores são sujeitos ativos dos processos de investigação e transformação da realidade investigada, utiliza-se método essencialmente qualitativo, especialmente a etnografia aplicada ao estudo dos processos psicossociais.

Atividades a serem desenvolvidas

- levantamento e fichamento bibliográfico;
- delimitação do objeto de estudo e objetivos do trabalho;
- construção de instrumentos de coleta de dados;
- coleta, organização, análise e interpretação dos dados;
- elaboração de relatórios (parciais e final);
- participação em reuniões de orientação, apresentação e discussão do andamento da pesquisa;
- participação e apresentação de trabalhos em eventos organizados pela comunidade científica.

Características do produto final

Pesquisa 5: realização de levantamento e revisão bibliográfica da literatura sobre o tema da pesquisa e formulação das questões para investigação.

Pesquisa 6: apresentação do projeto e formulação de estratégias do desenvolvimento da pesquisa. Apresentação do projeto a ser encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa da UFSCar.

Pesquisa 7: coleta, análise e interpretação de dados

Pesquisa 8: relatório final

Número de vaga: 02

Pré e co-requisitos desejáveis

Ter cursado ou estar cursando as disciplinas Introdução às Ciências Sociais, Cultura e Comportamento, Psicologia Social I, Ética Profissional, Psicologia Social 2: Análise de Organizações e Instituições e Tópicos em Psicologia Social.

REQUISITOS IMPORTANTES

Ter disponibilidade para realizar pesquisa empírica (o que significa ter que trabalhar fora do campus e, dependendo da opção, até viajar e desenvolver atividades em finais de semana).

Gostar e ter tempo para ler.

Ter noções básicas de informática.

Profa. Dra. SUSI LIPPI MARQUES OLIVEIRA - DPsi

Título: “Reflexões sobre as múltiplas dimensões do processo de adoção”

Descrição da linha de pesquisa

Objetivo e Quadro conceitual: No âmbito das interações afetivas parentais e diminuição dos riscos para o desenvolvimento saudável, o caminho apontado para a reconstrução de laços afetivos, para inúmeras crianças em nosso país, ocorre através da adoção. A complexidade do processo da adoção e de todos os fatores envolvidos desde a efetivação do abandono (sendo esta efetivada espontaneamente pelos pais ou através da decisão judicial) até a colocação da criança em família substituta, insere a adoção dentro dos campos de prevenção primária e secundária. Na prevenção primária o objetivo da intervenção é reduzir a incidência de determinada condição de excepcionalidade por meio de identificação, remoção ou redução dos efeitos de fatores de risco que produzem tais condições. As intervenções são realizadas

através de programas educativos sobre saúde e desenvolvimento humano, serviços para crianças adotivas e lares substitutos e também programas educativos para crianças que apresentem risco psicossocial. Na prevenção secundária a condição de excepcionalidade já se manifestou e, então, o objetivo é o de reduzir sua duração ou severidade. Exemplos de ações preventivas secundárias são os centros de tratamento e educação de crianças pequenas de alto risco comprovado. A prevenção da excepcionalidade é discutida na literatura científica e nos planos governamentais como uma das metas da Saúde e da Educação Especial. O foco de interesse deste projeto, em particular, volta-se para os riscos iminentes ao desenvolvimento infantil, decorrentes da negligência e do abandono por parte dos pais, da institucionalização e do processo da adoção, justificando assim a necessidade de estudos e intervenções visando alternativas para uma prática satisfatória, no sentido de prevenir deficiências no desenvolvimento global da criança. Através do desenvolvimento deste projeto espera-se obter um panorama atual da realidade da adoção e estabelecimento de vínculos afetivos utilizados pelos envolvidos. Os trabalhos conduzidos no LIPP almejam contribuir para com a coleta de dados científicos e a tentativa de qualificar os aspectos e fatores relacionados ao tema e problema investigado serão fundamentais para se entender o período de transição entre a saída de uma vida de privações e a entrada da criança em um novo lar.

Procedimentos adotados e instrumentos: Os alunos deverão, de acordo com o problema a ser investigado, desenvolver e criar a condição experimental para coleta de dados, bem como confeccionar os estímulos a serem utilizados no experimento e/ou coleta de dados. Além disso, deverão elaborar formulários de respostas que deverão ser entregues aos participantes para registro das estimativas durante a experimentação.

Número de vagas: 2

Pré e co-requisito: a) interesse pela área e b) **apresentar possibilidades de problemas de pesquisa** que possam vir a serem desenvolvidos dentro do tema escolhido.

Atividades Previstas: As atividades de caráter teórico: serão realizadas reuniões semanais com a finalidade de discutir referencial teórico e esclarecer dúvidas. As atividades práticas: deverão ser desenvolvidas no Laboratório de Investigação em Percepção e Psicofísica (LIPP) ou locais adequados aos problemas investigados. O desenvolvimento das atividades consistirá: confecção de material, elaboração de instrumentos para coleta de dados, seleção dos participantes e agendamento de entrevistas (se houver), registro das respostas, tabulação dos dados, tratamento estatístico e descrição dos resultados.

Pensando nas atividades a serem desenvolvidas a curto, médio e longo prazo segue um cronograma geral: 1) Levantamento bibliográfico; 2) Leitura e discussão de referências pertinentes à área; 3) Procedimentos para avaliação; 4) Seleção de instrumentos; 5) Elaboração de um plano de pesquisa e 6) Coleta de dados.

Todas as atividades serão efetuadas seguindo as indicações contidas nos planos de ensino geral previsto para esta disciplina, respeitando as atividades propostas para os referidos semestres.

Características do produto final: Relatório contendo introdução, descrição do método, os resultados, a conclusão do estudo e as referências bibliográficas de acordo com as normas usuais de publicação científica. Apresentação do trabalho desenvolvido em congressos da área.

Local de Realização das Atividades: As atividades teóricas serão realizadas no Laboratório de Investigação em Percepção e Psicofísica (LIPP), localizado no prédio A6, sala 21 do DPsi, na UFSCar. As de cunho prático serão definidas a *posteriori* tendo em vista o problema investigado.

Título: Percepção Espacial e Psicologia do Trânsito

Descrição da linha de pesquisa

Objetivo e Quadro conceitual: A Psicofísica se propõe a descrever as relações entre propriedades do mundo físico e a forma como as pessoas respondem a elas. Fenômenos de sensação,

percepção e cognição têm sido os principais objetos específicos de estudo desta área. Sendo assim, um dos objetivos desta linha de pesquisa é efetuar comparações entre estimativas perceptivas e memorizadas e investigar o grau de processamento cognitivo de informação subjacente a cada um dos tipos de estimativas para diferentes modalidades sensoriais. Neste sentido, o LIPP (Laboratório de Investigação em Percepção e Psicofísica) vem desenvolvendo estudos abordando o tema: Percepção Espacial. Posto que o homem está constantemente em contato com ambientes novos ou usuais, a maneira através da qual ele estabelece sua relação com ele é de extrema importância para sua locomoção, reconhecimento e sobrevivência. Os trabalhos conduzidos no LIPP almejam contribuir para uma melhor compreensão da percepção do espaço visual que, por sua vez, conduzirá a elucidação e obtenção de indícios sobre como a memória visual é constituída e, em nível mais avançado, pode gerar informações para a construção de máquinas capazes de simular a visão humana.

Uma outra possibilidade de utilização da metodologia psicofísica seria no âmbito social para mensurar e escalonar fenômenos subjetivos (atitudes, conceitos, opiniões) mais especificamente dentro dos temas: Psicologia do Trânsito. Dada a capacidade que o homem possui de gerar uma imagem mental do ambiente e do seu próprio comportamento para uma situação singular de trânsito, bem como para padrões específicos de comportamentos ativos e relativos, os projetos desenvolvimento dentro desta área visam a obtenção de um panorama atual da realidade do trânsito, das condições ambientais e suas relações com o comportamento humano. Uma análise convergindo para uma triangulação destes fatores poderá ser uma fonte importante para o gerenciamento de risco no trânsito. As informações oriundas dos projetos desenvolvidos poderão ser de grande valia para a criação de programas de educação, planejamento e segurança viária, assim como para o desenvolvimento e implementação de intervenções que visem a mudança de condutas inadequadas.

Procedimentos adotados e instrumentos: Os alunos deverão, de acordo com o problema a ser investigado, desenvolver e criar a

condição experimental para coleta de dados, bem como confeccionar os estímulos a serem utilizados no experimento e/ou coleta de dados. Além disso, deverão elaborar formulários de respostas que deverão ser entregues aos participantes para registro das estimativas durante a experimentação.

Número de vagas:

01 – Percepção Espacial

01 – Psicologia do Trânsito

Pré e co-requisito: a) interesse pela área e b) apresentar possibilidades de problemas de pesquisa que possam vir a serem desenvolvidos dentro do tema escolhido.

Atividades Previstas: As atividades de caráter teórico: serão realizadas reuniões semanais com a finalidade de discutir referencial teórico e esclarecer dúvidas. As atividades práticas: deverão ser desenvolvidas no Laboratório de Investigação em Percepção e Psicofísica (LIPP) ou locais adequados aos problemas investigados. O desenvolvimento das atividades consistirá: confecção de material, elaboração de instrumentos para coleta de dados, montagem da condição experimental, seleção dos participantes e agendamento de sessões, realização dos experimentos, registro das respostas, tabulação dos dados, tratamento estatístico e descrição dos resultados.

Pensando nas atividades a serem desenvolvidas a curto, médio e longo prazo segue um cronograma geral: 1) Levantamento bibliográfico; 2) Leitura e discussão de referências pertinentes à área; 3) Procedimentos para avaliação; 4) Seleção de instrumentos; 5) Elaboração de um plano de pesquisa e 6) Coleta de dados.

Todas as atividades serão efetuadas seguindo as indicações contidas nos planos de ensino geral previsto para esta disciplina, respeitando as atividades propostas para os referidos semestres.

Características do produto final: Relatório contendo introdução, descrição do método, os resultados, a conclusão do estudo e as referências bibliográficas de acordo com as normas usuais de publicação científica. Apresentação do trabalho desenvolvido em congressos da área.

Local de Realização das Atividades: As atividades teóricas e práticas serão realizadas no Laboratório de Investigação em Percepção e Psicofísica (LIPP), localizado no prédio A6, sala 21 do DPsi, na UFSCar.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
Gabinete do Reitor

Via Washington Luís, km 235 - Caixa Postal 676
13565-905 - São Carlos - SP - Brasil
Fones: (16) 3351-8101/3351-8102 - Fax: (16) 3361-4846/3361-2081
E-mail: reitoria@power.ufscar.br

PORTARIA GR Nº 461/06, de 07 de agosto de 2006

Dispõe sobre normas de definição e gerenciamento das atividades complementares nos cursos de graduação e procedimentos correspondentes.

O Reitor da Universidade Federal de São Carlos, no uso das atribuições legais e estatutárias,

CONSIDERANDO a Resolução do Conselho de Ensino e Pesquisa nº 522, de 04/08/06,

R E S O L V E

Art. 1º - As Atividades Complementares são todas e quaisquer atividades de caráter acadêmico, científico e cultural realizadas pelo estudante ao longo de seu curso de graduação, e incluem o exercício de atividades de enriquecimento científico, profissional e cultural, o desenvolvimento de valores e hábitos de colaboração e de trabalho em equipe, propiciando a inserção no debate contemporâneo mais amplo.

§ 1º - As Atividades Complementares são atividades curriculares que não estão compreendidas no desenvolvimento regular das disciplinas do Curso.

§ 2º - Nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação as Atividades Complementares farão parte integrante do currículo e serão valorizadas e incentivadas de acordo com as respectivas diretrizes curriculares.

§ 3º - Os projetos pedagógicos devem prever a carga horária a ser cumprida na condição de Atividades Complementares, bem como sua obrigatoriedade ou não para a integralização curricular, obedecidas as condições impostas por legislação específica.

§ 4º - Os projetos pedagógicos devem conter, a título de sugestão, uma relação das principais atividades complementares, de acordo com os objetivos do curso, indicando a documentação necessária para a comprovação e reconhecimento

da atividade, a carga horária máxima por período e a carga horária máxima total da atividade a ser reconhecida durante todo o curso, estabelecidas de modo a favorecer a diversidade de atividades e sua distribuição adequada ao longo do curso.

§ 5º - Compete ao Conselho de Coordenação de Curso atualizar, adequar ou alterar a relação das Atividades Complementares de acordo com as necessidades e peculiaridades de cada Curso.

Art. 2º - A atividade atualmente designada “Atividade Curricular de Integração entre Ensino Pesquisa e Extensão (ACIEPE)” passará a ser considerada Atividade Complementar nos termos e para os fins desta Resolução.

Art. 3º - Compete às coordenações de curso sugerir Atividades Complementares a serem oferecidas aos estudantes do curso em cada período letivo, assim como divulgá-las e orientar os estudantes para o seu exercício.

Art. 4º - Compete às coordenações de curso gerenciar o cômputo das Atividades Complementares executadas pelos estudantes do respectivo curso de acordo com as disposições do Projeto Pedagógico.

§ 1º - A Secretaria de Graduação do curso deve manter um dossiê para cada estudante, contendo os comprovantes das atividades realizadas e um relatório onde serão lançadas as anotações com discriminação das atividades e atribuição da correspondente carga horária para fins de cômputo das Atividades Complementares.

§ 2º - O dossiê a que se refere o parágrafo anterior será mantido pela Secretaria de Graduação do curso até, no mínimo, 12 meses após a colação de grau do estudante, após o que poderá ser restituído ao estudante ou incinerado.

§ 3º - Compete ao coordenador do curso ou a docente do curso especificamente designado para esse fim pelo Conselho de Coordenação avaliar e decidir sobre a aceitação de cada Atividade Complementar comprovada pelo estudante, assim como pela atribuição de carga horária.

§ 4º - Havendo divergências ou discordância quanto à aceitação da Atividade Complementar ou à carga horária atribuída, o interessado poderá requerer reavaliação ao Conselho de Coordenação do Curso.

§ 5º - Da decisão proferida pelo Conselho de Coordenação não caberá recurso às instâncias superiores.

Art. 5º - Compete à Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad) estabelecer as formas de gerenciamento de descrição e cômputo das horas de Atividades

Complementares de cada estudante, de modo que sejam devidamente consignadas em seu Histórico Escolar no final de cada período letivo.

§ 1º - A ProGrad deverá elaborar e implantar modelo de Histórico Escolar que discrimine e contabilize adequadamente as horas cumpridas pelo estudante a título de Atividades Complementares.

§ 2º - O Histórico Escolar do estudante deve conter o assunto e a correspondente carga horária atribuída para cada Atividade Complementar, assim como o período letivo em que foi realizada.

§ 3º - Compete à Coordenação de Curso alimentar os bancos de dados conforme instrução da ProGrad, de modo a serem, as Atividades Complementares, consignadas no Histórico Escolar do estudante ao fim de cada período letivo.

§ 4º - O Calendário Acadêmico contemplará a data limite, relativa a cada período letivo, para a entrega da documentação comprobatória das Atividades Complementares, nas secretarias de curso.

§ 5º - A Coordenação de Curso enviará as informações relativas à descrição e carga horária das Atividades Complementares, executadas pelos alunos, à ProGrad até a data designada para o encaminhamento das notas de aproveitamento das disciplinas naquele período letivo.

Art. 6º - Esta Portaria entra em vigor nesta data, revogando-se as disposições em contrário.

Prof. Dr. Oswaldo Baptista Duarte Filho
Reitor

Proposta de acompanhamento de egressos do Curso de Graduação em Psicologia da Universidade Federal de São Carlos para apreciação nos Conselhos de Coordenação e do Serviço-Escola em Psicologia¹

Deborah Marçal Bueno de Almeida
Carolina Valerio
Dra. Ana Lucia Cortegoso (supervisora)

A Universidade, como instituição responsável pela produção de conhecimento e por sua transformação em condutas humanas eficazes para lidar com os diferentes aspectos da realidade de forma compatível com este conhecimento, necessita garantir avaliação de seu funcionamento e de seus resultados, nas atividades de pesquisa, ensino e extensão, a fim de promover melhorias no âmbito acadêmico, verificando possíveis falhas a serem melhoradas e aspectos positivos a serem mantidos. Uma forma relevante de fazer esta avaliação, no âmbito do ensino, é por meio do acompanhamento de egressos, uma vez que estes já passaram pela experiência da Graduação e viram de perto o funcionamento e a estrutura de seu curso e da Universidade como um todo, bem como suas conseqüências para a vida profissional. Para a instituição, é importante conhecer tanto a opinião dos seus ex-alunos quanto suas condições de atuação profissional, avaliando o grau em que eles foram absorvidos (ou modificados) pelo mercado de trabalho, em que grau transformaram este mercado para atender a necessidades sociais, em que medida o repertório desenvolvido durante a formação contribuiu para sua atuação profissional, tudo isso com intuito de promover adequações em suas atividades acadêmicas.

Reconhecendo esta relevância, a instituição criou um mecanismo com a finalidade de avaliação da Graduação por ex-alunos. Trata-se de um questionário localizado no site da UFSCar e que pode ser respondido por egressos de todos os cursos de Graduação desta Universidade. Entretanto, este método de coleta de informações não vem sendo adequadamente aproveitado, já que é pouco divulgado e não conta com responsáveis por seus cuidados técnicos e análise dos dados. Além disso, o exame do instrumento evidenciou limitações em relação ao tipo de informação que solicita, considerando necessidades do Curso de Graduação em Psicologia.

Por esta razão, como parte de uma disciplina Serviço e Intervenção em Psicologia, sob a orientação da Dra. Ana Lucia Cortegoso, foi proposto um novo instrumento, baseado naquele já existente, complementado e adaptado para os egressos do Curso de Graduação em Psicologia, mas formulado de modo que pudesse servir para todos os cursos de graduação da UFSCar.

Características do instrumento e do procedimento de obtenção das informações

Foi proposta, como forma de obtenção das informações, a inserção de link de acesso ao instrumento elaborado por meio da página da UFSCar na rede virtual (principalmente se o instrumento for utilizado para todos os cursos) e/ou por meio da página do Curso de Psicologia (em etapa de finalização).

De acordo com esta proposta, o instrumento completo (Anexo 1) deverá ser dividido em dois blocos, sendo que o primeiro seria respondido uma única vez e o segundo deverá ser atualizado de tempos em tempos pelo egresso, já que se refere a aspectos que podem sofrer alteração, em termos de sua trajetória profissional, e as informações ali constantes, obtidas em diferentes momentos desta

¹ Participaram da etapa inicial deste trabalho as alunas do Curso de Graduação em Psicologia da UFSCar Márcia de Almeida Carniello e Érika Chara, em 2002.

trajetória, são relevantes para um acompanhamento a médio e longo prazo dos resultados alcançados pelo curso e seu conseqüente aperfeiçoamento.

Em termos de procedimentos para acesso ao instrumento, este deve dar-se por meio da home-page da UFSCar e/ou por meio das home pages dos diferentes cursos que assim o desejem, por meio de um link (**Ex-Alunos**) que, quando clicado, abre um pedido de senha (RA e RG) que, devidamente preenchidos, permitem acesso a um link denominado **INFORMAÇÕES SOBRE VOCÊ**.

Quando o egresso clica em **INFORMAÇÕES SOBRE VOCÊ**, é aberto um novo conjunto de três alternativas, em “cascata”: “É a primeira vez que preencho o cadastro”, “Quero atualizar informações” e “Preciso editar meus dados pessoais”. Ao final de todos os questionários aparecerá um link nomeado **INFORMAÇÕES PARA VOCÊ**, dentro do lembrete “Não deixe de visitar uma página com **INFORMAÇÕES PARA VOCÊ**”.

Se a primeira opção for escolhida (é a primeira vez que preencho o cadastro), ao ex-aluno serão apresentados os dois blocos do questionário, sendo que o primeiro consiste em Dados pessoais e Graduação e o segundo em Atividades depois de formado.

Se a segunda opção for selecionada (quero atualizar informações), será apresentado ao egresso somente o 2º bloco do questionário, mas se o usuário selecionar a opção “Preciso editar meus dados pessoais”, será aberta a janela de dados pessoais, na qual as alterações poderão ser realizadas.

Ao clicar no link **INFORMAÇÕES PARA VOCÊ**, abre-se uma nova página com informações e opções semelhantes às que hoje podem ser encontradas no site da UFSCar, na parte direcionada aos Ex-Alunos. Seriam mantidas as opções Educação Continuada, Novos Currículos, Representação, Listas de Discussão; enquanto que as opções Cadastro e Questionário seriam substituídas por Cursos. Ao ser selecionada a última opção, abre-se uma “cascata” com os nomes de todos os cursos.

Selecionado o curso, o egresso é levado à página correspondente a este curso, caso ela exista. Caso não exista, poderá aparecer o informe sobre a inexistência de uma página do curso (algo como: lamentamos, mas seu curso não dispõe de uma página). No caso da Psicologia, o usuário deverá deparar-se, na página do curso, com informações de seu interesse, tais como ofertas de emprego e inscrições para concursos, informações sobre cursos e congressos, meios de comunicação com os colegas de turma, notícias atuais sobre a universidade e mais especificamente sobre seu curso.

No Anexo 2 pode ser vista uma versão reduzida do instrumento completo, que pode ser oferecida como alternativa para o egresso. A necessidade efetiva de um instrumento reduzido poderá ser melhor avaliada a partir do início do sistema e em função da quantidade de respostas que for possível obter apenas com o instrumento completo.

Sobre a implantação e implementação do sistema

Para que os egressos tenham conhecimento deste projeto, primeiramente deve ser feito um contato com os ex-alunos por meio de correspondência, por meio da qual ele é convidado a acessar o site e preencher o questionário, sendo informado ainda da importância deste preenchimento. Posteriormente, o egresso receberá e-mails contendo informações e novidades que o estimulem a acessar o site com frequência. Além disso, anualmente, será lembrado sobre a necessidade de atualizar as informações de seu cadastro sempre que ocorrerem mudanças importantes em sua trajetória profissional. Entretanto, o tempo de atualização ficará a critério do ex-aluno, que pode fazê-la sempre que considerar necessário.

**INSTRUMENTO PARA LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES JUNTO A EGRESSOS DO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA DA UFSCar – VERSÃO COMPLETA**

Dados Pessoais

Nome:	
Data de nascimento:	dd/mm/aaaa
Endereço:	
Cidade:	
Estado:	CEP:
DDD:	Telefone
Fax:	
E-mail:	
Ano de conclusão do curso:	
Possui registro no conselho de sua categoria profissional?	
Número:	
É membro de alguma associação/entidade? Qual(is)?	

Contexto durante a Graduação:

Quais os motivos que o levaram a escolher o curso de graduação em que fez sua formação, e porque na UFSCar?

Caixa

Durante o curso, houve dificuldades que comprometeram seu desempenho acadêmico? Não
 Sim

Quais?

Caixa

Enumere e descreva sucintamente as atividades/projetos dos quais você tenha participado durante sua formação e julgue merecer destaque:

Caixa

Durante a graduação você obteve algum tipo de bolsa?

Não Sim

Qual (is) e os períodos nos quais obteve a bolsa.

Caixa

Participou de algum projeto de pesquisa?

Não Sim

Qual (is)?

Caixa

Participou de congressos?

Não Sim

Qual (is)?

Caixa

Apresentou trabalho?

Não Sim

Qual (is)

caixa

219629456

Avalie os aspectos e/ou condições abaixo relacionados, relativos ao nível de qualidade do seu Curso de Graduação.

Escreva ao lado de cada item o número que melhor expressa sua resposta, conforme a escala ao lado.

1- muito satisfatório (a) 2- satisfatório (a) 3- medianamente satisfatório (a) 4- insatisfatório (a) 5- muito insatisfatório (a) 6- sem informação/condição para responder

Atratividade para os alunos

6

Recrutamento de formados para Cursos de pós-graduação

6

Perspectiva de inserção dos formados no mercado de trabalho atual

6

Possibilidade de permanência dos egressos no mercado de trabalho em contínua modificação

6

Potencial de desempenho dos formados no mercado de trabalho atual

6

Potencial dos egressos para solucionar problemas profissionais incomuns ou que venham a se caracterizar no futuro

6

Preparo dos egressos para atuação profissional dentro de padrões éticos e de compromissos sócio-políticos

6

Capacitação dos egressos para uma atuação profissional e cidadã que incorpore valores democráticos, tais que responsabilidade, participação, diálogo, respeito mútuo, solidariedade, justiça, dignidade humana

6

Habilitação dos egressos para o entendimento do contexto e

6

das relações em que a prática profissional está inserida

Avaliação da Graduação pelo aluno:

219629456

Avalie os aspectos e/ou condições abaixo relacionados, relativos ao processo ensino-aprendizagem no decorrer do seu Curso de Graduação.

Escreva ao lado de cada item o número que melhor expressa sua resposta, conforme a escala ao lado.

1- muito satisfatório (a) 2- satisfatório (a) 3- medianamente satisfatório (a) 4- insatisfatório (a) 5- muito insatisfatório (a) 6- sem informação/condição para responder

Compatibilidade da seleção das disciplinas do curso com o profissional proposto	6
Relevância, pertinência dos temas trabalhados nas disciplinas obrigatórias	6
Quantidade de créditos em disciplinas obrigatórias	6
Quantidade de créditos em disciplinas optativas/seletivas	6
Quantidade de créditos teóricos e práticos	6
Qualidade dos laboratórios de pesquisa/ensino	6
Qualidade do laboratório de informática	6
Disponibilidade de fontes de atualização de informação, indicadas pelos professores (livros, periódicos, textos etc)	6
Integração ensino, pesquisa e extensão no desenvolvimento das disciplinas do curso	6
Relacionamento professor/aluno	6
Relacionamento aluno/aluno	6
Acesso à coordenação de curso	6
Acesso à secretaria do curso	6
Condições de escolha de monografia de final de curso	6
Condições de escolha de estágios e disciplinas práticas similares	6
Condições de escolha de disciplinas optativas	6
Condições dos meios de avaliação	6
Condições de escolha de ACIEPE (atividade curricular de integração ensino, pesquisa e extensão)	6
Adequação da indicação/utilização de bibliografia e outras fontes de informação nas disciplinas do curso, na perspectiva de preparar os profissionais para examina-las criticamente e seleciona-las por critérios de relevância, rigor e ética, de acordo com suas necessidades	6

Adequação dos procedimentos/condições de avaliação nas disciplinas do curso	6
Adequação das atividades opcionais (disciplinas, palestras, cursos, estágios, etc.) à atualização dos alunos e ao atendimento de interesses mais específicos	6
Integração do conjunto de atividades do curso (disciplinas, estágios, pesquisas)	6
Compatibilidade do grau de especialização das disciplinas e formação generalista	6
Adequação das disciplinas básicas às necessidades formativas	6
Adequação das disciplinas profissionalizantes às necessidades formativas	6
Integração entre as disciplinas básicas e profissionalizantes	6
Coerência entre as estratégias didáticas/atividades dos alunos nas disciplinas e o desenvolvimento de atitudes/habilidades/competências necessárias ao exercício profissional da sociedade atual e futura	6

Avalie o desempenho predominante dos professores quanto aos itens:	
Pontualidade	6
Preparação das aulas	6
Domínio sobre o conhecimento dos conteúdos a ser ensinado	6
Preocupação em relacionar teoria e prática (realidade profissional)	6
Didática	6
Orientação (estágios e monografias)	6

Avalie os aspectos e/ou condições abaixo relacionados, relativos às condições de funcionamento do seu Curso de Graduação	
Horário das atividades do curso	6
Compatibilidade entre o número de vagas no curso e a possibilidade de atendimento adequado aos alunos	6
Compatibilidade entre as atividades propostas pelo curso e o tempo disponível para executá-las	6
Qualidade das salas de aula teórica e outras instalações utilizadas pelo curso	6
Adequação do apoio técnico às atividades de graduação	6
Orientação e apoio aos alunos em questões acadêmicas	6
Atendimento aos alunos em questões pessoais	6

Considera que houve disciplina (s) desnecessária (s) para a sua formação?

Não Sim

Qual (is) e justifique:

Caixa

Considera que houve disciplina (s) imprescindível (s) para a sua formação?

Não Sim

Qual (is) e justifique:

Caixa

Avalie o grau de articulação entre os assuntos abordados em disciplinas teóricas de seu Curso com questões concretas/problemas atuais/realidade profissional.

- muito articulados
- articulados
- medianamente articulados
- desarticulados
- muito desarticulados

Para o caso da resposta corresponder às alternativas c, d ou e da escala acima, apresente sugestões.

I. Analisando o conjunto de assuntos abordados, nas disciplinas de seu Curso, é possível detectar áreas mais prestigiadas?

Sim Não

Em caso positivo, especifique as eventuais conseqüências disso para a sua atuação profissional.

caixa

II. Da mesma forma que na questão anterior, é possível detectar áreas menos prestigiadas?

Sim Não

Em caso positivo, especifique as eventuais conseqüências disso para a sua atuação profissional.

caixa

Avalie a contribuição conjunta dos procedimentos didáticos utilizados pelos docentes, nas disciplinas de seu Curso, para propiciar as oportunidades de aprendizagem abaixo enumeradas:

Escreva ao lado de cada item
o número que melhor
expressa sua resposta,

1- muito satisfatório(a) 2-
satisfatório(a) 3- medianamente
satisfatório(a) 4- insatisfatório(a)

conforme a escala ao lado

5- muito insatisfatório(a) 6- sem
informação/condição para
responder

Planejamento de atividades e/ou serviços na área de atuação profissional	6
Exercício de atividades características da profissão	6
Aplicação de conhecimentos/habilidades em situações concretas e reais	6
Produção de trabalho ou relatório baseado em pesquisa	6
Comunicação com o público ou colegas acerca de atividades profissionais	6

Caso você tenha tido a oportunidade de participar dos programas/atividades especiais abaixo relacionados, avalie a contribuição das mesmas para a sua formação:

Escreva ao lado de cada item
o número que melhor
expressa sua resposta,
conforme a escala ao lado

1- muito satisfatório(a) 2-
satisfatório(a) 3- medianamente
satisfatório(a) 4- insatisfatório(a)
5- muito insatisfatório(a) 6- sem
informação/condição para
responder

Monografia de final de Curso	6
Estágio curricular	6
Estágio complementar	6
Projeto de pesquisas e iniciação científica	6
Monitoria em disciplinas	6
Treinamento	6
PET/CAPES (Programa Especial de Treinamento)	6
Atividades regulares de extensão	6
Palestras, debates, mesas redondas e correlatos	6
Congressos, simpósios, seminários e correlatos	6
Visitas, excursões, estudos do meio e correlatos	6
Estudos/atividades multidisciplinares	6
Atividades individualizadas ou em pequenos grupos, sob orientação	6
Cursos de línguas estrangeiras extra-curriculares	6
Cursos de informática extra-curriculares	6
Disciplinas eletivas	6

Avalie a compatibilidade entre as atividades acadêmicas programadas para os alunos nos diferentes semestres e a possibilidade de participação dos mesmos em atividades esportivas, sociais, culturais e políticas:

- muito satisfatória
- satisfatória
- medianamente satisfatória
- insatisfatória
- muito insatisfatória

Para o caso da resposta referir-se às alternativas c, d ou e, apresentar sugestões que possam favorecer essa compatibilização.

Caixa

Enumere as principais transformações pelas quais você passou sob a influência do Curso que você fez e faça comentários a respeito.

Caixa

Analise a formação que você recebeu no Curso e avalie a ênfase dada ao desenvolvimento das seguintes atitudes/habilidades/competências:

Escreva ao lado de cada item o número que melhor expressa sua resposta, conforme a escala ao lado

1- muito satisfatório(a) 2- satisfatório(a) 3- medianamente satisfatório(a) 4- insatisfatório(a) 5- muito insatisfatório(a) 6- sem informação/condição para responder

Capacidade de crítica

6

Autonomia na busca de informações

6

Autonomia na análise de informações e na elaboração de conhecimentos

6

Identificação de problemas relevantes exigindo intervenção/pesquisa, a serem enfrentados na atuação profissional

6

Proposição de soluções para problemas de intervenção e/ou pesquisa

6

Capacidade de raciocínio abstrato

6

Comprometimento com o avanço do conhecimento

6

Desenvolvimento da curiosidade, da inquietação, do questionamento

6

Prazer/motivação com as atividades realizadas ou por realizar	6
Preocupação com rigor e ética nas ações profissionais	6
Desenvolvimento de padrões éticos e compromissos sócio-políticos	6
Domínio dos conhecimentos científicos e técnicos básicos necessários à atuação profissional	6
Implantação, de forma autônoma, de atividades e/ou serviços profissionais	6
Preparo para a tomada de decisões profissionais em situações complexas da realidade social, em que múltiplas variáveis estão envolvidas e atuando juntas	6
Realização de planejamento de atividades e/ou serviços característicos da profissão	6
Aquisição da capacidade de se motivar para e sentir prazer no exercício de atividades características da profissão	6
Zelo pela dignidade profissional e pela qualidade do trabalho realizado	6
Aplicação de habilidades básicas de comunicação, negociação, cooperação e coordenação nos diferentes contextos da prática profissional	6
Organização, coordenação e participação de equipes de trabalho	6
Atuação inter e multiprofissional sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim recomendar	6

Avalie o aprendizado para a pesquisa, de acordo com os critérios abaixo:

Escreva ao lado de cada item o número que melhor expressa sua resposta, conforme a escala ao lado

1- muito satisfatório(a) 2- satisfatório(a) 3- medianamente satisfatório(a) 4- insatisfatório(a) 5- muito insatisfatório(a) 6- sem informação/condição para responder

Entendimento do processo histórico de construção do conhecimento na área, no que diz respeito a conceitos/princípios/teorias	6
Utilização autônoma e adequada do conhecimento já produzido	6
Formulação e justificativa de perguntas para investigação, a partir desses problemas	6
Planejamento de procedimentos adequados para testar as hipóteses levantadas	6
Gerenciamento e execução de tarefas técnicas	6
Condução da coleta de dados e sua análise, de acordo com o planejamento feito e as condições objetivas da realização	6
Utilização de recursos matemáticos, estatísticos, computacionais e outros para análise e apresentação dos resultados da pesquisa	6
Produção de relato escrito e/ou oral da pesquisa realizada, dentro de normas academicamente reconhecidas	6

Divulgação adequada do relato realizado

6

Preparo de instrumentais para as atividades profissionais, fazendo uso de recursos de tecnologia da informação e da comunicação

6

Articulação do dia-a-dia profissional com a produção de conhecimento

6

Um Curso de graduação pode formar profissionais para o mercado de trabalho atual e/ou para o mercado emergente e/ou para contemplar necessidades sociais não atendidas pelo mercado. Considerando o currículo de seu Curso:

Avalie qual foi o direcionamento principal deste. Indique se há necessidade de reformulações.

caixa

Sua trajetória no curso lhe permitiu perceber com clareza quais eram as diferentes possibilidades de atuação do profissional formado?

Sim Não

Caso sim, esclareça como isso foi garantido

Caixa

Caso não, discuta como isso poderia ser garantido no Curso.

Caixa

Explicite o seu grau de satisfação com a formação básica recebida no Curso de Graduação da UFSCar.

- muito satisfatória
- satisfatória
- medianamente satisfatória
- insatisfatória
- muito insatisfatório

Qualquer que seja a alternativa escolhida, apresente as razões preponderantes para a sua satisfação/insatisfação.

caixa

Avalie o nível de qualidade do Curso, de acordo com os critérios abaixo:

Escreva ao lado de cada item o número que melhor expressa sua resposta, conforme a escala ao lado

2- muito satisfatório(a) 2- satisfatório(a) 3- medianamente satisfatório(a) 4- insatisfatório(a) 5- muito insatisfatório(a) 6- sem informação/condição para responder

Relevância e atualidade dos conteúdos face às necessidades percebidas	6
Incorporação de tecnologia apropriada	6
Explicitação dos princípios filosóficos morais e político-sociais dos conteúdos curriculares	6
Interação entre ensino e pesquisa no desenvolvimento curricular	6
Interação entre ensino e extensão no desenvolvimento curricular	6
Adequação do currículo às necessidades profissionais	6
Perspectiva de inserção dos formados no mercado de trabalho	6
Recrutamento de formados para Cursos de pós-graduação	6
Potencial de desempenho dos formados	6
Competência dos egressos do Curso para buscar soluções aos problemas da área de atuação profissional	6
Atratividade para os alunos	6
Clareza dos valores éticos e político-sociais relativos ao desempenho profissional	6
Explicitação das implicações sociais e políticas da profissão	6

Formação acadêmica e atividades científicas após a graduação:

Fez ou faz curso de extensão?

Não Sim

Indique:

Área:

Tema:

Instituição:

Carga horária:

Início: ___/___ Término ___/___

Fez ou faz curso de complementação?

Não Sim

Indique:

Área:

Tema:

Instituição:

Carga horária:

Início: ___/___ Término ___/___

Fez ou faz curso de especialização ou aperfeiçoamento?

Não Sim

Área:

Tema:

Instituição:

Carga horária:

Início: ___/___ Término ___/___

Fez ou faz pós-graduação?

Não Sim

Indique:

Área:

Tema:

Instituição:

Carga horária:

Início: ___/___ Término ___/___

Houve dificuldades ao ingressar ou no decorrer do curso de pós-graduação?

Não Sim

Quais?

(caixa)

Pretende continuar (ou ingressar) no curso de pós-graduação?

Não Sim

Justifique:

(caixa)

Participa de algum trabalho de pesquisa?

Não Sim

Indique:

Área:

Tema:

Instituição:

Publicou algum artigo após a graduação?

Não Sim

Indique as referências na caixa a seguir:

(caixa)

Participa ou participou de congressos científicos ou profissionais após a graduação?

- Não Sim

Quais?

(caixa)

Apresentou trabalho em congressos científicos ou profissionais após a graduação?

- Não Sim

Quais?

(caixa)

Atividades profissionais atuais:

Indique sua condição profissional atual:

- Não estou trabalhando atualmente em qualquer atividade profissional
- Estou trabalhando atualmente em minha área de formação e com outras atividades
- Estou trabalhando atualmente apenas em outra área que não a de minha formação (passar para questão X)
- Estou trabalhando atualmente apenas com minha área de formação
- Outra: _____

Se você está trabalhando em sua área de formação, indique em/com quê:

Para cada tipo de atividade profissional em sua área de formação que realiza, indique:

Área de trabalho/atividade que realiza:	
Tipo/nome da instituição/local:	
Departamento:	
Vínculo:	
Função:	
Cidade:	Estado:
Carga horária:	

Indique qual a sua renda mensal em salários mínimos?

- 1 a 2 s.m.
- 2 a 4 s. m.
- 4 a 6 s.m.
- 6 a 8 s.m.

- 8 a 10 s.m.
- mais de 10 s.m.

Indique qual foi a forma de ingresso/envolvimento/início?

- Processo de seleção
- Indicação de terceiros
- iniciativa própria (autônomo)
- continuação de estágio
- concurso público
- outra: _____

Caso não tenha sido seu primeiro emprego, indique qual (is) foi (ram) o (s) anterior (es), após a graduação, incluindo ocupações profissionais não remuneradas.

Local/instituição:

Atividade:

Vínculo:

Período:

Carga horária:

Remuneração? () não () sim. Valor mensal: _____

Houve dificuldades para ingressar neste emprego?

- Não
- Sim

Indique quais:

Caixa

Indique o tempo que demorou a conseguir o primeiro emprego:

- iniciou antes de concluir a graduação
- iniciou imediatamente após a conclusão da graduação
- entre 3 e 6 meses após a conclusão
- entre 6 e 12 meses após a conclusão
- entre 12 e 24 meses após a conclusão
- mais de 2 anos: _____

Você encontrou dificuldades para exercer sua profissão?

Não Sim

Quais foram elas?

Caixa

Com quais tipos de profissionais tem trabalhado ou já trabalhou?

Caixa

Houve dificuldades no relacionamento com eles?

Não Sim

Quais?

caixa

Se você está trabalhando em outra área que não ou além daquela de sua formação

Quais os motivos que levaram a atuar em outra área.

caixa

Se não atua na sua área de formação, gostaria de atuar?

Não Sim

Qual área gostaria de atuar e com o quê?

Caixa

Se vem tentando atuar na sua área de formação sem conseguir, há quanto tempo vem fazendo tentativas?

Por que não tem conseguido?

caixa

Costuma receber algum tipo de informação sobre o curso ?

Não Sim

Quais? Quando? De que fonte?

caixa

Quais são os meios que você utiliza para obter informações sobre o curso?

- revista
- jornal
- correspondência
- internet
- contato pessoal com a instituição

- contato indireto através aluno e/ou funcionários
- outros

Gostaria de manter-se atualizado sobre os principais acontecimentos no curso de psicologia da UFSCar?

- Sim
- Não

Quais meios de informação você considera mais adequado para obter informações e manter-se atualizado sobre o curso de psicologia da UFSCar?

- revista
- jornal
- correspondência
- internet
- contato pessoal com a instituição
- contato indireto através aluno e/ou funcionários
- outros

Indique quais tipos de informações referentes ao curso ou à profissão você gostaria de receber periodicamente.

- monografias
- seminários, palestras, simpósios, workshop, jornadas
- congressos
- grupos de estudos
- pesquisas em andamento
- concursos para professores
- sobre ex-alunos
- outras:

Enumere e descreva as atividades de [Educação Continuada](#) que você teria interesse em frequentar na UFSCar, com vistas à ampliação/atualização de sua formação

caixa

Avalie outros aspectos relacionados ao seu Curso que você julgue importante considerar em eventuais reformulações. Se possível, ofereça outras sugestões nesse sentido.

Caixa

Se for o caso, faça sugestões para melhoria desses instrumentos de avaliação ("Questionário Completo" e "Questionário Resumido").

caixa

**INSTRUMENTO PARA LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES JUNTO A EGRESSOS DO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA DA UFSCar – VERSÃO REDUZIDA**

Dados Pessoais

Nome:	
Data de nascimento:	dd/mm/aaaa
Endereço:	
Cidade:	
Estado:	CEP:
DDD:	Telefone
Fax:	
E-mail:	
Ano de conclusão do curso:	
Possui registro no conselho de sua categoria profissional?	
Número:	
É membro de alguma associação/entidade? Qual(is)?	

Indique sua condição profissional atual:

- Não estou trabalhando atualmente em qualquer atividade profissional
- Estou trabalhando atualmente em minha área de formação e com outras atividades
- Estou trabalhando atualmente apenas em outra área que não a de minha formação (passar para questão X)
- Estou trabalhando atualmente apenas com minha área de formação
- Outra: _____

Se você está trabalhando em sua área de formação, indique em/com quê

Caixa

Indique o tempo que demorou a conseguir o primeiro emprego:

- iniciou antes de concluir a graduação
- iniciou imediatamente após a conclusão da graduação
- entre 3 e 6 meses após a conclusão
- entre 6 e 12 meses após a conclusão
- entre 12 e 24 meses após a conclusão

☐ mais de 2 anos: _____

Quais os motivos que o levaram a escolher o curso de graduação em que fez sua formação, e porque na UFSCar?

Caixa

219629456

Avalie os aspectos e/ou condições abaixo relacionados, relativos ao processo ensino-aprendizagem no decorrer do seu Curso de Graduação.

Escreva ao lado de cada item o número que melhor expressa sua resposta, conforme a escala ao lado.

1- muito satisfatório (a) 2- satisfatório (a) 3- medianamente satisfatório (a) 4- insatisfatório (a) 5- muito insatisfatório (a) 6- sem informação/condição para responder

Compatibilidade da seleção das disciplinas do curso com o profissional proposto	6
Relevância, pertinência dos temas trabalhados nas disciplinas obrigatórias	6
Quantidade de créditos em disciplinas obrigatórias	6
Quantidade de créditos em disciplinas optativas/seletivas	6
Quantidade de créditos teóricos e práticos	6
Qualidade dos laboratórios de pesquisa/ensino	6
Qualidade do laboratório de informática	6
Disponibilidade de fontes de atualização de informação, indicadas pelos professores (livros, periódicos, textos etc)	6
Integração ensino, pesquisa e extensão no desenvolvimento das disciplinas do curso	6
Relacionamento professor/aluno	6
Relacionamento aluno/aluno	6
Acesso à coordenação de curso	6
Acesso à secretaria do curso	6
Condições de escolha de monografia de final de curso	6
Condições de escolha de estágios e disciplinas práticas similares	6
Condições de escolha de disciplinas optativas	6
Condições dos meios de avaliação	6
Condições de escolha de ACIEPE (atividade curricular de integração ensino, pesquisa e extensão)	6
Adequação da indicação/utilização de bibliografia e outras fontes de	6

informação nas disciplinas do curso, na perspectiva de preparar os profissionais para examina-las criticamente e seleciona-las por critérios de relevância, rigor e ética, de acordo com suas necessidades	
Adequação dos procedimentos/condições de avaliação nas disciplinas do curso	6
Adequação das atividades opcionais (disciplinas, palestras, cursos, estágios, etc.) à atualização dos alunos e ao atendimento de interesses mais específicos	6
Integração do conjunto de atividades do curso (disciplinas, estágios, pesquisas)	6
Compatibilidade do grau de especialização das disciplinas e formação generalista	6
Adequação das disciplinas básicas às necessidades formativas	6
Adequação das disciplinas profissionalizantes às necessidades formativas	6
Integração entre as disciplinas básicas e profissionalizantes	6
Coerência entre as estratégias didáticas/atividades dos alunos nas disciplinas e o desenvolvimento de atitudes/habilidades/competências necessárias ao exercício profissional da sociedade atual e futura	6

Caso você tenha tido a oportunidade de participar dos programas/atividades especiais abaixo relacionados, avalie a contribuição das mesmas para a sua formação:

Escreva ao lado de cada item o número que melhor expressa sua resposta, conforme a escala ao lado

1- muito satisfatório(a) 2- satisfatório(a) 3- medianamente satisfatório(a) 4- insatisfatório(a) 5- muito insatisfatório(a) 6- sem informação/condição para responder

Monografia de final de Curso	6
Estágio curricular	6
Estágio complementar	6
Projeto de pesquisas e iniciação científica	6
Monitoria em disciplinas	6
Treinamento	6
PET/CAPES (Programa Especial de Treinamento)	6
Atividades regulares de extensão	6
Palestras, debates, mesas redondas e correlatos	6
Congressos, simpósios, seminários e correlatos	6
Visitas, excursões, estudos do meio e correlatos	6

Estudos/atividades multidisciplinares	6
Atividades individualizadas ou em pequenos grupos, sob orientação	6
Cursos de línguas estrangeiras extra-curriculares	6
Cursos de informática extra-curriculares	6
Disciplinas eletivas	6
Atividade curricular de integração ensino, pesquisa e extensão (ACIEPE)	6

Analise a formação que você recebeu no Curso e avalie a ênfase dada ao desenvolvimento das seguintes atitudes/habilidades/competências:

Escreva ao lado de cada item o número que melhor expressa sua resposta, conforme a escala ao lado

1- muito satisfatório(a) 2- satisfatório(a) 3- medianamente satisfatório(a) 4- insatisfatório(a) 5- muito insatisfatório(a) 6- sem informação/condição para responder

Capacidade de crítica	6
Autonomia na busca de informações	6
Autonomia na análise de informações e na elaboração de conhecimentos	6
Identificação de problemas relevantes exigindo intervenção/pesquisa, a serem enfrentados na atuação profissional	6
Proposição de soluções para problemas de intervenção e/ou pesquisa	6
Capacidade de raciocínio abstrato	6
Comprometimento com o avanço do conhecimento	6
Desenvolvimento da curiosidade, da inquietação, do questionamento	6
Prazer/motivação com as atividades realizadas ou por realizar	6
Preocupação com rigor e ética nas ações profissionais	6
Desenvolvimento de padrões éticos e compromissos sócio-políticos	6
Domínio dos conhecimentos científicos e técnicos básicos necessários à atuação profissional	6
Implantação, de forma autônoma, de atividades e/ou serviços profissionais	6
Preparo para a tomada de decisões profissionais em situações complexas da realidade social, em que múltiplas variáveis estão envolvidas e atuando juntas	6
Realização de planejamento de atividades e/ou serviços característicos da profissão	6

Avalie o nível de qualidade do Curso, de acordo com os critérios abaixo:

Escreva ao lado de cada item o 3- muito satisfatório(a) 2-

**número que melhor expressa sua
resposta, conforme a escala ao lado**

**satisfatório(a) 3- medianamente
satisfatório(a) 4-
insatisfatório(a) 5- muito
insatisfatório(a) 6- sem
informação/condição para
responder**

Relevância e atualidade dos conteúdos face às necessidades percebidas	<input type="text" value="6"/>
Incorporação de tecnologia apropriada	<input type="text" value="6"/>
Explicitação dos princípios filosóficos morais e político-sociais dos conteúdos curriculares	<input type="text" value="6"/>
Interação entre ensino e pesquisa no desenvolvimento curricular	<input type="text" value="6"/>
Interação entre ensino e extensão no desenvolvimento curricular	<input type="text" value="6"/>
Adequação do currículo às necessidades profissionais	<input type="text" value="6"/>
Perspectiva de inserção dos formados no mercado de trabalho	<input type="text" value="6"/>
Recrutamento de formados para Cursos de pós-graduação	<input type="text" value="6"/>
Potencial de desempenho dos formados	<input type="text" value="6"/>
Competência dos egressos do Curso para buscar soluções aos problemas da área de atuação profissional	<input type="text" value="6"/>
Atratividade para os alunos	<input type="text" value="6"/>
Clareza dos valores éticos e político-sociais relativos ao desempenho profissional	<input type="text" value="6"/>
Explicitação das implicações sociais e políticas da profissão	<input type="text" value="6"/>